

---

---

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DEDC**

**CAMPUS XII**

---

---



**PROJETO DE RECONHECIMENTO DO CURSO  
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

---

---

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DEDC**

**CAMPUS XII**

---

---



**PROJETO DE RECONHECIMENTO DO CURSO  
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**



Universidade do Estado da Bahia - UNEB  
Departamento de Educação - DEDC  
Colegiado do Curso de Pedagogia  
Campus XII - Guanambi

## **PROJETO DE RECONHECIMENTO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

Guanambi – BA  
2010

**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA**

**JAQUES WAGNER**

Governador

**OSVALDO BARRETO FILHO**

Secretário de Educação

**UNEB – UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA**

**LOURISVALDO VALENTIM DA SILVA**

Reitor

**AMÉLIA TEREZA SANTA ROSA MARAUX**

Vice-Reitora

**JOSÉ BITES DE CARVALHO**

Pró-Reitor de Ensino e Graduação

**MARIA APARECIDA PORTO SILVA**

Assessora da PROGRAD

**MARIA JALVA XAVIER DA SILVA SOUZA**

Assessora da ASTEP

**CAROLINE SANTOS CALDAS**

Subgerente da ASTEP

**HERBENE BORGES DE ARAÚJO**

Técnica da ASTEP

**ODETE DA SILVA DAMASCENO**

Secretária da ASTEP

**JOÃO PEDRO DA SILVA BISPO  
MARCOS LOPES CONCEIÇÃO  
VICTOR HUGO DOS SANTOS FREITAS**

*Apoio Técnico*

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**  
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - CAMPUS XII**

**MARCIUS DE ALMEIDA GOMES**

*Diretor*

**DINALVA DE JESUS SANTANA MACÊDO**

Coordenadora do Colegiado de Pedagogia

**MARIA LECI LAUREANO BRITO**

Secretária

**REYNALDO DE ALMEIDA MOSQUERA**

Digitador

**DÉBORA ALVES FEITOSA**  
**DINALVA DE JESUS SANTANA MACÊDO**  
**ELIANE GUIMARÃES DE OLIVEIRA**

Comissão responsável pela elaboração do projeto

## **APRESENTAÇÃO**

Este projeto visa submeter à apreciação do Egrégio Conselho Estadual de Educação o pedido de Reconhecimento do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, ofertado no Departamento de Educação - DEDC - Campus XII da Universidade do Estado da Bahia - UNEB.

Ele sintetiza o empenho e o esforço de todos os segmentos que, cotidianamente, fazem deste Departamento uma instituição que prima pela realização daquilo que se propõe: uma educação superior de qualidade e comprometida com os desafios sociais.

**MARCIUS DE ALMEIDA GOMES**  
Diretor do Departamento de Educação

## SUMÁRIO

<b>1. DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.</b> .....	6
1.1. CARACTERIZAÇÃO. ....	7
1.2. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS. ....	17
1.3. DEMONSTRAÇÃO DA VIABILIDADE DE MANUTENÇÃO DOS CURSOS QUE OFERECE .....	17v
1.4. REGULARIDADE FISCAL E PARAFISCAL. ....	20
1.5. LEGISLAÇÃO QUE CREDENCIA A UNEB. ....	20v
1.6. RECURSOS DIDÁTICOS E TECNOLÓGICOS. ....	22v
1.7. CREDIBILIDADE INSTITUCIONAL. ....	29
1.8. REGIMENTO DA INSTITUIÇÃO. ....	32v
<b>2. DO DEPARTAMENTO</b> .....	69
2.1. IDENTIFICAÇÃO .....	70
2.2. INSTALAÇÕES FÍSICAS E PLANTA BAIXA .....	72v
2.3. RECURSOS DIDÁTICOS E TECNOLÓGICOS .....	78
2.3.1. Biblioteca Setorial. ....	78
2.3.2. Equipamentos e Recursos de informática. ....	80v
2.4. CORPO DOCENTE. ....	82v
2.5. AVALIAÇÃO INTERNA. ....	88
<b>3. DO CURSO</b> .....	89
3.1. ATO DE AUTORIZAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DOS CURRÍCULOS .....	90
3.2. BASE LEGAL .....	92v
3.3. ESTRUTURA CURRICULAR .....	99v
3.3.1. Concepção e Finalidade .....	100
3.3.2. Perfil do Egresso .....	100v
3.3.3. Habilidades e Competências .....	101



3.3.4.	Justificativa Curricular . . . . .	102
	<b>CURRÍCULO DE IMPLANTAÇÃO . . . . .</b>	<b>107</b>
3.3.5.	Fluxograma Redimensionado Currículo de Implantação (2004 - 2007)	108v
3.3.6.	Currículo Pleno - Implantação (2004 – 2007). . . . .	109
3.3.7.	Ementário - Implantação (2004 – 2007) . . . . .	111
	<b>CURRÍCULO REDIMENSIONADO COM AJUSTES . . . . .</b>	<b>160</b>
3.3.8.	Fluxograma Redimensionado com Ajustes (vigência a partir de 2008)	161
3.3.9.	Currículo Pleno - Redimensionado com Ajustes (vigência a partir de 2008) . . . . .	161v
3.3.10	Ementário - Redimensionado com Ajustes (vigência a partir de 2008)	163v
3.3.11.	Estágio Curricular Supervisionado. . . . .	214v
3.3.12.	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) . . . . .	221v
3.3.13.	Atividades Acadêmico-Científico-Culturais . . . . .	226v
3.4.	<b>ACERVO BIBLIOGRÁFICO . . . . .</b>	<b>229v</b>
3.5.	<b>REGIME ESCOLAR ADOTADO, Nº DE VAGAS E TURNO DE FUNCIONAMENTO. . . . .</b>	<b>229v</b>
3.6.	<b>QUALIDADE ACADÊMICA DO CURSO. . . . .</b>	<b>232</b>
3.7.	<b>PROJETO DE PESQUISA E EXTENSÃO. . . . .</b>	<b>236</b>
3.8.	<b>CORPO DOCENTE. . . . .</b>	<b>258v</b>
3.8.1.	Qualificação Docente. . . . .	258v
3.8.2.	Regime de Trabalho e Plano de Carreira. . . . .	262v
3.8.3.	Remuneração Docente. . . . .	262v
<b>4.</b>	<b>CURRÍCULO DO COORDENADOR ACADÊMICO DO CURSO . . . . .</b>	<b>264</b>

**ANEXO A – ACERVO BIBLIOGRÁFICO DO CURSO**

## 1. DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

### 1.1 CARACTERIZAÇÃO

A Universidade do Estado da Bahia – UNEB, com sede na cidade de Salvador, foi criada no ano de 1983, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Bahia.

Caracterizada por adotar um sistema multicampi, a sua criação se deu a partir da integração de 7 faculdades já existentes e em pleno funcionamento tanto na capital quanto no interior do Estado da Bahia, a saber: Faculdade de Agronomia do Médio São Francisco, Faculdade de Formação de Professores de Alagoinhas, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Juazeiro, Faculdade de Formação de Professores de Jacobina, Faculdade de Formação de Professores de Santo Antônio de Jesus, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caetité, Centro de Ensino Técnico da Bahia e a Faculdade de Educação. Esta última, autorizada a funcionar pelo mesmo dispositivo legal de criação da UNEB, que determinava ainda que, outras unidades de educação superior já existentes ou a serem constituídas pudessem se integrar à UNEB.

Assim, novas faculdades foram criadas por todo interior do Estado e incorporadas à estrutura multicampi da UNEB. A saber: Faculdade de Educação de Senhor do Bonfim – Campus VII, em 1986, Centro de Ensino Superior de Paulo Afonso – Campus VIII, Centro de Ensino Superior de Barreiras - Campus IX, e a Faculdade de Educação de Teixeira de Freitas – Campus X, em 1987, Faculdade de Educação de Serrinha – Campus XI, em 1988; Faculdade de Educação de Guanambi – Campus XII e Centro de Ensino Superior de Itaberaba – Campus XIII, em 1991, Centro de Ensino Superior de Conceição do Coité – Campus XIV, em 1992 e o Centro de Ensino Superior de Valença – Campus XV, em 1997.

Com a reorganização das Universidades Estaduais Baianas decorrente da Lei 7.176 de 10 de setembro de 1997, a UNEB passou a adotar a estrutura orgânica de

departamentos, estabelecidos em ato regulamentar, a fim de identificar as suas unidades universitárias.

Até o ano de 2000, a UNEB contava com 15 campi e 20 Departamentos, sendo que os campi I, II e III - Salvador, Alagoinhas e Juazeiro respectivamente, eram constituídos por mais de um Departamento, e ainda com quatro Núcleos de Ensino Superior vinculados a um Departamento com estrutura para tal. O NESIR, localizado em Irecê e vinculado ao Departamento de Educação do Campus VIII em Paulo Afonso, o NESLA, localizado em Bom Jesus da Lapa e vinculado ao Departamento de Ciências Humanas do Campus IX em Barreiras, o NESC, localizado em Camaçari e vinculado ao Departamento de Ciências Humanas do Campus I em Salvador e o NESE, localizado em Eunápolis e vinculado ao Departamento de Educação do Campus X em Teixeira de Freitas. Em agosto de 2000, estes Núcleos passaram a funcionar em regime Departamental, constituindo-se em Campus XVI, XVII, XVIII e XIX respectivamente.

Em 2001, foram criados os Campi XX, em Brumado e XXI em Ipiaú. Dentro do seu propósito de interiorização da educação superior, a UNEB criou no ano de 2002 os Campi XXII em Euclides da Cunha, XXIII em SEABRA e XXIV em Xique-Xique.

Totalizando 24 campi e 29 Departamentos, a UNEB hoje está presente em grande parte do território baiano, em áreas geoeconômicas de influência, de modo a beneficiar um universo maior da população baiana, seja através dos seus cursos regulares de graduação, programas especiais e/ou projetos de pesquisa e extensão.

Ao longo dos seus vinte e sete anos de existência, a UNEB tem desenvolvido suas atividades acadêmico-administrativas respaldada nos seguintes documentos legais:

- Lei Delegada nº 66 de 01 de junho de 1983 - ato de criação
- Decreto Presidencial nº 92.937 de 17 de julho de 1986 – ato de autorização de funcionamento

- Portaria do Ministério de Educação e do Desporto nº 909 de 31 de julho de 1995 – ato de credenciamento
- Lei Estadual nº 7.176 de 10 de setembro de 1997 – ato de reorganização das Universidades Estaduais da Bahia
- Decreto do Governo do Estado da Bahia nº 9.751 de 03 de janeiro de 2006 – ato de credenciamento.

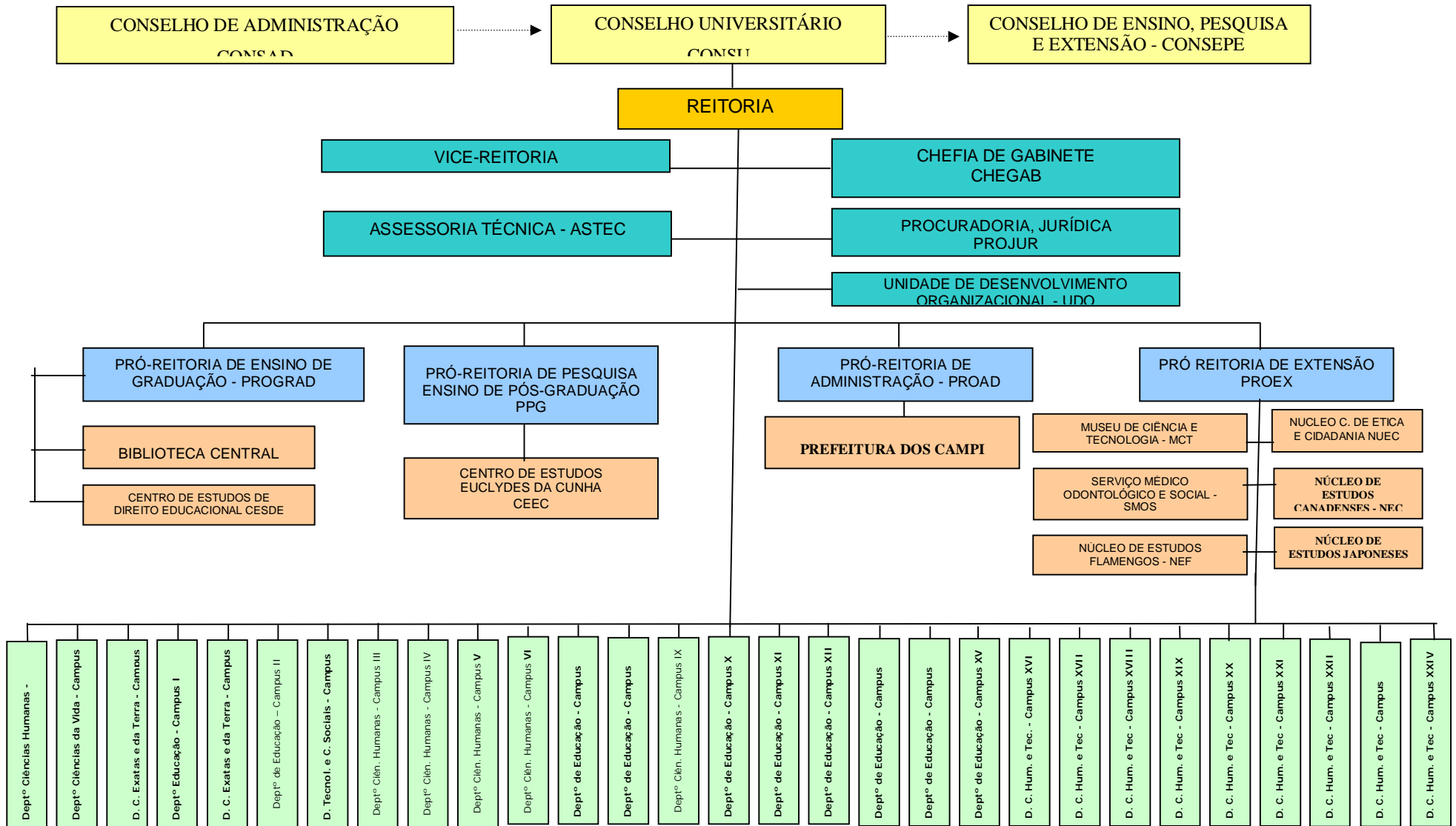
A estrutura multicampi adotada pela UNEB possibilita a implantação de novos cursos e campi universitários em regiões com baixos indicadores sociais que demandam ações de caráter educativo, fortalecendo a sua política de interiorização da educação superior.

Embora tenha uma administração central localizada em Salvador, a UNEB concede autonomia aos seus Departamentos para desenvolver suas atividades acadêmicas, por entender que eles possuem características culturais, próprias da regionalidade, que não poderão ser desconsideradas no processo de formação profissional por ela pretendida.

A sua abrangência geo-econômica atinge uma área caracterizada por diversificada paisagem econômica e cultural, atendendo a uma grande parte da população do Estado.

O organograma, mapa e quadro 1 apresentados a seguir, possibilitam a visualização da atual estrutura , distribuição e área de ocupação da UNEB.

# ORGANOGRAMA





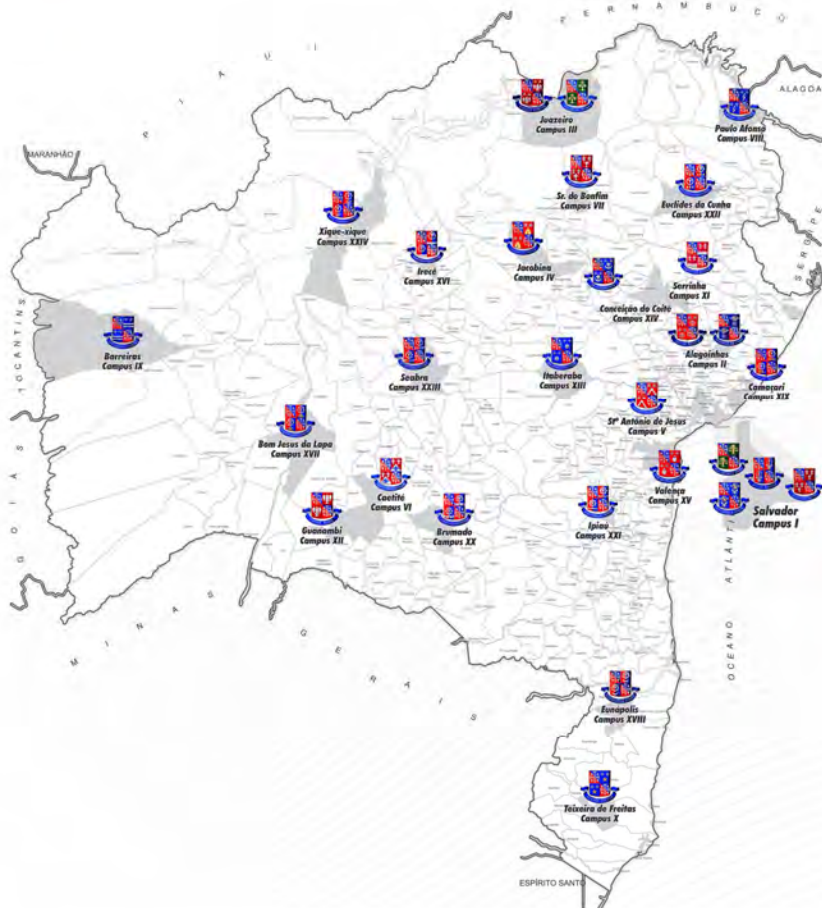
# UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia  
Campus VII - Cruzambi/BA



## MAPA DE LOCALIZAÇÃO DOS CAMPI UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB





## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

**Quadro 1 - Estrutura departamental da UNEB por área de conhecimento e localização**

CAMPUS	LOCALIZAÇÃO	DEPARTAMENTO	ÁREA DE CONHECIMENTO
I	SALVADOR	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
		CIÊNCIAS DA VIDA	CIÊNCIAS DA VIDA
		CIÊNCIAS HUMANAS	CIÊNCIAS HUMANAS E CIÊNCIAS SOCIAIS
		EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO
II	ALAGOINHAS	EDUCAÇÃO	CIÊNCIAS DA VIDA, LETRAS E EDUCAÇÃO
		CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
III	JUAZEIRO	TECNOLOGIA E CIÊNCIAS SOCIAIS	CIÊNCIAS AMBIENTAIS E SOCIAIS
		CIÊNCIAS HUMANAS	CIÊNCIAS HUMANAS E EDUCAÇÃO
IV	JACOBINA	CIÊNCIAS HUMANAS	CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
V	STO. ANTÔNIO DE JESUS	CIÊNCIAS HUMANAS	CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
VI	CAETITÉ	CIÊNCIAS HUMANAS	CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
VII	SENHOR DO BONFIM	EDUCAÇÃO	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA, CIÊNCIAS DA VIDA E EDUCAÇÃO
VIII	PAULO AFONSO	EDUCAÇÃO	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA, CIÊNCIAS DA VIDA E EDUCAÇÃO
IX	BARREIRAS	CIÊNCIAS HUMANAS	CIÊNCIAS HUMANAS, EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS
X	TEIXEIRA DE FREITAS	EDUCAÇÃO	LETRAS, ARTES E EDUCAÇÃO
XI	SERRINHA	EDUCAÇÃO	LETRAS, ARTES E EDUCAÇÃO
XII	GUANAMBI	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO
XIII	ITABERABA	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO
XIV	CONCEIÇÃO DO COITÉ	EDUCAÇÃO	LETRAS, ARTES E EDUCAÇÃO
XV	VALENÇA	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO
XVI	IRECÊ	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	CIÊNCIAS HUMANAS, EXATAS E AMBIENTAIS
XVII	BOM JESUS DA LAPA	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	CIÊNCIAS HUMANAS, EXATAS E AMBIENTAIS
XVIII	EUNÁPOLIS	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	C. HUMANAS, EXATAS, LETRAS E AMBIENTAIS
XIX	CAMAÇARI	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS
XX	BRUMADO	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	C. HUMANAS, EXATAS, LETRAS E ARTES
XXI	IPIAÚ	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	CIÊNCIAS HUMANAS, EXATAS, LETRAS E ARTES
XXII	EUCLIDES DA CUNHA	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	C. HUMANAS, EXATAS, LETRAS E ARTES
XXIII	SEABRA	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	C. HUMANAS, EXATAS, LETRAS E ARTES
XXIV	XIQUE-XIQUE	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	C. HUMANAS, EXATAS, LETRAS E ARTES



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

Fonte: PROGRAD / UNEB





## **UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### **MISSÃO DA UNIVERSIDADE**

A Universidade do Estado da Bahia tem como missão a produção, socialização e aplicação do conhecimento nas mais diversas áreas do saber, em dimensões estratégicas, com vistas à formação do cidadão e ao desenvolvimento das potencialidades políticas, econômicas e sociais da comunidade baiana, sob a égide dos princípios da ética, da democracia, da justiça social e da pluralidade etnocultural.

Por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, articuladas de modo a garantir a produção do conhecimento, a UNEB contribui para o desenvolvimento do Estado da Bahia, do Nordeste e do País, ao promover a formação de profissionais qualificados, a produção e disseminação do saber, em busca de uma sociedade fundamentada na equidade social.

Assim, a oferta de Cursos de graduação, pós-graduação e atividades de pesquisa e extensão, materializam esta missão, tornando-a uma Universidade contextualizada e socialmente comprometida com a comunidade onde se insere.

As atividades inerentes à área de graduação são desenvolvidas, coordenadas, acompanhadas e avaliadas pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROGRAD.

Os cursos de graduação oferecidos abrangem as modalidades de formação de professores - licenciatura, e de bacharelado e pertencem às diferentes áreas do conhecimento, como: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Humanas, Lingüística, Letras e Artes e Ciências Sociais Aplicadas, e estão distribuídos nos diversos campi e Departamentos. Os de formação de professores preparam profissionais para o exercício da docência e/ou pesquisa, enquanto que os de bacharelado conferem aos concluintes o direito de exercerem atividades técnicas profissionais ou desenvolverem pesquisas.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

A estruturação dos seus currículos contempla componentes curriculares que envolvem a universalidade do conhecimento, tendo a integralização assegurada através do regime semestral de matrícula, nos diversos turnos, de modo a atender as peculiaridades de cada região.

A oferta desses cursos é assegurada pela UNEB, com uma flexibilidade que possibilita que o mesmo seja descontínuo ou extinto, quando superada a sua função social.

Para ingressar em um desses Cursos, os interessados são submetidos ao processo seletivo – vestibular, que acontece anualmente. A Tabela 1 apresenta o número de vagas oferecidas e o de inscritos no processo seletivo da Instituição, relativo ao período 2001 a 2011:

**Tabela 1 - Evolução do processo seletivo/vestibular no período 2001 a 2011**

ANO	Nº VAGAS	Nº INSCRIÇÕES			TOTAL DE INSCRITOS
		OPTANTE		NÃO OPTANTE	
		NEGROS	INDÍGENAS		
2001	2.854	-	-	57.168	57.168
2002	2.979	-	-	48.845	48.845
2003	3.829	21.493	-	41.598	63.091
2004	4.780	21.604	-	36.301	57.905
2005	5.550	29.070	-	38.626	67.696
2006	5.570	22.666	-	28.336	51.002
2007	5.410	25.723	-	26.818	52.541
2008	4.920	16.810	832	31.564	53.110
2009	5.030	12.956	631	23.438	37.025
2010	5.245	13.817	479	24.892	39.188
2011	4.301	24.167	474	22.904	47.545

Fonte: GESEDI / UNEB - 2011

Considerando, isolada e comparativamente, os dados apresentados, observa-se que em alguns períodos houve acréscimo no número de vagas oferecidas e decréscimo no número de inscritos. Entretanto, estes índices percentuais não podem ser



## **UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

considerados como média da oferta e procura no período referenciado, pois em alguns deles o número de inscritos foi significativamente superior ao ano de 2001.

Vale salientar que a UNEB foi a primeira instituição de ensino no Norte-Nordeste - e a segunda no país, após a UERJ, a implantar o sistema de cotas para estudantes afro-descendentes que tenham cursado o ensino médio na escola pública. Este sistema foi adotado em 2003 e, desde então, 40% das vagas oferecidas no processo seletivo/vestibular são ocupadas por esses estudantes.

Em 2008, este sistema foi também adotado para as populações indígenas, tendo sido destinados a elas, 5% das vagas da UNEB, devidamente regulamentado pelo Conselho Universitário.

Quanto ao número de discentes matriculados, no primeiro semestre de 2011 foram efetivadas 19.759 matrículas nos cursos de graduação de oferta contínua, nos diversos Campi e Departamentos da UNEB.

Além dos cursos de oferta contínua, a UNEB, desenvolve também desde 1999 Programas Especiais de oferta de Cursos de Graduação. O mais conhecido deles, o REDE UNEB 2000, oferece desde este período o Curso de Pedagogia em parceria com as prefeituras municipais conveniadas para professores da Rede Pública em exercício nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Nesta mesma condição, ofereceu, os Cursos de Matemática, Letras, Letras com Inglês, Geografia, História e Biologia, através do Programa de Formação de Professores em Exercício de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> Séries da Rede Pública (PROLIN).

Com estes Programas, a UNEB cumpre as exigências legais propostas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 que prevê a graduação superior para todos os profissionais atuantes na educação e reforça a consecução de uma dos seus maiores objetivos: a interiorização do ensino superior.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

Os cursos destes programas são presenciais, intensivos, atualmente com duração de três anos e apresentam carga horária e estrutura curricular semelhantes aos dos cursos regulares. A diferença fundamental consiste em sua proposta pedagógica que estabelece a obrigatoriedade do componente Estágio Curricular Supervisionado no decorrer de todo o curso. Em ambos os casos, é necessário aprovação em Processo Seletivo realizado pela UNEB.

No primeiro semestre de 2011, 910 alunos efetivaram matrícula no Programa da REDE UNEB 2000 e 412 no PROLIN, conforme descrição das tabelas 2 e 3 a seguir apresentadas.

**Tabela 2 – Número de matrículas efetivadas no Programa Intensivo de Graduação –  
Rede UNEB 2000 em 2011.1**

### Curso: Pedagogia

CAMPUS	LOCALIDADE	DEPARTAMENTO	MUNICÍPIO	Nº MATRÍCULA
I	Salvador	Educação	Madre de Deus	67
II	Alagoinhas	Educação	Inhambupe	84
			Pedrao	92
III	Juazeiro	Ciências Humanas	Santo Sé	71
IV	Jacobina	Ciências Humanas	Capim Grosso	52
			Baixa Grande	75
			Itiúba	94
VII	Senhor do Bonfim	Educação	Senhor do Bonfim	38
			Campo Formoso	37
			Cotegipe	44
IX	Barreiras	Educação	Formosa do Rio Preto	66
		Educação	Luis Eduardo Magalhães	67
			Riachão das Neves	47
X	Teixeira de Freitas	Educação	Alcobaça	76
<b>TOTAL</b>				<b>910</b>

Fonte: SGC/UNEB



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

**Tabela 3 - Número de matrículas efetivadas no PROLIN – 2011.1**  
**Cursos: Matemática, Letras, Letras com Inglês, Geografia e História**

CAMPUS	MUNICÍPIO	DEPARTAMENTO	LOCALIDADE	CURSO	Nº MATRÍCULA
II	Alagoinhas	Ciências Exatas e da Terra	Pojuca	Matemática	26
			Educação	Pojuca	Letras com Inglês
				Geografia	39
		Macaúbas		Matemática	48
			Letras	49	
VI	Caetité	Ciências Humanas	Carinhanha	Geografia	46
				História	49
				Matemática	43
			Ituaçu	Geografia	41
				Letras com Inglês	35
<b>TOTAL</b>					<b>412</b>

Fonte: Secretaria Geral de Cursos / UNEB

Além destes Programas, a UNEB oferece também o Programa de Formação para Professores do Estado (PROESP), na modalidade presencial, em parceria com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia, através do Instituto Anísio Teixeira – IAT. Seu objetivo é graduar os professores que atuam na Rede Estadual do Ensino Fundamental - 5ª a 8ª séries - e no Ensino Médio. Para tanto, oferece cursos de Licenciatura em Letras com Inglês, Geografia, História, Educação Física, Química, Física, Matemática, Biologia e Artes em oito Pólos/Departamentos da UNEB, sendo matriculados em 2011, 508 alunos, conforme pode ser verificado na tabela 4.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

**Tabela 4 - Número de matrículas efetivadas PROESP – 2011**

CAMPUS	LOCALIDADE	DEPARTAMENTO	CURSO	Nº MATRÍCULA
III	Juazeiro	Ciências Humanas	Letras	41
IV	Jacobina	Ciências Humanas	Educação Física	44
V	Santo Antônio de Jesus	Ciências Humanas	História	31
			Geografia	24
VI	Caetité	Ciências Humanas	Biologia	31
			Química	37
			Física	36
VII	Senhor do Bonfim	Educação	Matemática	42
			Biologia	49
			Artes	50
X	Teixeira de Freitas	Educação	Geografia	38
XII	Guanambi	Educação	Geografia	23
			Matemática	17
XVI	Irecê	Ciências Humanas e Tecnologias	Geografia	45
<b>TOTAL</b>				<b>508</b>

Os cursos de todos estes Programas entrarão num processo gradativo de extinção considerando que toda a demanda de formação de professores apresentada pelas comunidades onde a UNEB se insere, será absorvida pelo Programa de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), também conhecido como Plataforma Freire, numa parceria da UNEB com o MEC, a partir de 2010.

Através do PARFOR, a UNEB vem oferecendo Cursos de Licenciatura nas áreas de: Ciências Biológicas, Educação Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia, Computação, Sociologia, Química, Física e Artes Visuais. Em 2011.1 foram matriculados 9.374 alunos no referido Programa.

Considerando a sua história e consciente da sua responsabilidade com a ciência e a comunidade da qual faz parte, a UNEB, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONERA



## **UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

e os Movimentos Sociais e Sindicais que atuam no Campo, implantou os cursos de Licenciatura em Pedagogia, Letras e Engenharia Agrônoma - Áreas de Assentamento, envolvendo sujeitos integrados em movimentos populares, onde o Curso de Pedagogia formou sua 1ª turma no primeiro semestre de 2009. Esses cursos partem dos problemas e desafios da realidade vivida pelos próprios educandos, preparando-os para atuar como agentes multiplicadores. Preocupam-se com a educação popular, visando elevar o seu nível cultural e de conhecimentos, considerando que o sistema educacional brasileiro, pensado pelas elites dominantes, não permite que o povo de baixo poder aquisitivo tenha acesso ao conhecimento acadêmico. No primeiro semestre de 2011, o Departamento de Educação de Teixeira de Freitas - Campus X e o Departamento de Educação de Conceição de Coité - Campus XIV, efetuaram 42 e 39 matrículas, respectivamente, para o Curso de Letras. O Departamento de Ciências Humanas de Barreiras – Campus IX, realizou 83 matrículas no Curso de Engenharia Agrônoma/PRONERA.

A UNEB passou também a acompanhar os avanços advindos do surgimento de tecnologias interativas. A Educação à Distância - um exemplo dessa nova modalidade de ensino, vem sofrendo um rápido crescimento, sendo utilizada como um meio para democratizar o acesso ao conhecimento e expandir oportunidades de aprendizagem. No primeiro semestre de 2011, ela efetivou a matrícula de 443 discentes no curso de Administração, na modalidade à distância, através do Departamento de Ciências Humanas do campus V - Santo Antônio de Jesus e 2.936 para os cursos de História, Matemática, Química, Administração Pública, Ciências Biológicas, Ciências da Computação, Educação Física, Geografia, Letras e Pedagogia, em vários outros Departamentos da UNEB. A metodologia utilizada no desenvolvimento deste Curso é diversificada e envolve o intercâmbio entre professores e alunos, entre alunos e o ambiente de aprendizagem e entre os estudantes.

A UNEB vem se caracterizando como uma instituição desenvolve práticas acadêmicas e comunitárias que lhe possibilitam intervir na sociedade na busca de



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

uma maior justiça, promoção e desenvolvimento social, histórico, cultural, político e econômico, criando possibilidades para atender às peculiaridades dos diversos grupos sócio-culturais. Assim, é que em 2009, em parceria com o MEC através do Programa de Diversidade na Universidade, apoiado pela UNESCO, a UNEB implanta o curso de Graduação em Licenciatura Intercultural em Educação Escolar Indígena (LICEEI) para professores indígenas que atuam em escolas indígenas do Estado da Bahia. No primeiro semestre de 2011 foram matriculados no referido curso 108 alunos, igualmente distribuídos nos Departamentos de Educação de Paulo Afonso e Teixeira de Freitas.

Com esta realidade, no primeiro semestre de 2011, a UNEB dispunha de um total de 34.614 alunos matriculados nos diversos Cursos que oferece. Para atender a toda esta demanda, ela conta com um corpo docente formado por 1.922 professores efetivos, distribuído nos diversos campi onde atua. A distribuição deste contingente, por classe e titulação, encontra-se discriminada na tabela 5 e no gráfico a seguir apresentados.

**Tabela 5 - Corpo docente da UNEB**

CLASSE	Nº PROFESSORES
AUXILIAR	775
ASSISTENTE	487
ADJUNTO	260
TITULAR	116
PLENO	21
SUBSTITUTO	203
VISITANTE	60
<b>TOTAL</b>	<b>1.922</b>

Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Pessoas (SIGP) / 25.05.2011



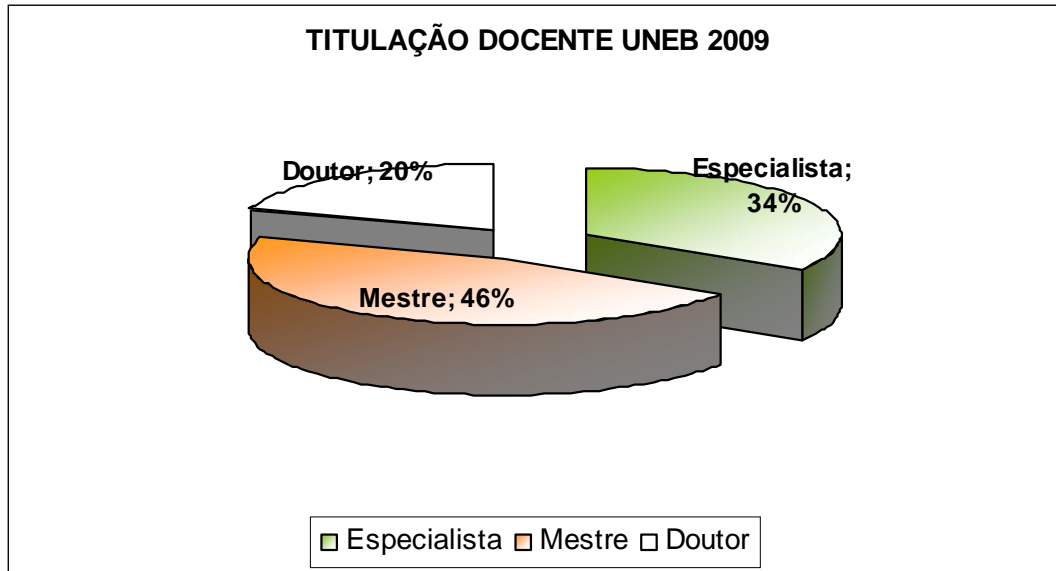


## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA



Fonte: GARH / Gerência de Administração de Recursos Humanos /2009.

Quanto ao quadro técnico-administrativo, é formado por servidores que atuam nos diversos setores da Universidade, desenvolvendo as ações necessárias ao funcionamento da Instituição.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação - PPG desenvolve uma política apoiada nas necessidades e vocações regionais, expressas através das iniciativas dos Departamentos, gerenciando programas de apoio à capacitação dos seus recursos humanos - docentes e técnicos de nível superior e de sustentabilidade dos seus programas de pós-graduação. Os Departamentos da UNEB oferecem diversos Cursos de pós-graduação *lato sensu*, vinculados às suas áreas de conhecimentos. Além do aperfeiçoamento profissional, eles objetivam a formação e consolidação de grupos de pesquisa, os quais podem se transformar em linhas institucionais de pesquisa ou se constituírem na base para cursos de mestrado ou doutorado. O quadro a seguir possibilita a visualização dos cursos desta natureza recentemente oferecidos pela UNEB.

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

**Tabela 6 - Cursos de especialização *lato sensu* oferecidos pela UNEB**

<b>Nº DE ORDEM</b>	<b>CURSO</b>	<b>DEPARTAMENTO /CAMPUS</b>	<b>Nº DE VAGAS</b>	<b>ALUNOS MATRICULADOS</b>
01	Educação, Cultura e Contextualidade	DCH/Campus III - Juazeiro DCH/Campus IV – Jacobina DEDC/Campus VII- Sr do Bonfim	45	45
02	Literatura Brasileira: formação do cânone e contrapontos críticos	DCHT/Campus XX - Brumado	30	26
03	Política e Estratégia	DCH/Campus XIX – Camaçari	72	50
04	Metodologia do Ensino da Matemática	DEDC/Campus VII – Senhor do Bonfim	50	14
05	Residência Multiprofissional em Saúde	DCV/Campus I - Salvador	38	38
06	Estudos Lingüísticos e Literários	DCHT/Campus – XXIV – Xique Xique	45	45
07	Estudos Literários e Lingüística Aplicada ao Ensino	DCHT/Campus XXII – Euclides da Cunha	40	24
08	Gestão Estratégica em Segurança Pública	DCHT/Campus XIX - Camaçari	35	34
09	Gestão de Organizações Educacionais	DCHT/Campus XVI - Irecê	55	26
<b>TOTAL</b>			<b>410</b>	<b>302</b>

Fonte: PPG/UNEB



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

Dentro desta política, a UNEB oferece também cursos *stricto sensu* nas modalidades acadêmica e profissional, conforme demonstrados no quadro a seguir.

**Quadro 2 – Programas STRICTO SENSU UNEB / 2011**

DEPARTAMENTO / CAMPUS	PROGRAMA
Educação – I	Mestrado em Educação e Contemporaneidade
	Doutorado em Educação e Contemporaneidade
Ciências Exatas e da Terra - I	Mestrado em Química Aplicada
Ciências Humanas - I	Mestrado em Estudos de Linguagens
	Mestrado em Políticas Públicas, Gestão de Informação e Desenvolvimento Regional
Educação - II	Mestrado em Crítica Cultural – Pós Crítica
Tecnologia e Ciências Sociais - III	Mestrado em Horticultura Irrigada
Ciências Humanas - V	Mestrado em História Regional e Local
	Mestrado em Cultura, Memória e Desenvolvimento Regional
Educação - VIII	Ecologia Humana e Gestão Socioambiental
	Biodiversidade Vegetal
Ciências Exatas e da Terra – II, Educação – VII e VIII	Mestrado em Biodiversidade Vegetal com Ênfase na Flora da Bahia

Para atingir seus objetivos a UNEB, conta com recursos próprios e o apoio institucional e/ou financeiro de outras instituições universitárias federais e estaduais, de órgãos federais como o Conselho Nacional de Pesquisa – CNPq, a CAPES, e ainda, de órgãos internacionais, a exemplo do convênio UNEB/Universidade do Quebec/Canadá.

Em paralelo ao trabalho de capacitação, a UNEB passa a ser cada vez mais convocada, também no meio da comunidade, a apresentar soluções inovadoras que possibilitem transformar uma realidade adversa vivenciada por amplos estratos da população. Através da Pró-Reitoria de Extensão - PROEX, vem incentivando o intercâmbio entre a Universidade e a sociedade, com o oferecimento de cursos e o desenvolvimento de programas e projetos envolvendo docentes, discentes e técnicos da instituição. Não é um trabalho fácil, pois exige empenho, dedicação e a disposição para lidar com as vicissitudes do mundo contemporâneo. É destinar um novo olhar sobre as práticas e políticas educacionais fora das salas de aula, problematizando as questões implicadas nos processos.



## **UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

Este vínculo com a sociedade tem, ano a ano, crescido de forma expressiva. O eixo temático dos trabalhos desenvolvidos abrangeu áreas de necessidades diversificadas, com destaque para as ações no campo da educação, cultura e tecnologia, cidadania, meio ambiente, saúde e qualidade de vida e desenvolvimento rural.

Tais atividades extensionistas fomentam discussões e reflexões que complementam a formação profissional e fortalecem a participação da comunidade acadêmica, buscando atender as necessidades e expectativas da sociedade em que está inserida.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### 1.2. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

O Conselho de Administração da Universidade – CONSAD, através da Resolução nº 001, de 27 de fevereiro de 2008, apresentada a seguir, aprovou a prestação de contas referente ao exercício de 2007.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CONSAD

### RESOLUÇÃO N.º 001/2008

Aprova a Prestação de Contas, referente ao exercício de 2007, da Universidade do Estado da Bahia – UNEB.


O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CONSAD da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, no uso de suas atribuições que lhe é conferida pela Lei nº 7.176, de 10 de setembro de 1997, e tendo em vista o que contém o processo n.º 0603070179969, após a aprovação, conforme consta em ata,

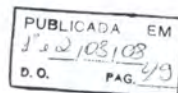
#### RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar a Prestação de Contas referente ao exercício de 2007 da Universidade do Estado da Bahia – UNEB.

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 27 de fevereiro de 2008.

  
**Salyador Dal Pozzo Trevizan**  
Presidente do CONSAD em exercício





## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### 1.3. DEMONSTRAÇÃO DA VIABILIDADE DE MANUTENÇÃO DOS CURSOS QUE OFERECE

A Instituição disponibilizou, para o ano 2010, os recursos do governo estadual, sua maior fonte de renda, federal e própria, conforme especificação apresentada na tabela 7, a seguir.

**Tabela 7 - Orçamento fiscal da UNEB para o ano 2010**

ESPECIFICAÇÃO (PROJETO/ATIVIDADE)	FONTE	VALOR (R\$)
Encargos com Benefícios Especiais	Próprias do Tesouro	10.000
Assistência Médica aos Servidores Públicos e Seus Dependentes - PLANSERV	Próprias do Tesouro	6.798.000
Manutenção dos Serviços Técnicos e Administrativos	Próprias do Tesouro	24.121.000
Administração de Pessoal e Encargos	Recursos de Outras Fontes	36.664.000
Administração de Pessoal Sob Regime Especial de Contratação	Próprias do Tesouro	3.842.000
Encargos com Concessionárias de Serviços Públicos	Próprias do Tesouro	5.000.000
Manutenção dos Serviços de Informática	Próprias do Tesouro	1.838.000
Publicidade de Utilidade Pública – Vestibular da UNEB	Próprias do Tesouro	50.000
Comunicação Legal	Próprias do Tesouro	100.000
Auxílios Transporte e Alimentação aos Servidores e Empregados Públicos	Próprias do Tesouro	8.000.000
Qualificação e Capacitação Continuada de Profissionais da Educação Superior - UNEB	Próprias do Tesouro	150.000
Realização de Cursos de Educação à Distância: Inclusão Social - UNEB	Recursos de Outras Fontes	1.056.000
Implementação do Projeto de Inclusão Social com Ações Afirmativas - UNEB	Próprias do Tesouro	200.000
Estruturação e Ampliação de Programas Especiais de Graduação Voltados para a Inclusão Social - UNEB	Próprias do Tesouro	130.000
Apoio ao Projeto Universidade para Todos - UNEB	Recursos de Outras Fontes	4.020.000
Avaliação Institucional - UNEB	Próprias do Tesouro	200.000
Implantação de Canais e Veículos de Articulação entre Universidade e Sociedade - UNEB	Próprias do Tesouro	100.000
Implementação de Modelo de Gestão Descentralizada - UNEB	Próprias do Tesouro	1.179.000
Gestão das Atividades do Ensino de Graduação a Cargo dos Departamentos - UNEB	Recursos de Outras Fontes	10.900.000
Gestão das Atividades do Ensino de Pós-Graduação a Cargo dos Departamentos	Próprias do Tesouro	440.000
Gestão das Atividades de Pesquisa a Cargo dos Departamentos - UNEB	Recursos de Outras Fontes	680.000
Gestão de Atividades e Ações de Extensão a Cargo dos Departamentos - UNEB	Próprias do Tesouro	780.000



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

Próprias do Tesouro



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

ESPECIFICAÇÃO (PROJETO/ATIVIDADE)	FONTE	VALOR (R\$)
Gestão de Programas, Projetos e Ações de Extensão Universitária - UNEB	Recursos de Outras Fontes Próprias do Tesouro	3.200.000
Processo Seletivo de Segmentos Universitários - UNEB	Recursos de Outras Fontes Próprias do Tesouro	2.600.000
Gestão do Programa de Integração da UNEB com a Educação Básica	Próprias do Tesouro	60.000
Processo Seletivo de Candidatos através do Vestibular - UNEB	Recursos de Outras Fontes Próprias do Tesouro	11.100.000
Gestão de Programas, Projetos e Ações Acadêmico-Administrativas do Ensino de Graduação - UNEB	Recursos de Outras Fontes Próprias do Tesouro	1.850.000
Assistência ao Estudante Universitário - UNEB	Próprias do Tesouro	1.530.000
Administração de Pessoal e Encargos do Magistério Superior - UNEB	Próprias do Tesouro	118.210.000
Administração de Pessoal do Magistério Superior sob o Regime Especial de Contratação - UNEB	Próprias do Tesouro	20.698.000
Gestão do Acervo Bibliográfico da UNEB	Próprias do Tesouro	1.400.000
Administração de Programas da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PGDP	Próprias do Tesouro	120.000
Gestão de Programas, Projetos e Ações de Planejamento - PROPLAN	Próprias do Tesouro	200.000
Ampliação de Unidades Universitárias – UNEB	Próprias do Tesouro	500.000
Construção de Unidades Universitárias – UNEB	Próprias do Tesouro	1.500.000
Recuperação de Unidades Universitárias - UNEB	Próprias do Tesouro	2.600.000
Reparação das Instalações Físicas - UNEB	Próprias do Tesouro	2.000.000
Equipamento e Reequipamento de Unidades Universitárias - UNEB	Próprias do Tesouro	700.000
Publicidade Institucional – Ações da UNEB	Próprias do Tesouro	200.000
Difusão Tecnológica a Cargo do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento - UNEB	Próprias do Tesouro	40.000
Gestão e Gerenciamento da Pesquisa e da Pós-Graduação da UNEB	Próprias do Tesouro Recursos de Outras Fontes	2.259.000
Gestão dos Projetos e Ações do Centro de Estudos das Populações Afro-Indígenas Americanas – CEPAlA - UNEB	Próprias do Tesouro	100.000
Apoio a Formação de Alfabetizadores de Jovens e Adultos – UNEB	Próprias do Tesouro Recursos de Outras Fontes	230.000
Apoio ao Desenvolvimento da Educação de Jovens e Adultos - UNEB	Próprias do Tesouro Recursos de Outras Fontes	10.964.000
Preservação do Complexo Histórico e Arqueológico de Canudos – UNEB	Próprias do Tesouro	100.000
Implantação e Funcionamento do Centro de Estudos Estratégicos do Semi-Árido - UNEB	Próprias do Tesouro	100.000
Desenvolvimento e Fortalecimento da Base Científica e Tecnológica da UNEB	Próprias do Tesouro Recursos de Outras Fontes	2.800.000
Desenvolvimento de Pesquisas e Tecnologias no Setor de Energias Renováveis - UNEB	Próprias do Tesouro Recursos de Outras Fontes	100.000
Criação e Implementação de Redes de Pesquisa da UNEB	Próprias do Tesouro	200.000
Criação e Implementação de Redes de Conhecimento da UNEB	Próprias do Tesouro	150.000





## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

ESPECIFICAÇÃO (PROJETO/ATIVIDADE)	FONTE	VALOR (R\$)
Fomento à Pesquisa para o Desenvolvimento Econômico e Social – UNEB	Próprias do Tesouro	150.000
Melhoria da Infra-Estrutura Científica e Tecnológica da UNEB	Próprias do Tesouro	200.000
Desenvolvimento de Estudos, Projetos e Pesquisa em Ciência e Tecnologia - UNEB	Próprias do Tesouro Recursos de Outras Fontes	1.250.000
Gestão de Projetos e Ações da Editora da UNEB	Próprias do Tesouro Recursos de Outras Fontes	1.000.000
Apoio ao Projeto de Incubadora de Empresas a Cargo do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento - UNEB	Próprias do Tesouro	40.000
Apoio Analítico e Tecnológico ao Setor Produtivo a Cargo do Centro de Pesquisa Tecnológica - UNEB	Próprias do Tesouro	220.000
Expansão da Pós-Graduação da UNEB	Próprias do Tesouro	800.000
Gestão do Museu de Ciências e Tecnologia – MCT/UNEB	Próprias do Tesouro	200.000
Garantia de Qualidade e Normatização a Cargo do Centro de Pesquisa Tecnológica - UNEB	Próprias do Tesouro	50.000
Operação Especial – Cumprimento de Sentença Judiciária	Próprias do Tesouro	140.000
Operação Especial – Encargos com Obrigações Tributárias e Contributivas	Recursos de Outras Fontes	429.000
<b>Total</b>		<b>296.248.000</b>

Fonte: PROPLAN/UNEB

Através do exame dos dados, pode ser verificado que existe uma previsão de recursos orçamentários, tanto para a manutenção da vida vegetativa da Universidade, quanto para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e que o governo do Estado da Bahia vem realizando, efetivamente, o que está planejado, ou seja, repassando regularmente os recursos previstos no orçamento.

O orçamento para o ano de 2010 foi elaborado com base na Lei Estadual nº 11.630 de 30 de dezembro de 2009.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### 1.4. REGULARIDADE FISCAL E PARAFISCAL

A situação fiscal e parafiscal da UNEB é regular e pode ser comprovada na Administração Central da Universidade, através dos seguintes documentos relacionados no quadro3.

#### Quadro 3 - Documentos utilizados para comprovar a situação fiscal e para fiscal da instituição

DOCUMENTO	NÚMERO
Cartão de inscrição no CNPJ	14.485.841/0001-40
Certidão negativa de débitos tributários	2011101640
Certidão conjunta positiva com efeitos de negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da união	6368.8C42.F542.0F73
Certidão positiva com efeitos de negativa de débitos relativos às contribuições previdenciárias e às de terceiros	815222010-04001011
Certificado de regularidade do FGTS - CRF	2011021203361268038167



## **UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### **1.5. LEGISLAÇÃO QUE CREDENCIA A UNEB**

A UNEB tem sua condição jurídica pautada em Leis, Portarias e Resoluções que a credenciam como instituição de ensino superior. São elas:

- Portaria do Ministério da Educação e do Desporto nº 909, de 31 de julho de 1995.
- Decreto Governamental nº 9.751, de 3 de janeiro de 2006.
- Lei nº 7.176 de 10 de setembro de 1997.
- Decreto Estadual nº 10.181, de 14 de dezembro de 2006

Excetuando a Lei nº 7.176/1997, os demais documentos aqui referenciados encontram-se apresentados a seguir:



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

OFICIAL

Nº 146 TERÇA-FEIRA, 1 AGO 1995

# Ministério da Educação e do Desporto

## GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA Nº 909, DE 31 DE JULHO DE 1995

O Ministro de Estado da Educação e do Desporto, usando da competência que lhe foi atribuída pelo Decreto nº 83.857, de 15 de agosto de 1979, revigorada pelo art. 3º do Decreto nº 1.303, de 8 de novembro de 1994, e tendo em vista o Parecer do Conselho Estadual de Educação da Bahia nº 133/95, conforme consta do Processo nº 23123.001805/95-04, do Ministério da Educação e do Desporto, resolve:

Art. 1º Reconhecer a Universidade do Estado da Bahia - UNEB, mantida pela Autarquia Universidade do Estado da Bahia, com sede e foro na cidade do Salvador, e jurisdição em todo o Estado da Bahia.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PAULO RENATO SOUZA



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

2 Salvador • Quarta-feira  
04 de janeiro de 2006  
Ano XI, • Nº 19.023

1

**DIÁRIO OFICIAL**  
República Federativa do Brasil • Estado da Bahia

## DECRETO Nº 9.751 DE 03 DE JANEIRO DE 2006

Dispõe sobre o Recredenciamento da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, na forma que indica.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições, e à vista do disposto no art. 3º, § 2º, da Lei nº 7.308, de 02 de fevereiro de 1998, no Decreto nº 7.532, de 19 de fevereiro de 1999, e na Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e em face do constante do processo CEE nº 0011429-8/2002,

### DECRETA

Art. 1º - Fica Recredenciada, pelo período de 05 (cinco) anos, a Universidade do Estado da Bahia - UNEB, autarquia Estadual, com sede e foro na Cidade do Salvador e atuação em todo o Estado da Bahia, autorizada pelo Decreto Federal nº 92.937/1986 e reconhecida em 29 de março de 1985, através da Resolução CEE nº 115/1995, na forma do Parecer CEE 326/2005, publicado no Diário Oficial do Estado, na edição de 27 de dezembro de 2005.

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, em 03 de janeiro de 2006.

**PAULO SOUTO**  
Governador

Ruy Tourinho  
Secretário de Governo

Anaci Bispo Paim  
Secretária da Educação



# UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

Salvador - Sexta-feira  
15 de dezembro de 2006  
Ano XXI - Nº 19.292

## DECRETO Nº 10.181 DE 14 DE DEZEMBRO DE 2006

Homologa a Resolução nº 324, de 04 de maio de 2005, do Conselho Universitário - CONSU, da Universidade do Estado da Bahia - UNEB.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições, e à vista do disposto na Lei nº 7.308, de 02 de fevereiro de 1998, no Decreto nº 7.532, de 19 de fevereiro de 1999, e do constante do Processo CEE nº 0046297-1/2006,

### DECRETA

Art. 1º - Fica homologada a Resolução nº 324, de 04 de maio de 2005, do Conselho Universitário - CONSU, da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, que aprovou o novo texto do Regimento Geral da referida Autarquia e com este se publica.

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, em 14 de dezembro de 2006

*PAULO SOUTO*  
Governador

Ruy Tourinho  
Secretário de Governo

Anaci Baspo Paim  
Secretária da Educação



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

## **1.6. RECURSOS DIDÁTICOS E TECNOLÓGICOS**

### **1.6.1. Biblioteca**

Para o fortalecimento das ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em seus Departamentos, a UNEB dispõe de um sistema de bibliotecas, formado por uma central e vinte e três setoriais, localizadas nos diversos campi, vinculadas tecnicamente à primeira e, administrativamente, à direção dos Departamentos.

A Biblioteca Central está localizada no Campus I. Possui uma área total de 1.040 m<sup>2</sup>, sendo 167 m<sup>2</sup> destinados ao acervo e 188 m<sup>2</sup> ao salão de leitura. Funciona de segunda à sexta no horário de 7h30min às 21h30min e, aos sábados, das 8h às 12:00 h. É formada por uma equipe técnico-administrativa composta de 14 bibliotecários, 03 cargos comissionados, 06 técnicos universitários, 02 analistas universitários, 07 técnicos de nível médio contratados pelo Regime Especial de Direito Administrativo – REDA, 02 estagiários e 04 prestadores de serviços, totalizando 38 colaboradores.

É de sua competência:

- Coordenar tecnicamente as atividades das bibliotecas do sistema, promovendo a integração das mesmas;
- Promover a ampliação, atualização e conservação do acervo bibliotecário;
- Realizar o processamento técnico do acervo;
- Normatizar a bibliografia da produção acadêmica da UNEB;
- Disponibilizar o acervo aos usuários para consulta e empréstimos, de acordo com o regulamento do sistema;
- Orientar alunos, professores e técnicos quanto à normatização de trabalhos acadêmicos;
- Capacitar o usuário na busca da informação, presencial e virtual, através de treinamentos, cursos e visitas programadas;



## **UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

- Efetuar empréstimo interbibliotecário, através do e-mail [www.eib@listas.uneb.br](mailto:www.eib@listas.uneb.br);
- Intermediar a busca da informação em outros espaços físicos, através do COMUT e BIREME;
- Promover a capacitação do pessoal da área; e
- Proceder reservas e renovações, via web.

O acervo é adquirido através da compra e/ou doação, e a aquisição é realizada através da indicação dos Departamentos, pesquisa em catálogos de editoras, além de outras fontes. É constituído de publicações diversificadas. Embora abrangendo todas as áreas do conhecimento, o acervo prioriza os cursos oferecidos pela Instituição. A sua atualização e expansão permitem que a Biblioteca Central e as Setoriais atendam as demandas da comunidade acadêmica. O acesso se dá através da base de dados bibliográficos, utilizando-se do software ORTODOCS. A descrição bibliográfica obedece ao padrão MARC de catalogação. São oferecidos os serviços de acesso ao Portal da CAPES, que permite ao usuário consultar e baixar resumos e textos completos de mais de 11.419 títulos de periódicos mais renomados - nacionais e estrangeiros, e ao Banco de Teses e Dissertação do IBICT.

O empréstimo informatizado está disponível na BC e em mais 18 (dezoito) Setoriais. As demais serão contempladas com este serviço após a aquisição e instalação de equipamentos necessários para a implantação do sistema. A pesquisa ao acervo e à internet é de livre acesso pelo usuário, sendo disponibilizados doze computadores para consulta à base de dados.

Em 2006, foi adquirido o software Pergamum, desenvolvido pela PUC/PR, o qual possibilita ao usuário acessar, via internet, o catálogo do acervo, proceder renovações e reservas de livros, consultar e acompanhar o histórico de empréstimo e devolução, usufruir da agilidade do empréstimo informatizado, receber via e-mail comprovantes de renovações e reservas, e alertas sobre o vencimento dos prazos de empréstimos ou a chegada de novas aquisições, conforme a área de interesse. O endereço para acessar o catálogo on-line é [www.biblioteca.uneb.br](http://www.biblioteca.uneb.br).





## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

A BC abriga o Núcleo de Educação Especial (Braille) - projeto que visa disponibilizar o acesso de informações aos deficientes visuais que fazem parte da comunidade acadêmica. Neste setor, encontram-se disponibilizados dois programas específicos: o DOS VOX e o JAWS - que permitem aos deficientes visuais o acesso à e-mails e textos diversos, local ou virtual. São mais de 3.000 títulos traduzidos em viva voz. Conta, também, com os *ledores* (pessoas voluntárias que se disponibilizam a ler livros do acervo da biblioteca para os deficientes visuais).

Dentre os projetos em desenvolvimento pela BC, o da Biblioteca Comunitária merece destaque. Trata-se de um projeto que pretende instalar uma Unidade que atenda a demanda de pesquisa escolar e acesso à leitura das comunidades circunvizinhas da UNEB/Campus I, reconhecidamente carentes deste tipo de equipamento cultural.

Dispõe de um acervo diversificado em áreas do conhecimento, totalizando, com as demais setoriais, 126.569 títulos e 339.882 exemplares. A atualização e expansão do acervo dotam as bibliotecas de novos títulos e edições, aumentando o número de exemplares e de títulos da coleção lastro, para atender a demanda. É dada prioridade a aquisição para os cursos recém implantados e em processo de reconhecimento.

A tabela 8 a seguir apresentada, possibilita a visualização da distribuição deste acervo entre a BC e as demais setoriais da UNEB.

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

**Tabela 8 – Quantitativo do acervo bibliográfico das bibliotecas da UNEB**

CAMPUS	LOCALIDADE	DEPARTAMENTO	TÍTULOS	EXEMPLARES
I	Salvador	Ciências Humanas Ciências da Vida Educação	26.140	70.411
II	Alagoinhas	Ciências Exatas e da Terra Educação	9.837	24.966
III	Juazeiro	Ciências Humanas/ Tecnologias e Ciências Sociais	9.486	23.519
IV	Jacobina	Ciências Humanas	7.151	18.110
V	Santo Antônio de Jesus	Ciências Humanas	9.552	24.080
VI	Caetité	Ciências Humanas	6.543	17.555
VII	Senhor do Bonfim	Educação	6.251	18.659
VIII	Paulo Afonso	Educação	4.296	12.721
IX	Barreiras	Ciências Humanas	4.569	13.180
X	Teixeira de Freitas	Educação	8.424	21.111
XI	Serrinha	Educação	4.748	14.825
XII	Guanambi	Educação	4.807	12.820
XIII	Itaberaba	Educação	3.665	11.669
XIV	Conceição do Coité	Educação	1.912	5.788
XV	Valença	Educação	2.296	5.233
XVI	Irecê	Ciências Humanas e Tecnologias	2.813	6.978
XVII	Bom Jesus da Lapa	Ciências Humanas e Tecnologias	1.912	5.788
XVIII	Eunápolis	Ciências Humanas e Tecnologias	368	1.279
XIX	Camaçari	Ciências Humanas e Tecnologias	3.027	8.346
XX	Brumado	Ciências Humanas e Tecnologias	3.216	5.838
XXI	Ipiaú	Ciências Humanas e Tecnologia	1.610	4.492
XXII	Euclides da Cunha	Ciências Humanas e Tecnologias	1.005	3.738
XXIII	Seabra	Ciências Humanas e Tecnologias	1.358	4.798
XXIV	Xique-Xique	Ciências Humanas e Tecnologia	1.583	3.978
<b>TOTAL</b>			<b>126.569</b>	<b>339.882</b>

Fonte: SISB/UNEB/PERGAMUM – 19.05.2010



## **UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

De acordo com o Sistema Pergamum utilizado nas Bibliotecas da UNEB, encontram-se inscritos na BC no Campus I, 4.217 discentes dos cursos de graduação, 568 discentes dos cursos de pós-graduação, 188 docentes, 20 docentes visitantes, 435 funcionários, 50 prestadores de serviços, e 85 estagiários, totalizando 5.563 usuários.

Não existe o serviço de reprografia dentro da biblioteca e sim, no Campus, embora os usuários possam retirar o material bibliográfico para reproduzi-lo.

### **1.6.2. Laboratórios**

Para auxiliar nas atividades de graduação, pós-graduação e pesquisa, a UNEB mantém nos seus diversos Departamentos, laboratórios equipados, permanentemente, com materiais didáticos, disponibilizados para a realização de aulas práticas e outros estudos. Estes laboratórios estão distribuídos, conforme especificação no quadro 4.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

**Quadro 4 - Laboratórios da UNEB**

CAMPUS	LOCALIDADE	DEPARTAMENTO	LABORATÓRIO
I	SALVADOR	CIÊNCIAS HUMANAS	INFORMÁTICA I
			INFORMÁTICA II
			CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA
		CIÊNCIAS DA VIDA	BIOLOGIA
			BROMOTOLOGIA
			MICROBIOLOGIA
			PARASITOLOGIA
			NURIÇÃO I
			NUTRIÇÃO II
			CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (implantação)
			FARMACOBOTÂNICA
			FARMACOLOGIA
			BIOFÍSICA
			ANÁLISE SENSORIAL
			FISIOLOGIA
			ANATOMIA HUMANA
			ENFERMAGEM
			EDUCAÇÃO
		MATEMÁTICA	
		NÚCLEO DE ESTUDOS INTELIGENTES (NEI)	
		CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	ANALÍTICO DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS
			ARTES
			AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL (EM IMPLANTAÇÃO)
			FÍSICA
			FOTOGRAFIA
			IMAGEM
			MÉCANICA DOS SOLOS
			PREPARO DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS
			QUADRINHOS (EM IMPLANTAÇÃO)
			SERIGRAFIA
			URBANISMO
			MICROINFORMÁTICA - LAMI I
			MICROINFORMÁTICA – LAMI II
			MICROINFORMÁTICA – LAMI III
			LABORATÓRIO DE QUÍMICA I
			LABORATÓRIO DE QUÍMICA II
LABORATÓRIO DE QUÍMICA III			
LABORATÓRIO DE QUÍMICA IV			
LABORATÓRIO DE QUÍMICA V			
LABORATÓRIO DE QUÍMICA VI (EM IMPLANTAÇÃO)			
LABORATÓRIO DE QUÍMICA VII (EM IMPLANTAÇÃO)			
LABORATÓRIO DE QUÍMICA VIII (EM IMPLANTAÇÃO)			

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

CAMPUS	LOCALIDADE	DEPARTAMENTO	LABORATÓRIO
II	ALAGOINHAS	EDUCAÇÃO	INFORMÁTICA
			LETRAS (em implantação)
			HISTÓRIA (em implantação)
			EDUCAÇÃO FÍSICA (em implantação)
		CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA I
			LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA II
			LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA III
			LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À PESQUISA – LABMAP
			LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA
			LABORATÓRIO DE BIOLOGIA I
			LABORATÓRIO DE BIOLOGIA II
			LABORATÓRIO DE BIOLOGIA III
			LABORATÓRIO DE BIOLOGIA IV
			LABORATÓRIO DE FÍSICA
			LABORATÓRIO DE ANATOMIA
			LABORATÓRIO DE SOLOS
			LABORATÓRIO DE GERMINAÇÃO
			LABORATÓRIO DE QUÍMICA
			LABORATÓRIO DE GENÉTICA
			LABORATÓRIO DE RECURSOS DO MAR
MUSEU DE ZOOLOGIA			
HERBÁRIO			
III	JUAZEIRO	TECNOLOGIAS E CIÊNCIAS SOCIAIS	SOLOS
			BIOTECNOLOGIA
			BIOLOGIA
			HIDRÁULICA
			SEMENTES
		TECNOLOGIAS E CIÊNCIAS SOCIAIS	FITOPATOLOGIA
			ENTOMOLOGIA
			OLERICULTURA
			BOTÂNICA (HERBARIUM)
			INFORMÁTICA
			ESTUDOS JURÍDICOS
			GEOLOGIA
			MECÂNICA
		CIÊNCIAS HUMANAS	PRODUÇÃO ANIMAL
			MEIO AMBIENTE (implantação)
			LABORATÓRIO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO
			LABORATÓRIO DE ÁUDIO E VÍDEO
			LABORATÓRIO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
			LABORATÓRIO DE RADIOJORNALISMO
			LABORATÓRIO DE REDAÇÃO JORNALÍSTICA
LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA EM MULTIMEIOS			

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

CAMPUS	LOCALIDADE	DEPARTAMENTO	LABORATÓRIO
IV	JACOBINA	CIÊNCIAS HUMANAS	AVALIAÇÃO FÍSICA PRESCRIÇÃO DE ATIVIDADE FÍSICA (em implantação)
			NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA DO CURSO DE DIREITO (em implantação)
			GEOCIÊNCIAS
			AMBIENTE DE LÍNGUAS
			INFORMÁTICA
			GEOPROCESSAMENTO E CARTOGRAFIA
			AVALIAÇÃO FÍSICA ER PRESCRIÇÃO DE ATIVIDADE FÍSICA
			NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA
V	SANTO ANTÔNIO DE JESUS	CIÊNCIAS HUMANAS	GEOPROCESSAMENTO
			GEOCIÊNCIAS
			LÍNGUAS
			CIÊNCIAS HUMANAS (implantação)
			HISTÓRIA
VI	CAETITÉ	CIÊNCIAS HUMANAS	ENSINO DE CIÊNCIAS (em implantação)
			INFORMÁTICA
			CARTOGRAFIA E FOTOGRAMETRIA
			BIOLOGIA
			IDIOMAS
			GEOPROCESSAMENTO
			MATEMÁTICA
			ENSINO DE CIÊNCIAS
VII	SENHOR DO BONFIM	EDUCAÇÃO	BOTÂNICA
			FÍSICA
			GEOCIÊNCIAS
			ENSINO I
			ENSINO II
			ENSINO III
			LABORATÓRIO DE AULAS PRÁTICAS I
			LABORATÓRIO DE AULAS PRÁTICAS II
			ZOOLOGIA
			MICROBIOLOGIA INDUSTRIAL
			BOTÂNICA
			ECOLOGIA
			PARASITOLOGIA
			BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
			DESENHO GEOMÉTRICO
			INFOLAB I
			INFOLAB II
			PALEONTOLOGIA
PALINOLOGIA			
ESTATÍSTICA			
GENÉTICA			
LABORATÓRIOS DE ENFERMAGEM (EM IMPLANTAÇÃO)			



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

CAMPUS	LOCALIDADE	DEPARTAMENTO	LABORATÓRIO
VIII	PAULO AFONSO	EDUCAÇÃO	BIOLOGIA E ENGENHARIA DE PESCA
			MATEMÁTICA
			INFORMÁTICA
			EDUCAÇÃO/ECOLOGIA/ANTROPOLOGIA (implantação)
IX	BARREIRAS	CIÊNCIAS HUMANAS	ENSINO DE MATEMÁTICA (em implantação)
			BIOLOGIA (em implantação)
			MÁQUINAS E MECANIZAÇÃO
			ÁGUA E SOLOS
			QUÍMICA
			MATEMÁTICA
			BIOLOGIA - LABGENE
			PRODUÇÃO ANIMAL
			ÁGUA E SOLOS
			QUÍMICA
			TOPOGRAFIA
			MICROBIOLOGIA
			ENTOMOLOGIA - FITOPATOLOGIA - BIOLOGIA
			INFORMÁTICA
			MICROSCOPIA
			PRODUÇÃO ANIMAL
MÁQUINAS E MECANIZAÇÃO			
AGROMETEREOLOGIA			
IX	BARREIRAS	CIÊNCIAS HUMANAS	VIVEIRO
			HERBÁRIO
			EDUCAÇÃO AMBIENTAL (implantação)
			CONTABILIDADE
			GRUPO DE PESQUISA EM CULTURA, RESISTÊNCIA, ETNIA E LINGUAGEM (CREU).
			LABORATÓRIO DE ESTUDO DA DIVERSIDADE LINGÜÍSTICA E SÓCIO-CULTURAL SUZANA CARDOSO (LEDLINSO) (EM IMPLANTAÇÃO)
NÚCLEO DE LEITURA NA ESCRITA DE SI (EM IMPLANTAÇÃO)			
X	TEIXEIRA DE FREITAS	EDUCAÇÃO	INFORMÁTICA
			BIOLOGIA
			QUÍMICA
			ZOOLOGIA E BOTÂNICA
XI	SERRINHA	EDUCAÇÃO	CARTOGRAFIA (LACARD)
			GEOGRAFIA (LIEGEO)
			INFORMÁTICA
			INFORMÁTICA (CPCT – CENTRO DE PESQUISA EM CULTURAS E TECNOLOGIAS)
XII	GUANAMBI	EDUCAÇÃO	BIOFÍSICA
			BIOQUÍMICA
			ANATOMIA E FISILOGIA



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

			MICROSCOPIA
			ENFERMAGEM





## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

CAMPUS	LOCALIDADE	DEPARTAMENTO	LABORATÓRIO
XII	GUANAMBI	EDUCAÇÃO	LABORATÓRIO DE ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE: AVALIAÇÃO E MUSCULAÇÃO
			LABORATÓRIO DE BIOLOGIA: GAMA (GRUPO DE APOIO AO MEIO AMBIENTE: PESQUISA EM ÁREAS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DO SEMI-ÁRIDO DO ESTADO DA BAHIA)
XIII	ITABERABA	EDUCAÇÃO	INFORMÁTICA
XIV	CONCEIÇÃO DO COITÉ	EDUCAÇÃO	ANÁLISE DOCUMENTAL (em implantação)
			TV WEB DA UNEB (em implantação)
			INFORMÁTICA
			ANÁLISE DOCUMENTAL
XV	VALENÇA	EDUCAÇÃO	TV WEB DA UNEB
			INFORMÁTICA
XVI	IRECÊ	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	ARTE EM CENA
			INFORMÁTICA
XVII	BOM JESUS DA LAPA	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	INFORMÁTICA
XVIII	EUNÁPOLIS	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	HOSPITALIDADE (em implantação)
			ENSINO DE HISTÓRIA (em implantação)
			ALIMENTOS E BEBIDAS (implantação)
XIX	CAMAÇARI	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	INFORMÁTICA
			NUPE (em implantação)
			LABORATÓRIO DE PRÁTICA JURÍDICA (em implantação)
			LABORATÓRIO DE PRÁTICA CONTÁBIL (implantação)
XX	BRUMADO	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	INFORMÁTICA
XXI	IPIAÚ	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	INFORMÁTICA
XXII	EUCLIDES DA CUNHA	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	INFORMÁTICA
			LÍNGUAS
XXIII	SEABRA	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	LABORATÓRIO DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA (LABIN)
			INFORMÁTICA
			LABORATÓRIO DE PESQUISA EM LITERATURA, LINGÜÍSTICA, BAIANIDADES E CULTURA DA CHAPADA (LLBCC)
XXIV	XIQUE-XIQUE	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	INFORMÁTICA

Fonte: Departamentos dos Campi/UNEB E UDO/UNEB



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

## **1.7. CREDIBILIDADE INSTITUCIONAL**

A UNEB tem atuado, buscando comprometer-se cada vez mais com a sua missão de produzir conhecimento, divulgá-lo, disponibilizá-lo e torná-lo acessível a um universo populacional cada vez maior. Isto requer práticas cotidianas de avaliação da sua ação e dos impactos causados no contexto onde está inserida. Assim, ela tem se incluído nos processos sociais e acadêmicos, onde, além das questões relacionadas ao ensino, ela constantemente desenvolve programas e ações, bem como atividades de pesquisa e extensão para a excelência dos seus cursos de graduação e pós-graduação.

Neste sentido, a educação superior significa muito mais para um país do que a formação de bons profissionais. Um sistema de educação, solidamente enraizado nos problemas que desafiam o desenvolvimento social, produz conhecimento e gera inovações tecnológicas a partir dos seus projetos de cursos.

**Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação existentes na UNEB têm se ocupado da organização didático-pedagógica, possibilitando contemplar as especificidades dos Territórios de Identidade de abrangência de cada Departamento em que são atendidos pelos cursos e, ao mesmo tempo, garantir uma base de temas comuns a serem trabalhados por professores e estudantes, articulando as atividades de ensino às de pesquisa e extensão. A implantação desses cursos obedece às necessidades da demanda por formação pessoal e profissional do cidadão e, conseqüentemente, com o desenvolvimento do contexto onde ele se insere.**

**A integralização dos currículos é acompanhada e subsidiada por avaliações contínuas e processuais dos próprios sujeitos da ação, visando à qualidade do trabalho docente, a aprendizagem dos alunos, o desenvolvimento da pesquisa e a relação entre diferentes atividades acadêmicas.**



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

Nas práticas acadêmicas desenvolvidas pela UNEB, se incluem também as oriundas do avanço da tecnologia. As discussões em ambientes virtuais de aprendizagem, docência online e aprendizagem à distância já fazem parte dos documentos norteadores das políticas públicas de educação em nosso país, bem como são objeto de investigação do mundo acadêmico. A UNEB já tem uma cultura incorporada de utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC's) em suas atividades acadêmicas, com grupo de pesquisa consolidado no Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade, vasta produção publicada e utilização da plataforma *moodle* nos cursos presenciais.

A UNEB possui também uma produção acadêmica consolidada, que remonta ao ano de 1998, onde a educação a distância iniciada com o curso piloto de Administração no ano 2007, foi ampliada com o Programa Universidade Aberta do Brasil. Embora atualmente toda a oferta de EaD pela UNEB seja originária de convênios com outras instituições, especialmente com a adesão aos Programas Universidade Aberta do Brasil - UAB, PARFOR e Programa Nacional de Administração Pública – PNAP, a intenção da Universidade é incorporar esta modalidade de ensino como oferta contínua, através da implantação de infraestrutura e da constituição de uma cultura específica, ampliando assim a sua possibilidade de oferta e a abrangência regional, além de fortalecer seu papel/missão de ampliar e democratizar o acesso à educação superior no estado.

Nesta perspectiva, a extensão em suas diretrizes, caminha não apenas para superação das vulnerabilidades e riscos sociais desta população excluída, mas também para a expressão de suas potencialidades e desejos, reconhecendo sua identidade social, promovendo ações de integração e de qualificação sócio-profissional, criando espaços e reconhecimento para o exercício da cidadania.

Fundamentando-se no seguinte conceito:

É um processo educativo, cultural e científico que articula ensino e pesquisa, de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e sociedade. É uma via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento científico. (Plano Nacional de Extensão Universitária, 2001, p. 29)



## **UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

A pesquisa vitaliza as ações da Universidade e concorre na aspiração de institucionalizar o conhecimento através da consolidação de uma cultura científica no universo acadêmico, desenvolvendo estudos e acompanhando programas de pesquisa de acordo com as diretrizes e políticas de educação superior do Estado e do País, bem como facilitando e fortalecendo relações intradepartamentais e interinstitucionais, levando, através da articulação com a extensão, o conhecimento produzido na Universidade aos demais segmentos sociais, tanto nas áreas da educação e cultura, como da ciência e da tecnologia.

Além desta, a UNEB tem respondido de forma satisfatória aos procedimentos de avaliação adotados pelo MEC e pelo Conselho Estadual de Educação – CEE. A avaliação institucional sistematizada por estes organismos investiga além da formação acadêmica, a atuação de professores e as condições institucionais de infra-estrutura que as instituições de ensino superior oferecem. Com essa prática, cria-se um dispositivo regulador para conceder o reconhecimento ou a renovação dos cursos de graduação e até o credenciamento das Universidades.

Assim, a UNEB vem participando regularmente das avaliações, seja através do reconhecimento dos seus cursos, seja através dos mecanismos específicos adotados pelo MEC. De 1998 até 2003, ela participou do Exame Nacional de Cursos - ENC, quando este foi substituído pelo Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Em 2004, com a implantação do ENADE pelo SINAES, novas dimensões passaram a ser investigadas também para a Instituição e para o Curso onde ele está sendo realizado. O ENADE é aplicado periodicamente e para tanto, o MEC define as áreas e cursos que serão examinados a cada ano.

Desde a sua implantação, a UNEB vem participando regularmente deste Exame, onde inúmeros cursos já foram avaliados, obtendo conceitos que variaram entre 3 e 5. São atribuídos conceitos a cada uma e ao conjunto das dimensões avaliadas, numa escala de cinco níveis, sendo os níveis 4 e 5 indicativos de pontos fortes, os



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

níveis 1 e 2 indicativos de pontos fracos e o nível 3 indicativo do mínimo aceitável para os processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e de credenciamento e credenciamento de Instituições.

Os conceitos obtidos pela UNEB no ENADE realizado em 2006, 2007, 2008 e 2009 podem ser verificados nas tabelas 9, 10, 11 e 12 apresentadas a seguir, informando que dos cursos avaliados, alguns não tiveram a participação do grupo de concluintes, por se tratar de cursos novos que não apresentavam, ainda, alunos em fase de conclusão.

**Tabela 9 - Resultado da avaliação do ENADE/2006**

CAMPUS/ MUNICÍPIO	CURSO	MÉDIA DA FORMAÇÃO GERAL		MÉDIA DO COMPONENTE ESPECÍFICO		MÉDIA GERAL		ENADE CONCEITO	IDD CONCEITO
		ING.	CONC.	ING.	CONC.	ING.	CONC.		
I Salvador	Turismo e Hotelaria	61,6	23,0	58,8	56,5	29,0	52,7	4	1
	Ciências Contábeis	52,7	26,0	29,2	32,4	27,0	49,9	4	3
	Desenho Industrial	53,1	24,0	54,7	62,9	22,0	57,6	5	3
	Comunicação Social	46,2	11,0	35,8	58,9	30,0	62,5	5	5
III Juazeiro	Comunicação Social	44,0	00	33,0	00	33,0	00	SC	SC
IV Jacobina	Direito	54,1	00	46,2	00	25,0	00	SC	SC
V Santo Antônio de Jesus	Administraçã o	51,5	42,0	43,2	53,6	31,0	54,4	5	4
VII Senhor do Bonfim	Ciências Contábeis	54,9	00	28,5	00	31,0	00	SC	SC
IX Barreiras	Ciências Contábeis	54,1	47,0	23,5	31,8	50,0	54,6	4	3
XI Serrinha	Administraçã o	57,9	00	44,9	00	32,0	00	SC	SC
XII Guanambi	Administraçã o	49,6	00	39,7	00	31,0	00	SC	SC
XVII Bom Jesus da Lapa	Administraçã o	56,1	00	46,2	00	28,0	00	SC	SC
XIX Camaçari	Ciências Contábeis	50,4	27,0	26,9	34,4	65,0	55,1	4	4



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

**Tabela 10 - Resultado da avaliação do ENADE/2007**

CAMPUS/ MUNICÍPIO	CURSO	MÉDIA DA FORMAÇÃO GERAL		MÉDIA DO COMPONENTE ESPECÍFICO		MÉDIA GERAL		ENADE CONCEITO	IDD CONCEITO
		ING.	CONC.	ING.	CONC.	ING.	CONC.		
I Salvador	Enfermagem	13,0	58,3	9,0	41,7	10,0	45,9	2	3
	Farmácia	67,1	-	46,3	-	51,5	-	SC	SC
	Fisioterapia	33,4	-	20,8	-	24,0	-	SC	SC
	Fonoaudiologia	18,4	12,5	19,6	22,9	19,3	20,3	1	SC
II Alagoinhas	Educação Física	51,8	-	55,3	-	54,4	-	SC	SC
III Juazeiro	Agronomia	55,6	60,8	40,6	55,5	44,3	56,8	4	3
IV Jacobina	Educação Física	-	53,9	-	57,5	-	56,6	SC	SC
IX Barreiras	Engenharia Agrônoma	67,7	66,2	48,0	57,1	52,9	59,4	4	3
XII Guanambi	Educação Física	11,1	51,1	11,6	48,7	11,4	49,3	2	SC
	Enfermagem	60,4	-	29,6	-	37,3	-	SC	SC

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

**Tabela 11 - Resultado da avaliação do ENADE/2008**

CAMPUS/ MUNICÍPIO	CURSO	MÉDIA DA FORMAÇÃO GERAL		MÉDIA DO COMPONENTE ESPECÍFICO		MÉDIA GERAL		ENADE CONCEITO	IDD CONCEITO
		ING.	CONC.	ING.	CONC.	ING.	CONC.		
I Salvador	Letras	-	50,0	-	49,5	-	49,6	SC	SC
	Química	50,8	56,9	24,4	44,3	31,0	47,5	5	5
	Pedagogia	53,8	53,6	52,1	60,7	52,5	58,9	4	3
	Sistemas de Informação	59,0	52,8	33,7	43,8	40,0	46,0	5	3
II Alagoinhas	Matemática	43,1	49,8	30,5	36,5	33,6	39,8	3	3
	Letras	51,2	54,9	45,1	51,9	46,6	52,7	4	4
II Alagoinhas	Ciências Biológicas	45,9	43,5	31,2	28,2	34,9	32,0	2	2
	História	53,1	49,6	43,1	35,1	45,6	38,7	3	2
III Juazeiro	Análises de Sistemas	51,9	46,0	26,8	31,0	33,1	34,7	3	2
	Pedagogia	48,4	52,0	47,6	51,6	47,8	51,7	3	3
IV Jacobina	Letras	54,5	54,3	48,4	48,4	49,9	49,9	3	3
	História	54,3	48,8	41,0	39,1	44,3	41,5	3	2
	Geografia	54,5	50,5	38,3	37,9	42,3	41,0	3	2
V Santo Antônio de Jesus	Letras	41,3	59,3	55,5	61,5	51,9	61,0	5	SC
	História	58,0	-	58,2	-	58,1	-	SC	SC
	Geografia	-	56,7	-	39,7	-	44,0	SC	SC

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

CAMPUS/ MUNICÍPIO	CURSO	MÉDIA DA FORMAÇÃO GERAL		MÉDIA DO COMPONENTE ESPECÍFICO		MÉDIA GERAL		ENADE CONCEITO	IDD CONCEITO
		ING.	CONC.	ING.	CONC.	ING.	CONC.		
VI Caetité	Matemática	56,3	54,1	30,0	31,4	36,6	37,0	3	2
	Letras	57,6	57,0	49,5	52,1	51,5	53,3	4	4
	História	53,9	60,3	40,4	48,1	43,8	51,2	4	4
VII Senhor do Bonfim	Matemática	47,2	49,3	26,4	35,1	31,6	38,6	3	SC
	Ciências Biológicas	-	57,3	-	38,9	-	43,5	SC	SC
VIII Paulo Afonso	Matemática	50,4	49,8	26,8	31,2	32,7	35,9	3	2
	Ciências Biológicas	58,2	58,6	33,2	36,2	39,4	41,8	3	3
	Pedagogia	48,1	55,7	46,6	58,3	47,0	57,6	4	4
	Engenharia da Pesca	48,0	51,3	35,9	38,9	38,9	42,0	2	3
IX Barreiras	Matemática	50,8	-	20,4	-	28,0	-	SC	SC
	Letras	53,6	54,6	37,6	48,8	41,6	50,2	3	4
	Ciências Biológicas	54,6	45,5	32,5	27,4	38,0	31,9	2	1
X Teixeira de Freitas	Pedagogia	47,2	46,6	44,5	53,0	45,2	51,4	3	3
	Matemática	47,8	52,6	26,4	32,9	31,8	37,9	3	SC
	Letras	57,8	61,7	45,4	52,6	48,5	54,9	4	SC
	Ciências Biológicas	52,0	56,0	29,1	34,8	34,8	40,1	3	SC
XI Serrinha	Pedagogia	53,5	52,5	46,8	52,9	48,5	52,8	3	3
	História	56,3	-	39,6	-	43,8	-	SC	SC
XII Guanambi	Pedagogia	58,4	51,0	51,6	58,3	53,3	56,5	4	3
	Geografia	46,9	-	32,2	-	35,9	-	SC	SC
XIII Itaberaba	Pedagogia	52,0	53,4	50,4	55,6	50,8	55,1	4	3
	Letras	50,9	53,7	43,0	52,7	45,0	52,8	4	4
	Pedagogia	47,2	45,3	43,1	48,1	44,1	47,4	3	2
XIV Conceição do Coité	História	51,0	-	37,4	-	40,8	-	SC	SC
	Letras	-	52,2	-	44,8	-	46,6	SC	SC
XVI Irecê	História	51,7	-	38,2	-	41,6	-	SC	SC
	Letras	53,3	48,9	44,2	39,5	46,5	41,8	2	2
XVII Bom Jesus da Lapa	Pedagogia	50,3	53,0	48,2	57,9	48,7	56,6	4	4
	Pedagogia	44,4	50,1	42,0	53,9	42,6	52,9	3	4
XX Brumado	Letras	53,7	56,1	43,4	47,7	45,9	49,8	3	3
	Letras	-	55,1	-	48,7	-	50,3	SC	SC
XXII Euclides da Cunha	Letras	54,9	56,5	45,7	52,1	48,0	53,2	4	4
	Letras	54,5	59,6	41,4	53,9	44,7	55,3	4	5
XXIV Xique-Xique	Letras	49,0	53,0	40,2	45,7	42,4	47,5	3	3



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

**Tabela 12- Resultado da avaliação Do ENADE/2009**

CAMPUS/ MUNICÍPIO	CURSO	MÉDIA DA FORMAÇÃO GERAL		MÉDIA DO COMPONENTE ESPECÍFICO		MÉDIA GERAL		ENADE CONCEITO	IDD CONCEITO
		ING.	CONC.	ING.	CONC.	ING.	CONC.		
I Salvador	Administração	-	66,80	-	47,50	-	-	4	-
	Direito	74,77	-	68,46	-	-	-	SC	-
	Comunicação Social/Relações Públicas	70,50	40,99	56,55	44,65	-	-	3	-
	Design	57,68	70,91	47,70	63,40	-	-	5	4,4
	Turismo	51,47	53,41	63,65	64,01	-	-	4	2,1
III Juazeiro	Comunicação Social/ Jornalismo	35,30	6,32	30,77	6,45	-	-	1	-
	Direito	38,41	61,03	35,97	61,10	-	-	4	5
IV Jacobina	Direito	-	55,93	-	55,91	-	-	3	-
V Santo Antônio de Jesus	Administração	51,59	53,75	34,39	44,40	-	-	4	2,9
VII Senhor do Bonfim	Ciências Contábeis	43,25	25,65	31,57	23,35	-	-	2	-
VIII Paulo Afonso	Direito	45,94	42,81	57,98	71,47	-	-	5	3,1
IX Barreiras	Ciências Contábeis	48,89	49,43	20,83	30,14	-	-	3	2,5
XI Serrinha	Administração	52,11	64,04	34,75	45,86	-	-	4	3,6
XII Guanambi	Pedagogia	44,14	50,83	40,14	45,37	-	-	4	2,5
XIV Conceição do Coité	Comunicação Social/ Radialismo	51,20	47,26	33,10	48,16	-	-	3	-
XVII Bom Jesus da Lapa	Administração	50,78	-	29,68	-	-	-	2,7	-
XV Valença	Direito	56,97	-	55,97	-	-	-	SC	-
XVIII Eunápolis	Turismo	57,86	45,48	62,03	67,81	-	-	4	2,2

Quanto à avaliação dos Cursos procedida pelo Conselho Estadual de Educação, a UNEB também tem obtido êxito, uma vez que todos os cursos que são submetidos à apreciação do referido Conselho, têm tido parecer favorável ao seu reconhecimento, confirmado por Decreto Governamental publicado em Diário Oficial.



## **UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

O resultado das avaliações dos Cursos aqui apresentado não deve ser entendido como um juízo definitivo do trabalho desenvolvido, mas como resultado de um empenho cotidiano, onde a UNEB como Instituição Pública, presente em diversas regiões do Estado, prima pela qualidade dos Cursos que oferece, reestruturando-os, ampliando e suspendendo a sua oferta de acordo com os indicadores sociais do seu contexto, e, sobretudo, buscando responder às demandas de formação profissional do mundo contemporâneo.

Os processos de credenciamento e credenciamento vivenciados pela universidade nos últimos anos, representam um marco de grande conquista para Universidade do Estado da Bahia, demonstrando suas potencialidades e capacidade para responder às demandas sociais por educação superior, demonstrando a sua credibilidade institucional, a sua renovação e o seu desenvolvimento dentro do meio acadêmico e da comunidade, na medida que promove uma educação superior de qualidade socialmente referenciada.

### **1.8. REGIMENTO DA INSTITUIÇÃO**

O Regimento da Instituição encontra-se apresentado a seguir.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

## **2. DO DEPARTAMENTO**

---

### **2.1. IDENTIFICAÇÃO**

---





## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

*O Departamento de Educação de Guanambi – Campus XII da UNEB foi criado, inicialmente, como Faculdade de Educação de Guanambi (FAEG) pelo Decreto nº 2.636, em 04 de agosto de 1989, publicado no Diário Oficial do Estado da Bahia de 05 e 06 de junho de 1989.*

*Em 1997, em função da Lei nº 7.176 que dispõe sobre a reestruturação das Universidades Estaduais da Bahia, a UNEB adotou a estrutura de Departamentos e a então FAEG, passou a ser denominada de Departamento de Educação – DEDC do Campus XII.*

*Guanambi é considerada uma cidade de médio porte, e está localizada no Sudoeste Baiano, a 796 km de Salvador, fazendo limite com as cidades de [Caetité](#), [Igaporã](#), [Pindaí](#), [Candiba](#), [Palmas de Monte Alto](#) e [Sebastião Laranjeiras](#). Está a 525 metros de altitude acima do nível do mar, com uma área de 1.302,799 km<sup>2</sup> (IBGE, 2009). O relevo é pouco acidentado, mais parecendo uma planície, cercada por desníveis considerados isolados, entre os quais a Serra do Espinhaço, no limite com Caetité. As terras são cortadas pelos rios Carnaíba de Dentro e Carnaíba de Fora, ambos afluentes do Rio das Rãs, que por sua vez é tributário do Rio São Francisco.*

Seu clima é basicamente semi-árido, e temperatura média anual de 22,6°C. O período da chuva se dá entre os meses de setembro a março. Seu relevo caracteriza-se pela presença do Pediplano Sertanejo, das superfícies dos Gerais e do Planalto do Espinhaço. A vegetação predominante é do tipo rasteira, o solo é como o podzólico, vermelho-amarelo distrófico, planossolo solódico eutrófico, encontrado na região.

Com estas características, Guanambi apresenta condições satisfatórias e regulares para o cultivo de lavouras, silviculturas, pastagem natural, e uma grande fertilidade para o cultivo de algodão, feijão, mandioca, milho etc, chegando, em seu período áureo, a ser um dos maiores produtores de algodão do Brasil.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

Quanto ao seu aspecto demográfico, não difere dos demais centros urbanos da Bahia, onde se verifica um crescimento notável da população urbana, enquanto apresenta um decréscimo da população rural. A atual população de Guanambi apresenta uma estimativa 79.886 mil habitantes, segundo dados do IBGE/2009.

Este município apresenta também um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,701 PNUD/2000 e um PIB per capita de R\$ 4.107,00 IBGE/2005. Embora esteja numa posição razoável na classificação do IHD, os seus índices educacionais sempre demandaram ações que pudessem atingir um maior contingente da população.

Cidade-pólo do extenso e populoso Estado da [Bahia](#), [Guanambi](#), nas últimas décadas se tornou um médio centro comercial da região, atraindo, portanto, pessoas com necessidades, que dentre outras, melhor qualificação profissional. No campo da educação, esta necessidade torna-se ainda mais evidente se considerado os diversos estabelecimentos de ensino, sem profissionais com formação adequada às diversas áreas.

Mais precisamente, a partir do final da década de 80, Guanambi, passa a se destacar como pólo educacional, atraindo estudantes de diversas regiões, em função de chegada de instituição de ensino superior. Neste cenário, a FAEG em 1991, ofereceu a primeira turma do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, nas Habilitações Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º Grau e Magistério para as Classes de Alfabetização, reconhecidas pelo Decreto Estadual nº 7.528/99 publicado no Diário Oficial de 19.02.1999.

O atual Departamento de Educação procurou dar continuidade à formação de pedagogos e implantou a habilitação Educação Infantil e Magistério para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental, autorizado pela Resolução do CONSEPE nº 252/99 e reconhecido pelo Decreto Estadual nº 9.298, de 05 de janeiro de 2005. Essa habilitação foi regularmente oferecida em processo seletivo vestibular até o ano de 2003 e a partir daí, entrou em processo gradativo de extinção.



## **UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

Hoje, o Departamento de Educação de Guanambi oferece o Curso de Licenciatura em Pedagogia, cuja matriz curricular foi reformulada em 2004 e 2008 e é objeto do reconhecimento que aqui está sendo pleiteado, e também os Cursos de Licenciatura em Educação Física e Bacharelados em Enfermagem e Administração.

O Campus XII oferece também Cursos de Educação Física, Pedagogia, Letras e Artes, integrantes do Programa Especial de Formação Plataforma Freire (PARFOR); os cursos de Matemática e Geografia do Programa de Formação para Professores do Estado/PROESP. Com o Programa Especial da Rede UNEB, oferece o curso de pedagogia e atende atualmente o Município de Botuporã, tendo atuado anteriormente nos municípios de Livramento, Malhada, Palmas de Monte Alto, Sebastião Laranjeiras, Riacho de Santana, Guanambi e Carinhanha.

Atualmente, o corpo discente do Departamento é composto por 1.369 alunos, conforme distribuição demonstrada no quadro 15.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### QUADRO 15 – ALUNOS MATRICULADOS NO CAMPUS XII EM 2010.1

<b>CURSO</b>	<b>ORIGEM</b>	<b>Nº DE MATRÍCULAS</b>
Bacharelado em Enfermagem	<i>Guanambi/BA</i>	135
Bacharelado em Administração	<i>Guanambi/BA</i>	213
Licenciatura em Educação Física	<i>Guanambi/BA</i>	239
Licenciatura em Pedagogia	<i>Guanambi/BA</i>	430
Licenciatura em Geografia (PROESP)	<i>Guanambi/BA</i>	23
Licenciatura em Matemática (PROESP)	<i>Guanambi/BA</i>	17
Licenciatura em Artes (PARFOR)	<i>Guanambi/BA</i>	47
Licenciatura em Educação Física (PARFOR)	<i>Guanambi/BA</i>	81
Licenciatura em Letras (PARFOR)	<i>Guanambi/BA</i>	46
Licenciatura em Pedagogia (PARFOR)	<i>Guanambi/BA</i>	82
Licenciatura em Sociologia (PARFOR)	<i>Guanambi/BA</i>	09
Licenciatura em Letras (PARFOR)	<i>Palmas de Monte Alto/BA</i>	47
<b>TOTAL</b>		<b>1.369</b>

Fonte: Secretaria Acadêmica do Departamento de Educação – Campus XII

O DEDC do Campus XII recebe alunos de uma área bastante abrangente do Sudoeste da Bahia, Norte de Minas Gerais e outras localidades. Nesse contexto, o curso de Pedagogia, através do ensino e de projetos de extensão e pesquisa, tem produzido conhecimentos sobre o contexto educacional local, contribuindo para a compreensão dos problemas comuns à educação no contexto local e global.

Nesse sentido, o curso de Pedagogia tem buscado cada vez mais capacitar profissionais preparados, para atuar na gestão dos processos educativos e não escolares, bem como na produção e difusão do conhecimento no campo educacional, através de publicações e participação em eventos científicos tanto no âmbito regional como no âmbito nacional, fortalecendo um dos papéis da Universidade, que é o de reconhecimento e enriquecimento dos saberes produzidos socialmente, justificando assim a sua relevância acadêmica, profissional e social.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### 2.2 INSTALAÇÕES FÍSICAS E PLANTAS BAIXAS

O DEDC do Campus XII está localizado à Rua Otávio Mangabeira, nº 130, Loteamento Ipanema. Ocupa uma área aproximada de 76.000,00 m<sup>2</sup>.

O imóvel, com dois pavimentos, atende de forma satisfatória às necessidades dos cursos que oferece. As dependências utilizadas para o uso administrativo e acadêmico estão discriminadas no quadro 16, a seguir apresentado.

**QUADRO 16 – ESPECIFICAÇÃO DA ÁREA CONSTRUÍDA**

PAVIMENTO	DEPENDÊNCIA	ÁREA (m <sup>2</sup> )
TÉRREO	Biblioteca	127,80
	Sala de Aula 01	49,00
	Sala de Aula 02	49,00
	Sala de Aula 03	49,00
	Sala de Aula 04	49,00
	Sala de Leitura	49,00
	Laboratório de Informática	49,00
	Coordenação de Informática	23,80
	Laboratório de Musculação	43,57
	Sala de Avaliação	21,24
	Sala de Ginástica	61,06
	CEPAC	63,00





**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

	Sala de Professores	49,24
	Secretaria Acadêmica	35,58
	Protocolo	10,88
	Sala da Direção do Departamento	18,36
	Sala de Espera	13,40

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PAVIMENTO	DEPENDÊNCIA	ÁREA (m <sup>2</sup> )
TÉRREO	Sanitário (09)	80,40
	Banheiro (02)	35,09
	Almoxarifado (02)	31,86
	Central Telefônica	10,80
	Área de circulação	169,46
	Pátio coberto	201,16
	Cantina	23,80
	Cozinha da Cantina	11,56
	Hall	24,48
	Laboratório de Parasitologia	24,15
	Laboratório de Bioquímica, Histologia e Embriologia	24,15
	Sala de Preparo	37,37
	Auditório	134,80
	Sala de Equipamentos	9,52
	Gabinete Administrativo-Financeiro	27,30
	Departamento de Educação Física	18,32
	CPD	11,56
Escadas (02)	39,49	
SUPERIOR	Sala de Aula 01	49,00



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

	Sala de Aula 02	49,00
	Sala de Aula 03	49,00
	Sala de Aula 04	49,00
	Sala de Aula 05	62,90
	Sala de Aula 06	39,65
	Sala de Aula 07	15,00
	Sala Hospital	17,47
	Plataforma Freire (Artes Visuais)	36,40
	Laboratório de Informática II	49,00
	Empresa Júnior	12,95

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PAVIMENTO	DEPENDÊNCIA	ÁREA (m²)
SUPERIOR	DA de Educação Física	7,10
	DA de Pedagogia	7,10
	Colegiado de Pedagogia	14,70
	Colegiado de Administração	12,95
	Colegiado de Educação Física	13,40
	Colegiado de Enfermagem	13,20
	Colegiado de EaD - Administração	12,95
	Sala de Vídeo-Conferência	36,40
	Área de circulação	209,46
	Sanitário (02)	22,15
	Copiadora	20,45
	Depósito	7,00
	Escada	39,49
	DA de Administração	6,25
	DA de Enfermagem	8,25
	Processo de Cuidar	70,12
	Sala - Avaliação Institucional	18,40
	Sala - Universidade para Todos	9,00



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

	NUPEX	14,70
	Núcleo de Paulo Freire	12,95
	Grupo de Apoio ao Meio Ambiente	37,20
	Arquivo morto	14,00

Fonte: Direção do Campus XII



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

---

---

## **2.3. RECURSOS DIDÁTICOS E TECNOLÓGICOS**

---

---

O Departamento deste Campus tem se empenhado no sentido de garantir o desenvolvimento das suas atividades acadêmicas, disponibilizando todos os recursos didáticos e tecnológicos possíveis para atender de forma eficaz as necessidades dos Cursos que oferece.

### **2.3.1 Biblioteca Setorial**

*A biblioteca, como gerenciadora da informação, é responsável pela disseminação do conhecimento e representa, no contexto do Departamento, um pilar fundamental na formação do acadêmico.*

Encontra-se instalada em uma ampla sala, ocupando uma área de 127m<sup>2</sup>, com iluminação e arejamento adequados.

Funciona de segunda-feira à sexta-feira nos turnos matutino das 7h30min às 12h, no turno vespertino das 13h30min às 17h30min e no noturno das 19h às 23h.

Para atender à demanda, conta com uma funcionária licenciada em Pedagogia, uma coordenadora licenciada em Letras e estagiários dos cursos de ensino médio e superior.

Os usuários da comunidade externa não são cadastrados. O controle é feito através do registro dos livros solicitados, com a assinatura do usuário, o qual utiliza a biblioteca apenas para pesquisas.



## **UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

As atividades básicas desta setorial consistem em organizar o acervo, atender aos usuários do Departamento e orientá-los quanto à utilização e conservação do acervo.

A seleção e aquisição de material bibliográfico são realizadas através das sugestões dos professores e alunos, levantamentos das obras mais solicitadas no setor de empréstimo, e consultas aos catálogos das editoras.

O empréstimo é concedido apenas para os docentes e discentes do Departamento. Além do material disponível, os usuários têm acesso ao material existente na Biblioteca Central - Campus I e outras da Instituição, através do sistema de empréstimo interbibliotecário. Este sistema foi criado em 1990, através da Portaria nº 13010/90, publicada no D.O.E. de 13 e 14/10/90. A comunicação dessa Unidade com a biblioteca cooperante se processa via malote, semanalmente, através dos Correios e Telégrafos.

No primeiro semestre letivo, durante a semana de integração, é oferecido um treinamento aos novos alunos, visando orientá-los quanto à utilização dos recursos bibliotecários, documentos técnicos e científicos.

A estatística do acervo é feito mensalmente através do software Pergamum, sistema informatizado de controle de bibliotecas.

Os quadros 17 e 18 discriminam o número de usuários cadastrados e a frequência, respectivamente:

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

**QUADRO 17 - USUÁRIOS CADASTRADOS NA BIBLIOTECA**

USUÁRIO	CURSO	QUANTIDADE
Discentes	Pedagogia	386
	Educação Física	205
	Administração	195
	Enfermagem	115
Docentes	Pedagogia	23
	Educação Física	09
	Administração	04
	Enfermagem	06
Funcionários		28
<b>TOTAL</b>		<b>971</b>

Fonte: Biblioteca do Campus XII

**QUADRO 18 - DEMONSTRATIVO DE FREQUÊNCIA DA BIBLIOTECA NO PERÍODO 2004 A 2010**

ANO	DISCENTE	DOCENTE	FUNCIONÁRIO	OUTROS	TOTAL
2004	9.694	324	333	226	10.577
2005	7.947	244	269	76	8.536
2006	11.519	151	213	101	11.984
2007	6.140	73	130	30	6.373
2008	15.220	358	356	51	15.985
2009	16.699	434	342	18	17.493
2010	16.596	386	292	81	17.355
<b>TOTAL</b>	<b>83.815</b>	<b>1.970</b>	<b>1.935</b>	<b>583</b>	<b>88.303</b>

Fonte: Biblioteca do Campus XII





## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

Na biblioteca do Campus XII os livros são adquiridos através de compra efetuada pelo Departamento e doação, sendo o processamento técnico dos mesmos feitos pela Biblioteca Central. O acervo, anexo do projeto, é diversificado, totalizado em 4.446 títulos e 11.735 exemplares. Os quadros 19, 20 e 21 demonstram a situação atual do acervo geral do Departamento.

**QUADRO 19 - ACERVO BIBLIOGRÁFICO POR ÁREA DE CONHECIMENTO**

ÁREA DE CONHECIMENTO	NÚMERO DE TÍTULO	NÚMERO DE EXEMPLAR
Conhecimento	50	157
Ciências da Informação e Biblioteca	02	03
Filosofia	165	465
Ciências Sociais	06	07
Sociologia e Antropologia	101	346
Problemas e Serviços Sociais	06	18
Educação	2.729	7.555
Costumes, Etiqueta, Folclore	24	24
Linguagem e Línguas	119	342
Ciências Naturais e Matemática	135	423
Educação Doméstica e Vida Familiar	02	04
Administração e Serviços Auxiliares	01	05
Arte (Artes, Museus, Planejamento Urbano, Arquitetura, Fotografia, Música)	44	146
Artes Recreativas, Esportes, Jogos Atlético, Educação Física, Ginástica	40	137
Literatura e Retórica	973	1.896
Geografia, História e Disciplinas Auxiliares	49	207
<b>TOTAL</b>	<b>4.446</b>	<b>11.735</b>

Fonte: Biblioteca do Campus XII

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

**QUADRO 20 – DEMONSTRATIVO DE PERÍODICOS E ASSINATURAS CORRENTES**

Nº DE ORDEM	TÍTULOS	Nº EXEMPLAR
01	Revista Nova Escola	01 (mensal)
02	Revista do Professor	01 (trimestral)
03	Jornal A Tarde	01 (diário)
<b>TOTAL</b>	<b>03</b>	<b>03</b>

Fonte: Biblioteca do Campus XII

**QUADRO 21 - OUTRAS FONTES DE CONSULTAS**

FONTE	ÁREA	Nº TÍTULO	Nº EXEMPLAR
Folheto	Literatura e Retórica	02	02
	Educação	02	04
Dissertação	Educação	10	12
	Artes Recreativas, Esportes, Jogos Atlético, Educação Física, Ginástica	01	01
Tese	Educação	04	04
TCCP (Pós-Graduação)	Educação	02	02
DVD	Educação	02	04
<b>TOTAL</b>		<b>23</b>	<b>29</b>

Fonte: Biblioteca do Campus XII



## **UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### ***2.3.2. Equipamentos e Recursos de Informática***

Os equipamentos e recursos de informática disponibilizados pelo Departamento apresentam boas condições de uso. Além do uso administrativo, se constituem em ferramentas que auxiliam as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Assim, os esforços para ampliação e conservação deste arcabouço, têm sido constantes e hoje, todos os setores do DEDC encontram-se equipados com computadores que estão interligados à Internet, favorecendo os estudos e atualização de pesquisas.

Para dar suporte às atividades administrativas e acadêmicas, funciona no Departamento uma Central de Processamento de Dados (CPD), que redistribui e controla toda a rede local, bem como a rede de internet. Hoje o DEDC conta com um total de 88 computadores.

Conta, também, com um setor de Coordenação de Informática, gerenciado por um Coordenador, graduado em Pedagogia, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, com especialização em Informática na Educação e Graduando em Administração, uma secretária e assistente, graduada em Pedagogia e com habilidades na área de informática.

O setor disponibiliza dois laboratórios, um específico para aulas e outro para atender às demandas dos alunos. Três monitores controlam o acesso dos alunos e a organização do laboratório, que funciona nos três turnos, inclusive nos períodos de recesso dos semestres letivos.

O quadro 22 apresenta a relação e distribuição destes recursos no Departamento.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

**QUADRO 22 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DE INFORMÁTICA DISPONIBILIZADOS NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DO CAMPUS XII**

DEPENDÊNCIA	QUANTIDADE	ESPECIFICAÇÃO
Biblioteca	05	microcomputador
	04	impressora
Colegiado de Pedagogia	02	microcomputador
	01	impressora
Colegiado de Educação Física	01	microcomputador
	01	impressora
Colegiado de Administração	01	microcomputador
	01	impressora
Colegiado de Enfermagem	01	microcomputador
	01	impressora
Colegiado de ADM - EaD	01	microcomputador
	01	impressora
Coordenação de Informática	03	microcomputador
	01	impressora
CPD - Centro de Processamento de Dados	03	microcomputador
	01	swith
	01	modem
	01	roteador

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

DEPENDÊNCIA	QUANTIDADE	ESPECIFICAÇÃO
Direção	02	microcomputador
	01	impressora
Diretório Acadêmico de Pedagogia	01	microcomputador
	01	impressora
Diretório Acadêmico de Educação Física	01	microcomputador
	01	impressora
Empresa Júnior	01	microcomputador
	01	impressora
Laboratório de Informática 01	19	microcomputador
	01	impressora
	01	swith
Laboratório de Informática 02	24	microcomputador
	01	swith
Laboratório de Enfermagem	02	microcomputador
Setor de Equipamentos Eletrônicos	02	noteboob
	07	datashow
	08	retroprojeter
	01	gravador de DVD
	03	aparelho de DVD
	02	microsystem
	01	equipamento de som
Salas de Aula	08	televisor
	04	vídeo cassete



# UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

DEPENDÊNCIA	QUANTIDADE	ESPECIFICAÇÃO
Sala de Vídeo-Conferência	01	microcomputador
	02	TV para vídeo-conferência
NEPE	01	microcomputador
	01	impressora
NUPEX	01	microcomputador
Pré-Vestibular	01	impressora
Protocolo	01	microcomputador
	01	impressora
Sala de Professores	05	microcomputador
	01	impressora
Secretaria Acadêmica	03	microcomputador
	02	impressora
Secretaria Financeira	03	microcomputador
	02	impressora
CEPAC	01	microcomputador
	01	impressora
GAMA	03	microcomputador
	01	impressora

Fonte: Coordenação de Informática do Campus XII



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

---

---

## **2.4. CORPO DOCENTE**

---

---

O corpo docente do Departamento encontra-se apresentado no quadro 23, a seguir.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

**QUADRO 23 - CORPO DOCENTE DO DEPARTAMENTO**

DOCENTE	DISCIPLINA(S) QUE LECIONA	TITULAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20 H	40 H	D.E.	C	S
Adir Pinheiro Júnior (2)	-Legislação Comercial e Ética -Introdução ao Direito Público e Privado -Direito do Trabalho	Licenciatura em Letras, UnB/BR, 2009 Bacharelado em Direito, Fundação Educacional Monsenhor Messias (FEMM), Sete Lagoas/MG, 1998	Especialização em Direito Processual, UNIMONTES/MG, 2008 Especialização em Didática e Metodologia do Ensino Superior, UNEB/BA, 2006	X	-	-	-	X
Alda Silva Nery Amaral (2)	-Processo do Cuidar: -Fundamentação e Prática	Bacharelado em Enfermagem, UESB/BA, 2002 Bacharelado em Obstetrícia UESC/BA, 2002	Especialização em Unidade de Terapia Intensiva, FACCEBA/BA, 2008	X	-	-	-	X
Ana Cláudia de Oliveira Freitas	-Artes e Educação -Educação, Ludicidade e Corporeidade -Tópicos Especiais de Educação na Contemporaneidade II – Teatro e Música	Licenciatura em Educação Artística, UNESP/SP, 1993	Especialização em Planejamento Educacional, Universidade Salgado de Oliveira/RJ, 1995	-	-	X	X	-
Anna Donato Gomes Teixeira	-Pesquisa e Estágio - PE II: Estágio em Educação Infantil -Pesquisa e Estágio - PE I: Estágio em Espaços não Formais	Licenciatura em Estudos Sociais, UNEB/BA, 1990 Licenciatura em Pedagogia, UNEB/BA 1999	Especialização em Geografia e Desenvolvimento Local, UESB/BA, 2002 Mestranda em Educação, Conhecimento e Inclusão Social, UFMG/MG, 2010	-	X	-	X	-
Antônio Messias de Aquino Júnior (2)	-Trabalho de Conclusão de Curso Desenvolvimento de Ações - Pedagógicas na Educação Física não Formal -Princípios Teóricos e Metodológicos do Basquetebol	Licenciatura em Educação Física, UFV - Viçosa/MG, 1997	Especialização em Avaliação e Prescrição de Exercício Físico, UNIMONTES/MG, 2008	-	X	-	-	X
Antônio Nei Santana Gondim	-Farmacologia Básica -Farmacobotância	Bacharelado em Farmácia, UNIT/SE, 2002	Mestrado em Farmacologia, UFPB/PB, 2005	-	-	X	X	-





## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

DOCENTE	DISCIPLINA(S) QUE LECIONA	TITULAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20 H	40 H	D.E.	C	S
Camila Malheiros de Moura Cotrim (2)	- Psicologia e Educação - Psicologia da Educação - Psicologia Aplicada à Administração	Bacharelado em Psicologia, UNIFACS/BA, 2007	Especialização em Psicologia Hospitalar, Instituto Junguiano/BA, 2008	X	-	-	-	X
Carlos Fernando Faria Leite	- Fundamentos da Administração - Administração de Materiais - Gestão Empresarial - Gestão Pública	Administração/ UESB-BA, 1989	Doutorando em Planificación Territorial I Gestión Ambiental, Universitat de Barcelona/ Espanha, 2008 Mestrado em Administração, UFBA/BA, 2004 Especialização em Gestão Universitária e Qualidade em Serviços, UFBA/BA, 2001 Especialização em Programação e Orçamento Público, CETEAD/BA, 1993	-	X	-	X	-
Cláudio Bispo de Almeida	- A Fisiologia Humana e a Prática da Educação Física - Investigação e Reflexão sobre Ações - Pedagógicas na Educação Física não Formal - Fisiologia da Atividade Física	Licenciatura em Educação Física, UCSAL/BA, 1999	Especialização em Metodologia do Ensino da Educação Física, UESB/BA, 2002	-	X	-	X	-
Cleriston Fernandes da Silva (1)	- Pesquisa e Intervenção em Educação Física IV - Desenvolvimento e Ações Pedagógicas na Educação Física Formal (Estágio) - Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Voleibol	Licenciatura em Pedagogia, UNEB/BA, 1996 Licenciatura em Educação Física, UNEB/BA, 2006	Especialização em Educação Física Escolar - Faculdades Integradas de Jacarepaguá/RJ, 2005	X	-	-	-	X
Darlyane Antunes Macedo	- Deontologia - Enfermagem em Saúde Coletiva	Bacharelado em Enfermagem, UNITRI/MG, 2002	Especialização em Atividade Física, Saúde e Sociedade, UNEB/BA, 2007	-	X	-	X	-



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

DOCENTE	DISCIPLINA(S) QUE LECIONA	TITULAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20 H	40 H	D.E.	C	S
Dinalva de Jesus Santana Macedo	-Didática -História e Cultura Afro-Brasileira e Indígenas	Licenciatura em Pedagogia, UNEB/BA, 1995	Mestrado em Educação e Contemporaneidade, UNEB/BA, 2008 Espec. em Metodologia do Ensino Fundamental, UNEB/BA, 2000 Espec. em Psicopedagogia, UESC/BA, 1998	-	-	X	X	-
Domingos Rodrigues Trindade	-Educação do Campo -Educação de Jovens e Adultos -Políticas Educacionais	Licenciatura em Pedagogia, UNEB/BA, 1999	Especialização em Educação: Docência Superior, Faculdades Integradas Simonsen/RJ, 2000 Mestrando em Educação, UnB/BR, 2009	-	X	-	X	-
Edilma Cotrim da Silva Guedes	-Pesquisa e Estágio - PE III: Estágio nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental -Pesquisa e Estágio - PE I: Estágio em Espaços não Formais	Licenciatura em Pedagogia, Universidade Federal de Viçosa/MG, 1986	Mestrado em Educação, Université Du Quebec/Canadá, 2001 Especialização em Psicologia da Educação e Aprendizagem, UESB/BA, 1988	-	X	-	X	-
Elaine de Oliveira Souza	-Enfermagem em Atenção à Saúde I	Bacharelado em Enfermagem, UNEB/BA, 2005	Especialização em Enfermagem em UTI, Faculdade de São Camilo/MG, 2006	X	-	-	-	X
Euclides Santos Bittencourt	-Mercado de Capitais -Teoria Econômica I e II -Economia Brasileira -Estatística I e II -Matemática -Matemática Financeira	Ciências Econômicas, FACCEBA, BA, 1993	Mestrado em Engenharia de Produção, UFSC/SP, 2008 Especialização em Auditoria, CEPPEV, 1997	X	-	-	X	-
Gabriela Cardoso M. Marques	-Genética Humana -Enfermagem em Saúde Coletiva	Bacharelado em Ciências Biológicas, UESB/BA, 2004 Bacharelado em Enfermagem, FTC/BA, 2007	Especialização em Saúde Pública com Ênfase em PSF, FACEBA/BA, 2007	-	X	-	X	-



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

DOCENTE	DISCIPLINA(S) QUE LECIONA	TITULAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20 H	40 H	D.E.	C	S
Gilmar Alves dos Santos (2)	-Informática Aplicada -Sistema de Informação e Gerência -Tecnologia da Informação e da Comunicação	Licenciatura em Pedagogia, UNEB/BA, 1996	Especialização em Informática da Educação, UFLA/MG, 2001	X	-	-	-	X
Harley Alves Lima	-Aspectos Históricos da Ed. Física I e II -Fund. Teóricos e Met. do Atletismo -A Escola como Espaço Reflexivo: Experiências Ped. em Ed. Física I	Licenciatura em Educação Física, UNIMONTES/MG, 2002	Especialização em Treinamento de Força e Personal Training, UNIMONTES/MG, 2003	X	-	-	-	X
Heldina Pereira Pinto Fagundes	-Currículo -Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	Pedagogia, UCSAL/BA, 1990	Doutorado em Educação, USP/SP, 2005 Mestrado em Educação, PUC/SP, 1999 Espec. em Metodologia do Ensino Superior, PUC/MG, 1995	-	-	X	X	-
Ivanete Fernandes do Prado	-História da Enfermagem -Saúde e Comunicação -Enfermagem em Atenção à Terceira Idade	Graduação em Enfermagem e Obstetrícia, PUC/MG, 2002	Mestrado Profissionalizante em Terapia Intensiva, Instituto Brasileiro de Terapia Intensiva, 2008 Especialização em Enfermagem Neonatológica, UFBA/BA, 2001	X	-	-	X	-
Jaine Karenly da Silva	-Enfermagem em Saúde Mental	Bacharelado em Enfermagem, Fundação do ABC, FUABC/SP, 2006	Especialização em Saúde Pública, UNEB/BA, 2008	-	X	-	-	X
Jany Rodrigues Prado (2)	-Pesquisa e Estágio - PE I: Estágio em Espaços não Formais -Pesquisa e Estágio - PE II: Estágio em Educação Infantil -Pesquisa e Estágio - PE III: Estágio nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental	Licenciatura em Pedagogia, UNEB/BA, 1998	Especialização em Metodologia do Ensino Fundamental, UNEB/BA, 2000	-	X	-	-	X
Jorge Adilson Gondim Pereira	-As Práticas em Ed. Física no Lazer -Aspectos Históricos da Ed. Física I	Licenciatura em Educação Física, UNEB/BA, 1990	Especialização em Educação Física Escolar, PUC/MG, 1995	-	X	-	X	-



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

DOCENTE	DISCIPLINA(S) QUE LECIONA	TITULAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20 H	40 H	D.E.	C	S
José Antônio Carneiro Leão	-Dança -Pesquisa e Prática Pedagógica I, II, III e IV	Licenciatura em Educação Física e Desportos, Universidade de Pernambuco/PE, 1987	Doutorando em Educação, UFBA/BA, 2010 Mestrado em Gestão de Políticas Públicas, FUNDAJ/PE, 2004 Especialização em Coreografia, UFBA/BA, 1993 Espec. em Met. do Ensino da Ed. Física e Desportos, ESEF/FESP - UPE/PE, 1989	-		X	X	-
José Aparecido Alves Pereira	-Pesquisa e Prática Pedagógica I e II	Licenciatura em Pedagogia, UNEB/BA, 1995	Mestrado em Políticas Públicas e Educação, UFMG/MG, 2010 Especialização em Metodologia do Ensino Fundamental, UNEB/BA, 2000	-	-	X	X	-
José Everaldo e Silva (2)	-Processo do Cuidar: Fundamentação e Prática	Bacharelado em Enfermagem, Faculdade de Tecnologia e Ciências/BA, 2007 Bacharelado em Direito, Universidade de Franca/SP, 1999	Especialização em Ciências da Saúde, Inst. Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão (IBPEX), Curitiba/PR, 2007 Especialização em Direito, UNIFRAN/SP, 2000	X	-	-	-	X
Joseni Pereira Meira Reis	-História da Educação -História da Educação Brasileira -Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino da História	Licenciatura Curta em Estudos Sociais, UNEB/BA, 1986 Licenciatura em Pedagogia, UNEB, 1996	Mestrado em Conhecimento e Inclusão Social, UFMG/MG, 2010 Especialização em História do Brasil, UESC/BA, 1999	-	X	-	X	-
Josias Benevides da Silva (2)	-Gestão Educacional -Pesquisa e Estágio - PE I: Estágio em Espaços não Formais -Coordenação Pedagógica -Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	Licenciatura em Pedagogia, UNEB/BA, 1998	Mestrando em Educação e Contemporaneidade, UNEB/BA, 2010 Especialização em Educação, Desenvolvimento e Políticas Educativas, Universidade Lusófona Humanidades e Tecnologias, Portugal, 2003 Espec. em Metodologia do Ensino Superior, UESB/BA, 2000	-	X	-	-	X



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

DOCENTE	DISCIPLINA(S) QUE LECIONA	TITULAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20 H	40 H	D.E.	C	S
Kátia Montalvão	-Pesquisa e Prática Pedagógica III e IV -Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) -Metodologia do Trabalho Científico	Bacharelado em Ciências Econômicas, ICNPF/MG, 1982	Mestrado em Educação, Université Du Quebec à Chicoutimi/Canadá, 2001 Especialização em Economia Rural, ECNPF/MG, 1984	-	X	-	X	-
Kleber da Silva Cajaíba (2)	-Contabilidade I e II -Contabilidade de Custos	Ciências Contábeis, UESB/BA, 2006	Especialização em MBA em Auditoria Fisco-Contábil, FVC/BA, 2008	X	-	-	-	X
Lorena D'Oliveira Gusmão (2)	-Enfermagem em Atenção à Saúde do Adulto I	Bacharelado em Enfermagem, FTC/BA, 2007	Especialização em Terapia Intensiva, IBPEX, Curitiba/PR, 2007	-	X	-	-	X
Marcus de Almeida Gomes	-Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Treinamento Esportivo -Desenvolvimento das Ações Pedagógicas na Ed. Física não Escolar -Fund. Teóricos e Metodológicos da Avaliação Funcional	Bacharelado em Educação Física, UCSAL/BA, 1998	Mestrado em Educação Física, Universidade Federal de Santa Catarina/PR, 2007 Especialização em Educação Física e Saúde, UFBA/BA, 2000 Doutorando em Educação Física, Universidade Federal de Santa Catarina/PR, 2008	-	-	X	X	-
Margareth de Souza Conrado	-Laboratório de Vivência e Reflexão de Práticas Corporais (Dança) -Princípios Teóricos e Metodológicos da Dança -Administração e Organização Esportiva Dança	Bacharelado em Educação Física, Escola Superior de Educação Física de Pernambuco/PE, 1991	Mestrado em Dança, UFBA/BA, 2009 Especialização em Bases Fisiológicas e Metodológicas da Preparação Física, Universidade Gama Filho (UGF/RJ), 2004 Especialização em Coreografia, UFBA/BA, 1994 Doutoranda em Dança, UFBA/BA, 2010	-	X	-	X	-



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

DOCENTE	DISCIPLINA(S) QUE LECIONA	TITULAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20 H	40 H	D.E.	C	S
Maria Elvira Nogueira Laranjeira Sclaro	-Processos de Alfabetização -Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino da Matemática -Infância e Educação Infantil	Licenciatura em Pedagogia, UFBA/BA, 1979	Mestrado em Educação e Contemporaneidade, UNEB/BA, 2007 Espec. em Alfabetização, PUC/MG, 1991 Espec. em Programa e Metodologia do Ensino Superior, UFBA/BA, 1984	-	X	-	X	-
Maria de Fátima Pereira Carvalho (1)	-Pesquisa e Estágio - PE I: Estágio em Espaço não Formais -Pesquisa e Estágio - PE III: Estágio nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental	Licenciatura em Pedagogia, UNEB/BA, 1998	Especialização em Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, UNEB/BA, 2007 Especialização em Metodologia do Ensino Fundamental, UNEB/BA, 2000	-	X	-	-	X
Mariângela Ribeiro dos Santos	-Pesquisa e Intervenção em Educação Física II -Desenvolvimento de Ações Pedagógicas (Estágio) -As Práticas de Educação Física no Lazer	Licenciatura em Educação Física, UCSAL/BA, 1989	Espec. em Metodologia do Ensino Superior, Faculdade Integrada de Patos de Minas/MG, 2004 Espec. em Met. do Ensino da Educação Física, UESB/BA, 2001 Especialização em Educação Física para Portadores de Deficiência, Universidade Federal de Uberlândia/MG, 1992 Mestranda em Educação Física, UNB/BR, 2010	-	X	-	X	-
Marilúcia Ribeiro Santos Azevedo (1)	-Laboratório de Vivências e Reflexão de Práticas Corporais (Natação) -Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Natação -Metodologia das Atividades Aquáticas	Licenciatura em Educação Física, UESB/BA, 2001	Especialização em Atividade Física para Populações Especiais, UESB/BA, 2003	-	X	-	-	X
Marcus Vinicius Carvalho Fagundes	-Teoria Geral da Administração I e II -Adm. de Recursos Humanos I e II Administração Rural	Administração, UESB/BA, 2004	Especialização em Administração de Sistemas de Informação, UFLA, MG, 2007 Mestrando em Administração, Faculdades Integradas de Pedro Leopoldo/MG, 2008	-	X	-	X	-



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

DOCENTE	DISCIPLINA(S) QUE LECIONA	TITULAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20 H	40 H	D.E.	C	S
Mauro César Ribeiro dos Santos	-Anatomia Humana e a Prática da Educação Física -Fisiologia -Parasitologia	Bacharelado em Fisioterapia, Escola Bahiana de Medicina e Saúde, Salvador/BA, 2000	Especialização em Metodologia do Ensino Superior, Faculdades Integradas de Patos/MG, 2004	-	X	-	X	-
Osaná Macedo Reis	-O Papel do Profissional da Ed. Física nas Ações Administrativas -Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Jogo -Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Atletismo	Licenciatura em Educação Física, UCSAL/BA, 1986	Especialização em Educação Física Escolar, Universidade Salgado de Oliveira/MG, 1995 Espec. em Educação Brasileira, UFBA/BA, 1993 Especialização em Atualização em Ensino Superior, UFBA/BA, 1991	-	X	-	X	-
Patrícia Maria Mitsuka	-Educação Ambiental -Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino das Ciências -Biologia e a Prática da Educação Física	Licenciatura em Ciências Biológicas, UNESP/SP, 1994	Doutorado em Ciências Biológicas, UNESP/SP, 2005 Mestrado em Ciências Biológicas, UNESP/SP, 1998	-	X	-	X	-
Rogério Santos Marques	-Adm. De Produção e Operação I e II -Pesquisa e Estágio em Administração -Organização de Sistemas e Métodos Estágio em Administração	Bacharelado em Administração, UESB/BA, 2001	Especialização em Administração Hospitalar, Centro Universitário São Camilo/BA, 2002	-	X	-	X	-
Rosana Cardoso Gondim	-Literatura Infanto-Juvenil -Tópicos Especiais de Educação na Contemporaneidade I: Leitura, Oralidade e Escrita -TEC II: Tópicos de Escrita -Língua Portuguesa	Licenciatura em Letras, hab. Português, Inglês e Literaturas, UNEB/BA, 1996	Especialização em Linguística Aplicada ao Português: Produção de Texto, UESB/BA, 1999	-	X	-	X	-
Sandra Alves de Oliveira	-Pesquisa e Estágio - PE II: Estágio em Educação Infantil -Pesquisa e Estágio - PE III: Estágio nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental	Licenciatura em Pedagogia, UNEB/BA, 1999	Mestranda em Educação, Universidade Federal de São Carlos/SP, 2010 Especialização em Matemática e Estatística, UFMG/MG, 2001	-	X	-	X	-



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

DOCENTE	DISCIPLINA(S) QUE LECIONA	TITULAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20 H	40 H	D.E.	C	S
Sandra Célia Coelho Gomes da Silva	-Antropologia e Educação -Trabalho, Tecnologia, Cultura e Educação Física -Sociologia Aplicada à Administração	Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais, Universidade Vale do Rio Doce/MG, 1990	Mestranda em Ciências da Religião, PUC/GO, 2010. Especialização em Sociologia, UFMG/MG, 1996 Especialização em História Econômica, Faculdade de Ciências e Letras Plínio Augusto do Amaral/SP, 1994	-	-	X	X	-
Sayonara Miranda Oliveira	-Psicologia e Educação -Psicologia da Educação	Bacharelado em Psicologia, UFPB/PB, 1994	Mestranda em Gestão de Recursos Humanos, Universidade do Minho/Portugal, 2009	-	X	-	X	-
Sebastião Carlos S. Carvalho	-Princípios Teóricos e Metodológicos do Basquetebol -Educação Física e Educação Especial -Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Jogo - Esportes Coletivos	Licenciatura em Educação Física, UCSAL/BA, 1996	Especialização em Educação Especial, UNEB/BA, 1998	-	X	-	X	-
Solange Montalvão de Oliveira	-Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino de Língua Portuguesa -Tópicos especiais de Educação Na Contemporaneidade I: Leitura, Oralidade e Escrita	Licenciatura em Letras, Português e Literaturas de Língua Portuguesa, UNEB/BA, 1994	Especialização em Língua Portuguesa, UNEB/IAT, 1998	-	X	-	X	-
Sônia Maria Alves de Oliveira	-Educação de Jovens e Adultos -Educação do Campo -Educação Inclusiva -Tópicos Especiais de Educação na Contemporaneidade I: Educação Para a Terceira Idade	Licenciatura em Pedagogia, UNEB/BA, 1995	Mestrado em Educação, UFMG/MG, 2009 Especialização em Psicopedagogia, UESC/BA, 1998	-	-	X	X	-
Susane Martins da Silva Costa (2)	-Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino da Geografia -Pesquisa e Estágio - PE II: Estágio em Educação Infantil	Licenciatura em Pedagogia, UNEB/BA, 2002	Especialização em Metodologia do Ensino Fundamental e Médio, UNEB/BA, 2004	-	X	-	-	X





**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

DOCENTE	DISCIPLINA(S) QUE LECIONA	TITULAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20 H	40 H	D.E.	C	S
Tatiana Barreto Pereira Viana	-Política e Planejamento em Saúde -Epidemiologia I	Bacharelado em Enfermagem, UESB/BA, 1999	Especialização em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem, Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, 2005 Especialização em Saúde da Família, UFBA/BA, 2004	-	X	-	X	-
Valdívila Araújo	-Sociologia e Educação -Sociologia da Educação -Trabalho e Educação	Licenciatura em Ciências Sociais, UFPB/PB, 1990	Mestrado em Ciências Sociais, UFRN/RN, 2000	-	X	-	X	-
Valmir Batista Neves Filho (2)	-Laboratório de Vivência e Reflexão de Práticas Corporais (Ginástica) -Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Ginástica	Graduação em Educação Física, UNEB/BA, 2005	Especialização em Atividade Física, Saúde e Sociedade, UNEB/BA, 2006	-	X	-	-	X
Vânia Montalvão	-Metodologia da Pesquisa -Marketing I e II -Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) -Seminário de Pesquisa	Bacharelado em Administração de Empresas, UFMG/MG, 1991	Mestranda em Tecnologia Ambiental, Faculdade de Aracruz/BA, 2009 Especialização em Administração Mercadológica, UNAMG, 1993	-	X	-	X	-
Warley Kelber Gusmão Andrade	-Filosofia e Educação -Epistemologia da Educação -Aspectos Filosóficos da Educação Física Filosofia e Ética	Bacharelado em Filosofia, UNIMONTES/MG, 2003	Mestrado em Filosofia, UFSCar/UF, 2007	-	X	-	X	-
Zizelda Lima Fernandes	-Avaliação em Educação -Didática -Políticas Educacionais	Licenciatura em Pedagogia, UNEB/BA, 1996 Licenciatura em Estudos Sociais, UNEB/BA, 1982	Mestrado em Ciências Sociais, PUC/SP, 2009 Especialização em Educação, Cultura e Memória, UESB/BA, 2006 Especialização em Avaliação, UNEB/BA, 2002 Especialização em Psicopedagogia, Amparo/SP, 1999	X	-	-	X	-

Fonte: Departamento de Educação/Campus XII

(1) Professor visitante

(2) Professor Substituto



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

---

---

## **2.5. AVALIAÇÃO INTERNA**

---

---

A avaliação institucional é um processo fundamental, pois potencializa identificar e analisar a qualidade do fazer universitário, sua missão, relevância social dos cursos que desenvolve, enfim, suas políticas pedagógicas, visando redimensionar seus recursos e planejar e incrementar ações para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas.

Para tanto, o Departamento de Educação do Campus XII vem procedendo esta avaliação, periodicamente, através da sua Comissão Setorial de Avaliação (CSA), composta por todos os segmentos representativos (alunos, professores e técnicos), os quais avaliam os aspectos afeitos à gestão e a relação desta com os documentos de orientação legal da Universidade, Plano de Desenvolvimento Institucional e Plano Político Pedagógico.

As suas ações específicas de Pesquisa e Extensão são também acompanhadas e avaliadas por organismo próprio, o Núcleo de Pesquisa e Extensão - NUPEX, responsável pelo acompanhamento das ações dos docentes, do desempenho das atividades de monitoria, bem como dos resultados destas práticas.

As ações referentes à docência e monitoria de ensino são acompanhadas e avaliadas mais especificamente pelos Colegiados dos Cursos, através de instrumentos como o Plano Individual de Trabalho (PIT) e o Plano de Curso por componente curricular, apresentado e discutido em reuniões sistemáticas. Ao final de cada semestre, é elaborado o Relatório Individual de Trabalho (RIT), encaminhado aos Colegiados para homologação pelo Conselho Departamental.

É também no Colegiado que se toma conhecimento e se avalia a prática cotidiana de cada docente, através de discussões e trocas estabelecidas sobre o trabalho acadêmico desenvolvido.



## **UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

Neste sentido, vale registrar que nos últimos dois anos o Departamento tem desenvolvido pesquisas no campo da educação, oferecendo aos alunos oportunidade para a iniciação científica, com bolsas concedidas por agência de fomento à pesquisa - a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), a Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação (PPG), bem como avançado na prática de extensão, onde entre outras ações, são promovidos grupos de estudos onde alunos e professores procedem o aprofundamento de temáticas específicas.

Ainda conta com um grupo de pesquisa cadastrado no CNPq e o Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão Educacional Paulo Freire (NEPE), reunindo professores pesquisadores e alunos bolsistas ou não, envolvidos e interessados na prática da investigação científica. Todas estas ações reverberam entre si e são objetos de avaliação nas diversas instâncias do Departamento e da Universidade.

O Departamento também repensa suas práticas, através da política nacional de avaliação de cursos procedida periodicamente, tendo alcançado nas últimas avaliações resultados significativos. O curso de Pedagogia em especial, participou do ENADE 2004 e 2008, obtendo o conceito 4 nas duas avaliações. O IDD passou de 2 em 2004 para 3 em 2008, representando um avanço no desempenho dos alunos concluintes.

O colegiado tem buscado cotidianamente avançar na qualificação e participação dos estudantes de Pedagogia, na vida acadêmica, estimulando a produção científica através da participação e apresentação de trabalhos em eventos em nível regional (promovidos pela UNEB e outras IES) e nacional (EPENN, ANPED, SBPC). A perspectiva interdisciplinar do conhecimento tem exigido do corpo docente, reflexões e ações que visam à integração e organização de uma prática acadêmica que possa oferecer uma formação mais orgânica, crítica e coerente com as demandas da sociedade contemporânea complexa.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### **3. DO CURSO**

#### **3.1. ATO DE AUTORIZAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DOS CURRÍCULOS**

O Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia com Habilitação em Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º Grau e Magistério para as Classes de Alfabetização do Departamento de Educação – Campus XII foi autorizado pelo Parecer do CEE nº 003/93 e reconhecido pelo Decreto Estadual nº 7.528 de 18 de fevereiro de 1999.

Em 1999, através da Resolução nº 252/99, o Campus XII passa a oferecer Pedagogia, Licenciatura Plena com Habilitação em Educação Infantil e Magistério do Ensino Fundamental nas Séries Iniciais, cujo reconhecimento deu-se através do Decreto Estadual nº 9.298 de 04 de janeiro de 2005, sendo oferecido regularmente em processo seletivo vestibular até o ano de 2003.

No ano de 2004, como conseqüência de um processo de redimensionamento curricular desenvolvido na Universidade, este Curso assumiu uma nova configuração, passando a denominar-se **Pedagogia: Docência e Gestão dos Processos Educativos**, com uma carga horária total de 3.185, autorizado pela Resolução nº 273/04, CONSU. Portanto, passou a ser regularmente oferecido a partir do semestre de 2004.1, e vigorou até o ano de 2007 quando, como resultado da avaliação procedida pelo Departamento e pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, sofreu alterações curriculares que foram implantadas no ano de 2008, sem haver alteração na carga horária total do Curso. Tais alterações foram realizadas não só com o objetivo da integralização dos alunos com ano de ingresso de 2004 a 2007, mas, sobretudo, de adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais específicas para Pedagogia. Estas alterações foram aprovadas pelo CONSEPE através da Resolução 864/2007.

Ainda com o propósito de adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia (Res. CNE/CP nº 1 de 15.05.2006), a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação juntamente com a Comissão de Estruturação dos Cursos de Pedagogia da UNEB propôs uma nova estrutura curricular para os alunos que ingressaram a



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

partir do 1º semestre letivo de 2008, assim, o curso recebe a denominação de **Licenciatura em Pedagogia**, Resolução nº 1.069/2009 CONSEPE.

Para uma melhor visualização das alterações acima descritas, apresenta-se o quadro 24 a seguir.

**QUADRO 24 - DEMONSTRATIVO DOS CURRÍCULOS DO CURSO DE PEDAGOGIA A PARTIR DO REDIMENSIONAMENTO DE 2004**

CURSO/CURRÍCULO	ANO DE IMPLANTAÇÃO	DOCUMENTO DE AUTORIZAÇÃO	CARGA HORÁRIA TOTAL	ALUNOS INGRESSANTES QUE DELE FAZEM PARTE	OBSERVAÇÃO
Pedagogia: Gestão e Docência dos Processos Educativos/ Currículo de Implantação	2004.1	Resolução nº 273/04 CONSU	3.185 horas	2004, 2005, 2006 e 2007	Curso resultante do redimensionamento curricular desenvolvido pela UNEB, e oferecido em substituição às habilitações de Pedagogia anteriormente existentes. Não necessita de reconhecimento, considerando que ele foi transformado no Currículo com alterações, Resolução 864/2007 CONSEPE.
Pedagogia: Gestão e Docência dos Processos Educativos / Currículo com as alterações procedidas no Projeto de Implantação	2008	Resolução 864/2007 CONSEPE	3.185 horas	2004, 2005, 2006 e 2007	Necessita de reconhecimento, pois dele são egressos os alunos de 2004, 2005, 2006 e 2007.
Pedagogia	2008	Resolução nº 1.069/2009 CONSEPE	3.470 horas	Turmas com ano de ingresso a partir de 2008	Com oferta regular em Processo Seletivo Vestibular até o presente momento. Necessita de reconhecimento.

A seguir, serão apresentadas as Resoluções aqui referenciadas.



RESOLUÇÃO n° 273/2004

Aprova e autoriza a implantação do redimensionamento do Currículo do Curso de Formação de Professores – Licenciatura Plena em Pedagogia: Docência e Gestão de Processos Educativos no âmbito dos Campi abaixo relacionados e dá outras providências:

- Campus III (DCH), Campus VII, Campus VIII, Campus IX, Campus X, Campus XI, Campus XII, Campus XIII, Campus XV, Campus XVI e Campus XVII

A Presidente do Conselho Universitário – CONSU, da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, no uso de suas atribuições estatutárias, conferidas pelo art. 12, Inciso VI do Regimento da UNEB, “ad referendum” do Conselho Pleno, considerando o constante no Processo n° 0603040340354,

RESOLVE:

- Art. 1° - Aprovar e autorizar a implantação do redimensionamento do Currículo do Curso de Formação de Professores – Licenciatura Plena em Pedagogia: Docência e Gestão de Processos Educativos, nos Campi III, VII, VIII, IX, X, XI, XII, XIII, XV, XVI e XVII de acordo com o disposto nos artigos 44, inciso II e 53 da Lei n° 9.394/96-LDBEN, combinado com o que estabelecem as demais normas pertinentes, em especial as Resoluções CP 01 e 02 do Conselho Nacional de Educação – CNE/2002, publicadas no DOU de 04.03.2002.
- Art. 2° - Determinar que o redimensionamento de que trata o artigo precedente passe a vigorar a partir do semestre letivo 2004.1, de acordo com o que estabelece o art. 15 da Resolução CNE/CP 01, de 18 de fevereiro de 2002, publicada no DOU de 04.03.2002.
- Parágrafo Único - A implantação Curricular obedecerá ao que consta do Projeto de Redimensionamento do Curso.
- Art. 3° - Caberá aos respectivos Colegiados de Curso a fiel observância dos princípios norteadores do redimensionamento referenciado, ficando a Assessoria Técnica para Assuntos de Implantação e Reconhecimento de Cursos de Graduação – ASTEP e a Gerência de Desenvolvimento de Ensino – GERDE, da PROGRAD, responsáveis pela prestação de assessoria, assistência na implantação, acompanhamento permanente e controle do redimensionamento curricular.
- Art. 4° - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, com vigência dos seus efeitos a partir do semestre letivo 2004.1.

Gabinete da Presidência do CONSU, \_\_\_\_ de junho de 2004.

Ivete Alves do Sacramento  
Presidente do CONSU



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

14 Salvador • Quarta-feira  
29 de agosto de 2007  
Ano XXI • Nº 19.496

1

DIÁRIO OFICIAL  
República Federativa do Brasil • Estado da Bahia

### RESOLUÇÕES Nº:

864/2007 - Convalida as alterações no Projeto Curricular do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia – Docência e Gestão de Processos Educativos, dos Departamentos dos Campi VII, VIII, IX, X, XI, XII, XIII, XV, XVI e XVII da UNEB, para os discentes ingressos a partir do semestre 2004.1. O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONSEPE da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, no uso de suas atribuições legais e regimentais, ad referendum do Conselho Pleno, com fundamento no Artigo 15, Inciso VII, combinado com o Artigo 13, § 4º do Regimento Geral da UNEB, considerando o constante no Processo n.º 0603070110985, após relato, com aprovação, RESOLVE: Art. 1º. Convalidar as alterações no Projeto de Adaptação Curricular do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia – Docência e Gestão de Processos Educativos, nos Departamentos dos Campi VII, VIII, IX, X, XI, XII, XIII, XV, XVI e XVII da UNEB para efeito de integralização curricular e emissão de diploma. Art. 2º. As alterações de que trata o artigo precedente, listadas no Processo n.º 0603070110985, contemplam os discentes ingressos a partir do semestre 2004.1. Art. 3º. Esta Resolução entra em vigor a partir desta data, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete da Presidência do CONSEPE, 28 de agosto de 2007.

*Lourivaldo Valentim da Silva*  
Presidente do CONSEPE



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)**

CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONSEPE)

**RESOLUÇÃO Nº. 1069/2009**

Publicada no D.O.E. de 26-05-2009, p.16

Aprova as alterações curriculares do Curso de Pedagogia dos campi VII, VIII, IX, X, XI, XII, XIII, XV, XVI e XVII e dá outras providências.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONSEPE), da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), no uso de suas atribuições legais e regimentais, com fundamento no Art. 15, Inciso VII combinado com o Art. 13, § 4º do Regimento Geral da UNEB, *ad referendum* do Conselho Pleno, e tendo em vista o que consta do Processo nº 0603090063096, após parecer da relatora designada com aprovação,

**RESOLVE:**

**Art. 1º.** Aprovar as alterações curriculares para o Curso de Pedagogia nos Departamentos acima indicados.

**Art. 2º.** As alterações de que trata o artigo precedente referem-se à adequação do referido Curso à legislação vigente, especificamente no tocante a inserção e exclusão de componentes curriculares, modificações de ementas, alteração de sua denominação e de carga horária.

**Parágrafo Único-** A denominação do curso é Pedagogia e sua carga horária total é de 3.470 (três mil quatrocentos setenta) horas.

**Art. 3º.** Determinar que as alterações curriculares constantes deste processo contemplem os alunos ingressos a partir do semestre letivo 2008.1.

**Art. 4º.** Compete ao Colegiado do Curso proceder às providências necessárias para o funcionamento didático-pedagógica do curso.

**Art. 5º.** Esta Resolução entra em vigor a partir de sua publicação.

Gabinete da Presidência do CONSEPE, 25 de maio de 2009.

**Lourivaldo Valentim da Silva**

Presidente do CONSEPE





**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

---

---

### **3.2. BASE LEGAL**

---

---

Além da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, os currículos do Curso estão respaldados na legislação abaixo discriminada:

- Proposta para elaboração das Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia
- Parecer do CNE nº 776 de 03 de dezembro de 1997
- Resolução do CNE/CP nº 1 de 18 de fevereiro de 2002
- Resolução do CNE/CP nº 2 de 19 de fevereiro de 2002
- Resolução do CNE nº 1 de 15 de maio de 2006

As Resoluções supracitadas encontram-se apresentadas a seguir.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

## **CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

### **CONSELHO PLENO**

#### **RESOLUÇÃO CNE/CP 1, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2002.<sup>(\*)</sup>**

#### **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.**

O Presidente do Conselho Nacional de Educação, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o disposto no Art. 9º, § 2º, alínea “c” da Lei 4.024, de 20 de dezembro de 1961, com a redação dada pela Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995, e com fundamento nos Pareceres CNE/CP 9/2001 e 27/2001, peças indispensáveis do conjunto das presentes Diretrizes Curriculares Nacionais, homologados pelo Senhor Ministro da Educação em 17 de janeiro de 2002, resolve:

Art. 1º As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, constituem-se de um conjunto de princípios, fundamentos e procedimentos a serem observados na organização institucional e curricular de cada estabelecimento de ensino e aplicam-se a todas as etapas e modalidades da educação básica.

Art. 2º A organização curricular de cada instituição observará, além do disposto nos artigos 12 e 13 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, outras formas de orientação inerentes à formação para a atividade docente, entre as quais o preparo para:

- I - o ensino visando à aprendizagem do aluno;
- II - o acolhimento e o trato da diversidade;
- III - o exercício de atividades de enriquecimento cultural;
- IV - o aprimoramento em práticas investigativas;
- V - a elaboração e a execução de projetos de desenvolvimento dos conteúdos curriculares;
- VI - o uso de tecnologias da informação e da comunicação e de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores;
- VII - o desenvolvimento de hábitos de colaboração e de trabalho em equipe.

Art. 3º A formação de professores que atuarão nas diferentes etapas e modalidades da educação básica observará princípios norteadores desse preparo para o exercício profissional específico, que considerem:

- I - a competência como concepção nuclear na orientação do curso;
- II - a coerência entre a formação oferecida e a prática esperada do futuro professor, tendo em vista:
  - a) a simetria invertida, onde o preparo do professor, por ocorrer em lugar similar àquele em que vai atuar, demanda consistência entre o que faz na formação e o que dele se espera;

---

<sup>(\*)</sup> CNE. Resolução CNE/CP 1/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002. Seção 1, p. 8.



## **UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

b) a aprendizagem como processo de construção de conhecimentos, habilidades e valores em interação com a realidade e com os demais indivíduos, no qual são colocados em uso capacidades pessoais;

c) os conteúdos, como meio e suporte para a constituição das competências;

d) a avaliação como parte integrante do processo de formação, que possibilita o diagnóstico de lacunas e a aferição dos resultados alcançados, consideradas as competências a serem constituídas e a identificação das mudanças de percurso eventualmente necessárias.

III - a pesquisa, com foco no processo de ensino e de aprendizagem, uma vez que ensinar requer, tanto dispor de conhecimentos e mobilizá-los para a ação, como compreender o processo de construção do conhecimento.

Art. 4º Na concepção, no desenvolvimento e na abrangência dos cursos de formação é fundamental que se busque:

I - considerar o conjunto das competências necessárias à atuação profissional;

II - adotar essas competências como norteadoras, tanto da proposta pedagógica, em especial do currículo e da avaliação, quanto da organização institucional e da gestão da escola de formação.

Art. 5º O projeto pedagógico de cada curso, considerado o artigo anterior, levará em conta que:

I - a formação deverá garantir a constituição das competências objetivadas na educação básica;

II - o desenvolvimento das competências exige que a formação contemple diferentes âmbitos do conhecimento profissional do professor;

III - a seleção dos conteúdos das áreas de ensino da educação básica deve orientar-se por ir além daquilo que os professores irão ensinar nas diferentes etapas da escolaridade;

IV - os conteúdos a serem ensinados na escolaridade básica devem ser tratados de modo articulado com suas didáticas específicas;

V - a avaliação deve ter como finalidade a orientação do trabalho dos formadores, a autonomia dos futuros professores em relação ao seu processo de aprendizagem e a qualificação dos profissionais com condições de iniciar a carreira.

Parágrafo único. A aprendizagem deverá ser orientada pelo princípio metodológico geral, que pode ser traduzido pela ação-reflexão-ação e que aponta a resolução de situações-problema como uma das estratégias didáticas privilegiadas.

Art. 6º Na construção do projeto pedagógico dos cursos de formação dos docentes, serão consideradas:

I - as competências referentes ao comprometimento com os valores inspiradores da sociedade democrática;

II - as competências referentes à compreensão do papel social da escola;

III - as competências referentes ao domínio dos conteúdos a serem socializados, aos seus significados em diferentes contextos e sua articulação interdisciplinar;

IV - as competências referentes ao domínio do conhecimento pedagógico;



## **UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

V - as competências referentes ao conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica;

VI - as competências referentes ao gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional.

§ 1º O conjunto das competências enumeradas neste artigo não esgota tudo que uma escola de formação possa oferecer aos seus alunos, mas pontua demandas importantes oriundas da análise da atuação profissional e assenta-se na legislação vigente e nas diretrizes curriculares nacionais para a educação básica.

§ 2º As referidas competências deverão ser contextualizadas e complementadas pelas competências específicas próprias de cada etapa e modalidade da educação básica e de cada área do conhecimento a ser contemplada na formação.

§ 3º A definição dos conhecimentos exigidos para a constituição de competências deverá, além da formação específica relacionada às diferentes etapas da educação básica, propiciar a inserção no debate contemporâneo mais amplo, envolvendo questões culturais, sociais, econômicas e o conhecimento sobre o desenvolvimento humano e a própria docência, contemplando:

I - cultura geral e profissional;

II - conhecimentos sobre crianças, adolescentes, jovens e adultos, aí incluídas as especificidades dos alunos com necessidades educacionais especiais e as das comunidades indígenas;

III - conhecimento sobre dimensão cultural, social, política e econômica da educação;

IV - conteúdos das áreas de conhecimento que serão objeto de ensino;

V - conhecimento pedagógico;

VI - conhecimento advindo da experiência.

Art. 7º A organização institucional da formação dos professores, a serviço do desenvolvimento de competências, levará em conta que:

I - a formação deverá ser realizada em processo autônomo, em curso de licenciatura plena, numa estrutura com identidade própria;

II - será mantida, quando couber, estreita articulação com institutos, departamentos e cursos de áreas específicas;

III - as instituições constituirão direção e colegiados próprios, que formulem seus próprios projetos pedagógicos, articulem as unidades acadêmicas envolvidas e, a partir do

projeto, tomem as decisões sobre organização institucional e sobre as questões administrativas no âmbito de suas competências;

IV - as instituições de formação trabalharão em interação sistemática com as escolas de educação básica, desenvolvendo projetos de formação compartilhados;

V - a organização institucional preverá a formação dos formadores, incluindo na sua jornada de trabalho tempo e espaço para as atividades coletivas dos docentes do curso, estudos e investigações sobre as questões referentes ao aprendizado dos professores em formação;

VI - as escolas de formação garantirão, com qualidade e quantidade, recursos pedagógicos como biblioteca, laboratórios, videoteca, entre outros, além de recursos de tecnologias da informação e da comunicação;



## **UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

VII - serão adotadas iniciativas que garantam parcerias para a promoção de atividades culturais destinadas aos formadores e futuros professores;

VIII - nas instituições de ensino superior não detentoras de autonomia universitária serão criados Institutos Superiores de Educação, para congregar os cursos de formação de professores que ofereçam licenciaturas em curso Normal Superior para docência multidisciplinar na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental ou licenciaturas para docência nas etapas subseqüentes da educação básica.

Art. 8º As competências profissionais a serem constituídas pelos professores em formação, de acordo com as presentes Diretrizes, devem ser a referência para todas as formas de avaliação dos cursos, sendo estas:

I - periódicas e sistemáticas, com procedimentos e processos diversificados, incluindo conteúdos trabalhados, modelo de organização, desempenho do quadro de formadores e qualidade da vinculação com escolas de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, conforme o caso;

II - feitas por procedimentos internos e externos, que permitam a identificação das diferentes dimensões daquilo que for avaliado;

III - incidentes sobre processos e resultados.

Art. 9º A autorização de funcionamento e o reconhecimento de cursos de formação e o credenciamento da instituição decorrerão de avaliação externa realizada no *locus* institucional, por corpo de especialistas direta ou indiretamente ligados à formação ou ao exercício profissional de professores para a educação básica, tomando como referência as competências profissionais de que trata esta Resolução e as normas aplicáveis à matéria.

Art. 10. A seleção e o ordenamento dos conteúdos dos diferentes âmbitos de conhecimento que comporão a matriz curricular para a formação de professores, de que trata esta Resolução, serão de competência da instituição de ensino, sendo o seu planejamento o primeiro passo para a transposição didática, que visa a transformar os conteúdos selecionados em objeto de ensino dos futuros professores.

Art. 11. Os critérios de organização da matriz curricular, bem como a alocação de tempos e espaços curriculares se expressam em eixos em torno dos quais se articulam dimensões a serem contempladas, na forma a seguir indicada:

I - eixo articulador dos diferentes âmbitos de conhecimento profissional;

II - eixo articulador da interação e da comunicação, bem como do desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional;

III - eixo articulador entre disciplinaridade e interdisciplinaridade;

IV - eixo articulador da formação comum com a formação específica;

V - eixo articulador dos conhecimentos a serem ensinados e dos conhecimentos filosóficos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a ação educativa;

VI - eixo articulador das dimensões teóricas e práticas.

Parágrafo único. Nas licenciaturas em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental deverão preponderar os tempos dedicados à constituição de conhecimento sobre os objetos de ensino e nas demais licenciaturas o tempo dedicado às dimensões pedagógicas não será inferior à quinta parte da carga horária total.



## **UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

Art. 12. Os cursos de formação de professores em nível superior terão a sua duração definida pelo Conselho Pleno, em parecer e resolução específica sobre sua carga horária.

§ 1º A prática, na matriz curricular, não poderá ficar reduzida a um espaço isolado, que a restrinja ao estágio, desarticulado do restante do curso.

§ 2º A prática deverá estar presente desde o início do curso e permear toda a formação do professor.

§ 3º No interior das áreas ou das disciplinas que constituírem os componentes curriculares de formação, e não apenas nas disciplinas pedagógicas, todas terão a sua dimensão prática.

Art. 13. Em tempo e espaço curricular específico, a coordenação da dimensão prática transcenderá o estágio e terá como finalidade promover a articulação das diferentes práticas, numa perspectiva interdisciplinar.

§ 1º A prática será desenvolvida com ênfase nos procedimentos de observação e reflexão, visando à atuação em situações contextualizadas, com o registro dessas observações realizadas e a resolução de situações-problema.

§ 2º A presença da prática profissional na formação do professor, que não prescinde da observação e ação direta, poderá ser enriquecida com tecnologias da informação, incluídos o computador e o vídeo, narrativas orais e escritas de professores, produções de alunos, situações simuladoras e estudo de casos.

§ 3º O estágio obrigatório, a ser realizado em escola de educação básica, e respeitado o regime de colaboração entre os sistemas de ensino, deve ter início desde o primeiro ano e ser avaliado conjuntamente pela escola formadora e a escola campo de estágio.

Art. 14. Nestas Diretrizes, é enfatizada a flexibilidade necessária, de modo que cada instituição formadora construa projetos inovadores e próprios, integrando os eixos articuladores nelas mencionados.

§ 1º A flexibilidade abrangerá as dimensões teóricas e práticas, de interdisciplinaridade, dos conhecimentos a serem ensinados, dos que fundamentam a ação pedagógica, da formação comum e específica, bem como dos diferentes âmbitos do conhecimento e da autonomia intelectual e profissional.

§ 2º Na definição da estrutura institucional e curricular do curso, caberá a concepção de um sistema de oferta de formação continuada, que propicie oportunidade de retorno planejado e sistemático dos professores às agências formadoras.

Art. 15. Os cursos de formação de professores para a educação básica que se encontrarem em funcionamento deverão se adaptar a esta Resolução, no prazo de dois anos.

§ 1º Nenhum novo curso será autorizado, a partir da vigência destas normas, sem que o seu projeto seja organizado nos termos das mesmas.

§ 2º Os projetos em tramitação deverão ser restituídos aos requerentes para a devida adequação.

Art. 16. O Ministério da Educação, em conformidade com § 1º Art. 8º da Lei 9.394, coordenará e articulará em regime de colaboração com o Conselho Nacional de Educação, o Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação, o Fórum Nacional de Conselhos Estaduais de Educação, a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação e representantes de Conselhos Municipais de Educação e das associações profissionais e



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

científicas, a formulação de proposta de diretrizes para a organização de um sistema federativo de certificação de competência dos professores de educação básica.

Art. 17. As dúvidas eventualmente surgidas, quanto a estas disposições, serão dirimidas pelo Conselho Nacional de Educação, nos termos do Art. 90 da Lei 9.394.

Art. 18. O parecer e a resolução referentes à carga horária, previstos no Artigo 12 desta resolução, serão elaborados por comissão bicameral, a qual terá cinquenta dias de prazo para submeter suas propostas ao Conselho Pleno.

Art. 19. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ULYSSES DE OLIVEIRA PANISSET  
Presidente do Conselho Nacional de Educação



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

**CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO  
CONSELHO PLENO**

**RESOLUÇÃO CNE/CP 2, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002.<sup>(\*)</sup>**

**Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior.**

O Presidente do Conselho Nacional de Educação, de conformidade com o disposto no Art. 7º § 1º, alínea "f", da Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995, com fundamento no Art. 12 da Resolução CNE/CP 1/2002, e no Parecer CNE/CP 28/2001, homologado pelo Senhor Ministro de Estado da Educação em 17 de janeiro de 2002, resolve:

Art. 1º A carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, será efetivada mediante a integralização de, no mínimo, 2800 (duas mil e oitocentas) horas, nas quais a articulação teoria-prática garantida, nos termos dos seus projetos pedagógicos, as seguintes dimensões dos componentes comuns:

I - 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso;

II - 400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso;

III - 1800 (mil e oitocentas) horas de aulas para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural;

IV - 200 (duzentas) horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais.

Parágrafo único. Os alunos que exerçam atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do estágio curricular supervisionado até o máximo de 200 (duzentas) horas.

Art. 2º A duração da carga horária prevista no Art. 1º desta Resolução, obedecidos os 200 (duzentos) dias letivos/ano dispostos na LDB, será integralizada em, no mínimo, 3 (três) anos letivos.

Art. 3º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se o § 2º e o § 5º do Art. 6º, o § 2º do Art. 7º e o §2º do Art. 9º da Resolução CNE/CP 1/99.

**ULYSSES DE OLIVEIRA PANISSET**  
Presidente do Conselho Nacional de Educação

<sup>(\*)</sup> CNE. Resolução CNE/CP 2/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002. Seção 1, p. 9.





**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

**CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO  
CONSELHO PLENO  
RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006. (\*)**

**Institui Diretrizes Curriculares Nacionais  
para Curso de Graduação em Pedagogia,  
licenciatura.**

O Presidente do Conselho Nacional de Educação, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o disposto no art. 9º, § 2º, alínea "e" da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, com a redação dada pela Lei nº 9.131, de 25 de novembro de 1995, no art. 62 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e com fundamento no Parecer CNE/CP nº 5/2005, incluindo a emenda retificativa constante do Parecer CNE/CP nº 3/2006, homologados pelo Senhor Ministro de Estado da Educação, respectivamente, conforme despachos publicados no DOU de 15 de maio de 2006 e no DOU de 11 de abril de 2006, resolve:

Art. 1º A presente Resolução institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, definindo princípios, condições de ensino e de aprendizagem, procedimentos a serem observados em seu planejamento e avaliação, pelos órgãos dos sistemas de ensino e pelas instituições de educação superior do país, nos termos explicitados nos Pareceres CNE/CP nos 5/2005 e 3/2006.

Art. 2º As Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia aplicam-se à formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

§ 1º Compreende-se a docência como ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, construído em relações sociais, étnico-raciais e produtivas, as quais influenciam conceitos, princípios e objetivos da Pedagogia, desenvolvendo-se na articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo.

§ 2º O curso de Pedagogia, por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica, propiciará:

I - o planejamento, execução e avaliação de atividades educativas;

II - a aplicação ao campo da educação, de contribuições, entre outras, de conhecimentos como o filosófico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o lingüístico, o sociológico, o político, o econômico, o cultural.

Art. 3º O estudante de Pedagogia trabalhará com um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética.



## **UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

Parágrafo único. Para a formação do licenciado em Pedagogia é central:

I - o conhecimento da escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para e na cidadania;

II - a pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional;

III - a participação na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.

Art. 4º O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

Parágrafo único. As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando:

I - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação;

II - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não-escolares;

III - produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares.

Art. 5º O egresso do curso de Pedagogia deverá estar apto a:

I - atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;

II - compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir, para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual, social;

III - fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;

IV - trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;

V - reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;

VI - ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;

VII - relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;

VIII - promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;

IX - identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;

X - demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;

XI - desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

XII - participar da gestão das instituições contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;

XIII - participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;

XIV - realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental- ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas;

XV - utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;

XVI - estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.

§ 1º No caso dos professores indígenas e de professores que venham a atuar em escolas indígenas, dada a particularidade das populações com que trabalham e das situações em que atuam, sem excluir o acima explicitado, deverão:

I - promover diálogo entre conhecimentos, valores, modos de vida, orientações filosóficas, políticas e religiosas próprias à cultura do povo indígena junto a quem atuam e os provenientes da sociedade majoritária;

II - atuar como agentes interculturais, com vistas à valorização e o estudo de temas indígenas relevantes.

§ 2º As mesmas determinações se aplicam à formação de professores para escolas de remanescentes de quilombos ou que se caracterizem por receber populações de etnias e culturas específicas.

Art. 6º A estrutura do curso de Pedagogia, respeitadas a diversidade nacional e a autonomia pedagógica das instituições, constituir-se-á de:

I - um núcleo de estudos básicos que, sem perder de vista a diversidade e a multiculturalidade da sociedade brasileira, por meio do estudo acurado da literatura pertinente e de realidades educacionais, assim como por meio de reflexão e ações críticas, articulará:

a) aplicação de princípios, concepções e critérios oriundos de diferentes áreas do conhecimento, com pertinência ao campo da Pedagogia, que contribuam para o desenvolvimento das pessoas, das organizações e da sociedade;

b) aplicação de princípios da gestão democrática em espaços escolares e não-escolares;

c) observação, análise, planejamento, implementação e avaliação de processos educativos e de experiências educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;

d) utilização de conhecimento multidimensional sobre o ser humano, em situações de aprendizagem;

e) aplicação, em práticas educativas, de conhecimentos de processos de desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, nas dimensões física, cognitiva afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial;

f) realização de diagnóstico sobre necessidades e aspirações dos diferentes segmentos da sociedade, relativamente à educação, sendo capaz de identificar diferentes forças e interesses, de captar contradições e de considerá-lo nos planos pedagógico e de ensino aprendizagem, no planejamento e na realização de atividades educativas;

g) planejamento, execução e avaliação de experiências que considerem o contexto histórico e sociocultural do sistema educacional brasileiro, particularmente, no que diz respeito à Educação Infantil, aos anos iniciais do Ensino Fundamental e à formação de professores e de profissionais na área de serviço e apoio escolar;

h) estudo da Didática, de teorias e metodologias pedagógicas, de processos de organização do trabalho docente;



## **UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

i) decodificação e utilização de códigos de diferentes linguagens utilizadas por crianças, além do trabalho didático com conteúdos, pertinentes aos primeiros anos de escolarização, relativos à Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia, Artes, Educação Física;

j) estudo das relações entre educação e trabalho, diversidade cultural, cidadania, sustentabilidade, entre outras problemáticas centrais da sociedade contemporânea;

k) atenção às questões atinentes à ética, à estética e à ludicidade, no contexto do exercício profissional, em âmbitos escolares e não-escolares, articulando o saber acadêmico, a pesquisa, a extensão e a prática educativa;

l) estudo, aplicação e avaliação dos textos legais relativos à organização da educação nacional;

II - um núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos voltados às áreas de atuação profissional priorizadas pelo projeto pedagógico das instituições e que, atendendo a diferentes demandas sociais, oportunizará, entre outras possibilidades:

a) investigações sobre processos educativos e gestoriais, em diferentes situações institucionais: escolares, comunitárias, assistenciais, empresariais e outras;

b) avaliação, criação e uso de textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de aprendizagem que contemplem a diversidade social e cultural da sociedade brasileira;

c) estudo, análise e avaliação de teorias da educação, a fim de elaborar propostas educacionais consistentes e inovadoras;

III - um núcleo de estudos integradores que proporcionará enriquecimento curricular e compreende participação em:

a) seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, monitoria e extensão, diretamente orientados pelo corpo docente da instituição de educação superior;

b) atividades práticas, de modo a propiciar vivências, nas mais diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamentos e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos;

c) atividades de comunicação e expressão cultural.

Art. 7º O curso de Licenciatura em Pedagogia terá a carga horária mínima de 3.200 horas de efetivo trabalho acadêmico, assim distribuídas:

I - 2.800 horas dedicadas às atividades formativas como assistência a aulas, realização de seminários, participação na realização de pesquisas, consultas a bibliotecas e centros de documentação, visitas a instituições educacionais e culturais, atividades práticas de diferente natureza, participação em grupos cooperativos de estudos;

II - 300 horas dedicadas ao Estágio Supervisionado prioritariamente em Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto pedagógico da instituição;

III - 100 horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos alunos, por meio, da iniciação científica, da extensão e da monitoria.

Art. 8º Nos termos do projeto pedagógico da instituição, a integralização de estudos será efetivada por meio de:

I - disciplinas, seminários e atividades de natureza predominantemente teórica que farão a introdução e o aprofundamento de estudos, entre outros, sobre teorias educacionais, situando processos de aprender e ensinar historicamente e em diferentes realidades socioculturais e institucionais que proporcionem fundamentos para a prática pedagógica, a orientação e apoio a estudantes, gestão e avaliação de projetos educacionais, de instituições e de políticas públicas de Educação;

II - práticas de docência e gestão educacional que ensejem aos licenciandos a observação e acompanhamento, a participação no planejamento, na execução e na avaliação de aprendizagens, do ensino ou de projetos pedagógicos, tanto em escolas como em outros ambientes educativos;



## **UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

III - atividades complementares envolvendo o planejamento e o desenvolvimento progressivo do Trabalho de Curso, atividades de monitoria, de iniciação científica e de extensão, diretamente orientadas por membro do corpo docente da instituição de educação superior decorrentes ou articuladas às disciplinas, áreas de conhecimentos, seminários, eventos científico-culturais, estudos curriculares, de modo a propiciar vivências em algumas modalidades e experiências, entre outras, e opcionalmente, a educação de pessoas com necessidades especiais, a educação do campo, a educação indígena, a educação em remanescentes de quilombos, em organizações não-governamentais, escolares e não-escolares públicas e privadas;

IV - estágio curricular a ser realizado, ao longo do curso, de modo a assegurar aos graduandos experiência de exercício profissional, em ambientes escolares e não-escolares que ampliem e fortaleçam atitudes éticas, conhecimentos e competências:

- a) na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, prioritariamente;
- b) nas disciplinas pedagógicas dos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal;
- c) na Educação Profissional na área de serviços e de apoio escolar;
- d) na Educação de Jovens e Adultos;
- e) na participação em atividades da gestão de processos educativos, no planejamento, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação de atividades e projetos educativos;
- f) em reuniões de formação pedagógica.

Art. 9º Os cursos a serem criados em instituições de educação superior, com ou sem autonomia universitária e que visem à Licenciatura para a docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, deverão ser estruturados com base nesta Resolução.

Art. 10. As habilitações em cursos de Pedagogia atualmente existentes entrarão em regime de extinção, a partir do período letivo seguinte à publicação desta Resolução.

Art. 11. As instituições de educação superior que mantêm cursos autorizados como Normal Superior e que pretenderem a transformação em curso de Pedagogia e as instituições que já oferecem cursos de Pedagogia deverão elaborar novo projeto pedagógico, obedecendo ao contido nesta Resolução.

§ 1º O novo projeto pedagógico deverá ser protocolado no órgão competente do respectivo sistema ensino, no prazo máximo de 1 (um) ano, a contar da data da publicação desta Resolução.

§ 2º O novo projeto pedagógico alcançará todos os alunos que iniciarem seu curso a partir do processo seletivo seguinte ao período letivo em que for implantado.

§ 3º As instituições poderão optar por introduzir alterações decorrentes do novo projeto pedagógico para as turmas em andamento, respeitando-se o interesse e direitos dos alunos matriculados.

§ 4º As instituições poderão optar por manter inalterado seu projeto pedagógico para as turmas em andamento, mantendo-se todas as características correspondentes ao estabelecido.

Art. 12. Concluintes do curso de Pedagogia ou Normal Superior que, no regime das normas anteriores a esta Resolução, tenham cursado uma das habilitações, a saber, Educação Infantil ou anos iniciais do Ensino Fundamental, e que pretendam complementar seus estudos na área não cursada poderão fazê-lo.

§ 1º Os licenciados deverão procurar preferencialmente a instituição na qual cursaram sua primeira formação.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

§ 2º As instituições que vierem a receber alunos na situação prevista neste artigo serão responsáveis pela análise da vida escolar dos interessados e pelo estabelecimento dos planos de estudos complementares, que abrangerão, no mínimo, 400 horas.

Art. 13. A implantação e a execução destas diretrizes curriculares deverão ser sistematicamente acompanhadas e avaliadas pelos órgãos competentes.

Art. 14. A Licenciatura em Pedagogia, nos termos dos Pareceres CNE/CP nos 5/2005 e 3/2006 e desta Resolução, assegura a formação de profissionais da educação prevista no art. 64, em conformidade com o inciso VIII do art. 3º da Lei nº 9.394/96.

§ 1º Esta formação profissional também poderá ser realizada em cursos de pós-graduação, especialmente estruturados para este fim e abertos a todos os licenciados.

§ 2º Os cursos de pós-graduação indicados no § 1º deste artigo poderão ser complementarmente disciplinados pelos respectivos sistemas de ensino, nos termos do parágrafo único do art. 67 da Lei nº 9.394/96.

Art. 15. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas a Resolução CFE nº 2, de 12 de maio de 1969, e demais disposições em contrário.

EDSON DE OLIVEIRA NUNES  
Presidente do Conselho Nacional de Educação



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

---

---

### **3.3. ESTRUTURA CURRICULAR**

---

---

A estrutura curricular do Curso de Pedagogia foi elaborada a partir dos princípios da flexibilização, diversificação, autonomia, interdisciplinaridade e contextualização.

O princípio da flexibilização está aqui sendo compreendido como a plasticidade na organização e no oferecimento do currículo. Com ele, buscou-se assegurar as possibilidades do aluno em fazer as suas opções, cumprindo percursos acadêmicos diferenciados, para atender não só aos anseios de realizações pessoais, mas também às demandas do campo do trabalho e da sociedade. Com este princípio, procura-se garantir a mobilidade na oferta de componentes curriculares compreendidos no mesmo eixo temático, ou seja, a cada dois períodos. Ele está assegurado no currículo, sobretudo, através dos Tópicos Especiais de Educação na Contemporaneidade (TEC).

Pelo princípio da diversificação o currículo busca garantir uma formação básica, geral e ao mesmo tempo diversificada e complementar, que atenda às diferentes realidades e especificidades dos contextos locais observadas na oferta dos TEC, bem como no trabalho interdisciplinar e transversal dos eixos temáticos. Dessa forma, essa parte diversificada revela a identidade territorial ao tempo em que potencializa a vocação de cada Departamento.

A autonomia está contemplada no currículo do Curso, como a possibilidade concreta do Departamento, no coletivo dos sujeitos que o compõe, atuar apresentando soluções próprias para as demandas evidenciadas, a partir das vivências, experimentações e alternativas didáticas e pedagógicas já implementadas ou inovadoras.

O princípio da interdisciplinaridade é compreendido a partir do paradigma da complexidade da aprendizagem colaborativa e da alteridade. O diálogo aprofundado e sistematizado entre as áreas do conhecimento e seus atores é condição *sine qua non* para a efetiva vivência da interdisciplinaridade. Os componentes da Pesquisa e



## **UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

Prática Pedagógica e Pesquisa e Estágio configuram-se, potencialmente, como espaços/tempo privilegiados para integrar e articular os demais componentes curriculares, visando à superação da rigidez e fragmentação disciplinar historicamente presentes nos cursos de graduação.

A contextualização possibilita criar espaços privilegiados para a aproximação entre os saberes advindos da experiência prática cotidiana e saberes curriculares da academia, na mesma medida em que se trabalhe efetivamente com as questões e temáticas locais/regionais. Este princípio tem também como desafio favorecer a pertinência dos diversos saberes que concorrem para a formação docente e ainda permitir a necessária articulação entre os componentes curriculares do curso, relacionando-os com o cotidiano dos discentes e com a realidade educacional e política dos diferentes espaços de atuação pedagógica.

### **3.3.1 Concepção e Finalidade**

Partindo do pressuposto que as mudanças de paradigmas relacionadas com a produção e reprodução de conhecimento exigem uma visão holística do homem e do mundo, este curso foi concebido com a missão de contribuir de modo significativo para a excelência na formação técnica, política e humana de pedagogos e pedagogas, com sólida orientação ética, rigorosa base epistemológica, postura reflexiva e capacidade de transposição didática.

A formação pretendida é, portanto, de um profissional capaz de contribuir efetivamente, para a melhoria das condições em que se desenvolve a educação e, conseqüentemente, ser comprometido com um projeto de transformação social.

Esse Curso pretende que o Pedagogo possua uma formação, que possibilite aprofundar conhecimentos no campo da educação, para além do magistério, tornando-se apto para fazer a mediação entre as teorias educacionais e as questões ligadas à formulação de políticas públicas na área, à direção e a coordenação do





## **UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

trabalho educacional nas escolas e à atuação em espaços não-formais onde ocorram processos educativos, dispondo também das habilidades de investigador.

É um curso que busca oportunizar ao pedagogo em formação, conhecer o modo globalizante do trabalho pedagógico, incorporando as relações existentes entre o processo ensino-aprendizagem e a dimensão social, econômica, política e antropológica do fenômeno educativo.

### **3.3.2. Perfil do Egresso**

O Curso de Pedagogia forma o pedagogo, profissional preparado para o exercício da docência e para a gestão dos processos educativos escolares e não escolares na produção e difusão do conhecimento no campo educacional. Esta formação constitui-se a partir da fundamentação científico-técnica e cultural-humana, aliada ao contato empírico com o cotidiano escolar, de forma crítica, enfatizando a complexidade, incerteza, provisioriedade, singularidade e diversidade dos fenômenos educativos.

A ampliação do campo educacional e, por conseqüência, do campo de atuação do pedagogo, é uma realidade constatada por muitos teóricos da área, e vem atender às novas demandas da sociedade contemporânea, onde não é mais cabível conceber o fenômeno educativo restrito somente ao ambiente formal da escola, mas, entendido, como um processo que ocorre em espaços diversos. Por isso, o currículo e o perfil do curso, buscam ser coerentes com esta concepção preparando o egresso para:

- Exercer a docência nas matérias pedagógicas dos cursos de formação de professores, na educação de jovens e adultos, na educação infantil, e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
- Elaborar, desenvolver, acompanhar, coordenar e avaliar projetos pedagógicos em instituições públicas e privadas de educação escolar e não escolar.



## **UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

- Conceber o processo de gestão educacional como uma práxis pedagógica administrativa, atuando: na coordenação e supervisão de projetos pedagógicos em instituições educativas; no gerenciamento de recursos financeiros de projetos educacionais; na coordenação pedagógica em unidades escolares de ensino; na gestão e administração escolar; na administração de recursos humanos em unidades de ensino, empresas e entidades; na elaboração, coordenação e gestão de projetos pedagógicos voltados para a formação de pessoal nas empresas, ONGs, entidades representativas e de classe como associações, sindicatos e órgãos públicos;
- Atuar com pessoas portadoras de necessidades especiais em diferentes níveis da organização escolar, em programas de reabilitação e inclusão em espaços formais e não-formais, de modo a assegurar os direitos de cidadania.
- Elaborar, executar e coordenar projetos educativos para/com jovens e adultos, com processo de escolarização defasado.
- Atuar na área da Comunicação e Tecnologias Educativas desenvolvendo metodologias e materiais pedagógicos adequados, bem como na formação docente para utilização destes materiais.
- Atuar na orientação e organização de políticas públicas para diversas áreas da educação.
- Atuar em projetos educacionais na área da diversidade cultural, trabalhando com grupos e comunidades quilombolas, indígenas, ciganos, assentados, etc, no resgate, defesa e propagação das diversas culturas, na formação de professores para atuarem com estas comunidades e com a diversidade cultural.
- Atuar em assessoria pedagógica e consultoria de educação em diferentes espaços onde ocorram processos educativos.

### **3.3.3. Habilidades e Competências**

O curso de Licenciatura em Pedagogia busca desenvolver as seguintes habilidades e competências:



## **UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

- Compreensão ampla e consistente do fenômeno e da prática educativa que se dão em diferentes âmbitos e especialidades;
- Compreensão do processo de construção do conhecimento no indivíduo inserido em seu contexto social e cultural;
- Compreensão e valorização das diferentes linguagens manifestadas nas sociedades contemporâneas e de sua função na produção do conhecimento;
- Compreensão e valorização dos diferentes padrões e produções culturais existentes na sociedade contemporânea.
- Capacidade para atuar com portadores de necessidades especiais, em diferentes níveis da organização escolar, de modo a assegurarem seus direitos de cidadania;
- Capacidade para atuar com jovens e adultos defasados em seu processo de escolarização.
- Capacidade de estabelecer diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- Capacidade de articular ensino e pesquisa na produção do conhecimento e da prática pedagógica;
- Capacidade para dominar processos e meios de comunicação em suas relações com os problemas educacionais;
- Capacidade de desenvolver metodologias e materiais pedagógicos adequados à utilização das tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas;
- Compromisso com uma ética de atuação profissional e com a organização democrática da vida em sociedade;
- Articulação da atividade educacional nas diferentes formas de gestão educacional, na organização do trabalho pedagógico escolar, no planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas da escola;
- Elaboração do projeto pedagógico, sintetizando as atividades de ensino e administração, caracterizadas por categorias comuns como: planejamento, organização, coordenação e avaliação e por valores comuns como: solidariedade, cooperação, responsabilidade e compromisso;



## **UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

- Capacidade de exercer a docência: nas matérias pedagógicas dos cursos de formação de professores; na educação de jovens e adultos; na educação infantil; nas séries iniciais do ensino fundamental.
- Capacidade de gerir recursos financeiros ligados a projetos educativos e ao funcionamento de instituições educacionais;
- Capacidade de administrar os recursos humanos nos projetos educacionais;
- Coordenar projetos pedagógicos voltados para a formação de pessoal nas empresas.

### **3.3.4. Justificativa Curricular**

O currículo do Curso de Pedagogia foi construído a partir de Núcleos de Formação e de Eixos Temáticos. Os núcleos de formação apresentam-se subdivididos em Núcleo de Formação Básica e Núcleo de Formação Complementar Diversificada. O primeiro, busca garantir o acesso às bases amplas e gerais, compreendendo os saberes essenciais para a formação do pedagogo e o segundo, os saberes complementares para esta formação.

Os eixos foram inseridos nesta construção com o objetivo de garantir a articulação entre as diversas áreas de conhecimento, considerando os princípios da flexibilização, diversificação, autonomia, interdisciplinaridade e contextualização. Esta articulação envolverá os saberes essenciais da formação de pedagogos, ao mesmo tempo em que ampliará a compreensão dessa formação.

Os eixos devem ser compreendidos como um espaço de diálogo intenso e sistematizado entre o coletivo de docentes que desenvolvem os componentes curriculares ofertados no período acadêmico correspondente. Embora seu ponto de convergência seja, do 1º ao 4º períodos o componente Pesquisa e Prática Pedagógica (PPP), do 5º ao 7º períodos Pesquisa e Estágio (PE) e, no 8º período Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), os eixos apontam para a imperativa necessidade de uma prática pedagógica cooperativa e transversal.



## **UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

As ementas para estes eixos foram pensadas de forma aberta, podendo os temas tratados, ser repensados a cada novo período acadêmico de modo a contemplar o desejo de enfatizar questões atuais e pertinentes, conforme indicam os princípios da autonomia e contextualização que norteiam esse projeto.

Estes eixos temáticos articuladores apresentam configuração diferenciada nos currículos de 2004 a 2007 e no que foi implantado a partir de 2008, conforme se apresenta a seguir.

### **Currículo de 2004 a 2007**

No Núcleo de Formação Básica foram privilegiados os eixos que abrangem os campos da Educação e Sociedade, Pedagogia e Docência, Pedagogia e Gestão e Diversificação da Formação do Pedagogo. Eles foram pensados como forma de articular os conhecimentos, definindo através dos componentes do semestre o que realmente se constitui como essencial na formação do pedagogo. Abordam, portanto, as noções gerais da docência e da gestão dos processos educativos, transversalizados pelas práticas pedagógicas de formação vivenciadas ao longo dos semestres.

Estão assim distribuídos:

- No 1º e 2º semestres o eixo Educação e Sociedade
- No 3º semestre o eixo Pedagogia e Docência
- No 4º semestre o eixo Pedagogia e Gestão
- No 5º semestre o eixo Diversificação da Formação do Pedagogo

Após cursar o Núcleo de Formação Básica, o aluno tem a opção de fazer sua escolha, ingressando no Núcleo de Formação Complementar Diversificada de acordo com sua preferência ou afinidade. Entretanto, considerando que o curso de Pedagogia já ofereceu anteriormente a habilitação em Educação Infantil e Magistério para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental, este Departamento optou por



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

privilegiar no Núcleo de Formação Complementar Diversificada, o Núcleo de Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental.

Assim, este Núcleo ficou constituído da seguinte forma:

- No 6º semestre o eixo A Escola de Educação Infantil e Séries Iniciais – uma construção coletiva e permanente
- No 7º semestre o eixo Aprender e Ensinar, Construir e Interagir - o desafio da Escola
- No 8º semestre o eixo Atuação Profissional e a Formação Docente na Educação Infantil e Séries Iniciais

Estes eixos farão a articulação com as demandas de formação do pedagogo para atuação em espaços educativos existentes ou que venham a ser constituídos na sociedade. Para tanto, os componentes que os integram, são variados, envolvendo desde as metodologias das várias áreas de ensino, processos educativos coletivos, gestão destes processos, a educação e os movimentos sociais, até a avaliação institucional.

### **Currículo implantado a partir de 2008**

O currículo de 2008 apresenta a mesma configuração do currículo redimensionado e implantado em 2004. Nele, ocorreu apenas o aprofundamento de princípios, já anteriormente explicitados. Assim, o Núcleo de Formação Básica, referente aos **saberes essenciais** para a formação do pedagogo, passou a privilegiar os eixos da Educação e Abordagens Sócio-Culturais, Educação e Abordagens Político-Pedagógicas, Educação e Abordagens Pedagógicas Contemporâneas, a Pesquisa e a Prática como Elementos Constitutivos da Formação de Pedagogos.

No eixo da Educação e Abordagens Sócio-Culturais, são abordados temas de caráter sociológico, artístico e cultural, com privilégio para as manifestações de tradição regionalista em sua diversidade de tipologias e linguagens. Inclui ainda,



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

temas de pertinência e relevância social para a comunidade local e suas interfaces com o fenômeno educacional em sentido mais lato, de modo teórico-prático, interdisciplinar, transversal e contextualizado e significativo.

No eixo da Educação e Abordagens Político-Pedagógicas são abordadas as temáticas emergentes e concernentes ao campo da política em âmbito regional, nacional e mundial e suas interfaces com o fenômeno educacional, de modo teórico-prático, interdisciplinar, transversal, contextualizado e significativo.

Estes eixos estão assim distribuídos:

- No 1º e 2º semestres o eixo Educação e Abordagens Sócio-Culturais
- No 3º e 4º semestres o eixo Educação e Abordagens Político-Pedagógicas

Compondo o Núcleo de Formação Complementar Diversificada, referente aos **saberes complementares** para a formação do pedagogo estão os eixos da Educação e Abordagens Pedagógicas Contemporâneas e a Pesquisa e a Prática como Elementos Constitutivos da Formação de Pedagogos.

No eixo da Educação e Abordagens Pedagógicas Contemporâneas são discutidas questões que emergem na contemporaneidade, observando as diferentes formas/modos de aprender/ensinar, dos processos de ensinagem-aprendizagem, as inovações no campo tecnológico e didático-metodológico, as temáticas urgentes do advento da pós-modernidade, os diferentes sujeitos que historicamente ficaram à margem dos processos/ações educativas formais e ainda os diversos espaços e tempos em que estes acontecem. Tal imperativo se constitui como um desafio para a formação de pedagogo e pedagogas na contemporaneidade.

No eixo da Pesquisa e a Prática como Elementos Constitutivos da Formação de Pedagogos (as) ocorrerá o aprofundamento da pesquisa como atividade responsável pela produção de conhecimento, compreensão ampla e consistente do fenômeno e da prática educativos que se dão em diferentes âmbitos e especialidades; compreensão do processo de construção do conhecimento do



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

indivíduo inserido em seu contexto social e cultural; capacidade de identificar problemas sócio-culturais e educacionais bem como pela intervenção na realidade escolar.

Eles estão distribuídos da seguinte forma:

- No 5º e 6º semestres o eixo Educação e Abordagens Pedagógicas Contemporâneas
- No 7º e 8º semestres o eixo da Pesquisa e a Prática como Elementos Constitutivos da Formação de Pedagogos.

Além dos saberes essenciais e complementares, este currículo contempla ainda, os **saberes integradores** na formação de pedagogos e pedagogas, que são aqui compreendidos como possibilidade de favorecerem a transversalidade, a interdisciplinaridade e a articulação com os TCC. Eles estão contemplados através dos eixos temáticos articuladores já apresentados, constituídos por abordagens afins, a cada dois períodos, durante todo o curso, e também através dos Seminários Interdisciplinares de Pesquisa (SIP) oferecidos do primeiro ao oitavo períodos, perfazendo uma carga horária de 180 horas.

Esta organização curricular traduz a compreensão de currículo como espaço orgânico, em permanente movimento, onde o instituído e o instituinte sejam, ao mesmo tempo, o foco do processo formativo em construção teórico-prática.

Os quadros 25 e 26 possibilitam a visualização da organização curricular aqui apresentada.





**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

**QUADRO 25 - RESUMO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA: DOCÊNCIA E GESTÃO DE PROCESSOS EDUCATIVOS CURRÍCULO REDIMENSIONADO/IMPLANTAÇÃO - 2004 a 2007**

NÚCLEOS	EIXOS	SEMESTRE								TOTAL
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	
		CH	CH	CH	CH	CH	CH	CH	CH	
FORMAÇÃO BÁSICA	EDUCAÇÃO E SOCIEDADE	375	375	-	-	-	-	-	-	750
	PEDAGOGIA E DOCÊNCIA	-	-	375	-	-	-	-	-	375
	PEDAGOGIA E GESTÃO	-	-	-	375	-	-	-	-	375
	DIVERSIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO	-	-	-	-	420	-	-	-	420
FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DIVERSIFICADA: EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	A ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS – UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA	-	-	-	-	-	375	-	-	375
	APRENDER, E ENSINAR, CONSTRUIR E INTERAGIR – O DESAFIO DA ESCOLA	-	-	-	-	-	-	435	-	435
	ATUAÇÃO PROFISSIONAL E A FORMAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS	-	-	-	-	-	-	-	255	255
ATIVIDADES ACADÊMICO - CIENTÍFICO - CULTURAIS (AACC)		200								200
TOTAL GERAL		375	375	375	375	420	375	435	255	3.185

Fonte: Departamento de Educação de Guanambi - Campus XII



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

**QUADRO 26 - RESUMO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA IMPLANTADO A PARTIR DE 2008**

NÚCLEOS	EIXOS	SEMESTRE								TOTAL
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	
		CH	CH	CH	CH	CH	CH	CH	CH	CH
FORMAÇÃO BÁSICA	EDUCAÇÃO E ABORDAGENS SÓCIO-CULTURAIS	375	375	-	-	-	-	-	-	750
	EDUCAÇÃO E ABORDAGENS POLÍTICO-PEDAGÓGICAS	-	-	375	390	-	-	-	-	765
FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DIVERSIFICADA	EDUCAÇÃO E ABORDAGENS PEDAGÓGICAS CONTEMPORÂNEAS	-	-	-	-	450	510	-	-	960
	A PESQUISA E A PRÁTICA COMO ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS	-	-	-	-	-	-	510	285	795
ATIVIDADES ACADÊMICO - CIENTÍFICO - CULTURAIS (AACC)		200								200
TOTAL GERAL		375	375	375	390	450	510	510	285	3.470

Fonte: Departamento de Educação-Campus XII - Guanambi

Com esta organização, o Curso assume como perspectiva teórico-metodológica formar profissionais/pesquisadores e reflexivos sobre suas próprias práticas e sobre tantas outras que fazem parte da realidade brasileira.

Assim, os conhecimentos integrantes de cada núcleo/eixo são trabalhados através de componentes curriculares organizados semestralmente de forma a estabelecer um diálogo permanente com outras áreas do conhecimento interagindo com a



## **UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

dimensão prática da formação profissional. Esses componentes são trabalhados em diferentes modalidades, como: Disciplinas, Seminários Interdisciplinares de Pesquisas, Tópicos Especiais de Educação na Contemporaneidade (TEC), Educação a Distância (EaD), Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio, Monitorias de Ensino e Extensão, Mini-Cursos, Grupos de Pesquisa, Grupos de Estudos, Trabalhos de Campo, etc.

Além destes, o Curso contempla ainda as Atividades Acadêmico-Científico-Culturais, conforme estão descritas no item 3.3.13. deste projeto.

O Estágio Curricular Supervisionado e o TCC encontram-se explicitados nos itens 3.3.11. e 3.3.12. deste projeto, respectivamente.

A oferta de qualquer componente curricular na modalidade de Educação a Distância (EaD) poderá ser realizada em até 10% da carga horária do curso, em sua íntegra ou em parte, desde que previamente aprovada pelo Colegiado/Departamento, mediante apresentação do Plano de Curso com descrição dos recursos tecnológicos e humanos necessários e das atividades de avaliação a serem desenvolvidas.

Os Tópicos Especiais de Educação na Contemporaneidade foram pensados a partir do desejo e também da eminente necessidade de consolidar os princípios da flexibilização, contextualização, interdisciplinaridade, transversalidade e da aprendizagem significativa, fortalecendo a autonomia do Departamento/Colegiado na medida em que representam o atendimento de demandas e especificidades regionais, bem como, aspirações e expectativas dos sujeitos e realidades que os compõem. Eles comportam um amplo conjunto de saberes relevantes para a formação plural do profissional de Pedagogia, aprofundando ou diversificando estes saberes.

Os TEC representam o esforço da busca por um currículo mais aberto e compreensivo e sua formulação se dá no campo do diálogo entre o real e o ideal no Curso de pedagogia, em face das múltiplas ambigüidades que ainda conserva, não obstante seu freqüente repensar expresso nas Diretrizes Curriculares Nacionais.



## **UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

O componente **Pesquisa e Prática Pedagógica** se apresenta como um elemento que contribui para que os sujeitos se percebam como potenciais pesquisadores das diferentes práticas educacionais, possibilitando a interação com as mesmas e buscando transformar a realidade excludente, hierarquizada e silenciadora das pessoas e dos saberes divergentes.



## **UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

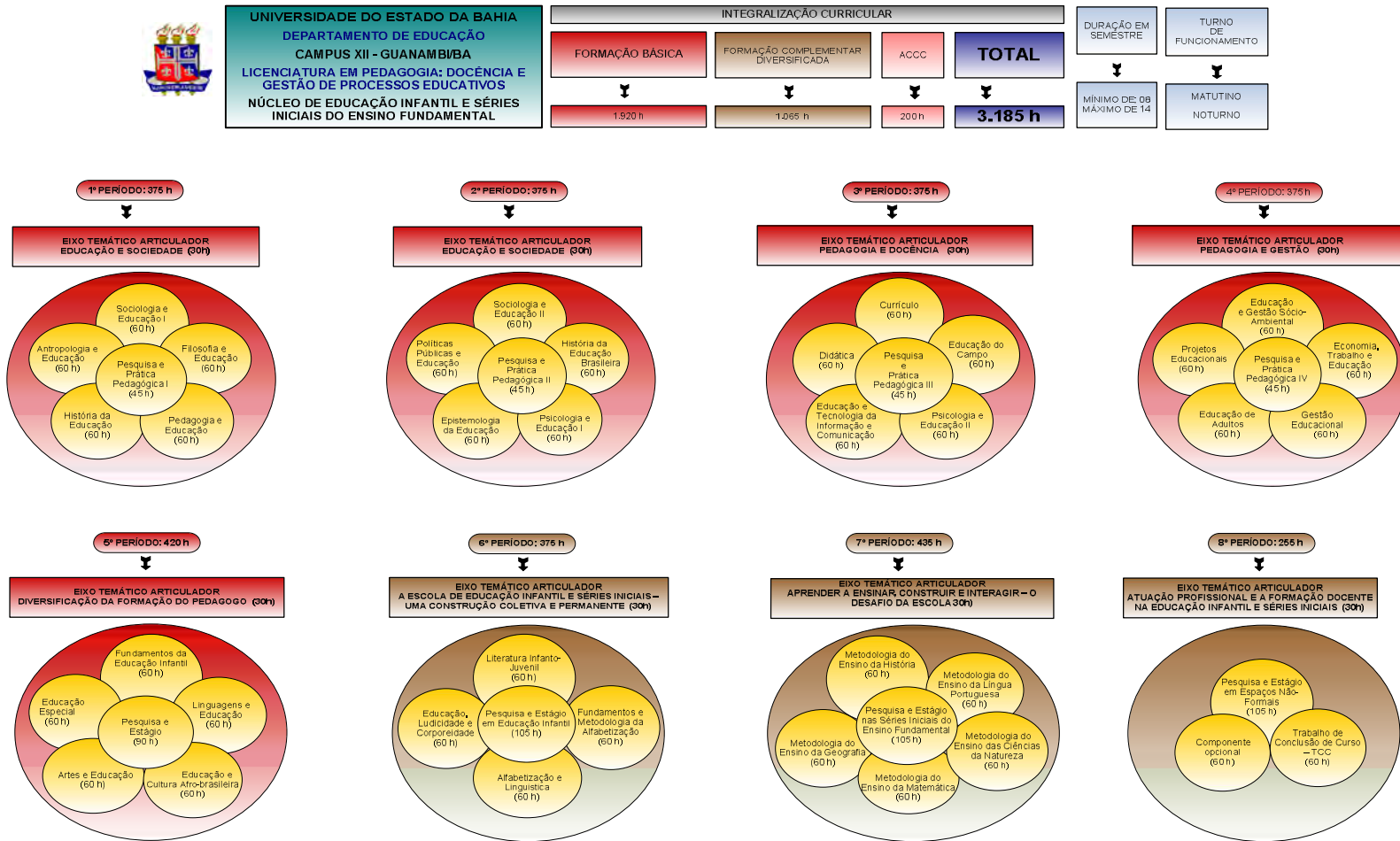
Campus XII - Guanambi/BA

O currículo implantado em 2004 tem como egressos os alunos que ingressaram nos anos de 2004, 2005, 2006 e 2007. Portanto, mesmo estando em processo gradativo de extinção, **necessita de reconhecimento.**



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**  
 Departamento de Educação - DEDC  
 Colegiado do Curso de Pedagogia  
 Campus XII - Guanambi/BA

**3.3.5. Fluxograma Redimensionado Currículo de Implantação (2004 – 2007)**



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

**3.3.6. Currículo Pleno - Implantação (2004-2007)**TEMPO MÍNIMO: 4 anos  
TEMPO MÁXIMO: 7 anos

CARGA HORÁRIA TOTAL: 3.185

COMPONENTE CURRICULAR	SEM.	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA TOTAL
EIXO TEMÁTICO ARTICULADOR - EDUCAÇÃO E SOCIEDADE = 30h			
Filosofia e Educação	1º	Formação Básica	60
Sociologia e Educação I	1º	Formação Básica	60
Pedagogia e Educação	1º	Formação Básica	60
Antropologia e Educação	1º	Formação Básica	60
História da Educação	1º	Formação Básica	60
Pesquisa e Prática Pedagógica I	1º	Formação Básica	45
Carga horária total do semestre			375
EIXO TEMÁTICO ARTICULADOR - EDUCAÇÃO E SOCIEDADE = 30h			
Epistemologia da Educação	2º	Formação Básica	60
Sociologia e Educação II	2º	Formação Básica	60
História da Educação Brasileira	2º	Formação Básica	60
Psicologia e Educação I	2º	Formação Básica	60
Políticas Públicas e Educação	2º	Formação Básica	60
Pesquisa e Prática Pedagógica II	2º	Formação Básica	45
Carga horária total do semestre			375

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	SEM.	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA TOTAL
EIXO TEMÁTICO ARTICULADOR - PEDAGOGIA E DOCÊNCIA = 30h			
Currículo	3º	Formação Básica	60
Didática	3º	Formação Básica	60
Psicologia e Educação II	3º	Formação Básica	60
Educação do Campo	3º	Formação Básica	60
Educação e Tecnologia da Informação e Comunicação	3º	Formação Básica	60
Pesquisa e Prática Pedagógica III	3º	Formação Básica	45
Carga horária total do semestre			375
EIXO TEMÁTICO ARTICULADOR - PEDAGOGIA E GESTÃO = 30h			
Economia, Trabalho e Educação	4º	Formação Básica	60
Educação e Gestão Sócio-Ambiental	4º	Formação Básica	60
Gestão Educacional	4º	Formação Básica	60
Projetos Educacionais	4º	Formação Básica	60
Educação de Adultos	4º	Formação Básica	60
Pesquisa e Prática Pedagógica IV	4º	Formação Básica	45
Carga horária total do semestre			375
EIXO TEMÁTICO ARTICULADOR - DIVERSIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO = 30h			
Educação Especial	5º	Formação Básica	60
Fundamentos da Educação Infantil	5º	Formação Básica	60
Artes e Educação	5º	Formação Básica	60
Linguagens e Educação	5º	Formação Básica	60
Educação e Cultura Afro-Brasileira	5º	Formação Básica	60



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	SEM.	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA TOTAL
Pesquisa e Estágio	5º	Formação Básica	90
Carga horária total do semestre			420
EIXO TEMÁTICO ARTICULADOR - A ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS - UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA E PERMANENTE = 30 h			
Educação, Ludicidade e Corporeidade	6º	Formação Complementar Diversificada	60
Literatura Infanto-Juvenil	6º	Formação Complementar Diversificada	60
Fundamentos e Metodologia da Alfabetização	6º	Formação Complementar Diversificada	60
Alfabetização e Linguística	6º	Formação Complementar Diversificada	60
Pesquisa e Estágio em Educação Infantil	6º	Formação Complementar Diversificada	105
Carga horária total do semestre			375
EIXO TEMÁTICO ARTICULADOR - APRENDER E ENSINAR, CONSTRUIR E INTERAGIR – O DESAFIO DA ESCOLA = 30 h			
Metodologia do Ensino da História	7º	Formação Complementar Diversificada	60
Metodologia do Ensino da Geografia	7º	Formação Complementar Diversificada	60
Metodologia do Ensino da Matemática	7º	Formação Complementar Diversificada	60
Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa	7º	Formação Complementar Diversificada	60
Metodologia do Ensino das Ciências da Natureza	7º	Formação Complementar Diversificada	60
Pesquisa e Estágio nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental	7º	Formação Complementar Diversificada	105
Carga horária total do semestre			435

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	SEM.	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA TOTAL
EIXO TEMÁTICO ARTICULADOR – ATUAÇÃO PROFISSIONAL E A FORMAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS = 30 h			
Componente Opcional	8º	Formação Complementar Diversificada	60
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	8º	Formação Complementar Diversificada	60
Pesquisa e Estágio em Espaços Não-Formais	8º	Formação Complementar Diversificada	105
Carga horária total do semestre			255

Além dos conteúdos propostos para os componentes acima apresentados, serão acrescentadas 200 horas de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais - AACC, a serem realizadas livremente pelos alunos, de acordo com a regularização da UNEB.

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

**3.3.7 Ementário - Implantação (2004 a 2007)**

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
SOCIOLOGIA E EDUCAÇÃO I	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>A Sociologia como ciência e a Educação como tema da Sociologia. Compreensão dos paradigmas a partir dos contextos histórico-sociais que as suscitaram. Análise dos paradigmas teóricos na sociologia. O papel da educação nas formações sociais contemporâneas.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE: Introdução ao estudo da Sociologia da Educação</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Ciências Sociais e o processo histórico.</li><li>- Departamentalização e unidade das Ciências Sociais.</li></ul> <p>Sociedade</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- As bases sociológicas da Sociologia da Educação.</li><li>- Educação como processo social.</li><li>- A Educação como objeto sociológico.</li><li>- O estudo sociológico da escola.</li><li>- A escola como unidade sociológica.</li><li>- Aspectos sociológicos do currículo.</li></ul> <p>II UNIDADE: Sociologia Clássica e a Educação</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Concepções de ciências e métodos sociológicos e seu significado paradigmático para as Ciências Sociais hoje.</li><li>- Marx e o materialismo histórico/sociedade, educação e emancipação.</li><li>- A Sociologia de Durkheim/Sociedade, educação e vida moral.</li><li>- Weber e a teoria da ação social - Sociedade, educação e desencantamento.</li><li>- Positivismo de Auguste Comte e a Educação.</li></ul> <p>III UNIDADE:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A Sociologia no Brasil</li><li>- A Sociologia da Educação no Brasil.</li></ul>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Análise sociológica da educação contemporânea
- Reprodução social e Educação.
- Educação e controle social.
- A questão das escolas rurais.
- A questão das escolas urbanas.
- A tecnologia e os processos educacionais.
- Visões sobre o processo educacional no século XX: Gramsci, Bourdieu e Mannheim.
- A análise sociológica da educação contemporânea.
- A educação e os novos blocos hegemônicos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- COSTA, Maria Cristina. **Sociologia**: introdução à ciência e sociedade. São Paulo: Moderna, 1997.
- FREITAG, Bárbara. **Escola, Estado e Sociedade**. São Paulo: Moraes, 1986.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. **Sociologia Geral**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- MARTINS, Carlos Benedito. **O que é Sociologia**. 38 ed. São Paulo: Brasiliense. 2004. Coleções Primeiras Passos, nº 57.
- TOMAZI, Nelson Dácio. **Iniciação à Sociologia**. 2. ed. São Paulo: Atual, 2000.
- TOSCANO, Moema. **Introdução a Sociologia Educacional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CORTELLA, Mário Sérgio. **A escola e o conhecimento**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- GANDIM, Danilo. **Temas para um projeto político-pedagógico**. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
- GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- GIROUX, Henry A. **Os professores como intelectuais**: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.
- MEKSENAS, Paulo. **Sociologia da Educação**: introdução ao estado da escola no processo de transformação social. São Paulo: Loyola, 1994.
- TOSCANO, Moema. **Sociologia Educacional**. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
ANTROPOLOGIA E EDUCAÇÃO	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>Aborda a Antropologia nos aspectos da cultura, das relações dos grupos humanos (intra e extra-grupos) e da apropriação do espaço pelos homens. A Antropologia estabelecendo a relação entre cultura, gênero, desenvolvimento global/regional e educação. Cultura, representação e subjetividade. Educação e dinâmica cultural. Implantação da Antropologia nas concepções e práticas pedagógicas.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Primeiros contatos</li><li>- Ciências Sociais e o processo histórico.</li><li>- A pré-história da Antropologia.</li><li>- Da Etnologia à Antropologia.</li><li>- Departamentalização e unidade das Ciências Sociais.</li><li>- Antropologia: o estudo da humanidade.</li><li>- Uma breve introdução à Antropologia para quem não vai ser antropólogo.</li><li>- O campo e a abordagem antropológica.</li><li>- Escolarização como característica antropológica.</li><li>- As principais tendências do pensamento antropológico contemporâneo.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Antropólogos em campo: olhares e pesquisa</li><li>- Etnografia, Etnologia e Antropologia.</li><li>- Etnografia: o estudo da prática escolar cotidiana.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Antropologia e Educação</li><li>- Cultura e Educação.</li><li>- Cultura brasileira.</li><li>- Antropologia das crianças.</li><li>- Etnocentrismo e Educação.</li><li>- Racismo, preconceito e intolerância.</li><li>- O que faz o Brasil, Brasil?</li></ul>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli Elza Dalmazo Afonso de. **Etnografia da prática escolar no cotidiano**. Campinas: Papyrus, 1995.

APPLE, Michael W. **Educação e poder**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

LAPLANTINE, F. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

MARCONI, Marina de Andrade. **Antropologia: uma introdução**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

OLIVEN, Ruben George. **Antropologia de grupos urbanos**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

SANTOS, D. das. **O que é cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1991.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORGES, Édson. **Racismo, preconceito e intolerância**. Espaço e Debate. São Paulo: Atual, 2002.

COHN, Clarice. **Antropologia da Criança**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

HOBEL, E. Frost. **Antropologia Cultural e social**. São Paulo: Cutrix, 1994.

MARCELINO, Nelson Carvalho. **Introdução às Ciências Sociais**. 2. ed. Campinas: Papyrus, 2002.

MATTA, Roberto da. **O que faz o Brasil, Brasil?** Rio de Janeiro: Rocco, 2005.

MELO, Luiz Gonzaga. **Antropologia cultural: iniciação, teorias e temas**. Petrópolis: Vozes, 1996.

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
FILOSOFIA E EDUCAÇÃO	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>Fundamentação teórica dos conceitos básicos da Filosofia. Distinção entre Ciência e Filosofia. O estudo e a análise da aplicação sistemática das principais correntes filosóficas na área da educação. Contribuições das ideias filosóficas às questões educacionais. Função da Filosofia como objeto crítico do conhecimento humano e sua relação com a Educação. Concepções atuais da Educação.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Introdução: o que é Filosofia?</li><li>- A concepção mítica do mundo.</li><li>- Passagem do mito à Filosofia.</li><li>- A origem da Filosofia.</li><li>- O nascimento da Filosofia. O que é filosofia? O que é educação?</li><li>- Platão e a teoria das idéias.</li><li>- A "Paideia".</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O cogito cartesiano.</li><li>- O empirismo de Hume.</li><li>- As relações da Filosofia com a liberdade, a linguagem, o poder e suas implicações para a Educação.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A crítica à razão.</li><li>- Nietzsche e a crítica à moral cristã.</li><li>- As ciências humanas: aspectos epistemológicos.</li></ul>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, M. L. de Arruda; MARTINS, M. H. Pires. **Filosofando**: introdução á Filosofia. São Paulo: Moderna, 1993.

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. Trad. Álvaro Lorencini. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 13. ed. São Paulo: Editora Ática, 2003.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1990.

SEVERINO, Antônio J. **Filosofia da Educação**: construindo a cidadania. São Paulo: FTD, 1994.

SAVIANI, Dermeval. **Educação**: do senso comum à consciência Filosófica. 9. ed. Campinas: Autores Associados, 1989.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JAPIASSU, Hilton. **Introdução ao pensamento epistemológico**. 3 ed. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora, 1979

\_\_\_\_\_; MARCONDES, Danilo. **Dicionário básico de Filosofia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.

RIOS, Terezinha. **A ética e competência**. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SACRISTAN, J. Gimeno. **Poderes instáveis em educação**. Porto Alegre: Editora Artmed, 1999.

TREVISAN, Rubens Murílio. **Bérgson e a educação**. Piracicaba: Editora UNIMEP, 1995.

ZUIN, Antônio A. S. **A educação danificada**. Rio de Janeiro: Vozes, 1997





## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>Estuda os processos que possibilitaram o surgimento do pedagógico na modernidade e que possibilitam hoje repensar esse pedagógico: as sociedades disciplinares e as sociedades de controle. Análise do contexto sócio-econômico e cultural em que surge a Pedagogia no Brasil: diferenças entre Educação e Pedagogia. Estudo dos processos educativos contemporâneos e as diferentes pedagogias. Análise das propostas de cursos de Pedagogia no Brasil.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Conceito de Pedagogia e Educação.</li><li>- O contexto do surgimento da Pedagogia na modernidade.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O surgimento da Pedagogia no Brasil.</li><li>- As perspectivas teórico-conceituais dos processos educativos contemporâneos.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- As propostas dos cursos de Pedagogia: concepções, contexto político e social de gestação das propostas, expectativas e competências projetadas sobre o pedagogo na atualidade.</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BRANDÃO, Carlos Rodrigues. <b>O que é educação</b>. São Paulo: Brasiliense, 2005.</p> <p>CAMBI, Franco. <b>História da Pedagogia</b>. São Paulo: UNESP, 1999.</p> <p>FOUCAULT, Michel. <b>Vigiar e punir: história da violência nas prisões</b>. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 1993.</p> <p>GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. <b>O que é Pedagogia</b>. São Paulo: Brasiliense, 2004.</p> <p>MORIN, Edgar. <b>Os sete saberes necessários à educação do futuro</b>. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeane Sawaya. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. <b>Histórias das ideias pedagógicas no Brasil</b>. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.</p>		



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DELORS, Jacques (Org.). **Educação: um tesouro a descobrir**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

NÓVOA, Antônio. **Relação escola-sociedade, novas respostas para um velho problema**. In:

SERBINO, Raquel Volpato et al. São Paulo: Editora da UNESP, 1998.

SAVIANI, Dermeval. **A Pedagogia no Brasil: história e teoria**. Campinas: Autores Associados, 2008.

SILVA, Carmem Sílvia Bissoli da. **Curso de Pedagogia no Brasil: história e identidade**. Campinas: Editora Autora Associados, 2003.

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>História e historiografia da educação. A educação na antiguidade clássica (Grécia e Roma) e na Idade Média. Análise histórica da educação no processo de desenvolvimento da sociedade moderna, a partir do século XV até o século XIX. Instituições, práticas educativas e sistemas educacionais numa perspectiva histórica, destacando os pedagogos e as escolas mais importantes e sua contribuição para a educação atual.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- História da Educação: uma disciplina, um campo de pesquisa.</li><li>- Concepções de História e Historiografia.</li><li>- A educação antes da escola: educação nas comunidades primitivas.</li><li>- A educação do homem antigo: Grécia.</li><li>- A expansão romana e a educação.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A educação do homem feudal e do homem burguês.</li><li>- Universidades, colégios e saberes (séculos XII e XVIII). A origem dos colégios.</li><li>- Comênio e a didática.</li><li>- Perspectivas iluministas para a escolarização.</li><li>- Educação estatal (meados do século XVIII e século XIX).</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A história da educação da criança.</li><li>- Froebel e a idealização dos jardins de infância.</li><li>- Pistrak, os ideais socialistas de educação e a escola para o trabalho.</li><li>- A sociedade do trabalho e os movimentos por uma nova escola (final do século XIX e início do XX). A Escola Nova: uma escola ativa.</li><li>- Pedagogos, sistemas educativos e contribuições na educação atual.</li></ul>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação**. São Paulo: Moderna, 1996.
- ARIÉS, Philippe. **História social da criança e da família**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- BURKE, Peter (Org.). **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: UNESP, 1992.
- CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. São Paulo: UNESP, 1999
- GASPARIN, João Luiz. **Comênio ou da arte de ensinar tudo a todos**. Campinas: Papyrus, 1994.
- LOPES, Eliane Marta Teixeira. **Perspectivas históricas da educação**. São Paulo: Ática, 1989.
- \_\_\_\_\_; GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. **História da Educação**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- LUZURIAGA, Lorenzo. **História da Educação e da Pedagogia**. São Paulo: Cia Ed. Nacional, 1972.
- MANACORDA, Mário Alighiero. **História da educação: da antiguidade aos nossos dias**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2001
- PONCE, Aníbal. **Educação e lutas de classes**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1985.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARCE, Alessandra. **Frederico Froebel: o pedagogo dos jardins de infância**. Campinas: Autores Associados, 2002.
- CERIZARA, Ana Beatriz. **Rousseau: a educação na infância**. São Paulo: Scipione, 1990.
- DEL PRIORI, Mary. **Histórias do cotidiano**. São Paulo: Contexto, 2001.
- GADOTTI, Moacir. **História das idéias pedagógicas**. São Paulo: Ática, 2002.
- JAEGER, Werner. **Paideia: formação do homem grego**. Tradução Artur M. Parreira. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- VEIGA, Cynthia Greive. **História da educação**. São Paulo: Ática, 2007.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA I	FORMAÇÃO BÁSICA	45
<p>Educação formal e sociedade. O papel da educação nas formações sociais contemporâneas. A contribuição das ciências para a explicação e compreensão da educação. Ciência, conhecimento e senso comum. Conhecimento e seus níveis. Leitura analítica: documentação, anotações e fichamento. Organização de trabalhos acadêmicos: relatórios, artigos científicos. Normas da ABNT. Coordenação das atividades interdisciplinares com as demais disciplinas do núcleo.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A ciência e o conhecimento: a natureza e o desenvolvimento da ciência, a natureza do conhecimento do método científico: conhecimento sensorial, vulgar, teológico e científico.</li><li>- A organização de estudos na Universidade.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Citações: livre, textual, citação de citação, de textos eletrônicos.</li><li>- Leitura: objetivo da leitura, tipos de leitura: seletiva, analítica; organização dos resultados da leitura: fichamento - ficha de esquema, de resumo, de citação.</li><li>- Referências bibliográficas e de documentos eletrônicos conforme a ABNT.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Elaboração de resumos e resenhas.</li><li>- Elaboração de artigo científico.</li><li>- Apresentação e aspectos gráficos do trabalho acadêmico: estrutura.</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>GENTILI, Pablo (Org.). <b>Universidade na penumbra: neoliberalismo e reestruturação universitária</b>. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. <b>Fazer Universidade: uma proposta metodológica</b>. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1991.</p> <p>RIBEIRO, Darcy. <b>A Universidade necessária</b>. 5. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1991.</p> <p>SANTOS, Boa ventura de Souza. <b>Um discurso sobre as ciências</b>. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico</b>. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.</p>		



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1993.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica para uso dos estudantes universitários**.

3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2002.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FARIA, A. C; CUNHA, I, FELIPE, Y. X. **Manual prático para elaboração de monografias, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses**. Petrópolis: Vozes, 2007.

MACEDO, Neusa Dias de. **Iniciação à pesquisa bibliográfica: guia do estudante para fundamentação do trabalho de pesquisa**. São Paulo: Loyola, 1994.

PIRES, Mônica de M. (Org.). **Manual para elaboração de trabalhos técnico-científicos**. 3. ed.

Ilhéus: UESC/Editus, 2006.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
EPISTEMOLOGIA DA EDUCAÇÃO	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>Bases do pensamento epistemológico moderno, seus pressupostos e consequências na concepção e organização dos saberes. Estudos das epistemologias críticas. Fundamento dos saberes pedagógicos, a partir de uma epistemologia tencionada pelas pautas éticas, políticas e estéticas vinculadas à formação do ser do homem em educação.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O que significa SABER.</li><li>- O conceito de episteme na Filosofia.</li><li>- O que é Epistemologia.</li><li>- O que é Filosofia e porque vale a pena estudá-la</li><li>- O que significa PENSAR.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O lugar dos gregos na História da Educação.</li><li>- Fundamentos da Filosofia da Educação.</li><li>- A Pedagogia comunista - W. Benjamim</li><li>- Habermas: fé e conhecimento.</li><li>- A epistemologia "arqueológica" de Michael Foucault.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A Epistemologia crítica.</li><li>- A epistemologia histórica de Gastón Bachelard.</li><li>- A Epistemologia "racionalista-crítica" de Karl Popper.</li><li>- Marx e o materialismo histórico dialético.</li></ul>		



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. Trad. Álvaro Lorencini. São Paulo: Editora UNESP, 1999.
- CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 12. ed. São Paulo: Editora Ática, 1999.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1990.
- SAVIANI, Dermeval. **Educação: do senso comum à consciência Filosófica**. 14. ed. Campinas: Autores Associados, 2002.
- SEVERINO, Antônio J. **Filosofia da Educação: construindo a cidadania**. São Paulo: FTD, 1994.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- RIOS, Terezinha. **A ética e competência**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- SACRISTAN, J. Gimeno. **Poderes instáveis em educação**. Porto Alegre: Editora Artmed, 1999.
- SANTOS, Boaventura de Souza. **Um discurso sobre as ciências**. São Paulo: Cortez, 2003.
- TREVISAN, Rubens Murílio. **Bérgson e a educação**. Piracicaba: Editora UNIMEP, 1995.
- ZUIN, Antônio A. S. **A educação danificada**. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
SOCIOLOGIA E EDUCAÇÃO II	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>A relação educação e sociedade. Análise da relação entre educação, economia e Estado. O processo educacional brasileiro nas décadas recentes. A relação existente entre o saber e o poder, problematizando o conhecimento adquirido na escola e o papel desempenhado pelo estado capitalista como educador.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p><b>I UNIDADE</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Educação e industrialização.</li><li>- As antinomias da universalização do ensino.</li><li>- A educação na sociedade neoliberal.</li><li>- A educação e as novas tecnologias das comunicações.</li><li>- Gênero e educação.</li></ul> <p><b>II UNIDADE</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Sociedade industrial: educação vocacional versus educação tecnicista.</li><li>- Sociedade pós-industrial: o papel da escola na sociedade do conhecimento.</li><li>- Educação e desigualdade social: uma perspectiva sociológica.</li><li>- Bourdieu: educação e reprodução social.</li><li>- Bourdieu: acumulação de capital como estratégia para a ascensão social.</li></ul> <p><b>III UNIDADE</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Qualidade e equidade na educação brasileira: fatos e possibilidades.</li><li>- Educação pública e privada.</li><li>- A pós-graduação no Brasil: novos desafios para uma política bem-sucedida.</li><li>- Desigualdade e política compensatória: a equidade educacional.</li><li>- Desafios da educação no Brasil.</li></ul>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Cristina. . **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 2005.

DURKHEIM, Emile; NASSETI, Pietro. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Martin Claret, 2002.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 4. ed. Trad. Sandra Regina. Porto Alegre: Artmed, 2005.

KIM, Linsu. **Da imitação à inovação**: a dinâmica do aprendizado tecnológico da Coreia. Trad. Maria Paula G. D. Rocha. Campinas: Unicamp, 2005.

ZAGURY, Tânia. **O professor refém**: para pais e professores entenderem por que fracassa a educação no Brasil. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONNEWITZ, Patrice. **Primeiras lições sobre a Sociologia de P. Bourdieu**. Tradução: Lucy Magalhães. Petrópolis: Vozes, 2003.

BROCKS, Colin; SCHWARTZMAN, Simon. **Os desafios da Educação no Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

CASTRO, Cláudio de Moura. **Crônicas de uma educação vacilante**. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.

LAMOUNIER, Bolívar; FIGUEIREDO, Rubens. **A era FHC**: um balanço geral. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2002.

SANTOS, Gislene A. (Org.). **Universidade**: formação e cidadania. São Paulo: Cortez, 2001.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCAÇÃO	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>Estuda os fundamentos legais da educação básica, da política educacional, da legislação formal e suas implicações nas práticas pedagógicas da contemporaneidade. O papel do Estado nas políticas educacionais no contexto da globalização da economia. Introdução às políticas educacionais. Planos de políticas públicas e seus pensadores. Perspectivas para uma reforma educacional.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Trajetória da organização e funcionamento do sistema de educação brasileira e suas principais reformas e as influências neoliberais.</li><li>- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96.</li><li>- Consolidação das reformas educacionais no Brasil.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Programas nacionais: FUNDEF/FUNDEB; FNDE, SAEB, PROUNI, PNE, PCN, bolsa escola, Conselhos, PDE.</li><li>- Escola e gestão docente na educação básica.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- As reformas educacionais e suas repercussões sobre o trabalho docente.</li><li>- As atuais condições do trabalho docente nas escolas públicas.</li><li>- A privatização do ensino e do direito à escolarização.</li><li>- Políticas de formação docente (Formação Continuada à Distância, UNEB 2000, formação inicial).</li><li>- Políticas públicas do ensino superior.</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BECKER, Fernando. <b>A epistemologia do professor: o cotidiano da escola</b>. Petrópolis: Vozes, 1993.</p> <p>BRANDÃO, Zaia (Org.). <b>A crise dos paradigmas e a educação</b>. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>CANDAU, Vera Maria. <b>Didática, currículo e saberes</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 2001.</p> <p>DELORS, Jacques. (Org.) <b>Educação: um tesouro a descobrir</b>. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2001.</p>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FERREIRA, Naura Syria Carapeto; AGUIAR, Márcia Ângela da S. (Orgs.). **Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- FREIRE, Paulo. **Política educação**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- \_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 4. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREITAG, Bárbara. **Política educacional e indústria cultural**. São Paulo: Autores Associados, 1989.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real**. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- GADOTTI, Moacir. **Pensamento pedagógico brasileiro**. São Paulo: Ática, 1988.
- MEC, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394**. Brasília/DF: MEC, 1996.
- MORAES, Maria Cândido. **O paradigma educacional emergente**. Campinas: Papyrus, 2000.
- OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Marisa R. T. **Política e trabalho na escola: administração dos sistemas públicos de educação básica**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- SILVA, Eurides Brito (Org.). **A educação básica pós LDB**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
- TORRES, Carlos Alberto. **Democracia, educação e multiculturalismo: dilemas da cidadania em mundo globalizado**. Trad. Carlos Andrade Pereira. Petrópolis: Vozes, 2001.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CANDAU, Vera Maria. **Didática, currículo e saberes**. 2.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- EDUCAÇÃO E SOCIEDADE. **Revista de Ciência da Educação**. Centro de Estudos Educação e Sociedade, v.23, nº 80, setembro/2002.
- GENTILI, Pablo (Org.). **Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação**. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.
- KINCHELO Joe E. **A formação do professor como compromisso político: mapeando o pós-moderno**. Porto Alegre: Artmed, 1997.
- MINTO, Lato Watanbe. **As reformas do ensino superior no Brasil: o público e privado em questão**. Coleção Educação Contemporânea. Campinas: Autores Associados, 2006.
- MORAES, Maria Cândido. **O paradigma educacional emergente**. Campinas: Papyrus, 2000.
- OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Marisa R. T. **Política e trabalho na escola: administração dos sistemas públicos de educação básica**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- PLANK, David N. **Política educacional no Brasil: caminhos para a salvação pública**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- TORRES, Carlos Alberto. **Democracia, educação e multiculturalismo: dilemas da cidadania em mundo globalizado**. Trad. Carlos Andrade Pereira. Petrópolis: Vozes, 2001.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO I	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>Aborda o conceito de Psicologia. Evolução histórica da Psicologia. A multideterminação do homem. Constituição moderna da Psicologia como ciência humana. A Psicologia e os processos em curso nas sociedades contemporâneas e suas contribuições para a Educação.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O surgimento da Psicologia.</li><li>- A história da Psicologia.</li><li>- Psicologia como ciência.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Principais teorias do desenvolvimento.</li><li>- Behaviorismo.</li><li>- Psicanálise.</li><li>- Sócio-Histórica (Vygotsky).</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Psicogenética (Piaget).</li><li>- Humanismo (Roger).</li><li>- Gestalt.</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BETTELHEIM, Bruno. <b>A psicanálise dos contos de fadas</b>. Coleção Literatura e Teoria Literária. V. 24. 7. ed. Rio de Janeiro/RJ: Paz e Terra, 1988.</p> <p>BIAGGIO, Ângela Maria Brasil. <b>Psicologia do desenvolvimento</b>. 6. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 1994.</p> <p>BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. <b>Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia</b>. 13. ed. São Paulo/SP: Saraiva, 1999.</p> <p>CAMPOS, Dinah Martins de Souza. <b>Psicologia da Aprendizagem</b>. 22. ed. Petrópolis/RJ: Ed. Vozes, 1991.</p>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CHAUÍ, Marilena de Souza. **Repressão sexual: essa nossa (dês)conhecida**. 12. ed. São Paulo/SP: Brasiliense, 1991.
- DAVIS, Cláudia; OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos. **Psicologia na Educação**. São Paulo/SP: Cortez, 1990.
- FRIEDMAN, Howard S.; SCHUSTACK, Miriam W. **Teorias da personalidade: da teoria clássica à pesquisa moderna**. 2. ed. São Paulo/SP: Prentice Hall, 2004.
- FURTH, Hans G. **Piaget na sala de aula**. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1986.
- GAGNÉ, Robert M. **Como se realiza a aprendizagem**. Rio de Janeiro/RJ: Ao Livro Técnico, 1971.
- OLIVEIRA, Marta Kohl. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento - um processo sócio-histórico**. 4. ed. São Paulo/SP: Scipione, 2001.
- PILLETI, Nelson. **Psicologia Educacional**. 12. ed. São Paulo/SP: Ática, 1993
- RAPPAPORT, Clara Regina; FIORI, Wagner da Rocha; DAVIS, Cláudia. **A idade escolar e a adolescência**. São Paulo/SP: EPU. 2002.
- SCHULTZ, Duane P; SCHULTZ, Sydney Ellen. **História da psicologia moderna**. São Paulo/SP: Thomson, 2005.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BILL e FORISHA. **Skinner X Rogers: maneiras contrastantes de encarar a educação**. São Paulo/SP: Summus Editora, 1978.
- BLAIR, Glenn Myers; JONES, R. Stewart; SIMPSON, Ray H.. **Psicologia Educacional**. Trad. Dr. Roberto Garcia Turiella. Rosário: La Médica, 1967.
- MATUI, Jiron. **Construtivismo: teoria construtivista sócio-histórica aplicada ao ensino**. São Paulo: Moderna, 1995.
- KNOBEL, Maurício. **A síndrome da adolescência normal**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- PILLETI, Nelson. **Psicologia educacional**. 12. ed. São Paulo: Ática, 1993.
- ROSA, Jorge La. **Psicologia e educação: o significado do aprender**. Porto Alegre: PUC, 1997.
- WOOLFOLK, Anita E. **Psicologia da educação**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- RANGEL, Alexandre. **As mais belas parábolas de todos os tempos**. V. I e II. Porto Alegre: Editora Leitura, 2002.
- EYSENCK, Michael W. **Manual de psicologia cognitiva**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>História e historiografia da educação brasileira. A educação brasileira no período Colonial e no Império. Instituições e práticas educativas no Brasil do século XIX. As reformas educacionais no Brasil a partir do século XIX, numa perspectiva histórica. A educação escolar no Brasil no século XX.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- História e historiografia da educação no Brasil.</li><li>- O conhecimento e práticas de educação no Brasil colonial.</li><li>- Educação e colonização: as idéias pedagógicas no Brasil.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- As aulas régias no Brasil e a institucionalização da educação pública.</li><li>- A organização da instrução pública pela monarquia constitucional.</li><li>- República e educação no Brasil.</li><li>- A organização do ensino superior no Brasil.</li><li>- As leis orgânicas do ensino.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A criação das escolas normais e a história da formação docente no Brasil.</li><li>- A educação das mulheres e crianças no Brasil.</li><li>- Anísio Teixeira e o manifesto dos pioneiros.</li><li>- Paulo Freire, educação popular e alfabetização de jovens e adultos.</li><li>- As reformas educacionais no período militar.</li></ul>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação**. São Paulo: Moderna, 1996.
- BURKE, Peter (Org.). **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: UNESP, 1992.
- GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. **História da educação**. São Paulo: Cortez, 1991.
- LOPES, Eliane Marta Teixeira. **Perspectivas históricas da educação**. São Paulo: Ática, 1989.
- \_\_\_\_\_; GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. **História da educação**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- RIBEIRO, Maria Luísa Santos. **História da educação brasileira: a organização escolar**. 12. ed. SP: Cortez Autores Associados, 1992.
- ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil (1930-1973)**. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 1993.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CUNHA, Luiz Antônio; GÓES, Moacir de. **O golpe na educação**. Brasil os anos de autoritarismo: análise, balanço, perspectivas. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: JZE, 1996.
- DEL PRIORE, Mary. **Mulheres no Brasil colonial**. São Paulo/SP: Contexto, 2000.
- GADOTTI, Moacir. **Histórias das idéias pedagógicas**. São Paulo/SP: Ática, 1995.
- \_\_\_\_\_. **Pedagogia da práxis**. São Paulo: Cortez, 1998.
- \_\_\_\_\_. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre, RS: ARTMED, 2000.
- \_\_\_\_\_. **Escola cidadã**. 8. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2002.
- \_\_\_\_\_. **Pensamento pedagógico brasileiro**. 8. ed. São Paulo, SP: Ática, 2006.
- MONARCHA, Carlos (Org.). **História da educação brasileira: formação do campo**. Ijuí: Ed. Unijuí, 1999.
- STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Câmara (Orgs.). **Histórias e memórias da educação no Brasil**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2005.
- VEIGA, Cynthia Greive. **História da educação**. São Paulo: Ática, 2007.
- WEREBE, Maria José Garcia. **30 anos depois, grandezas e misérias do ensino no Brasil**. São Paulo: Ática, 1994.
- XAVIER, Maria Elizabete; RIBEIRO, Maria Luisa; NORONHA, Olinda Maria. **História da educação: a escola no Brasil**. São Paulo: FTD, 1994.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA II	FORMAÇÃO BÁSICA	45
<p>As relações existentes entre educação não-formal e sociedade. A pesquisa em educação: elementos conceituais e métodos de pesquisa. Execução de projetos: coletas de dados, análise e interpretação de dados. Estruturação e apresentação de relatórios de pesquisa. Tratamento dos dados e apresentação de relatório.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A produção de conhecimento na Universidade e a metodologia para elaboração dos trabalhos acadêmicos: leitura, resumo, resenha, fichamento de textos, uso dos instrumentos acadêmicos para a eficiência do estudo.</li><li>- Conceituar conhecimento e as diferentes formas de conhecer: conhecimento senso comum, filosófico, teológico e científico.</li><li>- Apresentar e refletir sobre a ciência nos diferentes paradigmas científicos, a crise dos paradigmas.</li><li>- A pesquisa educacional no Brasil: retrospectiva, abordagens, temas e problemas mais comuns.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A pesquisa em Educação e suas diferentes abordagens teórico-metodológicas: pesquisa qualitativa e quantitativa; a pesquisa etnográfica e os usos deste método na pesquisa em educação; a pesquisa historiográfica seus métodos e usos na pesquisa em educação (história oral, história de vida, narrativas, pesquisa documental, etc.). A pesquisa teórica e a pesquisa empírica. A pesquisa participante e a pesquisa-ação, seus métodos e usos na pesquisa em educação.</li><li>- Os elementos constitutivos de um projeto de pesquisa: o tema e o problema de pesquisa - o que é e como delimitá-lo; a justificativa para escolha do tema e do problema de pesquisa - como fazê-la; como construir as hipóteses; referencial teórico: o que é e como se constrói. Metodologia e instrumentos de coleta de dados.</li><li>- Elaboração do projeto de pesquisa.</li></ul>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

III UNIDADE: Desenvolvimento do projeto de pesquisa.

- Elaboração dos instrumentos de coleta de dados.
- Análise preliminar das informações coletadas.
- Escrita do relatório da pesquisa (atividade interdisciplinar orientada).
- Apresentação oral do relatório: avaliação da unidade/atividade em grupo.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LUCKESI, Cipriano C. et al. **Fazer universidade: uma retrospectiva metodológica**. São Paulo: Cortez, 2004.

RIBEIRO, Darcy. **A universidade necessária**. 5. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1991.

SANTOS, Boa ventura de Souza. **Um discurso sobre as ciências**. São Paulo: Cortez, 2003.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 1992.

TEIXEIRA, Elizabeth. **As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa**. Petrópolis: Vozes, 2005.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOGDAN, Roberto C. & BIKLEN, Sári Knopp. **Investigação qualitativa em educação**. São Paulo, SP: Editor Porto Editora, 1994.

FARIA, Ana Cristina; CUNHA, Ivan da; FELIPE, Yone Xavier. **Manual prático para elaboração de monografias, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

FEITOSA, Débora Alves. **Tensão e desordem: escolarização e imaginário de mulheres recicladoras**. Porto Alegre, RS: PPGEDU/UFRGS, 2001. Dissertação de mestrado.

SILVA, Marta Nörnberg da. **Cuidem bem do meu filho: a ética do cuidado numa instituição filantrópica**. Porto Alegre, RS: PPGEDU/UFRGS, 2002. Dissertação de Mestrado.

UBERTI, Luciane. **Diário de um bebê: governo da subjetividade infantil**. Porto Alegre, RS: PPGEDU/UFRGS, 2002. Dissertação de Mestrado.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>Estudo de diferentes enfoques teóricos e práticos sobre as novas tecnologias da informação e da comunicação na educação. As implicações pedagógicas e sociais do seu uso na educação, no contexto da história da tecnologia educacional e da escola contemporânea. Estudo de políticas públicas em informática educativa.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O que são tecnologias? Como vivemos com as tecnologias?</li><li>- O vídeo na sala de aula.</li><li>- Afinal, o que é tecnologia educacional?</li><li>- Novas tecnologias e o re-encantamento do mundo.</li><li>- A TV digital e a integração das tecnologias na educação.</li><li>- O que é Educação à Distância.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Informática na educação: instrucionismo X construtivismo.</li><li>- Histórico dos computadores: noções básicas de hardware e software; ambiente virtual - moodle; aplicativos - processador de textos, planilhas eletrônicas, software de apresentação e conversor de arquivo em formato PDF.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Internet - sites de pesquisas</li><li>- WebQuest (do inglês, demanda da Web) - metodologia de pesquisa orientada da Web.</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini; MORAN, José Manoel. <b>Integração das tecnologias na educação</b>. Brasília/DF: Ministério da Educação, 2005.</p> <p>CARNEIRO, Raquel. <b>Informática na educação</b>: representações sociais do cotidiano. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>FERRETI, João Celso. <b>Novas tecnologias, trabalho e educação</b>: um debate multidisciplinar. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.</p>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática.** Rio de Janeiro: Editora 34, 2001.

PAIS, Luiz Carlos. **Educação escolar e as tecnologias da informática.** Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade.** 6. ed. São Paulo: Érica, 2007.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KENSI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação.** Campinas: Papirus, 2007.

\_\_\_\_\_. **Tecnologias e ensino presencial e à distância.** Campinas: Papirus, 2003.

LION, Carina Gabriela. **Mitos e realidades da tecnologia educacional.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

MEIRELES, Fernando de Souza. **Informática: novas aplicações em microcomputadores.** 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2004.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá.** 2. ed. São Paulo: Papirus Editora, 2007.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
CURRÍCULO	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>Visão teórica - metodológica e legal do currículo, abordando historicamente a relação conteúdo/método e sua avaliação nas diferentes perspectivas teóricas. Currículo como instrumento de mediação para a construção do conhecimento e formação de conceito. O currículo numa perspectiva multi-referencial/multicultural. Programas curriculares desenvolvidos no Brasil.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Currículo: centralidade do debate educacional: introdução.</li><li>- Proposta curricular do curso de Pedagogia UNEB - Campus XII: conhecendo nossa trajetória.</li><li>- Currículo: termo, conceitos e teorias - termo e conceito polissêmicos, teorias e “discursos” de currículo; teorias tradicionais, críticas e pós-críticas.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Currículo: teoria e história; a crise da teoria curricular crítica, teorias críticas e pós-críticas.</li><li>- Currículo e cultura: currículo e política cultural, estudo curricular e política cultural.</li><li>- Currículo, diferença e diversidade cultural, diversidade étnico-cultural, multiculturalismo.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Propostas oficiais de currículo para a educação infantil e ensino fundamental no Brasil: Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN, Diretrizes Curriculares para a educação infantil; referencial curricular nacional para a educação infantil: críticas apresentadas.</li><li>- Enfoques contemporâneos de currículo: currículo e interdisciplinaridade, a perspectiva multi-referencial, tendências da produção contemporânea do campo de currículo.</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>COSTA, Marisa V. Currículo e política cultural. In: COSTA, Marisa V. (Org.). <b>O currículo nos limiares do contemporâneo</b>. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 1998.</p> <p>LOPES, Alice; MACEDO, Elizabeth (Org.). <b>Currículo: debates contemporâneos</b>. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>PINTO, Heldina. <b>O global e o local na construção de práticas curriculares</b>. São Paulo: PUC, 2005. Tese de doutorado.</p>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

\_\_\_\_\_. **Alienígenas na sala de aula**: uma introdução aos estudos culturais em educação. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília/DF: MEC/SEF, 1998.

MOREIRA, A. F. B. **A crise da teoria curricular crítica**. In: COSTA, Marisa V. (org). **O currículo nos limiares do contemporâneo**. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

MOREIRA, A. F.; CANDAU, Vera M. Currículo, conhecimento e cultura. In: BEUACHAMP, J; PAGEL, S. D.; NASCIMENTO, A. R. do. **Indagações sobre currículo**. Brasília/DF: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica, 2007.

PACHECO, J. Augusto. **Currículo**: teoria e práxis. São Paulo: Porto Editora, 1996.

PADILHA, Paulo Roberto. **Currículo intertranscultural**: novos itinerários para a educação. São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire, 2004.

SAVIANI, Nereide. Currículo e matérias escolares: a importância de estudar sua história. In: SILVA, Abel; TOZZI, Devanil (Coord.). **Currículo, conhecimento e sociedade**. 3. ed. São Paulo: FDE, 1998. Série Idéias, n. 26.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
DIDÁTICA	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>Pressupostos, histórico da Didática no Brasil, seu objeto de estudo e campo de aplicação. A prática pedagógica e sua inter-relação com os aspectos sócio-políticos e técnico-pedagógicos. O planejamento de ensino em diversas abordagens, com ênfase no processo de avaliação, considerando os diferentes contextos sociais, políticos e econômicos.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Uma retrospectiva histórica da Didática: pressupostos, objeto de estudo e a sua importância na prática pedagógica.</li><li>- Tendências pedagógicas de educação no Brasil: conservadoras e progressistas.</li><li>- Pedagogia da autonomia: desafios e possibilidades</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A escola como espaço sócio-cultural.</li><li>- A relação ensino e pesquisa: reflexões e práticas.</li><li>- A interdisciplinaridade: uma proposta ou um desafio didático pedagógico da escola.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Pedagogia de projetos: uma nova forma de organizar os conteúdos escolares.</li><li>- A avaliação da aprendizagem numa perspectiva emancipatória.</li><li>- Planejamento de ensino: definições, tipos e abordagens.</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros curriculares nacionais</b>. Brasília/DF: SEF, 1997.</p> <p>CANAU, Vera Maria. <b>Rumo a uma nova didática</b>. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.</p> <p>_____. (Org.). <b>A didática em questão</b>. 16. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1999.</p> <p>CORTELLA, Mário Sérgio. <b>A escola e o conhecimento</b>: fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Editora Cortez/Instituto Paulo Freire, 1998.</p> <p>CUNHA, Maria Isabel da. <b>O bom professor e a sua prática</b>. Campinas: Papyrus, 1989.</p>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 1998.
- FARIA, Ana Lúcia G. de. **Ideologia no livro didático**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 1991.
- FAZENDA, Ivani C. A. et al. **Práticas interdisciplinares na escola**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1993.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 4. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
- GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da práxis**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- GANDIM, Danilo. **Planejamento como prático educativo**. 8. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1995.
- HERNANDEZ, Fernando; MONTSSERRAT, Ventura. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. Trad. Jussara Haubert Rodrigues. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Avaliação: mito e desafio uma perspectiva construtivista**. Porto Alegre: Mediação, 1991.
- \_\_\_\_\_. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à Universidade**. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1993.
- \_\_\_\_\_. **Contos e contrapontos: do pensar ao agir em avaliação**. Porto Alegre: Mediação, 1998.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública**. 13. ed. São Paulo: Loyola, 1995.
- \_\_\_\_\_. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
- MARTINS, Pura Lúcia Oliver. **Didática teórica / didática prática: para além do confronto**. 4. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1995.
- MIZUKAMI, Maria da Graça N. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1986.
- MORAIS, Regis de. **Sala de aula, que espaço é esse?** 10. ed. Campinas: Papirus, 1996.
- ROMÃO, José Eustáquio. **Avaliação dialógica: desafios e perspectivas**. 6. ed. São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire, 2005.
- VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico**. 15. ed. São Paulo: Libertad Editora, 2006.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Coord.). **Repensando a didática**. Campinas: Papirus, 2002.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DUARTE, Newton. **Vigotski e o aprender: crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2001.
- MARTINS, Pura Lúcia Oliver. **A didática e as contradições da prática**. 2. ed. Campinas: Papirus, 2003.
- MENEGOLLA, Maximiliano; SANTANA, Ilza Martins. **Por que planejar? Como planejar?** 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.
- MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Trad. Catarina Eleonora F. da Silva e Jeane Sawaya. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.





**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NOVOA, Antônio. Relação escola-sociedade: novas respostas para um velho problema. In: PIMENTA, Selma Garrido; GREDIM (Org.). **Professor reflexão no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002.

RIOS, Terezinha de A. **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade**. São Paulo: Cortez, 2001.

SERBINO, Raquel Volpato (Org.). **Formação de professores**. São Paulo: Editora da UNESP, 1998.

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO II	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>Articulação entre as áreas que constituem os campos de estudo da Psicologia e da Pedagogia. Abordagens teóricas da Psicologia que buscam compreender as mudanças que ocorrem nos indivíduos ao longo de suas vidas (aprendizagem, desenvolvimento, aprendizagem social etc.) e o modo como definem o espaço pedagógico.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A idade escolar e a adolescência.</li><li>- Desenvolvimento emocional da criança e do adolescente.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Problemas de aprendizagem.</li><li>- O normal e o patológico.</li><li>- A linguagem e a fala.</li><li>- Os distúrbios da fala.</li><li>- A atuação do professor frente aos problemas da fala.</li><li>- Leitura, escrita e aritmética.</li><li>- Distúrbios de comportamento.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A teoria de Henry Wallon.</li><li>- Perfil de um humanista.</li><li>- Uma psicogênese da pessoa completa.</li><li>- A complexa dinâmica do desenvolvimento infantil.</li><li>- Conflitos eu - outro e a construção da pessoa.</li><li>- As emoções: entre o orgânico e o psíquico.</li><li>- Dimensões do movimento.</li><li>- Pensamento, linguagem e conhecimento.</li><li>- Educação: entre o indivíduo e a sociedade.</li><li>- Uma educação da pessoa completa.</li><li>- Reflexões sobre a prática pedagógica: enfocando situações de conflito.</li><li>- Atitudes diante da teoria.</li></ul>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BIAGGIO, Ângela Maria Brasil. **Psicologia do desenvolvimento**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.
- CAMPOS, Dinah Martins de Souza. **Psicologia da aprendizagem**. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 1991.
- FURTH, Hans G. **Piaget na sala de aula**. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1986.
- JOSE, Elizabete da Assunção; COELHO, Maria Tereza. **Problemas de aprendizagem**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1991.
- RAPPAPORT, Clara Regina; FIORI, Wagner da Rocha; DAVIS, Cláudia. **Psicologia do desenvolvimento: a idade escolar e a adolescência**. V. 4. São Paulo: EPU, 2002.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BLAIR, Glenn Myers; JONES, R. Stewart; SIMPSON, Ray H.. **Psicologia Educacional**. Trad. Dr. Roberto Garcia Turiella. Rosario: La Médica, 1967.
- COLL, Salvador Cesar (Org.). **Psicologia da educação**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- GALVÃO, Izabel. **Henry Wallon - uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. Petrópolis: Vozes, 2001.
- MAKINO, M. Aparecida (Org.). **Psicologia escolar: teorias críticas**. São Paulo: Editora Casa do Psicólogo, 2003.
- MARTINS, J. Batista (Org.). **Psicologia e educação: tecendo caminhos**. São Paulo: Rima, 2002.
- OLIVEIRA, Marta Kohl. **Vygotsky - aprendizado e desenvolvimento um processo histórico**. São Paulo, 2001.
- SHULTZ, Duane P. **História da psicologia moderna**. São Paulo: Thomson Learning, 2006.
- VYGOTSKY, L. S. **Interação entre aprendizagem e desenvolvimento**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
EDUCAÇÃO DO CAMPO	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>Educação e escola do campo: história, tendências, concepções teórico-metodológicas. Território da Educação Rural na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica da Educação Nacional. Diretrizes Operacionais para a Educação nas Escolas do Campo. A Educação Rural e o desenvolvimento local, integrado e sustentável. Identidade e alteridade: fundamentos para a construção de relações, saberes dos atores sociais camponeses. Currículo para escola básica do e para o campo. Formação de professores para Educação do Campo. Estudo de propostas para o meio rural.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A trajetória sócio-histórica da escola rural no Brasil.</li><li>- Aspectos teóricos da educação rural.</li><li>- Os programas de educação para o meio rural no Brasil.</li><li>- A questão agrária no Brasil e as condições e possibilidades de reforma agrária.</li><li>- O projeto liberal capitalista e sua ligação com a vida no meio rural.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Política educacional rural: demarcações ideológicas, descentralização do sistema, práticas pedagógicas, currículo e processo de construção de conhecimento nos espaços camponeses.</li><li>- O professor rural, seu cotidiano, seu saber social e sua formação.</li><li>- A educação do campo: traços de uma identidade em construção.</li><li>- A educação básica e o movimento social do campo.</li><li>- Diretrizes Operacionais para a Educação do Campo.</li><li>- Contribuições da Pedagogia de Paulo Freire para a Educação no Campo.</li><li>- Contribuição da Pedagogia de projetos para a Educação no Campo.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A educação rural e o desenvolvimento local, integrado e sustentável.</li><li>- A questão política do direito à educação da população do campo.</li><li>- A escola do campo em movimento: um projeto popular.</li><li>- As EFA's e a Pedagogia da Alternância.</li><li>- Nucleação escolar rural.</li></ul>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna (Orgs.). **Por uma educação do campo**. Petrópolis: Vozes, 2004.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O trabalho de saber**. Porto Alegre: Sulina, 1999.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Agrário/SAF/CONDRAF. **Referências para um programa territorial de desenvolvimento sustentável**. Brasília/DF: DGF, jun. 2003.

CALAZANS, M. Julieta Costa. Para compreender a educação do estado no meio rural. Traços de uma trajetória. In: TERRIEN, Jacques; DAMASCENO, M. Nobre (Orgs.). **Educação e escola no campo**. Campinas: Papirus, 1993.

CALDART, Roseli Salete. **Pedagogia do movimento sem terra: escola é mais do que escola**. Petrópolis: Vozes, 2000.

CECCON, Claudius et al. **A vida na escola e a escola na vida**. 32. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

FONSECA, Marília. O banco mundial e a educação brasileira: uma experiência de cooperação internacional. In: OLIVEIRA, Romualdo Portela de (Org.). **Política educacional: impasses e alternativas**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: UNESP, 2000.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Terra**. 4. ed. São Paulo: Peirópolis, 2000.

\_\_\_\_\_; GUTIERREZ, Francisco (Orgs.). **Educação comunitária e economia popular**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999. Coleção Questões da Nossa Época, v. 25.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da Terra**. São Paulo: Peirópolis, 2000. Série Brasil Cidadão.

GRACINDO, Regina Vinhaes et al. **Educação como exercício de diversidade: estudos em campos de desigualdades sócio-educacionais**. V. 1. Brasília/DF: Líber Livro Ed., 2007.

KARL, Marx. **O capital**. Crítica da economia política. 3. ed. V. 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.

KOLLING, E. J.; NERY, Molina, M. C. (Orgs.). **Por uma educação básica do campo (memória)**. Brasília/DF: Editora da UNB, 1999.

LEITE, Sérgio Celani. **Escola Rural: urbanização e políticas educacionais**. São Paulo: Cortez, 1999. Coleção Questões da Nossa Época.

MOURA, Margarida Maria. **Camponeses**. São Paulo: Ática, 1986. Série Princípios.

OLIVEIRA, Arioaldo Umbelino de. **A geografia das lutas no campo**. São Paulo: Contexto, 1994. Coleção Repensando a Geografia.

PADILHA, Paulo Roberto. **Currículo intertranscultural: novos itinerários para a educação**. São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire, 2004.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

REIS, Émerson dos Santos. **Educação do campo e desenvolvimento rural sustentável: avaliação de uma prática educativa.** Juazeiro: Gráfica e Editora Franciscana, 2004.

REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS RURAIS. Universidade Estadual de Campinas. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. V. 1. Campinas: Unicamp/IFCH, 2007.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista** (Org.). 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

SILVA, Vanda. **Sertão de jovem: antropologia e educação.** V. 115. São Paulo: Cortez, 2004. Coleção Questões da Nossa Época.

SOUZA, Donaldo Bello de; FARIA, Lia Guiomar Macedo de (Orgs.). **Desafios da educação municipal.** Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

THERRIER, Jacques; DAMASCENO, Maria Nobre. **Educação e escola no campo.** Campinas: Papirus, 1993. Coleção Magistério, Formação e Trabalho Pedagógico.

VALE, Ana Maria do. **Educação popular na escola pública.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1996. Coleção Questões da Nossa Época.

WERTHEIN, Jorge; BORDENAVE, Juan Díaz (Orgs.). **Educação rural no terceiro mundo: experiências e novas alternativas.** V. 5. Trad. de Paulo Roberto Kramer e Lúcia Lessa Carregal. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981. Coleção Educação e Comunicação.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salet; MOLINA, Mônica Castagna (Orgs.). **Por uma educação do campo.** Petrópolis: Vozes, 2004.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário/SAF/CONDRAF. **Referências para um programa territorial de desenvolvimento sustentável.** Brasília/DF: DGF, jun. 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos.** São Paulo: UNESP, 2000.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia do oprimido.** 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GADOTTI, Moacir; GUTIERREZ, Francisco (Orgs.). **Educação comunitária e economia popular.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999. Coleção Questões da Nossa Época.

GRACINDO, Regina Vinhaes et al. **Educação como exercício de diversidade: estudos em campos de desigualdades sócio-educacionais.** V. 1. Brasília/DF: Líber Livro Ed., 2007.

LEITE, Sérgio Celani. **Escola rural: urbanização e políticas educacionais.** São Paulo: Cortez, 1999. Coleção Questões da Nossa Época.

MOURA, Margarida Maria. **Camponeses.** São Paulo: Ática. 1986. Série Princípios.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **A geografia das lutas no campo.** São Paulo: Contexto, 1994, Coleção Repensando a Geografia.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PADILHA, Paulo Roberto. **Currículo intertranscultural**: novos itinerários para a educação. São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire, 2004.

REIS, Edmerson dos Santos. **Educação do campo e desenvolvimento rural sustentável**: avaliação de uma prática educativa. Juazeiro: Gráfica e Editora Franciscana, 2004.

SANTOS, Boaventura de Sousa (Org.). **Produzir para viver**: os caminhos da produção não capitalista. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

SOUZA, Donaldo Bello de; Faria, Lia Giomar Macedo de (Orgs.). **Desafios da educação municipal**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

TERRIER, Jacques; DAMASCENO, Maria Nobre. **Educação e escola no campo**. Campinas: Papirus, 1993. Coleção Magistério, Formação e Trabalho Pedagógico.

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA III	FORMAÇÃO BÁSICA	45
<p>Desenvolve oficinas pedagógicas e outras atividades e conteúdos que venham potencializar a articulação entre as disciplinas do semestre. As produções intelectuais, acadêmicas e/ou de exploração de campo de pesquisa relacionados à docência; ferramentas metodológicas.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p><b>I UNIDADE</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Conhecimento científico: paradigmas científicos, a crise dos paradigmas, a natureza do trabalho científico.</li><li>- A pesquisa educacional no Brasil: retrospectiva, abordagens, temas e problemas mais comuns, papel social da pesquisa em educação.</li><li>- A pesquisa em Educação e suas diferentes abordagens teórico-metodológicas: pesquisa qualitativa, quantitativa e etnográfica; o estudo de caso e os usos deste método na pesquisa em educação; a pesquisa histórica, a história oral e a pesquisa documental. A pesquisa teórica. A pesquisa participante e a pesquisa-ação - seus métodos e usos na pesquisa em educação</li></ul> <p><b>II UNIDADE</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Os elementos constitutivos de um projeto de pesquisa: o tema e o problema de pesquisa - o que é e como delimitá-lo; a justificativa para escolha do tema e do problema de pesquisa - como fazê-la; como construir as hipóteses; referencial teórico: o que é e como se constrói. Metodologia e instrumentos de coleta de dados.</li></ul> <p><b>III UNIDADE</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Elaboração do projeto de pesquisa com atividade prática para identificação de um tema e a partir deste, a elaboração do problema; problematização e questões orientadoras para a condução da pesquisa; definição dos objetivos (o quê, porque e para quê pesquisar); abordagem metodológica: qualitativa e quantitativa.</li></ul>		





**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APPOLINÁRIO, Fábio. **Metodologia da ciência**: filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Pioneira, 2006.

LUCKESI, Cipriano C. et al. **Fazer universidade**: uma retrospectiva metodológica. São Paulo: Cortez, 2004.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Um discurso sobre as ciências**. São Paulo: Cortez, 2003.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 1992.

TEIXEIRA, Elizabeth. **As três metodologias**: acadêmica, da ciência e da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2005.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARIA, Ana Cristina; CUNHA, Ivan da; FELIPE, Yone Xavier. **Manual prático para elaboração de monografias, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses**. Petrópolis: Vozes, 2007.

FEITOSA, Débora Alves. **Tensão e desordem**: escolarização e imaginário de mulheres recicladoras. Porto Alegre: PPGEDU/UFRGS, 2001. Dissertação de mestrado.

GATTI, Bernadete A. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília/DF: Liber Livro Editora, 2007.

MACHADO, Lourdes Marcelino; MAIA, Graziela Z.; LABEGALINI, Andréia C. F. B (Orgs.). **Pesquisa em educação**: passo a passo. Marília: Edições M&T Tecnologia e Educação, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia S. (Orgs.). **Pesquisa em educação**: alternativas investigativas com objetos complexos. São Paulo: Edições Loyola, 2006.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
EDUCAÇÃO DE ADULTOS	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>Os pressupostos técnico-político que norteiam os projetos de educação popular. Referenciais teórico-metodológicos da Educação de Jovens e Adultos. O processo de aquisição e produção do conhecimento, tendo como ponto de partida e de chegada a realidade sócio-econômica, política e cultural do aluno. Planejamento e sistematização de proposta de ensino. A formação do educador de Educação de Jovens e Adultos.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- História da Educação de Jovens e Adultos no Brasil: contexto sócio-político, abordagens teóricas e práticas.</li><li>- A vivência da educação popular nas experiências de Educação de Jovens e Adultos.</li><li>- Políticas públicas para a EJA: regulamento e responsabilidade pelo oferecimento e financiamento.</li><li>- Experiências contemporâneas de políticas educacionais para Educação de Jovens Adultos no Brasil.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A contribuição de Paulo Freire para a Educação de Jovens e Adultos.</li><li>- Os sujeitos educadores de EJA.</li><li>- A formação do (a) educador (a) para a Educação de Jovens e Adultos.</li><li>- Proposta curricular nacional de Educação de e Jovens e Adultos.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- As práticas e os desafios contemporâneos na EJA.</li><li>- Gênero e EJA: Juventude e EJA: Educação profissional e EJA.</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BRASIL. <b>Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional</b>. Lei nº9. 394/96, 20 de dezembro de 1996.</p> <p>BRANDÃO, Carlos Rodrigues. <b>O que é método Paulo Freire</b>. São Paulo: Brasiliense, 1991.</p> <p>_____. <b>A educação popular na escola cidadã</b>. Petrópolis: Vozes, 2002.</p>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CARVALHO, Célia Pezzolo de. **Ensino noturno: realidade e ilusão**. São Paulo: Cortez, 1989.
- COSTA, Marisa Vorraber (Org.). **Educação popular hoje**. São Paulo: Ed. Loyola, 1998.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.
- \_\_\_\_\_. **Pedagogia da esperança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- \_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- \_\_\_\_\_. **Educação como prática de liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- \_\_\_\_\_. Educação como sonho possível. In: BRANDÃO, Carlos Augusto. **O educador: vida e morte**. Rio de Janeiro: Craal, 1986.
- \_\_\_\_\_. **Alfabetização: leitura da palavra**. São Paulo: Paz e Terra, 1900.
- \_\_\_\_\_. **Cartas a Guiné Bissau: registro de uma experiência em processo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.
- FUCK, Irene Terezinha. **Alfabetização de jovens e adultos: relato de uma experiência construtivista**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.
- GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José Eustáquio (Orgs.). **Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta**. São Paulo: Cortez, 2000.
- PINTO, Álvaro. **Sete lições sobre educação de adultos**. São Paulo: Loyola, 1993.
- PICONEZ, Stela C. B. **Pedagogia de projetos como alternativa para o ensino-aprendizagem na educação de jovens e adultos**. Reflexões 16, jan/98, NEA/FEUSP.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GRACINDO, Regina Vinhaes et al. **Educação como exercício da diversidade: estudos em campos de desigualdades sócio-educacionais**. Brasília/DF: Liber Livro Ed., 2007.
- JANNUZZI, Gilberto. **Confronto pedagógico: Paulo Freire e Mobral**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1987;
- KLEIMAN, Ângela B.; SIGNORINI, Inês. **O ensino e a formação do professor. Alfabetização de jovens e adultos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- \_\_\_\_\_. (Orgs.). **Os significados do letramento**. Campinas: Mercado das Letras, 1995.
- MOURA, Tânia Maria de Melo. **A prática pedagógica dos alfabetizadores de jovens e adultos: contribuições de Freire, Ferreira e Vygotsky**. Maceió: EDUFAL, 1999.
- RIBEIRO, Vera M. (Coord.). **Educação de jovens e adultos: proposta curricular para o 1º segmento do ensino fundamental**. São Paulo: Ação Educativa/Brasília/MEC, 1997.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
PROJETOS EDUCACIONAIS	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>Pressupostos históricos, antropológicos e epistemológicos do projeto pedagógico. O projeto pedagógico no contexto das políticas educacionais. Planejamento e elementos estruturantes do projeto pedagógico da instituição. Projeto de aprendizagem: concepção, elaboração e avaliação.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Conceito de projeto político pedagógico.</li><li>- Os pressupostos históricos, políticos, antropológicos, sociológicos, epistemológicos e didático-metodológicos do projeto político pedagógico.</li><li>- O projeto político pedagógico no contexto das políticas educacionais.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Relações de poder e o projeto político pedagógico: dimensões indissociáveis do fazer educativo.</li><li>- Planejamento e os elementos estruturantes do projeto político pedagógico.</li><li>- A escola cidadã e a organização do projeto político pedagógico.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Os projetos de trabalho pedagógico: uma nova forma de organização dos conteúdos escolares.</li><li>- Estrutura do projeto de aprendizagem: concepção, elaboração e avaliação.</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>AGUIAR, Márcia Ângela da S. (Org.). <b>Gestão da educação</b>: impasses, perspectivas e compromisso. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>BRASIL. <b>Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional</b>. Brasília/DF: MEC, 1996.</p> <p>DELORS, Jacques (Coord.). Os quatro pilares da educação. In: <b>Educação</b>: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez.</p> <p>FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da autonomia</b>: saberes necessários à prática educativa. 4. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.</p>		



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E. (Orgs.). **Autonomia da escola**: princípios e propostas. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1997

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da práxis**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

\_\_\_\_\_. **Escola cidadã**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

GANDIM, Danilo. **Planejamento como prática educativa**. 8. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1995.

HERNANDEZ, Fernando; MONTSSERRAT, Ventura. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. Trad. Jussara Haubert Rodrigues. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento**: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico. 15. ed. São Paulo: Libertad Editora, 2006.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Projeto político pedagógico da escola**: uma construção possível. 16. ed. São Paulo: Papyrus, 2003.

\_\_\_\_\_; RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de (Orgs.). **Escola**: espaço do projeto político pedagógico. 10. ed. São Paulo: Papyrus, 2006.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Newton. **Vigotski e o aprender**: crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2001.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Trad. Catarina Eleonora F. da Silva e Jeane Sawaya. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
GESTÃO EDUCACIONAL	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>Conceitos de gestão. A gestão escolar no contexto sócio-histórico: princípios, relacionamentos, hierarquia, poder de decisão, grau de satisfação e auto-avaliação. Gestão na perspectiva financeira, administrativa e pedagógica. Visão da escola nas dimensões físicas e sociais.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A mudança do paradigma de administração escolar para o paradigma de gestão educacional.</li><li>- Conceito de gestão.</li><li>- A gestão escolar no contexto sócio-histórico: princípios, relacionamentos, hierarquia, poder de decisão, grau de satisfação e auto-avaliação.</li><li>- Gestão na perspectiva financeira, administrativa e pedagógica, visão da escola nas dimensões físicas e sociais.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Uma escola para os novos tempos.</li><li>- Perspectivas da gestão educacional.</li><li>- Participação e gestão escolar.</li><li>- Dimensões da gestão escolar participativa.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A gestão democrática e a qualidade na escola.</li><li>- Mecanismos de construção da autonomia da gestão escolar.</li><li>- Políticas públicas de educação e gestão escolar.</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>AGUIAR, Márcia Ângela da S. (Org.). <b>Gestão da educação</b>: impasses, perspectivas e compromisso. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>BRASIL. <b>Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional</b>. Brasília/DF: MEC, 1996.</p> <p>FERREIRA, Naura S. Carapeto (Org.). <b>Gestão democrática da educação</b>: atuais tendências, novos desafios. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006.</p>		



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GADOTTI, Moacir. **Escola cidadã**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

LUCK, Eloísa. **A gestão participativa na escola**. V. III. Petrópolis: Vozes, 2006.

\_\_\_\_\_. **Concepções e processo democrático de gestão educacional**. V. II. Petrópolis: Vozes, 2006.

\_\_\_\_\_ et al. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. Petrópolis: Vozes, 2005.

MENEZES, João Gualberto de Carvalho. **Estrutura e funcionamento da educação básica**. São Paulo: Pioneira, 1998.

OLIVEIRA, Dalila Andrade (Org.). **Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos**. Petrópolis: Vozes, 1997.

ROMÃO, José E. **Autonomia da escola: princípios e propostas**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARCIA, Walter. **Administração escolar em crise**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

OLIVEIRA, Dalila Andrade (Org.). **Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos**. Petrópolis: Vozes, 1997

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Ática, 1997

ROSA, Clóvis. **Gestão estratégica escolar**. Petrópolis: Vozes, 2004.

VALERIEN, Jean. **Gestão da escola fundamental: subsídios para análise e sugestões de aperfeiçoamento**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1993.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
EDUCAÇÃO E GESTÃO SÓCIO-AMBIENTAL	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>Problematiza as ciências da educação e suas relações com os fundamentos da gestão sócio-ambiental; discute as relações sistêmicas e complexas das ecologias, dentre as quais a educação, como base para a construção das sociedades humanas diante dos determinismos da economia global e a busca de sistemas compatíveis com o respeito à pessoa humana e da sustentabilidade ecológica nas comunidades globais, nos percursos históricos das culturas e na contemporaneidade, mediatizados pelos processos de gestão sócio-ambiental.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Conceitos: ecologia, meio ambiente, ambiência, educação, gestão, sociedade etc.</li><li>- Histórico sobre a educação ambiental.</li><li>- Introdução ao estudo do ecossistema/organização da matéria no planeta.</li><li>- Interações com o meio: fatores bióticos e abióticos.</li><li>- Interações ecológicas.</li><li>- Principais processos ambientais: fotossíntese e respiração.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Produção x consumo: interferência antrópica.</li><li>- Química e meio ambiente: alterações ambientais.</li><li>- Crescimento populacional humano e suas influências ambientais: países desenvolvidos/história cultura/desenvolvimento econômico, político e social.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Civilizações sustentáveis e ENERGIA, leis ambientais.</li><li>- Lacunas sócio-ecológicas - desigualdades.</li><li>- Caminhos para a sustentabilidade global.</li></ul>		





**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: meio ambiente**. Brasília/DF: SEF, 1997.

DAJOZ, R. **Ecologia Geral**. 4. ed. Petrópolis: Editoras Vozes, 1983.

ODUM, E. P. **Ecologia**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan S.A., 1983.

OTTAWAY, James H; PITOMBO, Luiz; MASSARO, Sérgio. **Bioquímica da poluição**. São Paulo: EPU/ EDUSP, 1982.

RICKLEFS, R. E. **A economia da natureza**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan S.A., 1983.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORNELL, J. **A alegria de aprender com a natureza**. São Paulo: Cia Melhoramentos/SENAC, 1997.

FERRI, M. G. **Ecologia e poluição**. São Paulo: Melhoramentos, 1993.

GUATTARI, F. **As três ecologias**. Campinas: Papirus, 1990.

MARCONDES, M. J. A. **Cidade e natureza: proteção dos mananciais e exclusão social**. São Paulo: Studio Nobel, 1999.

MERGULHÃO, M. C.; VASAKI, B. N. G. **Educando para a conservação da natureza: sugestões de atividades em educação ambiental**. São Paulo: EDUC, 1998.

MINC, C. **Como fazer movimento ecológico de defender a natureza e as liberdades**. Petrópolis: Ed. Vozes, 1987.

ROCHA, J. S. M. **Educação Ambiental técnica para os ensinos fundamental, médio e superior**. Santa Maria: Imprensa Universitária, 2000.

ZEPPONE, R. M. O. **Educação ambiental: teoria e práticas escolares**. Araraquara: JM Editora, 1999.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
ECONOMIA, TRABALHO E EDUCAÇÃO	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>Noções fundamentais de economia (necessidade, recursos, meios). Sistemas econômicos. Economia brasileira. Teorias econômicas e educação. Estado, política educacional e gestão dos recursos econômicos na educação básica e superior. Conceito e historicidade do trabalho. O trabalho nas sociedades. Trabalho e a sociedade do não - emprego. Relação Economia - Trabalho - Educação. A educação necessária ao trabalhador. Escola e trabalho.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Noções fundamentais de economia.</li><li>- Economia brasileira.</li><li>- Economia da educação no Brasil.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O papel da educação no pensamento econômico.</li><li>- A política educacional no Brasil.</li><li>- Teoria econômica como fundamento da política educacional.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Teoria de capital humano.</li><li>- Educação e trabalho.</li><li>- Relação Economia - Trabalho - Educação.</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BRASIL. <b>Constituição da República Federativa do Brasil de 5 de outubro de 1988</b>. 7. Ed. São Paulo: Ática, 1990.</p> <p>FRIGOTTO, Gaudêncio. <b>A produtividade da escola improdutiva: um (re) exame das relações entre educação e estrutura econômico-social e capitalista</b>. 4. Ed. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>GADOTTI, Moacir. <b>Perspectivas atuais da educação</b>. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.</p> <p>IANNI, Otávio. <b>A era do globalismo</b>. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1999.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. . <b>Da nova LDB ao novo plano nacional de educação: por outra política educacional</b>. 3. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2000.</p>		



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APPLE, Michael W. **Educação à direita**. São Paulo: Cortez, 2003.

DELORS, Jacques (org). **Educação para o século XXI**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

FRIGOTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real**. São Paulo: Cortez, 1995.

\_\_\_\_\_; CIAVATTA, Maria (Orgs.). **Teoria e educação no labirinto do capital**. Petrópolis: Vozes, 2001.

GENTILI, Pablo (Org.). **Pedagogia da exclusão: o neoliberalismo e a crise da escola pública**. Petrópolis: Vozes, 1995.

PIRES, Valdemir. **Economia da educação: para além do capital humano**. São Paulo: Cortez, 2005.

SANFELICE, José Luis (Org.). **Capitalismo, trabalho e educação**. Campinas: Autores Associados, 2002.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA IV	FORMAÇÃO BÁSICA	45
Desenvolve oficinas pedagógicas e outras atividades e conteúdos que venham potencializar a articulação entre as disciplinas do semestre: As produções intelectuais, acadêmicas e/ou de exploração de campo de pesquisa relacionados à docência; ferramentas metodológicas.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Paradigmas da pesquisa científica.</li><li>- As diferentes abordagens teórico-metodológicas da pesquisa em educação: pesquisa qualitativa e quantitativa, a pesquisa etnográfica e estudo de caso, pesquisa histórica, história oral e a pesquisa documental.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A pesquisa participante e a pesquisa-ação na educação.</li><li>- Elementos constitutivos de um projeto de pesquisa: tema, justificativa, problema, referencial teórico, metodologia e instrumento de coleta de dados.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Elaboração do Projeto de Pesquisa de TCC.</li><li>- Relatório de pesquisa e artigo científico.</li><li>- Normas da ABNT.</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>GATTI, Bernadete A. <b>A construção da pesquisa em educação no Brasil</b>. Brasília/DF: Líber Livro Editora, 2007.</p> <p>LUCKESI, Cipriano C. et al. <b>Fazer universidade: uma retrospectiva metodológica</b>. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>MACHADO, Lourdes Marcelino; MAIA, Graziela Z.; LABEGALINI, Andréia C. F. B (Orgs.). <b>Pesquisa em educação: passo a passo</b>. Marília: Edições M&amp;TR Tecnologia e Educação, 2007.</p> <p>SANTOS, Boaventura de Souza. <b>Um discurso sobre as ciências</b>. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científica</b>. 18. ed. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>TEIXEIRA, Elizabeth. <b>As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa</b>. Petrópolis: Vozes, 2005.</p>		



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARIA, Ana Cristina; CUNHA, Ivan da; FELIPE, Yone Xavier. **Manual prático para elaboração de monografias, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses.** Petrópolis: Vozes, 2007

FEITOSA, Débora Alves. **Tensão e desordem:** escolarização e imaginário de mulheres recicladoras. Porto Alegre: PPGEDU/UFRGS, 2001. Dissertação de mestrado.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia S. (orgs). **Pesquisa em educação:** alternativas investigativas com objetos complexos. São Paulo: Edições Loyola, 2006

MACHADO, Lourdes Marcelino; MAIA, Graziela Z.; LABEGALINI, Andréia C. F. B (Orgs). **Pesquisa em educação:** passo a passo. Marília: edições M3T Rtecnologia e Educação, 2007



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	FORMAÇÃO BÁSICA	60
Reflete sobre a concepção de infância, de educação, de instituição e do profissional de educação infantil. Os objetivos da educação infantil. As políticas de atendimento e educação infantil no Brasil. Desenvolvimento sócio-afetivo e socialização da criança.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Principais tendências pedagógicas da educação infantil - a tendência romântica, a cognitiva e a crítica.</li><li>- Concepção de criança, de educação e de ensino: as ideias de Comenius, Rousseau, Pestalozzi, Froebel, Decroly, Montessori, Freinet e seus seguidores, no Brasil.</li><li>- Emilia Ferreiro e a psicogênese da língua escrita.</li><li>- Educação infantil e sócio-interacionismo.</li></ul> <p>II UNIDADE: Infância e educação infantil no Brasil - abordagem histórica.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- As políticas de atendimento e educação infantil no Brasil.</li><li>- Legislação e implementação de programas.</li><li>- A educação assistencialista, a compensatória; o atendimento à criança de 0 a 6 anos.</li><li>- Direitos da criança e projeto político pedagógico de educação infantil</li></ul> <p>III UNIDADE:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Referencial curricular nacional para a educação infantil:</li><li>- Fundamentação.</li><li>- Objetivos e organização.</li><li>- Desenvolvimento sócio-afetivo e socialização da criança. O educar, o cuidar e o brincar.</li><li>- O perfil profissional do professor de educação infantil.</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BRASIL. <b>Referencial curricular nacional para a educação infantil</b>. Brasília/DF: MEC/SEF, 1998.</p> <p>DROUET, Ruth Caribé da Rocha. <b>Fundamentos da educação pré-escolar</b>. São Paulo: Ática, 1990.</p> <p>FARIA, Ana Lúcia G. de; PALHARES, Marina Silveira. <b>Educação infantil pós-LDB: rumos e desafios</b>. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2000.</p> <p>KRAMER, Sônia. <b>A política do pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce</b>. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>_____. <b>Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação infantil</b>. 6. ed. São Paulo: Ática, 1993.</p>		



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARIÈS, Philippe. **História social da infância e da família**. Rio de Janeiro: Zahaar, 2005.

BAZILIO, Luiz Cavalieri; KRAMER, Sônia. **Infância, educação e direitos humanos**. São Paulo: Cortez, 2003.

FREITAS, Marcos César de; KUHLMANN JR, Moisés (Orgs.). **Os intelectuais na história da infância**. São Paulo: Cortez, 2002.

KUHLMANN JÚNIOR, Moisés. **Infância e educação infantil: uma abordagem histórica**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação infantil: muitos olhares**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1994.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
EDUCAÇÃO E CULTURA AFRO-BRASILEIRA	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>Educação anti-racista: contexto escolar e prática docente. Discriminação racial/educação: (re) pensando a identidade étnico-racial do(a) educador(a) e dos(as) educandos(as). Políticas de ação afirmativa e a Lei 10.639/03. Material didático: valorização e resgate da história e cultura afro-brasileira, desconstruindo estereótipos.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A produção do discurso racista e o sistema educativo nas comunidades negras rurais - educação quilombola.</li><li>- Conceito de racismo, preconceito e discriminação.</li><li>- O mito da democracia racial e o negro no Brasil.</li><li>- Conceitos de quilombo, quilombo contemporâneo.</li><li>- A experiência quilombola e seu legado para a formação da identidade negra e as africanidades brasileiras.</li></ul> <p>II UNIDADE:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Educação e africanidades brasileira.e políticas de ação afirmativa e promoção da igualdade</li><li>- Aprendizagem e ensino das africanidades brasileiras.</li><li>- Conceitos de educação e cultura no contexto do multiculturalismo e da educação anti-racista.</li><li>- A lei 10639/03 - Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira".</li><li>- Currículo e material didático: valorização e resgate da história e cultura afro-brasileira.</li><li>- Pedagogia anti-racista da educação infantil ao ensino fundamental.</li></ul> <p>III UNIDADE:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Tradições afro-brasileiras - a contribuição das práticas religiosas</li><li>- Lendas africanas e construção da identidade cultural nos currículos escolares..</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BRANDÃO, Carlos. <b>O que é educação</b>. 17. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.</p> <p>BRASIL. <b>Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana (2007)</b>. Disponível em <a href="http://www.mec.gov.br/secad/diversidade/ci">www.mec.gov.br/secad/diversidade/ci</a>.</p>		





## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PINTO, Heldina P. **O global e o local na construção de práticas curriculares**. São Paulo: PUC, 2005. Dissertação de mestrado.

\_\_\_\_\_. **Os saberes das práticas religiosas da comunidade negra rural de Barra do Parateca: uma articulação com a cultura escolar**. São Paulo: PUC, 2000. Dissertação de mestrado.

\_\_\_\_\_. O sistema educativo nas comunidades negras rurais. In: Revista CEPAlA. **Realidades afro-indígenas**. Salvador: UNEB/CEPAIA, jan/dez de 2006. Ano 3, n. 4.

MOURA, Clóvis. **Sociologia do negro brasileiro**. São Paulo: Ática, 1986.

SILVA, Tomaz Tadeu (Org.). **Identidade e diferença: a perspectiva dos culturais**. Petrópolis: Vozes, 2000.

VERGER, Pierre. **Orixás**. São Paulo: Corrupio, 1981.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **LEI nº 10.639**. Brasília/DF: Casa Civil, 2003.

CANAU, Vera Maria. **Culturas e educação: entre o crítico e o pós-crítico**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

MUNANGA, Kabengele. **Negritude: usos e sentidos**. São Paulo: Ática, 1986.

\_\_\_\_\_. (Org.). **Superando o racismo na escola**. Brasília/DF: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Fundamental, 2001.

NASCIMENTO, Elisa L. (Org.). **A África na escola brasileira**. 2. ed. Rio de Janeiro: Secretaria extraordinária de defesa e promoção das populações Afro-Brasileiras, 1993.

SALTO PARA O FUTURO. **Educação Quilombola**. Boletim 10, junho 2007.

SANTOS, Ana Kátia Alves dos. **Infância afro-descendente: epistemologia crítica no ensino fundamental**. Salvador: EDUFBA, 2006.

\_\_\_\_\_. (Org.). **Estratégias e políticas de combate à discriminação racial**. São Paulo: EDUSP, 1996.

VALENTIM, Daniela F. D. Ações afirmativas: um instrumento de promoção da igualdade. In: CANAU, Vera Maria. **Culturas e educação: entre o crítico e o pós-crítico**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
ARTES E EDUCAÇÃO	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>Discute a arte como objeto de conhecimento: a arte na sociedade. A diversidade das formas de arte e concepções estéticas. A arte como expressão e comunicação na vida dos indivíduos. O ensino da arte na escola: tendências do ensino da arte das últimas décadas. Relação entre arte e o currículo escolar. Avaliação em arte. A posse dos signos artísticos dando condição de se fazer à leitura de obras de arte e de se expressar através de experiências em arte seja na sua criatividade, seja na sua criticidade. Uma visão social da arte. Estabelecer a necessidade e a importância da arte para a Educação.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A Arte como meio de significar o mundo.</li><li>- Os signos para a compreensão das Artes.</li><li>- A leitura das obras de Arte.</li><li>- Alfabetização em Artes.</li><li>- Panorama da História da Arte.</li><li>- A necessidade da Arte no desenvolvimento humano.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Concepções e fundamentos da Arte-Educação.</li><li>- Histórico do ensino das Artes.</li><li>- A proposta de abordagem triangular para o ensino das Artes.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O planejamento da aula de Artes.</li><li>- A avaliação em Artes.</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BARBOSA, Ana Mãe. <b>História da Arte Educação</b> - I Simpósio Internacional de História da Arte-Educação. São Paulo: ECE/USP, 1986.</p> <p>_____. (Org.). <b>Arte-Educação: leitura no subsolo</b>. São Paulo: Cortez, 1999.</p> <p>_____. <b>A imagem no ensino da arte</b>. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2002.</p> <p>BRASIL. <b>Parâmetros curriculares nacionais: arte</b>. Brasília: MEC/SEF, 1997.</p>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Cristina. **Questões de arte**: a natureza do belo, da percepção e do prazer estético. São Paulo: Moderna, 1999. Coleção Polêmica.

DUARTE JÚNIOR, João Francisco. **Por que arte educação?** 12. ed. Campinas: Papirus, 1991.

FERRAZ, Maria H. C. de Toledo & FUSARI, Maria F. de Resende. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 1993.

\_\_\_\_\_. **Metodologia do ensino de arte**. São Paulo: Cortez, 1993.

PORCHER, Louis (Org.). **Educação artística**: luxo ou necessidade? Trad. Yan Michalski. São Paulo: Summus, 1982.

SANTOS, Maria das Graças Vieira Proença dos. **História da arte**. São Paulo: Editora Ática, 2002.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Ana Mãe. **Arte Educação**: conflitos e acertos. São Paulo: Max Limonad, 1988.

\_\_\_\_\_. **John Dewey e o ensino da arte no Brasil**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

\_\_\_\_\_. (Org.). **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2002.

BUORO, Anamélia Bueno. **O olhar em construção**: uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola. São Paulo: Cortez, 1996.

\_\_\_\_\_. **Olhos que pintam**: a leitura da imagem e o ensino da arte. São Paulo: Cortez/Educ/Fapesp, 2002.

MARTINS, Mirian Celeste Ferreira Dias; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, Terezinha Telles. **Didática do ensino da arte**. A língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

OSINSKI, Dulce Regina Baggio. **Arte, história e ensino**: uma trajetória. V. 79. São Paulo: Cortez, 2001. Coleção Questões da Nossa Época.

PEREIRA, Kátia Helena. **Como usar artes visuais na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2007.

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
EDUCAÇÃO ESPECIAL	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>Antecedentes históricos e perspectivas atuais em Educação Especial. A Educação Especial no contexto sócio-político brasileiro. Abrangência e pressupostos legais da Educação Especial. Questões ético-políticas e educacionais e a Escola Inclusiva. Fundamentos educacionais, sociológicos e psicológicos da Educação Especial. A teoria sócio-cultural de Vygotsky. Conceitos e princípios que fundamentam a Educação Especial. Taxionomia das necessidades educativas especiais. Noções sobre etiologia das necessidades educativas especiais. Avaliação psicopedagógica. Principais tipos de necessidades educativas especiais permanentes e a prática educativa. A família do aluno com necessidades educativas especiais e o processo educacional. Sistema educacional e integração escolar. Formação do professor e Educação Especial.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p><b>I UNIDADE</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Perspectivas sócio-antropológicas da Educação Especial: estigmas, preconceitos, discriminação e exclusão sócio-educacional.</li><li>- Modelo clínico-patológico da deficiência.</li><li>- Segregação institucionalizada. Fundamentação teórica.</li></ul> <p><b>II UNIDADE</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Contexto educacional brasileiro e as políticas públicas em Educação Especial.</li><li>- Atendimento educacional especializado e políticas públicas em Educação Especial.</li><li>- Cidadania, direitos humanos e respeito à diversidade.</li><li>- A LDB e a Educação Especial.</li><li>- Necessidades educacionais especiais e declarações de organismos internacionais.</li></ul> <p><b>III UNIDADE</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Princípios básicos da Educação Especial e as propostas inclusivistas no contexto sócio-histórico brasileiro.</li><li>- Modelo sócio-educacional da deficiência.</li><li>- Perspectivas pré-inclusivistas.</li><li>- A Educação Especial e o alunado especial na perspectiva inclusivista.</li><li>- Autonomia, independência e equiparação de oportunidades.</li><li>- Proposta inclusivista e a formação de professores.</li><li>- Inclusão sócio-educacional do alunado especial.</li></ul>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLL, César et al. Trad. Marcos A. G. Domingues. **Desenvolvimento psicológico e educação: necessidades educativas especiais**. V. 3. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

FÁVERO, Eugênia Augusta Gonzaga; PANTOJA, Luisa de Marillac P; MANTOAN, Maria Tereza Eglér. **Atendimento educacional especializado: aspectos legais e orientações pedagógicas**. Brasília: MEC/ SEESP, 2007.

MANTOAN, Maria Tereza Eglér. **Compreendendo a deficiência mental: novos caminhos educacionais**. São Paulo: Scipione, 1989.

MAZZOTTA, Marcos José Silveira. **Educação especial no Brasil: história e políticas públicas**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SÁ, Elizabet Dias de; CAMPOS, Izilda Maria de; SILVA, Myriam Beatriz Campolina. **Atendimento educacional especializado: deficiência visual**. Brasília/DF: MEC/SEESP, 2007.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Política nacional de educação**. Brasília/DF: MEC/SEESP, 1994.

BATISTA, Rafael (Coord.). **Necessidades educativas especiais**. 2. ed. Lisboa: Dinalivros, 1993.

CARVALHO, Rosita Edler. **A nova LDB e a educação especial**. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

MANTOAN, Maria Tereza Eglér et al. **A integração de pessoas com deficiência: contribuições para uma reflexão**. São Paulo: Memnon, 1997.

\_\_\_\_\_. **Ser ou estar: eis a questão explicando o déficit intelectual**. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

MAZZOTTA, Marcos José Silveira. **Temas em educação especial**. 2. ed. Rio de Janeiro: WVA, 1998.

\_\_\_\_\_. **Trabalho docente e formação de professores de educação especial**. São Paulo: EPU, 1993.

MEC. **Educação especial: tendências atuais**. Brasília/DF: SEED, 1999.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

STAINBACK, Susan; STAINBACK, William. **Inclusão: um guia para educadores**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

TELFORD, Charles W; SAWREY, James M. **O indivíduo excepcional**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1988.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
LINGUAGENS E EDUCAÇÃO	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>Análise das diferentes linguagens utilizadas no processo de comunicação e informação na contemporaneidade. Discute as relações entre semiótica e educação; as tecnologias da informação e comunicação e a queda das fronteiras para o acesso ao conhecimento produzido pela humanidade.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Linguagem, língua e fala.</li><li>- O signo lingüístico.</li><li>- Variação lingüística.</li><li>- Preconceito lingüístico.</li><li>- Deficiência lingüística.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Diferença não é deficiência.</li><li>- A aprendizagem da leitura e da escrita.</li><li>- Uso pedagógico de programas de TV.</li><li>- TV/vídeo na Educação Infantil.</li><li>- Oficinas de Linguagem: teatro, contos, música, jornal e produção de vídeo.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Cultura digital.</li><li>- Internet: novos valores e novos comportamentos.</li><li>- A palavra (re) escrita e (re) lida via internet.</li><li>- O leitor navegador.</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antônio. <b>Língua portuguesa</b>: noções básicas para cursos superiores. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p>BAGNO, Marcos. . <b>Preconceito lingüístico</b>: o que é , como se faz. 16. Ed. São Paulo: Loyola, 2004.</p> <p>_____. <b>Língua de Eulália</b>: novela sociolinguística. 16. Ed. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p>GERALDI, J. W. (Org.). <b>O texto na sala de aula</b>: leitura e produção. São Paulo: Ática, 1997.</p> <p>GUIMARÃES, Elisa. <b>A articulação do texto</b>. 8. ed. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>LOPES, Edward. <b>Fundamentos da linguística contemporânea</b>. 14. ed. São Paulo: Cultrix, 1995.</p>		



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CALLADO, Jesus A. **Fundamentos de linguística geral**. Lisboa: Martins Fontes, 1980.
- CARVALHO, Castelar. **Para compreender Saussure**. Petrópolis: Vozes, 1997.
- CONDEMARIN, M; GALDEMES, V; MEDINA, A. **Oficina de linguagem: módulos para desenvolver a linguagem oral e escrita**. Trad. Marylene Pinto Michael. São Paulo: Moderna, 1997.
- GNERRE, Maurizio. **Linguagem, escrita e poder**. São Paulo: Martins Fontes, 1985.
- JAKOBSON, Roman. **Linguística e comunicação**. São Paulo: Cultrix, 1995.
- KOCH, Ingedore G. V.; TRAVAGLIA, Luiz C. **Texto e coerência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- \_\_\_\_\_. **A inter-ação pela linguagem**. São Paulo: Contexto, 1992.
- MONTEIRO, Mara. **Leitura e escola: uma análise dos problemas de aprendizagem**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.
- MUSSALIM, Fernande; BENTES, Ana C. (Orgs.). **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**. São Paulo: Cortez, 2001.
- ORLANDI, Eni P.; LAJOLO, M; IANI, O. **Sociedade e linguagem**. São Paulo: UNICAMP, 1997.
- PRETTI, Dino. **Sociolinguística: os níveis de fala**. 6. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1987.
- SILVA, Ezequiel Teodoro (Coord.). **A leitura nos oceanos da internet**. São Paulo: Cortez, 2003.
- ZACCUR, Edwiges (Org.). **A magia da linguagem**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
PESQUISA E ESTÁGIO	FORMAÇÃO BÁSICA	90
<p>Estuda as diferentes relações no campo de estágio. Saberes e competências necessárias à formação diversificada do pedagogo e seu exercício profissional. Elaboração e execução de projeto de estágio, através de pesquisa exploratória, com contribuição e orientação das disciplinas deste núcleo, de forma interdisciplinar, para realização de trabalho de conhecimento da realidade da educação formal e não-formal. Observação, visando os estágios que se seguem e a elaboração do TCC.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Diferentes concepções de estágio.</li><li>- O estágio e a formação inicial e contínua de professores.</li><li>- Educação formal e não formal.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O professor como sujeito de transformação.</li><li>- A relação pesquisador/professor/capacidade reflexiva.</li><li>- Pesquisa e estágio na formação do professor.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Pesquisa etnográfica.</li><li>- Proposta de intervenção pedagógica.</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ALVES, Nilda (Org.). <b>Formação de professores: pensar e fazer</b>. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>ANDRÉ, Marli (Org.). <b>Pedagogia das diferenças na sala de aula</b>. Campinas: Papirus, 1999. Coleção Prática Pedagógica.</p> <p>CUNHA, Maria Isabel da. <b>O Bom Professor e sua prática</b>. 5. ed. Campinas: Papirus, 1995. Coleção Magistério Formação e Trabalho Pedagógico.</p> <p>DEMO, Pedro. <b>Pesquisa: princípio científico e educativo</b>. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>FAZENDA, Ivani (Org.). <b>Práticas interdisciplinares na escola</b>. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1993.</p>		





## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da esperança**: Um reencontro com a pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1994.

GOHN, Maria da Glória. **Educação não-formal e cultura política**: impactos sobre o associativismo do terceiro setor. V. 71, 3 ed. São Paulo: Cortez, 2005. Coleção Questões de Nossa Época.

LIBÂNIO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora**: novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 2001.

MORAIS Regis (Org.). **Sala de aula**: que espaço é esse? Campinas: Papyrus, 1997.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia de projetos**: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. São Paulo: Érica, 2004.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia de projetos**: Etapas, papéis e atores. 2. ed. São Paulo: Érica, 2005.

PERRENOUD, Philippe. **Novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores**: unidade, teoria e prática. São Paulo: Cortez, 1994.

\_\_\_\_\_. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

\_\_\_\_\_. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANAU, Vera Maria. **Reinventar a escola**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

LIBÂNIO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 1999.

GENTILI, Pablo & ALENCAR, Chico (Org.). **Educar na esperança em tempos de desencanto**. Petrópolis: Vozes, 2003.

MARTINS, Jorge Santos. **Projeto de pesquisa**. Estratégias de ensino e aprendizagem em sala de aula. Campinas: Armazém do Ipê, 2005.

MOYSÉS, Lúcia Maria Moraes. **O desafio de saber ensinar**. 2. ed. Campinas: Papyrus, 1994.

OLIVEIRA, Ana Cristina Baptistella de. **Qual a sua formação, professor?** Campinas: Papyrus, 1994.

ROMÃO, José Eustáquio. **Pedagogia dialógica**. São Paulo: Cortez, 2002.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Para onde vai o professor?** Resgate do professor como sujeito de transformação. São Paulo: Libertad, 2003.

\_\_\_\_\_. **Construção do conhecimento em sala de aula**. São Paulo: Libertad, 2004.

XAVIER, Maria Luiza M., ZEN, Maria Isabel H. Dalla (Orgs.). **Planejamento em destaque**: análises menos convencionais. Porto Alegre: Mediação, 2000.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
EDUCAÇÃO, LUDICIDADE E CORPOREIDADE	FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DIVERSIFICADA	60
<p>O significado do lúdico como prático cultural. O lúdico como fonte de compreensão do mundo e o papel na educação infantil. Atividades desenvolvidas nas creches e pré-escolas. Autonomia na elaboração de atividades motoras da cultura corporal. Construir, reinventar e interpretar os movimentos corporais. Valorizar as cantigas de roda e as danças folclóricas como objeto de manifestação artístico-cultural.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Ludicidade e educação.</li><li>- O significado cultural do lúdico.</li><li>- Infância, sociedade e cultura.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Os aspectos metodológicos do lúdico nas salas de aula do infantil e séries iniciais.</li><li>- Ludicidade a cultura e a corporeidade do aluno.</li><li>- Vivência de atividades lúdicas.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- As manifestações artístico-culturais do universo infantil regional.</li><li>- A utilização da cantiga de roda e as danças folclóricas na escola.</li><li>- O jogo e as diferenças culturais, suas possibilidades.</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ARAÚJO, Vânia Carvalho de. <b>O jogo no contexto da educação psicomotora</b>. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>BRUHNS, Heloisa Turini. <b>O corpo parceiro e o corpo adversário</b>. Campinas: Papyrus, 1993.</p> <p>KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.). <b>Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação</b>. São Paulo: Cortez, 1999.</p> <p>SANTOS, Santa Marli Pires dos. <b>A ludicidade como ciência</b>. Petrópolis: Vozes, 2001.</p> <p>SLADE, Peter. <b>O jogo dramático infantil</b>. Trad. Tatiana Belinky. São Paulo: Summus, 1978.</p>		



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Alysson, SALLES, Fátima & GUIMARÃES, Marília (Org.). **Desenvolvimento e aprendizagem**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

NEGRINE, Airton. **Aprendizagem e desenvolvimento infantil: simbolismo e jogo**. Porto Alegre: Prodil, 1994.

PAIVA, Ione Maria Rua de. **Brinquedos cantados**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

RODRIGUES, Maria. **O desenvolvimento do pré-escolar e o jogo**. São Paulo: Ícone, 1992.

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
LITERATURA INFANTO-JUVENIL	FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DIVERSIFICADA	60
<p>Literatura infanto-juvenil, conceitos e evoluções. Principais autores e obras. Condições de produção e consumo da literatura infanto-juvenil na escola. Estudo crítico da literatura infanto-juvenil nas escolas. Literatura: motivação e interesse do leitor. Discussões sobre os gêneros. Estudo comparativo de textos científicos e literários, finalidade, linguagem e estilo.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p><b>I UNIDADE</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A importância da literatura na formação do sujeito.</li><li>- O prazer de ler.</li><li>- A literatura nas séries iniciais.</li><li>- Literatura infanto-juvenil: conceito e evolução.</li><li>- A literatura e os estágios psicológicos da criança e do adolescente - as faixas etárias.</li><li>- Características estilísticas da obra literária infanto-juvenil.</li></ul> <p><b>II UNIDADE</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Tendências narrativas infanto-juvenis contemporâneas.</li><li>- A literatura infantil clássica.</li><li>- Os gêneros literários.</li><li>- O folclore.</li><li>- O encantamento dos contos.</li><li>- Influência da literatura clássica na dramaturgia infantil.</li></ul> <p><b>III UNIDADE</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A poesia e a criança.</li><li>- Linguagem e estilo na literatura infanto-juvenil.</li><li>- Títulos representativos da literatura infanto-juvenil.</li><li>- A linguagem iconográfica.</li><li>- História em quadrinhos.</li><li>- A arte de contar histórias.</li></ul>		



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

CUNHA, Maria Antonieta Antunes. **Literatura infantil: teoria e prática**. 16. ed. São Paulo: Ática, 1997.

GERALDI, J. W. (Org.). **O texto na sala de aula: leitura e produção**. São Paulo: Ática, 1997.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **Literatura infantil brasileira: história e história**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1991.

PALO, M. J; OLIVEIRA, M. R. **Literatura infantil: voz da criança**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1992.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **O ato de ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura**. 5. ed. São Paulo: Cortez Autores Associados, 1991.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ABRAMOVICH, F. **Literatura infantil - teoria e prática**. São Paulo: Ática, 1991.

COELHO, N. N. **Literatura infantil**. Teoria. Análise. Didática. São Paulo: Ática, 1997.

FRANTZ, M. H. Z. **O ensino da literatura nas séries iniciais**. 3. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2001.

KLEIMAN, A. **Oficina de leitura: teoria & prática**. 6. ed. Campinas: Pontes, 1998.

MARTINS, M. H. **O que é leitura?** 18. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

NAGAMINI, E. **Literatura, televisão, escola: estratégias para leitura de adaptações**. São Paulo: Cortez, 2004.

OLIVEIRA, I. **O contrato da comunicação da literatura infantil e juvenil**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

SERRA, E. (Org.). **30 anos de literatura para crianças e jovens: algumas leituras**. Campinas: Mercado de Letras/Associação de Leitura do Brasil, 1998.

SOLE, I. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DA ALFABETIZAÇÃO	FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DIVERSIFICADA	60
<p>Estuda as concepções de leitura e escrita à luz da psicogênese e letramento. Estudos e observações em <i>locus</i> pedagógicos que praticam experiências alfabetizadoras. A formação do professor alfabetizador.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Alfabetização e letramento.</li><li>- Métodos e técnicas de alfabetização.</li><li>- As concepções atuais de aprendizagem da leitura e da escrita: aspectos fundamentais, implicações pedagógicas, distorções evidenciadas na prática.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A formação do professor alfabetizador e sua relação com a prática pedagógica: competências necessárias, objetivos perseguidos, conteúdos trabalhados, metodologia e recursos utilizados, formas de avaliação e a questão do “erro”.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Procedimentos metodológicos no ensino-aprendizagem da leitura e da escrita: atividades de exercício da linguagem oral e escrita. O trabalho com histórias, músicas, poesias, textos de jornais e revistas; o trabalho com o nome do aluno, parlendas, adivinhas e listas; leitura de imagens. O jogo como recurso alfabetizador, o folclore e sua utilização como recurso didático.</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BRASIL. <b>Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil</b>. Brasília/DF: MEC/SEF, 1998.</p> <p>FERREIRO, Emília. <b>Com todas as letras</b>. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>_____. <b>Os filhos do analfabetismo</b>: propostas para a alfabetização escolar na América Latina. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.</p> <p>_____. <b>Psicogênese da língua escrita</b>. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.</p> <p>FREIRE, Madalena. <b>A paixão de conhecer o mundo</b>: relato de uma professora. 10. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.</p>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 26. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.
- GARCIA, Regina Leite. (Org.). **Revisitando a pré-escola**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1993.
- GROSSI, Esther. **Didática do nível pré-silábico**. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- KRAMER, Sônia. **Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação infantil**. 6. ed. São Paulo: Ática, 1993.
- NOSELA, Maria de Lourdes Deiró. **As belas mentiras: a ideologia subjacente aos textos didáticos**. 12. ed. São Paulo: Moraes, 1979.
- SCOLARO, Maria Elvira Nogueira Lorangeira; RODRIGUES, Elenice Silva de Abreu. **Jogando versos**. Guanambi: Gráfica Giordano, 1997.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CARDOSO E TEBEROSKY. **Reflexões sobre o ensino da leitura e da escrita**. São Paulo: Trajetória Cultural, 2000.
- DEVEINZELIN, Monique. **Uma proposta curricular de educação infantil**. Salvador: SEC/BA, 1963.
- FERREIRO, Emilia. **Cultura, escola e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.
- GARCIA, Regina Leite. **Alfabetização dos alunos das classes populares**. São Paulo: Cortez, 2001.
- \_\_\_\_\_. **Cartas londrinas**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1995.
- \_\_\_\_\_. **Novos olhares sobre a alfabetização**. São Paulo: Cortez, 2004.
- GROSSI, Esther. **Didática do nível silábico**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- \_\_\_\_\_. **Didática do nível alfabético**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- TEBEROSKY, Ana. **Psicopedagogia da língua escrita**. São Paulo: Trajetória Cultural, 1989.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
ALFABETIZAÇÃO E LINGUÍSTICA	FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DIVERSIFICADA	60
<p>Estrutura e funcionamento do sistema de uma língua. A noção de competência linguística e o processo de alfabetização. As relações fonológicas e a aquisição da escrita. A realidade fonológica da língua. O uso da fala e da escrita no processo de alfabetização: aspectos psicolinguísticos e textuais no processo de alfabetização. Sistematização das teorias linguística para o processo de alfabetização.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A Linguística e o ensino de português: conceituação e correlação.</li><li>- Sistema fonético-fonológico do português.</li><li>- Distinção entre consoantes, vogais e semivogais.</li><li>- Teorias da aquisição da escrita.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O sistema escrito do português.</li><li>- Alfabetização e letramento.</li><li>- Concepções de alfabetização e suas implicações teórico-práticas.</li><li>- Correspondência entre a fala e a escrita no processo de aquisição: monogamia.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Problemas na aquisição da escrita: poligamia e poliandria.</li><li>- Estrutura silábica do português.</li><li>- Conceitos básicos de psicolinguística e sociolinguística.</li><li>- Os aspectos metodológicos: pressupostos teóricos, recursos e procedimentos de ensino.</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CAGLIARI, Luiz Carlos. <b>Alfabetização e linguística</b>. 3. ed. São Paulo: Scipione, 1991.</p> <p>CAMARA JÚNIOR, J. Mattoso. <b>Estrutura da língua portuguesa</b>. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 1991.</p> <p>FERREIRO, Emília. <b>Reflexões sobre a alfabetização</b>. 18. ed. São Paulo: Cortez, 1991.</p> <p>KATO, A. Mary. <b>No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística</b>. 3. ed. São Paulo: Ática, 1990.</p> <p>LEMLE, Miriam. <b>Guia teórico do alfabetizador</b>. 6. ed. São Paulo: Ática, 1991.</p> <p>SOARES, Magda. <b>Letramento: um tema em três gêneros</b>. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.</p>		





**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAGGIO, Sílvia Lúcia Bigonjal. **Leitura e alfabetização**: da concepção mecanicista à sócio-psico-linguística. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

CALLOU, Dinah; LEITE, Yone. **Iniciação à fonética e a fonologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

CARVALHO, Marlene. **Guia prático do alfabetizador**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2000.

FARACO, Carlos Alberto. **Escrita e alfabetização**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

FRANCO, Ângela. **Metodologia de ensino**: língua portuguesa. Belo Horizonte: Lê/Fundação Helena Antipoff, 1997.

MAIA, Eleonora Motta. **No reino da fala**: a linguagem e seus sons. 4. ed. São Paulo: Ática, 2001.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs.). **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001.

SILVA, Thais Cristóforo. **Fonética e fonologia do português**: roteiro de estudos e guia de exercícios. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
PESQUISA E ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO INFANTIL	FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DIVERSIFICADA	105
<p>O perfil do professor da educação infantil. A organização do trabalho pedagógico na educação infantil. Processos de investigação e conhecimento da realidade. Elaboração e execução de projeto de estágio em educação infantil em creches ou turmas de pré-escola, planejamento e avaliação, com contribuição e orientação das demais disciplinas do núcleo de formação do componente, num trabalho interdisciplinar.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Conceito e finalidade da educação infantil.</li><li>- Perfil do professor da educação infantil.</li><li>- A formação de educadores da educação infantil.</li><li>- A formação do pedagogo e sua vivência lúdica.</li><li>- O brincar como modo de ser e estar no mundo.</li><li>- Brincar, cuidar e ensinar como objetivos básicos da educação infantil.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Organização do trabalho pedagógico na educação infantil.</li><li>- Pautas de observação: proposta de instrumentos para os diferentes níveis da escola maternal e da pré-escola.</li><li>- Observação diagnóstica.</li><li>- Pesquisa exploratória em instituições que abrigam classes de educação infantil.</li><li>- Proposta de projetos de intervenção pedagógica.</li><li>- Pedagogia dos projetos: etapas, papéis e atores.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Propostas para a prática educativa em classes de educação infantil.</li><li>- Projeto de intervenção pedagógica.</li><li>- Orientação para elaboração de planos de aula e projetos.</li><li>- Educação Infantil e o processo avaliativo.</li><li>- Relatórios de estágio.</li></ul>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Ensino fundamental de nove anos:** orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília/DF: FNDE/Estação Gráfica, 2006.

BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil.** Brasília/DF: MEC/SEF, 1998.

CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática.** 5. ed. Campinas: Papyrus, 1995. Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico.

DANTE, Luiz Roberto. **Didática da matemática na pré-escola:** por que, o que e como trabalhar as primeiras idéias matemáticas. São Paulo: Ática, 1996.

FAZENDA, Ivani (Org.). **Práticas interdisciplinares na escola.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1993.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1993.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da esperança:** um reencontro com a pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1994.

HOFFMAN, Jussara. **Avaliação, mito e desafio:** uma perspectiva construtivista. 32. ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.

KISHIMOTO, Tizoko M. (Org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

LIBÂNIO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora:** novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 2001.

MORAIS, Regis (Org.). **Sala de aula:** que espaço é esse? Campinas: Papyrus, 1997.

PERRENOUD, Philippe. **Novas competências para ensinar.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Construção do conhecimento em sala de aula.** São Paulo: Libertad, 2004.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRÉ, Marli (Org.). **Pedagogia das diferenças na sala de aula.** Campinas: Papyrus, 1999. Coleção Prática Pedagógica.

BASSEDAS, Eulália, HUGUET, Teresa & SOLÉ, Isabel. **Aprender e ensinar na educação infantil.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. **Brincar: prazer e aprendizado.** Petrópolis: Vozes, 2003.

MEYER, Ivanise Corrêa Rezende. **Brincar e Viver:** projetos em educação infantil. Rio de Janeiro: WAK Editora, 2003.

SANTOS, Santa Marli Pires dos Santos (Org.). **Brinquedoteca:** a criança, o adulto e o lúdico. Petrópolis: Vozes, 2000.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SMOLE, Kátia Stocco et al. **Brincadeiras infantis nas aulas de matemática**. V. 1. Porto Alegre: Artmed, 2000.

\_\_\_\_\_; DINIZ, Maria Ignez (Org.). **Ler, escrever e resolver problemas: habilidades para aprender matemática**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZABALZA, Miguel A. **Qualidade em educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA	FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DIVERSIFICADA	60
<p>Analisa criticamente o ensino de Língua Portuguesa na Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental: seus objetivos, suas estratégias, recursos e instrumentos de avaliação. O desenvolvimento da linguagem escrita na educação infantil. O contexto social das crianças e a aquisição da língua padrão. As diversas linguagens como expressão do pensamento. Usos e funções da linguagem oral e escrita, numa perspectiva pragmática e enunciativa. Variações linguísticas em uma abordagem sócio-linguística. Prática interdisciplinar a partir de eixos temáticos voltados para a compreensão do conhecimento e intervenção na realidade.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Construção de um novo modo de ensinar/aprender a língua portuguesa. Ensino de gramática X reflexão sobre a língua e linguagem.</li><li>- Tipos de ensino.</li><li>- Objetivos.</li><li>- Estratégias.</li><li>- Gramática normativa.</li><li>- Gramática descritiva.</li><li>- Gramática internalizada.</li><li>- Gramática textual.</li><li>- Concepções de linguagem.</li><li>- Linguagem verbal e não-verbal.</li><li>- Funções da linguagem.</li></ul> <p>II UNIDADE: leitura e escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Leitura como construção de sentidos.</li><li>- Modalidades de leitura.</li><li>- O ato de ler.</li><li>- Tipologia de leitura.</li><li>- A formação do leitor crítico.</li><li>- Linguagem escrita.</li><li>- História da escrita.</li><li>- O ato de escrever.</li><li>- Produção de textos espontâneos.</li></ul> <p>III UNIDADE:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Variação linguística, planejamento e sistematização de propostas de leitura e escrita.</li><li>- O certo, o errado e o diferente.</li><li>- Análise linguística.</li></ul>		



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANTUNES, Irlandé. **Muito além da gramática**: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. 3. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
- BAGNO, Marcos. . **A língua de Eulália**: novela sociolinguística. 16. ed. São Paulo: Contexto, 2008.
- BECHARA, Evanildo. **Ensino da gramática**: opressão? Liberdade? 6. ed. São Paulo: Ática, 1991.
- BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais de língua portuguesa para o 1º, 2º e 3º ciclos do ensino fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e linguística**. 3. ed. São Paulo: Scipione, 1991.
- CHALHUB, Samira. **Funções da linguagem**. 11. ed. São Paulo: Ática, 2003.
- CUNHA, Celso; CINTRA, Luis Felipe Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
- FÁVERO, Leonor Lopes; KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Linguística textual**: introdução. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- GERALDI, João Wanderley. **O texto na sala de aula**: leitura e produção. São Paulo: Ática, 1997.
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliação**: mito e desafio, uma perspectiva construtivista. 31. ed. Porto Alegre: Mediação, 2002.
- JOLIBERT, Josette. **Formando crianças leitoras**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- KATO, Mary Aizawa. **No mundo da escrita**: uma perspectiva psicolinguística. 3. ed. São Paulo: Ática, 1990.
- PERINI, Mário A.. **Para uma nova gramática do português**. 6. ed. São Paulo: Ática, 1991.
- \_\_\_\_\_. **Gramática descritiva do português**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2004.
- POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. 4. ed. Campinas: Mercado de Letras/Associação de Leitura do Brasil, 1999.
- NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática na escola**. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2005.
- SANTOS, Maria Lúcia dos. **A expressão livre no aprendizado da língua portuguesa**: pedagogia Freinet. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2004.
- SCOLARO, Maria Elvira N. L. **O ensino da língua pelo uso da língua**. Salvador: Editora UNEB, 2001.
- ZILBERMAN, Regina; SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Leitura**: perspectivas interdisciplinares. 3. ed. São Paulo: Ática, 1995.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Irandé. **Aula de Português - encontro & interação**. 6. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

AZEREDO, José Carlos de (Org.). **Língua portuguesa em debate: conhecimento e ensino**. Petrópolis: Vozes, 2000.

BAGNO, Marcos. **Pesquisa na escola: o que é, como se faz**. 22. ed. São Paulo: Loyola, 2008.

BATISTA, Antônio Augusto G. **Aula de português: discurso e saberes escolares**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CASTILHO, Ataliba T. de. **A língua falada no ensino de português**. São Paulo: Contexto, 1998.

CORREA, Djane Antonucci; SALEH, Pascoalina Bailon de Oliveira (Orgs.). **Práticas de letramento no ensino: leitura, escrita e discurso**. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

FÁVERO, Leonor Lopes; ANDRADE, Maria Lúcia da Cunha V. de; AQUINO, Zilda Gaspar Oliveira de. **Oralidade e escrita: perspectiva para o ensino de língua materna**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

FRANCO, Ângela. **Metodologia de Ensino: Língua Portuguesa**. Belo Horizonte: Lê: Fundação Helena Antipoff, 1997.

GERALDI, João Wanderley. **Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação**. Campinas: Mercado de Letras, 2006.

GUEDES, Paulo Coimbra. **A formação do professor de português: que língua vamos ensinar?** São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

KAUFMAN, Ana Maria; RODRIGUEZ, Maria Elena. **Escola, leitura e produção de textos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

KLEIMAN, Ângela B; MORAES, Sílvia E. **Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

LUFT, Celso Pedro. **Língua e liberdade**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1997.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Que gramática estudar na escola?** 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

SUASSUNA, Livia. **Ensino de língua portuguesa: uma abordagem pragmática**. Campinas: Papyrus, 1995.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus**. São Paulo: Cortez, 2000.

VANOYE, Francis. **Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita**. 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
METODOLOGIA DO ENSINO DA GEOGRAFIA	FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DIVERSIFICADA	60
<p>Concepções, objetivos, objeto de estudo das Ciências Geográficas. Pressupostos teórico-metodológicos voltados para o Ensino da Geografia para a Educação Infantil e Séries Iniciais. Prática interdisciplinar a partir de eixos temáticos, tendo como abordagem fundante a relação da sociedade e natureza.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p><b>I UNIDADE</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A aprendizagem de conteúdos geográficos.</li><li>- Propostas curriculares do ensino de Geografia para a educação infantil e ensino fundamental.</li><li>- O saber histórico e geográfico e suas relações com o conhecimento escolar no ensino fundamental e na educação infantil.</li><li>- Os objetivos pedagógicos do ensino de Geografia.</li></ul> <p><b>II UNIDADE</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Políticas públicas para o ensino de Geografia na educação infantil e no ensino fundamental.</li><li>- Os materiais didáticos e a relação com o saber na área de conhecimento geográfico.</li><li>- Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Geografia para a educação infantil e ensino fundamental.</li><li>- O cotidiano e o território no ensino de Geografia.</li></ul> <p><b>III UNIDADE</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Espaços de aprendizagem para o ensino de Geografia.</li><li>- Espaço e tempo como construção cultural no ensino de Geografia.</li><li>- Relação homem-natureza na abordagem do ensino geográfico no ensino fundamental e na educação infantil.</li><li>- O urbano e o rural no ensino de Geografia.</li></ul>		





## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMORIM, Elia Siméia Martina dos Santos (Org.). **Por uma geografia cidadã: estudos e projetos pedagógicos no ensino de Geografia.** Salvador/BA: EDUNEB, 2003.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: história e geografia - 1º e 2º ciclos.** Brasília/DF: MEC/SEC/ Secretaria de Ensino Fundamental, 1997.

GIOVANNI, Antônio Carlos Carlos. **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões.** 2. ed. Porto Alegre: Ed. da UFRGS/Associação dos Geógrafos Brasileiros, 1999.

PENTEADO, Heloísa Dupas. **Metodologia do ensino de história e geografia.** São Paulo: Cortez, 1990.

VESENTINI, José Willian. **Para uma geografia crítica na escola.** São Paulo: Ática, 1992.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Rosângela D. de; PASSINI, Elza Y. **O espaço geográfico, ensino e representação: repensando o ensino.** São Paulo: Contexto, 1989

CARVALHO, Maria Inês. **Fim do século: a escola e a geografia.** 2 ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos. **Geografia em sala de aula: Práticas e reflexões.** Porto Alegre: Editora da UFRGS/Associação dos Geógrafos Brasileiros, 1999.

CORRÊA, Roberyo Lobato. **Região e organização espacial.** 2 ed. São Paulo: Ática, 1997

MOREIRA, Rui. **O que é geografia.** 14 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
METODOLOGIA DO ENSINO MATEMÁTICA	FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DIVERSIFICADA	60
<p>Educação matemática: concepção, princípios teórico-metodológicos. Tendências atuais da educação Matemática. O ensino de Matemática na Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, tendo como eixos articuladores os números, as medidas e a geometria.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O ensino da Matemática no ensino fundamental.</li><li>- Do saber matemático ao fazer pedagógico: princípios teóricos e metodológicos na educação Matemática.</li><li>- Tendências da educação Matemática: breve análise das reformas e do quadro atual do ensino da Matemática.</li><li>- A epistemologia genética e o conhecimento matemático.</li><li>- A Matemática nas escolas: uma concepção etnoantropológica de Matemática.</li><li>- Concepções dos professores acerca da Matemática e de seu ensino.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Inteligência múltipla: a língua e a Matemática no espectro de competências.</li><li>- Aprender e ensinar Matemática nas primeiras séries do ensino fundamental, tendo como eixos articuladores os números, as medidas e a geometria.</li><li>- O planejamento e a avaliação da educação Matemática nas primeiras séries do ensino fundamental.</li><li>- Jogos matemáticos em sala de aula.</li><li>- Modificação de crenças: proposta de intervenção educativa.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A literatura infantil e a resolução de problemas em Matemática.</li><li>- Resolução de problemas e comunicação.</li><li>- Os problemas convencionais nos livros didáticos.</li><li>- Conhecendo diferentes tipos de problemas.</li><li>- Estratégias de resolução de problemas matemáticos em sala de aula.</li><li>- Oficina pedagógica: a Matemática através de jogos.</li></ul>		



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRASIL. **Referencial curricular para a educação infantil**. Brasília/DF: MEC/SEF, 1998.
- CARRAHER, Terezinha; CARRAHER, David et al. **Na vida dez, na escola zero**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- DANTE, Luiz Roberto. **Didática da resolução de problemas de Matemática**. 10. ed. São Paulo: Ática, 1998. Série Educação.
- \_\_\_\_\_. **Didática da Matemática na pré-escola**: por que, o que e como trabalhar as primeiras idéias matemáticas. São Paulo: Ática, 1996. Série Educação.
- D'AMBROSIO, Ubiratan. **Da realidade à ação**: reflexões sobre educação e Matemática. São Paulo: Summus, 1986.
- GUELLI, Oscar. **Contando a história da Matemática**. São Paulo: Ática, 1992.
- KAMII, Constance. **A criança e o número**. Campinas: Papirus, 1991.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- MACHADO, Nilson José. **Matemática e língua materna**: análise de uma impregnação mútua. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- ROSA NETO, Ernesto. **Didática da Matemática**. 4. ed. São Paulo: Ática, 1992.
- SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília/DF: MEC/SEF, 1997.
- TATAGIBA, Maria Carmem; FILÁRTIGA, Virgínia. **Vivendo e aprendendo com grupos**: uma metodologia construtivista de dinâmica de grupo. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- TAHAN, M. **O homem que calculava**. Rio de Janeiro: Record, 1968.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BICUDO, Maria Aparecida Viggiani (Org.). **Pesquisa em educação matemática**: concepções & perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 1999. Seminários & Debates.
- BORIN, J. **Jogos e resolução de problemas**: uma estratégia para as aulas de matemática. São Paulo: IME-USP; 1996.
- CARVALHO, Mercedes. **Problemas? Mas que problemas?!**: estratégias de resolução de problemas matemáticos em sala de aula. Petrópolis: Vozes, 2005.
- D'AMBROSIO, Ubiratan. **Etnomatemática**: elo entre as tradições e a modernidade. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. Coleção Tendências em Educação Matemática.
- GRANDO, Regina Célia. **O jogo e a matemática no contexto da sala de aula**. São Paulo: Paulus, 2004. Coleção Pedagogia e Educação.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LARA, Isabel Cristina Machado. **Jogando com a matemática na educação infantil e séries iniciais**. Catanduva: Editora Rêspel, 2005.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. **Brincar: prazer e aprendizado**. Petrópolis: Vozes, 2003.

PANIZA, Mabel e colaboradores. **Ensinar matemática na educação infantil e nas séries iniciais**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

ROSEIRA, Nilson. **Resolução de problemas de matemática: dificuldades e desafios**. 2. ed. Alagoinhas: Produção Independente, 2002.

SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. (Org.). **Ler, escrever e resolver problemas: habilidades para aprender matemática**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

\_\_\_\_\_ et al. **Brincadeiras infantis nas aulas de matemática**. V. 1. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

\_\_\_\_\_. **Resolução de problemas**. V. 2. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

SILVA, Elizabeth. **Recreação com jogos de matemática**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

SILVA, Josimar José da; LOPES, Luís. **É divertido resolver problemas**. Rio de Janeiro: J. Silva, 2000.

TATAGIBA, Maria Carmem; FILÁRTIGA, Virgínia. **Vivendo e aprendendo com grupos: uma metodologia construtivista de dinâmica de grupo**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

TOLEDO, Marília. **Didática de matemática: como dois e dois - a construção da matemática**. São Paulo: FTD, 1997.

VILA, Antoni; CALLEJO, Maria Luz. **Matemática para aprender a pensar: o papel das crenças na resolução de problemas**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

ZUNINO, Delia Lerner de. **A matemática na escola: aqui e agora**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
METODOLOGIA ENSINO HISTÓRIA	FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DIVERSIFICADA	60
<p>Concepções, objetivos, objeto de estudo da Ciência História. Pressupostos teórico-metodológicos que norteiam o Ensino da História na Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Prática interdisciplinar a partir de eixos temáticos, voltados para a construção do conhecimento e para a compreensão e intervenção na realidade social, política, econômica e histórica cultural.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Retrospectiva do ensino da História do Brasil.</li><li>- Ensino de História: algumas reflexões sobre a apropriação do saber.</li><li>- O saber histórico e suas relações com o conhecimento escolar no ensino fundamental e na educação infantil.</li><li>- Os objetivos pedagógicos do ensino de História.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Políticas públicas para o ensino de História na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.</li><li>- Os materiais didáticos e a relação com o saber na área de conhecimento histórico.</li><li>- Fundamentos teórico-metodológicos do ensino para a Educação Infantil e Ensino Fundamental.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A afro-descendência na escola.</li><li>- Relação homem-natureza na abordagem do Ensino Fundamental e da Educação Infantil.</li><li>- Espaços de aprendizagem para o ensino da História.</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BITTENCOURT, Circe (org.) <b>O saber histórico na sala de aula</b>. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>BORGES, Vavy Pacheco. <b>O que é História?</b> São Paulo: Brasiliense, 1995.</p> <p>BRASIL, Secretaria de Ensino Fundamental. <b>Parâmetros curriculares nacionais: História e Geografia – 1º e 2º ciclos</b>, Brasília/DF: MEC/SEC, 1997.</p> <p>LOPES, Eliane Marta Teixeira. <b>Perspectivas históricas da educação</b>. São Paulo: Ática, 1989</p> <p>PINSKY, Jaime. . <b>O ensino de história e a criação do fato</b>. 5. ed. São Paulo: Contexto, 1992.</p> <p>SILVA, Marcos A. da. <b>Repensando a história</b>. 3. ed. São Paulo: Marco Zero, [s.d.].</p>		



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CABRINI, Conceição (org.). **O ensino da História: revisão urgente**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas atuais da Educação**. Porto Alegre: ARTIMED, 2000.

KARNAL, Leandro (Org.). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. São Paulo: Contexto, 2003.

NIKITIUK, Sonia Maria Leite (Org). **Repensando o ensino de história**. São Paulo: Cortez, 1996.

SILVA, Marcos A. (org.) **História: o prazer em ensino e pesquisa**. São Paulo: Ática, 1995.

VIEIRA, Maria do Pilar de Araujo (Org.). **A pesquisa em História**. São Paulo: Ática, 1995.

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
METODOLOGIA DO ENSINO DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA	FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DIVERSIFICADA	60
<p>Concepções, objetivos, objeto de estudo de Ciências. Pressupostos teórico-metodológicos que norteiam o Ensino de Ciências na Educação Infantil e Séries Iniciais. A sala de aula como espaço de produção de conhecimentos sobre a natureza e sobre a ciência. Os esquemas cognitivos de conhecimentos e formas de enriquecê-los através do ensino. Estratégias didáticas, planejadas com propósito de promover mudanças conceituais. Principais tendências relacionadas ao desenvolvimento do ensino das Ciências Naturais. Análise de propostas curriculares e definição de objetivos e condições de ensino e formas de avaliação para as Ciências Naturais nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Prática interdisciplinar a partir de eixos temáticos, voltados para a construção do conhecimento, para a compreensão e intervenção na realidade social, política, econômica e para o exercício da cidadania.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O que é Ciências.</li><li>- O que é metodologia de ensino.</li><li>- Histórico das ciências.</li><li>- Metodologia tradicional e metodologia moderna: novos rumos de ensino das Ciências Naturais.</li><li>- Funções do ensino das Ciências.</li><li>- Parâmetros curriculares nacionais: Ciências Naturais.</li><li>- O conteúdo das Ciências Naturais para o primeiro e segundo ciclos - procedimentos didáticos.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O método científico.</li><li>- Importância da observação no ensino das Ciências.</li><li>- Modelos e representações.</li><li>- Formas de avaliação de Ciências Naturais para as séries iniciais.</li><li>- A interdisciplinaridade.</li><li>- Artigo científico.</li><li>- Observação em sala de aula.</li></ul>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### III UNIDADE

- Planejamento.
- Modalidades didáticas.
- Regência em sala de aula.
- Como desenvolver projetos em Ciências Naturais.
- Montagem e execução de um projeto através de oficinas.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais**: Ciências Naturais. Brasília/DF: MEC/SEC, 1997.
- DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1985.
- DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PIERSON, Alice (Colab.). **Metodologia do ensino de ciências**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1992.
- KRASILCHIK, Myrian. **Prática de ensino de biologia**. 2. ed. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1983.
- JOULLIÉ, Vera; MAFRA, Wanda. **Didática de ciências, através de módulos instrucionais**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 1993.
- PAULINO, Wilson Roberto. **Biologia atual**. 15. ed. São Paulo: Ática, 1998.
- PRETTO, Nelson de Luca. **A ciência nos livros didáticos**. 2. ed. Salvador: Campinas Editora da Universidade Federal da Bahia, 1995.
- SANTOS, M. A. **Biologia educacional**. 9. ed. São Paulo: Ática, 1994.
- SOARES, José Luís. **Biologia**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1993.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BIZZO, N. **Ciências: fácil ou difícil?** São Paulo: Ática, 1998. Coleção Palavra do Professor.
- BRAGA, Magda Friche; MOREIRA, Moacir Alves. **Metodologia de ensino**: ciências físicas e biológicas. Belo Horizonte: Lê Fundação Helena Antipoffi, 1997.
- CARVALHO, Ana Maria Pessoa. **Ciências no ensino fundamental**. São Paulo: Scipione, 1998.





## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
PESQUISA E ESTÁGIO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DIVERSIFICADA	105
<p>A formação de professores para o ensino fundamental. Propostas curriculares para o ensino fundamental. A organização do trabalho pedagógico nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Processos de investigação e conhecimento da realidade, planejamento e avaliação. Elaboração e execução de projeto de estágio nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental, planejamento e avaliação, com contribuição e orientação das demais disciplinas deste núcleo, num trabalho interdisciplinar.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Novos paradigmas e a formação do professor.</li><li>- Ensino Fundamental de nove anos.</li><li>- Estágio e a formação inicial e contínua de professores.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Planejamento, avaliação e interdisciplinaridade.</li><li>- Observação diagnóstica: o que é, sua finalidade, como construir, como analisá-la.</li><li>- Proposta de intervenção pedagógica.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Artigo.</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ALVES, Nilda (org.). <b>Formação de professores: pensar e fazer</b>. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1995.</p> <p>ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. <b>Pedagogia das diferenças na sala de aula</b>. 5. ed. Campinas: Papirus, 2004.</p> <p>FAZENDA, Ivani (Org.). <b>Práticas interdisciplinares na escola</b>. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995.</p> <p>CARRAHER, Terezinha; SCHLIEMANN, Analúcia; CARRAHER, David William. <b>Na vida dez, na escola zero</b>. 10. ed. São Paulo: Cortez, 1995.</p>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 26. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.
- \_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 23. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1992.
- \_\_\_\_\_. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. 5. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1998.
- GADOTTI, Moacir. **Concepção dialética da educação: um estudo introdutório**. 8. ed. São Paulo: Cortez Autores Associados, 1992.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 1994.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
- NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências**. 6. ed. São Paulo: Érica, 2005.
- OLIVEIRA, Ana Cristina Baptistella de. **Qual a sua formação, professor?** Campinas: Papirus, 1994.
- PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar: convite à viagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática**. São Paulo: Cortez, 1997.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANDRÉ, M. A. (Org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. São Paulo: Ed. Papirus, 2001.
- BRANDÃO, Zaia (Org.). **A crise dos paradigmas e a educação**. V. 35. São Paulo: Cortez, 1997. Coleção Questões da Nossa Época.
- CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. 5. ed. Campinas: Papirus, 1995. Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico.
- DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez, 2006.
- \_\_\_\_\_. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- GENTILI, Pablo (Org.). **Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.
- HOFFMAN, J. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. Porto Alegre: Mediação, 1995.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 1999.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MACEDO, Lino. **Ensaio construtivistas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.

MOYSES, Lúcia Maria. **O desafio de saber ensinar**. 2. ed. Campinas: Papirus, 1995.

PIMENTA, S. Garrido; LIMA, M S. Lucena. **Estágio e docência**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

REIS, Minervina Joseli Espíndola. **O olhar do professor-aluno na sua formação acadêmica: avanços e desafios**. Salvador: Editora EGBA, 2003.

SERBINO, Raquel Volpato (Org.). **A escola e seus alunos: o problema da diversidade**. São Paulo: Editora da UNESP, 1995.

SOUZA, C. de (Org.). **Avaliação do rendimento escolar**. Campinas: Papirus, 1993.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. Elementos metodológicos para elaboração e realização**. 15. ed. São Paulo: Libertad, 2006.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
GESTÃO DE PROCESSOS EDUCATIVOS (Optativa)	FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DIVERSIFICADA	60
A escola como espaço sócio-cultural: subjetividade e identidade. O papel do Diretor escolar e do Coordenador Pedagógico. Relação da gestão com a comunidade externa e interna da escola. Construção do projeto político-pedagógico e seus processos educativos.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Pressupostos conceituais: Educação, Escola e Sociedade</li><li>- Função histórica e social da escola.</li><li>- Princípios pedagógicos e interação professor X aluno X realidade.</li><li>- Formação e atuação da equipe técnico-pedagógica da escola.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Perfil e papel do diretor de escola e do coordenador pedagógico.</li><li>- Gestão e organização do trabalho pedagógico.</li><li>- O projeto político-pedagógico: da construção ao processo de avaliação.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Autonomia, democracia e participação na e da escola.</li><li>- Espaços e tempos da participação e democratização do processo educativo.</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BRASIL. <b>Constituição da República Federativa do Brasil de 5 de outubro de 1988</b>. 7. ed. São Paulo: Ática, 1990.</p> <p>FERREIRA, Naura Carapeto. <b>Gestão democrática da educação</b>: atuais tendências, novos desafios. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>LUCK, Heloísa. <b>A escola participativa</b>: o trabalho do gestor escolar. Petrópolis: Vozes, 2005.</p> <p>MARTINS, José do Prado. <b>Administração escolar</b>: uma abordagem crítica do processo administrativo na educação. São Paulo: Atlas, 1991.</p> <p>VEIGA, Ilma Passos Alencastro; RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves (Orgs.). <b>Escola</b>: espaço do projeto político pedagógico. 10. ed. São Paulo: Papyrus, 2006.</p>		



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRANCHES, Mônica. **Colegiado escolar**: espaço de participação da comunidade. São Paulo: Cortez, 2003.

\_\_\_\_\_. **LDB Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: texto na íntegra. Brasília/DF: Saraiva, 1996.

CORREIA, João Jorge. **As eleições para diretores enquanto instrumento de democratização da gestão escolar**: uma análise da experiência implantada na rede municipal de ensino de Ponta Grossa. Revista Ensaio, abr/jun, v. 8. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 2000.

FÁVERO, Osmar; SEMERARO, Giovanni. **Democracia e construção do público brasileiro**. Petrópolis: Vozes, 2002.

FERREIRA, Naura Carapeto. **Gestão da educação**: impasses, perspectivas e compromissos. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José Eustáquio. **Autonomia da escola**: princípios e proposta. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

GANDIM, Danilo; GANDIM, Luis Armando. **Temas para um projeto político-pedagógico**. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

GOHN, Maria da Glória. **Conselhos gestores e participação sociopolítica**. São Paulo: Cortez, 2001.

GUANAMBI-BAHIA. **Lei para escolha de diretores das escolas municipais**. Nº 030/98, de 13 de julho de 1998.

HERNANDEZ, Fernando. **A organização do currículo por projeto de trabalho**. Trad. Jussara Haubert Rodrigues. 5 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

HORA, Dinair Leal da. **Gestão democrática na escola**. Campinas: Papyrus, 1994.

LEITE, Maria Helena Alvarez. **Pedagogia de projetos**: intervenção no presente. Presença Pedagógica, março/abril 1996, v. 2, nº 08.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 4. ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2001.

PARO, Vitor Henrique. **Administração escolar**: introdução crítica. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1990.

SILVA, Josias Benevides da. **Gestão democrática na rede municipal de ensino**. Guarapari: Exlibris, 2007.

TEODORO, Antônio. **Educar, promover, emancipar**. Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas, 2001.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento**: projeto de ensino e aprendizagem e projeto político pedagógico. 10. ed. São Paulo: Libertad, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Projeto político-pedagógico da escola**. Campinas: Papyrus, 1995.

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC	FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DIVERSIFICADA	60
<p>Construção de projeto de pesquisa tendo como referencial o processo de construção de conhecimento vivenciado no decorrer do curso, estabelecendo relações entre o universo experienciado e perspectivas de atuação profissional. Processos de elaboração do texto científico, aspectos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Normas da ABNT. Como apresentar trabalhos científicos.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Revisão da coleta de dados - elementos estruturais da monografia</li><li>- Escolha das categorias de análise.</li><li>- Descrição e classificação dos dados.</li><li>- Análise específica da relação/correlação entre os dados coletados.</li><li>- Relacionamento interativo entre teoria-prática.</li><li>- Síntese dos dados.</li><li>- Capa.</li><li>- Folha de rosto.</li><li>- Folha de aprovação.</li><li>- Dedicatória.</li><li>- Agradecimentos.</li><li>- Epigrafe.</li><li>- Resumo.</li><li>- Sumário.</li><li>- Listas de ilustrações, de tabelas, de abreviaturas e siglas.</li><li>- Introdução.</li><li>- Desenvolvimento.</li><li>- Conclusão.</li><li>- Referências.</li><li>- Apêndices e anexos.</li></ul>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### II UNIDADE:

- Formatação de trabalhos monográficos.
- Papel.
- Fonte.
- Paginação.
- Margens.
- Espaços.
- Alinhamento.
- Numeração progressiva das seções do texto.
- Cores.
- Abreviaturas e siglas.
- Citações e notas de rodapé.
- Referências bibliográficas conforme a ABNT.

#### III UNIDADE:

- Apresentação escrita e oral da monografia.
- Apresentação escrita em duas cópias.
- Apresentação oral aberta ao público.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDRADE, Maria Margarida de; MARTINS, João Alcino de Andrade. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- BARROS, A. J. P; LEHEFELD, N. A. S. **Projetos de pesquisa**: propostas metodológicas. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.
- CERVO, Amado Luiz. . **Metodologia científica**. 3. Ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 2003.
- FRANÇA, Junia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de et al. **Manual de normalização e publicações técnico - científicas**. 5. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2001.
- GALLIANO, A. G. **O método científico**: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Harbra, 1979.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1993.
- LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1990.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.); DESLANDES, Suely Ferreira et al. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1994.

RUIZ, J. A. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1993.

SÁ, Elizabeth S.; GAUDIE-LEY, Maria Dulce L. et al. **Manual de normalização de trabalhos científicos e culturais**. Petrópolis: Vozes, 1994.

SALVADOR, A. D. **Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica**. 11. ed. Porto Alegre: Sulina, 1986.

SANTO FILHO, José Camilo dos. **Pesquisa educacional: quantidade-qualidade**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CERVO, Amado Luiz. **Metodologia científica para uso dos estudantes universitários**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

FARIA, Ana Cristina et al. **Manual prático para elaboração de monografias: trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese**. Petrópolis: Vozes, 2007.

FIGUEREDO, Nêbia Maria Almeida. **Método e metodologia na pesquisa científica**. 2. ed. São Caetano do Sul: Yendes, 2007.

GONÇALVES, Elisa Pereira. **Iniciação á pesquisa científica**. 3. ed. São Paulo: Alínea, 2003.

LUBISCO, Nídia M. L.; VIEIRA, Sônia Chagas. **Manual de estilo acadêmico: monografias, dissertações e teses**. Salvador: EDUFBA, 2003.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

NASCIMENTO, Dinalva Melo do. **Metodologia do trabalho científica: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Forence, 2002.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científica: do planejamento aos textos, da escola à academia**. São Paulo: Respel, 2002.

SANTOS, João Almeida; PARRA FILHO, Domingos. **Metodologia científica**. São Paulo: Futura, 1998.

TACHIZAWA, Takeshy; MENDES, Gildásio. **Como fazer monografia na prática**. 6. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2001.

TOBIAS, J. A. **Como fazer sua pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Edições, 1992.





## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
PESQUISA E ESTÁGIO EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS	FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DIVERSIFICADA	105
<p>Estuda as diferentes relações no campo de estágio. Saberes e competências necessárias à formação diversificada do pedagogo e seu exercício profissional em espaços não - formais. A organização do trabalho pedagógico em projetos educacionais em espaços não formais. Processos de investigação e conhecimento da realidade de projetos de educação não - formais. Elaboração e execução de projeto de estágio em espaços não formais, com contribuição e orientação das demais disciplinas do núcleo do componente, num trabalho interdisciplinar.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Educação não-formal: questões conceituais, limites e possibilidades.</li><li>- Perfil do profissional da educação não-formal.</li><li>- Organização curricular dos espaços de educação não-formal.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Construção da identidade docente.</li><li>- Estágio e a formação inicial e contínua de professores.</li><li>- Pesquisa exploratória em espaços não-formais.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Proposta de intervenção pedagógica.</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ALVES, Nilda (Org.). <b>Formação de professores: pensar e fazer</b>. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>ANDRÉ, Marli (Org.). <b>Pedagogia das diferenças na sala de aula</b>. Campinas: Papirus, 1999.</p> <p>_____. <b>O papel da pesquisa na formação e na prática do professor</b>. Campinas: Papirus, 2001.</p> <p>BRANDÃO, Zaia (Org.). <b>A crise dos paradigmas e a educação</b>. V. 35. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>Coleção Questões da Nossa Época.</p>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CUNHA, Maria Isabel da. **O bom Professor e sua prática**. 5. ed. Campinas: Papyrus, 1995. Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico.
- DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez, 2006.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- \_\_\_\_\_. **Política e educação**. São Paulo: Cortez, 2005.
- GADOTTI, Moacir. **Concepção dialética da educação**. São Paulo: Cortez, 1993.
- GOHN, Maria da Glória. **Educação não-formal e cultura política: impactos sobre o associativismo dos 3º setor**. São Paulo: Cortez, 2005.
- HOFFMAN, J. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. Porto Alegre: Mediação, 1995.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 1998.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 1998.
- MACEDO, Lino. **Ensaio construtivistas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.
- NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências**. São Paulo: Érica, 2001.
- OLIVEIRA, Ana Cristina Baptistella de. **Qual a sua formação, professor?** Campinas: Papyrus, 1994.
- PERRENOUD, Philippe. **Novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática**. São Paulo: Cortez, 1994.
- \_\_\_\_\_; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.
- REIS, Minervina Joseli Espíndola. **O olhar do professor-aluno na sua formação acadêmica: avanços e desafios**. Salvador: Editora EGBA, 2003.
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização**. 15. ed. São Paulo: Libertad, 2006.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CANAU, Vera Maria. **Reinventar a Escola**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- GENTILI, Pablo & ALENCAR, Chico (Org.). **Educar na esperança em tempos de desencanto**. Petrópolis: Vozes, 2003.
- LIBÂNIO, José Carlos. **Pedagogia e Pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 1999.
- \_\_\_\_\_. **Adeus professor, adeus professora: novas exigências educacionais e profissão docente**. São Paulo: Cortez, 2001.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARTINS, Jorge Santos. **Projeto de pesquisa**. Estratégias de ensino e aprendizagem em sala de aula. Campinas: Armazém do Ipê, 2005.

OLIVEIRA, Ana Cristina Baptistella de. **Qual a sua formação, professor?** Campinas: Papirus, 1994.

ROMÃO, José Eustáquio. **Pedagogia dialógica**. São Paulo: Cortez, 2002.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Para onde vai o professor? Resgate do professor como sujeito de transformação**. São Paulo: Libertad, 2003.

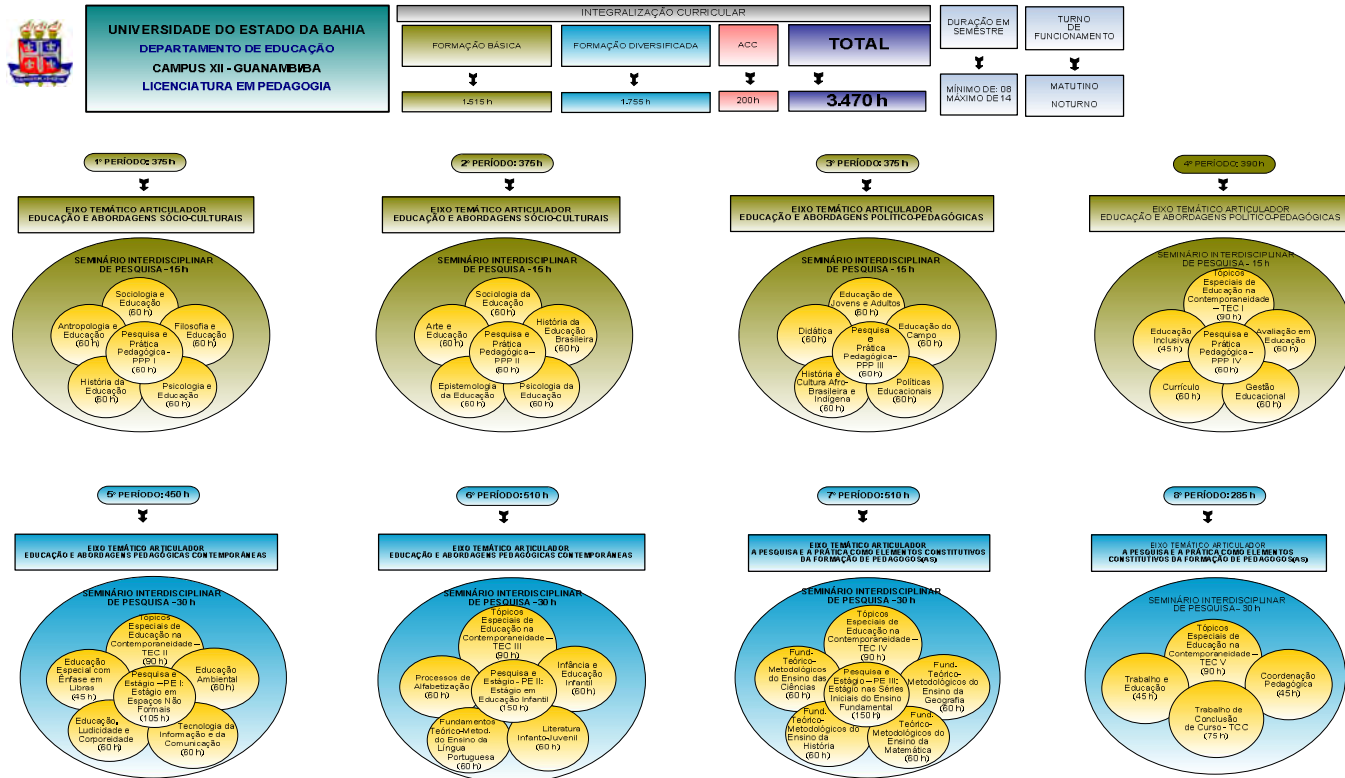
\_\_\_\_\_. **Construção do conhecimento em sala de aula**. São Paulo: Libertad, 2004.

XAVIER, Maria Luiza M., ZEN, Maria Isabel H. Dalla (Orgs). **Planejamento em destaque: análises menos convencionais**. Porto Alegre: Mediação, 2000.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**  
 Departamento de Educação - DEDC  
 Colegiado do Curso de Pedagogia  
 Campus XII - Guanambi/BA

**3.3.8. Fluxograma Redimensionado com Ajustes (vigência a partir de 2008)**



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

**3.3.9. Currículo Pleno - Redimensionado com Ajustes (vigência a partir de 2008)****TEMPO MÍNIMO:** 4 anos**TEMPO MÁXIMO:** 7 anos**CARGA HORÁRIA TOTAL:** 3.470

COMPONENTE CURRICULAR	SEM.	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
<b>EIXO TEMÁTICO ARTICULADOR - EDUCAÇÃO E ABORDAGENS SÓCIO-CULTURAIS</b>			
Sociologia e Educação	1º	Formação Básica	60
Antropologia e Educação	1º	Formação Básica	60
Filosofia e Educação	1º	Formação Básica	60
Psicologia e Educação	1º	Formação Básica	60
História da Educação	1º	Formação Básica	60
Pesquisa e Prática Pedagógica – PPP I	1º	Formação Básica	60
Seminário Interdisciplinar de Pesquisa	1º	Formação Básica	15
Carga horária total do semestre			375
<b>EIXO TEMÁTICO ARTICULADOR - EDUCAÇÃO E ABORDAGENS SÓCIO-CULTURAIS</b>			
Epistemologia da Educação	2º	Formação Básica	60
Sociologia da Educação	2º	Formação Básica	60
História da Educação Brasileira	2º	Formação Básica	60
Psicologia da Educação	2º	Formação Básica	60
Arte e Educação	2º	Formação Básica	60
Pesquisa e Prática Pedagógica – PPP II	2º	Formação Básica	60
Seminário Interdisciplinar de Pesquisa	2º	Formação Básica	15
Carga horária total do semestre			375

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	SEM.	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
<b>EIXO TEMÁTICO ARTICULADOR - EDUCAÇÃO E ABORDAGENS POLÍTICO – PEDAGÓGICAS</b>			
Didática	3º	Formação Básica	60
Educação de Jovens e Adultos	3º	Formação Básica	60
História e Cultura Afro - Brasileira e Indígena	3º	Formação Básica	60
Políticas Educacionais	3º	Formação Básica	60
Educação do Campo	3º	Formação Básica	60
Pesquisa e Prática Pedagógica – PPP III	3º	Formação Básica	60
Seminário Interdisciplinar de Pesquisa	3º	Formação Básica	15
Carga horária total do semestre			375
<b>EIXO TEMÁTICO ARTICULADOR - EDUCAÇÃO E ABORDAGENS POLÍTICO - PEDAGÓGICAS</b>			
Currículo	4º	Formação Básica	60
Avaliação em Educação	4º	Formação Básica	60
Gestão Educacional	4º	Formação Básica	60
Educação Inclusiva	4º	Formação Básica	45
Tópicos Especiais de Educação na Contemporaneidade – TEC I	4º	Formação Básica	90
Pesquisa e Prática Pedagógica – PPP IV	4º	Formação Básica	60
Seminário Interdisciplinar de Pesquisa	4º	Formação Básica	15
Carga horária total do semestre			390
<b>EIXO TEMÁTICO ARTICULADOR - EDUCAÇÃO E ABORDAGENS PEDAGÓGICAS CONTEMPORÂNEAS</b>			
Educação Ambiental	5º	Formação Complementar Diversificada	60
Educação, Ludicidade e Corporeidade	5º	Formação Complementar Diversificada	60
Tecnologia da Informação e da Comunicação	5º	Formação Complementar Diversificada	60
Educação Especial com Ênfase em Libras	5º	Formação Complementar Diversificada	45

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	SEM.	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
Tópicos Especiais de Educação na Contemporaneidade – TEC II	5º	Formação Complementar Diversificada	90
Pesquisa e Estágio - PE I: Estágio em Espaços Não Formais	5º	Formação Complementar Diversificada	105
Seminário Interdisciplinar de Pesquisa	5º	Formação Complementar Diversificada	30
Carga horária total do semestre			450
<b>EIXO TEMÁTICO ARTICULADOR - EDUCAÇÃO E ABORDAGENS PEDAGÓGICAS CONTEMPORÂNEAS</b>			
Infância e Educação Infantil	6º	Formação Complementar Diversificada	60
Processos de Alfabetização	6º	Formação Complementar Diversificada	60
Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Língua Portuguesa	6º	Formação Complementar Diversificada	60
Literatura Infante Juvenil	6º	Formação Complementar Diversificada	60
Tópicos Especiais de Educação na Contemporaneidade – TEC III	6º	Formação Complementar Diversificada	90
Pesquisa e Estágio – PE II: Estágio em Educação Infantil	6º	Formação Complementar Diversificada	150
Seminário Interdisciplinar de Pesquisa	6º	Formação Complementar Diversificada	30
Carga horária total de semestre			510
<b>EIXO TEMÁTICO ARTICULADOR - A PESQUISA E A PRÁTICA COMO ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS (AS)</b>			
Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino das Ciências	7º	Formação Complementar Diversificada	60
Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino da Geografia	7º	Formação Complementar Diversificada	60
Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino da História	7º	Formação Complementar Diversificada	60
Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino da Matemática	7º	Formação Complementar Diversificada	60
Tópicos Especiais de Educação na Contemporaneidade – TEC IV	7º	Formação Complementar Diversificada	90
Pesquisa e Estágio – PE III: Estágio nas Series Iniciais do Ensino Fundamental	7º	Formação Complementar Diversificada	150
Seminário Interdisciplinar de Pesquisa	7º	Formação Complementar Diversificada	30
Carga horária total do semestre			510

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	SEM.	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
<b>EIXO TEMÁTICO ARTICULADOR - A PESQUISA E A PRÁTICA COMO ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS (AS)</b>			
Trabalho e Educação	8º	Formação Complementar Diversificada	45
Coordenação Pedagógica	8º	Formação Complementar Diversificada	45
Tópicos Especiais de Educação na Contemporaneidade – TEC V	8º	Formação Complementar Diversificada	90
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	8º	Formação Complementar Diversificada	75
Seminário Interdisciplinar de Pesquisa	8º	Formação Complementar Diversificada	30
Carga horária total do semestre			285

Além dos conteúdos propostos para os componentes acima apresentados, serão acrescidas 200 horas de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais – AACC, a serem realizadas livremente pelos alunos, de acordo com a regulamentação da UNEB.





**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

**3.3.10. Ementário - Redimensionado com Ajustes (vigência a partir de 2008)**

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
SOCIOLOGIA E EDUCAÇÃO	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>A Sociologia como ciência e a Educação como tema da Sociologia. Compreensão dos paradigmas a partir dos contextos histórico-sociais que as suscitaram: modernidade, pós-modernidade, teorias pós-críticas (subalternidade e pós-colonialidade). O papel da educação nas formações sociais contemporâneas.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE: Introdução ao estudo da Sociologia da Educação</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Ciências Sociais e o processo histórico.</li><li>- Departamentalização e unidade das Ciências Sociais.</li></ul> <p>Sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- As bases sociológicas da Sociologia da Educação.</li><li>- Educação como processo social.</li><li>- A Educação como objeto sociológico.</li><li>- O estudo sociológico da escola.</li><li>- A escola como unidade sociológica.</li><li>- Aspectos sociológicos do currículo.</li></ul> <p>II UNIDADE: Sociologia Clássica e a Educação</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Concepções de ciências e métodos sociológicos e seu significado paradigmático para as Ciências Sociais hoje.</li><li>- Marx e o materialismo histórico/sociedade, educação e emancipação.</li><li>- A Sociologia de Durkheim/Sociedade, educação e vida moral.</li><li>- Weber e a teoria da ação social - Sociedade, educação e desencantamento.</li><li>- Positivismo de Auguste Comte e a Educação.</li></ul>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### III UNIDADE:

- A Sociologia no Brasil
- A Sociologia da Educação no Brasil.
- Análise sociológica da educação contemporânea
- Reprodução social e Educação.
- Educação e controle social.
- A questão das escolas rurais.
- A questão das escolas urbanas.
- A tecnologia e os processos educacionais.
- Visões sobre o processo educacional no século XX: Gramsci, Bourdieu e Mannheim.
- A análise sociológica da educação contemporânea.
- A educação e os novos blocos hegemônicos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- COSTA, Maria Cristina. **Sociologia**: introdução à ciência e sociedade. São Paulo: Moderna, 1997.
- FREITAG, Bárbara. **Escola, Estado e Sociedade**. São Paulo: Moraes, 1986.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. **Sociologia Geral**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- MARTINS, Carlos Benedito. **O que é Sociologia**. 38. ed. São Paulo: Brasiliense. 2004 Coleções Primeiras Passos, nº 57.
- TOMAZI, Nelson Dácio. **Iniciação à Sociologia**. 2. ed. São Paulo: Atual, 2000.
- TOSCANO, Moema. **Introdução a Sociologia Educacional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CORTELLA, Mario Sérgio. **A escola e o conhecimento**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- GANDIM, Danilo. **Temas para um projeto político-pedagógico**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
- GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- GIROUX, Henry A. **Os professores como intelectuais**: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.
- MEKSENAS, Paulo. **Sociologia da Educação**: introdução ao estado da escola no processo de transformação social. São Paulo: Loyola, 1994.

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
ANTROPOLOGIA E EDUCAÇÃO	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>Estudo a Antropologia entendido como o estudo da cultura, das relações dos grupos humanos (intra e extra-grupos) e da apropriação do espaço pelos homens. A Antropologia estabelecendo a relação entre cultura, gênero, desenvolvimento global/regional e educação. Cultura, representação e subjetividade. Educação e dinâmica cultural.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Primeiros contatos</li><li>- Ciências Sociais e o processo histórico.</li><li>- A pré-história da Antropologia.</li><li>- Da Etnologia à Antropologia.</li><li>- Departamentalização e unidade das Ciências Sociais.</li><li>- Antropologia: o estudo da humanidade.</li><li>- Uma breve introdução à Antropologia para quem não vai ser antropólogo.</li><li>- O campo e a abordagem antropológica.</li><li>- Escolarização como característica antropológica.</li><li>- As principais tendências do pensamento antropológico contemporâneo.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Antropólogos em campo: olhares e pesquisa</li><li>- Etnografia, Etnologia e Antropologia.</li><li>- Etnografia: o estudo da prática escolar cotidiana.</li><li>- Racismo, preconceito e intolerância.</li><li>- O que faz o Brasil, Brasil?</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ANDRÉ, Marli Elza Dalmazio Afonso de. <b>Etnografia da prática escolar no cotidiano</b>. Campinas/SP: Papyrus, 1995.</p> <p>APPLE, Michael W. <b>Educação e poder</b>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.</p> <p>LAPLANTINE, F. <b>Aprender Antropologia</b>. São Paulo: Brasiliense, 1988.</p> <p>LARAIA, Roque de Barros. <b>Cultura: conceito antropológico</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade. <b>Antropologia: uma introdução</b>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>OLIVEN, Ruben George. <b>Antropologia de grupos urbanos</b>. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.</p>		



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORGES, Edson. **Racismo, preconceito e intolerância**. Espaço e Debate. São Paulo: Atual, 2002.

COHN, Clarice. **Antropologia da Criança**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

HOBEL, E. Frost. **Antropologia Cultural e social**. São Paulo: Cutrix, 1994.

MARCELINO, Nelson Carvalho. **Introdução às Ciências Sociais**. 2. ed. Campinas: Papyrus, 2002.

MATTA, Roberto da. **O que faz o Brasil, Brasil?** Rio de Janeiro: Rocco, 2005.

MELO, Luiz Gonzaga. **Antropologia cultural: iniciação, teorias e temas**. Petrópolis: Vozes, 1996.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
FILOSOFIA E EDUCAÇÃO	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>Fundamentação teórica dos conceitos básicos da Filosofia. Distinção entre Ciência e Filosofia. O estudo e a análise da aplicação sistemática das principais correntes filosóficas na área da educação. Contribuições das ideias filosóficas às questões educacionais. Função da Filosofia como objeto crítico do conhecimento humano e sua relação com a Educação. Concepções atuais da Educação.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Introdução: o que é Filosofia?</li><li>- A concepção mítica do mundo.</li><li>- Passagem do mito à Filosofia.</li><li>- A origem da Filosofia.</li><li>- O nascimento da Filosofia. O que é filosofia? O que é educação?</li><li>- Platão e a teoria das idéias.</li><li>- A "Paideia".</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O cogito cartesiano.</li><li>- O empirismo de Hume.</li><li>- As relações da Filosofia com a liberdade, a linguagem, o poder e suas implicações para a Educação.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A crítica à razão.</li><li>- Nietzsche e a crítica à moral cristã.</li><li>- As ciências humanas: aspectos epistemológicos.</li></ul>		



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, M. L. de Arruda; MARTINS, M. H. Pires. **Filosofando**: introdução á Filosofia. São Paulo: Moderna, 1993.

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. Trad. Álvaro Lorencini. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 13. ed. São Paulo: Editora Ática, 2003.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1990.

SEVERINO, Antônio J. **Filosofia da Educação**: construindo a cidadania. São Paulo: FTD, 1994.

SAVIANI, Dermeval. **Educação**: do senso comum à consciência Filosófica. 9. ed. Campinas: Autores Associados, 1989.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JAPIASSU, Hilton. **Introdução ao pensamento epistemológico**. 3. ed. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora, 1979.

\_\_\_\_\_; MARCONDES, Danilo. **Dicionário básico de filosofia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.

RIOS, Terezinha. **A ética e competência**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SACRISTAN, J. Gimeno. **Poderes instáveis em educação**. Porto Alegre: Editora Artmed, 1999.

TREVISAN, Rubens Murílio. **Bérgson e a educação**. Piracicaba: Editora UNIMEP, 1995.

ZUIN, Antônio A. S. **A educação danificada**. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>Discute o conceito e evolução histórica da Psicologia como ciência. Principais correntes da Psicologia e suas relações com a Educação. A psicologia e os processos em curso nas sociedades contemporâneas e suas contribuições para a Educação. Compreensão do desenvolvimento humano a partir das diferentes correntes da Psicologia.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O surgimento da Psicologia.</li><li>- A história da Psicologia.</li><li>- Psicologia como ciência.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Principais teorias do desenvolvimento.</li><li>- Behaviorismo.</li><li>- Psicanálise.</li><li>- Sócio-Histórica (Vygotsky).</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Psicogenética (Piaget).</li><li>- Humanismo (Roger).</li><li>- Gestalt.</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BETTELHEIM, Bruno. <b>A psicanálise dos contos de fadas</b>. Coleção Literatura e Teoria Literária. V. 24. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. 336 p.</p> <p>BIAGGIO, Ângela Maria Brasil. <b>Psicologia do desenvolvimento</b>. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.</p> <p>BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. <b>Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia</b>. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.</p>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAMPOS, Dinah Martins de Souza. **Psicologia da Aprendizagem**. 22 ed. Petrópolis: ed. Vozes, 1991.
- CHAUÍ, Marilena de Souza. **Repressão sexual: essa nossa (dês) conhecida**. 12. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- DAVIS, Cláudia; OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos. **Psicologia na Educação**. São Paulo: Cortez, 1990
- FRIEDMAN, Howard S.; SCHUSTACK, Miriam W. **Teorias da personalidade: da teoria clássica à pesquisa moderna**. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
- FURTH, Hans G. **Piaget na sala de aula**. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1986
- GAGNÉ, Robert M. **Como se realiza a aprendizagem**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1971
- OLIVEIRA, Marta Kohl. **Vygotsky: Aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico**. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2001.
- PILLETI, Nelson. **Psicologia Educacional**. 12. ed. São Paulo: Ática, 1993
- RAPPAPORT, Clara Regina; FIORI, Wagner da Rocha; DAVIS, Cláudia. **A idade escolar e a adolescência**. São Paulo: EPU. 2002.
- SCHULTZ, Duane P; SCHULTZ, Sydney Ellen. **História da psicologia moderna**. São Paulo: Thomson, 2005.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BILL C. Forisha; MILHOLLAN, Frank. **Skinner X Rogers – maneiras contrastantes de encarar a educação**. São Paulo: Summus Editora, 1978.
- BLAIR, Glenn Myers; JONES, R. Stewart; SIMPSON, Ray H. **Psicologia educacional**. Trad. Dr. Roberto Garcia Turiella. Rosario: La Médica, 1967.
- EYSENCK, Michael W. **Manual de Psicologia Cognitiva**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- KNOBEL, Mauricio. **A Síndrome da adolescência normal**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- PILLETI, Nelson. **Psicologia educacional**. 12, ed. São Paulo: Ática, 1993.
- RANGEL, Alexandre. **As mais belas parábolas de todos os tempos**. V. I e II. Porto Alegre: Editora Leitura, 2002..
- ROSA, Jorge La, **Psicologia e Educação: o significado do aprender**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1997.
- WOOLFOLK, Anita E. **Psicologia da Educação**. 7. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.





## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>História e historiografia da educação nas instituições e práticas educativas. Processos de desenvolvimento das sociedades oriental e ocidental: chinesa, indiana, africana, árabe, americana, greco-romana e européia nas idades antiga, medieval, moderna e contemporânea.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- História da Educação: uma disciplina, um campo de pesquisa.</li><li>- Concepções de História e Historiografia.</li><li>- A educação antes da escola: educação nas comunidades primitivas.</li><li>- A educação do homem antigo: Grécia.</li><li>- A expansão romana e a educação.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A educação do homem feudal e do homem burguês.</li><li>- Universidades, colégios e saberes (séculos XII e XVIII). A origem dos colégios.</li><li>- Comênio e a didática.</li><li>- Perspectivas iluministas para a escolarização.</li><li>- Educação estatal (meados do século XVIII e século XIX).</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A história da educação da criança.</li><li>- Froebel e a idealização dos jardins de infância.</li><li>- Pistrak, os ideais socialistas de educação e a escola para o trabalho.</li><li>- A sociedade do trabalho e os movimentos por uma nova escola (final do século XIX e início do XX). A Escola Nova: uma escola ativa.</li><li>- Pedagogos, sistemas educativos e contribuições na educação atual.</li></ul>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação**. São Paulo: Moderna, 1996.
- ARIÉS, Philippe. **História social da criança e da família**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- BURKE, Peter (Org.) **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: UNESP, 1992.
- CAMBI, Franco. **História da pedagogia**. São Paulo: UNESP, 1999.
- GASPARIN, João Luiz. **Comênio ou da arte de ensinar tudo a todos**. Campinas: Papyrus, 1994.
- LOPES, Eliane Marta Teixeira. **Perspectivas históricas da educação**. São Paulo: Ática, 1989.
- \_\_\_\_\_; GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. **História da educação**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- LUZURIAGA, Lorenzo. **História da educação e da pedagogia**. São Paulo: Cia Ed. Nacional, 1972.
- MANACORDA, Mário Alighiero. **História da educação: da antiguidade aos nossos dias**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2001
- PONCE, Anibal. **Educação e lutas de classes**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1985.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARCE, Alessandra. **Frederico Froebel: o pedagogo dos jardins de infância**. Campinas/SP: Autores Associados, 2002.
- CERISARA, Ana B. **Rousseau: a educação na infância**. São Paulo: Scipione, 1989.
- DEL PRIORI, Mary. **Histórias do cotidiano**. São Paulo: Contexto, 2001.
- GADOTTI, Moacir. **História das idéias pedagógicas**. São Paulo: Ática, 2002
- JAEGER, Werner. **Paidéia: formação do homem grego**. Tradução Artur M. Parreira. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001
- VEIGA, Cynthia Greive. **História da educação**. São Paulo: Ática, 2007.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA - PPP I	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>A pesquisa como processo de construção do conhecimento científico. Práticas de leitura e produção de texto. Formas de sistematização dos procedimentos de registro: esquema, fichamento, resumo, resenha, ensaio, artigo etc. Normas da ABNT.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A ciência e o conhecimento: a natureza e o desenvolvimento da ciência, a natureza do conhecimento do método científico: conhecimento sensorial, vulgar, teológico e científico.</li><li>- A organização de estudos na Universidade.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Citações: livre, textual, citação de citação, de textos eletrônicos.</li><li>- Leitura: objetivo da leitura, tipos de leitura: seletiva, analítica; organização dos resultados da leitura: fichamento - ficha de esquema, de resumo, de citação.</li><li>- Referências bibliográficas e de documentos eletrônicos conforme a ABNT.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Elaboração de resumos e resenhas.</li><li>- Elaboração de artigo científico.</li><li>- Apresentação e aspectos gráficos do trabalho acadêmico: estrutura.</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>GENTILI, Pablo (Org.). <b>Universidade na penumbra: neoliberalismo e reestruturação universitária</b>. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. <b>Fazer Universidade: uma proposta metodológica</b>. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1991.</p> <p>RIBEIRO, Darcy. <b>A Universidade necessária</b>. 5. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1991.</p> <p>SANTOS, Boa ventura de Souza. <b>Um discurso sobre as ciências</b>. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico</b>. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.</p>		



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1993.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica para uso dos estudantes universitários**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2002.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FARIA, A. C; CUNHA, I, FELIPE, Y. X. **Manual prático para elaboração de monografias, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses**. Petrópolis: Vozes, 2007.

MACEDO, Neusa Dias de. **Iniciação à pesquisa bibliográfica**: guia do estudante para fundamentação do trabalho de pesquisa. [s.l] [s.n] [s.d]

PIRES, Mônica de M. (Org.). **Manual para elaboração de trabalhos técnico-científicos**. 3. ed. Ilhéus: UESC, 2006.

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>Estuda a Sociologia e suas interfaces com a Educação. Contexto social e fenômeno educacional: correlações, tensões e implicações. Análise conjuntural sobre educação, política, ideologia, economia: o papel do Estado como titular do dever. O processo educacional brasileiro nas décadas recentes. A relação existente entre o saber e o poder, problematizando a aquisição de capital cultural como elemento de inclusão social.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Educação e industrialização.</li><li>- As antinomias da universalização do ensino.</li><li>- A educação na sociedade neoliberal.</li><li>- A educação e as novas tecnologias das comunicações.</li><li>- Gênero e educação.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Sociedade industrial: educação vocacional versus educação tecnicista.</li><li>- Sociedade pós-industrial: o papel da escola na sociedade do conhecimento.</li><li>- Educação e desigualdade social: uma perspectiva sociológica.</li><li>- Bourdieu: educação e reprodução social.</li><li>- Bourdieu: acumulação de capital como estratégia para a ascensão social.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Qualidade e equidade na educação brasileira: fatos e possibilidades.</li><li>- Educação pública e privada.</li><li>- A pós-graduação no Brasil: novos desafios para uma política bem-sucedida.</li><li>- Desigualdade e política compensatória: a equidade educacional.</li><li>- Desafios da educação no Brasil.</li><li>- Desafios da educação no Brasil.</li></ul>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Cristina. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 2005.

DURKHEIM, Emile; NASSETI, Pietro. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Martin Claret, 2002.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 4. ed. Trad. Sandra Regina. Porto Alegre: Artmed, 2005.

KIM, Linsu. **Da imitação à inovação**: a dinâmica do aprendizado tecnológico da Coreia. Trad. Maria Paula G. D. Rocha. Campinas: Unicamp, 2005.

ZAGURY, Tânia. **O professor refém**: para pais e professores entenderem por que fracassa a educação no Brasil. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONNEWITZ, Patrice. **Primeiras lições sobre a sociologia de P. Bourdieu**. Tradução: Lucy Magalhães. Petrópolis: Vozes, 2003.

BROCKS, Colin; SCHWARTZMAN, Simon. **Os desafios da Educação no Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

CASTRO, Cláudio de Moura. **Crônicas de uma educação vacilante**. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.

LAMOUNIER, Bolívar; FIGUEIREDO, Rubens. **A era FHC**: um balanço geral. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2002.

SANTOS, Gislene A. (Org.). **Universidade**: formação e cidadania. São Paulo: Cortez, 2001.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
ARTE E EDUCAÇÃO	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>A Arte como objeto do conhecimento e suas interfaces com os processos educativos. Princípios básicos e funções da arte educação. Diversas linguagens artísticas e situações didáticas para o ensino das Artes na educação básica. Orientações curriculares para ensino das Artes nas escolas.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A Arte como meio de significar o mundo.</li><li>- Os signos para a compreensão das Artes.</li><li>- A leitura das obras de Arte.</li><li>- Alfabetização em Artes.</li><li>- Panorama da História da Arte.</li><li>- A necessidade da Arte no desenvolvimento humano.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Concepções e fundamentos da Arte-Educação.</li><li>- Histórico do ensino das Artes.</li><li>- A proposta de abordagem triangular para o ensino das Artes.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O planejamento da aula de Arte.</li><li>- A avaliação em Arte.</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BARBOSA, Ana Mãe. <b>História da arte educação</b> - I simpósio internacional de história da arte-educação. São Paulo: ECE/USP, 1986.</p> <p>_____. (Org.). <b>Arte-educação: leitura no subsolo</b>. São Paulo: Cortez, 1999.</p> <p>_____. <b>A imagem no ensino da arte</b>. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2002.</p> <p>BRASIL. <b>Parâmetros curriculares nacionais: arte</b>. Brasília: MEC/SEF, 1997.</p>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Cristina. **Questões de arte:** a natureza do belo, da percepção e do prazer estético. São Paulo: Moderna, 1999. Coleção Polêmica.

DUARTE JÚNIOR, João Francisco. **Por que arte educação?** 12. ed. Campinas: Papyrus, 1991.

FERRAZ, Maria H. C. de Toledo & FUSARI, Maria F. de Resende. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 1993.

\_\_\_\_\_. **Metodologia do ensino de arte.** São Paulo: Cortez, 1993.

PORCHER, Louis (Org.). **Educação artística:** luxo ou necessidade? Trad. Yan Michalski. São Paulo: Summus, 1982.

SANTOS, Maria das Graças Vieira Proença dos. **História da arte.** São Paulo: Editora Ática, 2002.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Ana Mãe. **Arte educação:** conflitos e acertos. São Paulo: Max Limonad, 1988.

\_\_\_\_\_. **John Dewey e o ensino da arte no Brasil.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

\_\_\_\_\_. (Org.). **Inquietações e mudanças no ensino da arte.** São Paulo: Cortez, 2002.

BUORO, Anamélia Bueno. **O olhar em construção:** uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola. São Paulo: Cortez, 1996.

\_\_\_\_\_. **Olhos que pintam:** a leitura da imagem e o ensino da arte. São Paulo: Cortez/Educ/Fapesp, 2002.

MARTINS, Mirian Celeste Ferreira Dias; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, Terezinha Telles. **Didática do ensino da arte.** A língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

OSINSKI, Dulce Regina Baggio. **Arte, história e ensino:** uma trajetória. São Paulo: Cortez, 2001. Coleção Questões da Nossa Época, v. 79.

PEREIRA, Kátia Helena. **Como usar artes visuais na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 2007.





## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
EPISTEMOLOGIA DA EDUCAÇÃO	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>Estuda as bases do pensamento epistemológico moderno, seus pressupostos e consequências na concepção e organização dos saberes. Estudos das epistemologias críticas. Fundamento dos saberes pedagógicos, a partir de uma epistemologia tencionada pelas pautas éticas, políticas e estéticas vinculadas à formação do ser do homem em educação.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O que significa SABER.</li><li>- O conceito de episteme na Filosofia.</li><li>- O que é Epistemologia.</li><li>- O que é Filosofia e porque vale a pena estudá-la</li><li>- O que significa PENSAR.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O lugar dos gregos na História da Educação.</li><li>- Fundamentos da Filosofia da Educação.</li><li>- A Pedagogia comunista - W. Benjamim</li><li>- Habermas: fé e conhecimento.</li><li>- A epistemologia "arqueológica" de Michael Foucault.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A Epistemologia crítica.</li><li>- A epistemologia histórica de Gastón Bachelard.</li><li>- A Epistemologia "racionalista-crítica" de Karl Popper.</li><li>- Marx e o materialismo histórico dialético.</li></ul>		



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. Trad. Álvaro Lorencini. São Paulo: Editora UNESP, 1999.
- CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 12. ed. São Paulo: Editora Ática, 1999.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1990.
- SAVIANI, Dermeval. **Educação: do senso comum à consciência Filosófica**. 14. ed. Campinas: Autores Associados, 2002.
- SEVERINO, Antônio J. **Filosofia da Educação: construindo a cidadania**. São Paulo: FTD, 1994.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- RIOS, Terezinha. **A ética e competência**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- SACRISTAN, J. Gimeno. **Poderes Instáveis em educação**. Porto Alegre: Editora Artmed, 1999.
- SANTOS, Boaventura de Souza. **Um discurso sobre as ciências**. São Paulo: Cortez, 2003.
- TREVISAN, Rubens Murílio. **Bérgson e a educação**. Piracicaba: editora UNIMEP, 1995.
- ZUIN, Antônio A. S. **A educação danificada**. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	FORMAÇÃO BÁSICA	60
Aspectos conceituais de aprendizagem. Condições da aprendizagem (neurológicas, sócio-culturais e psicoemocionais). O desenvolvimento da aprendizagem segundo diferentes abordagens teóricas e suas implicações para a prática educativa. As dificuldades de aprendizagem.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Evolução histórica da Psicologia escolar.</li><li>- Aprendizagem:<ul style="list-style-type: none"><li>- Conceito.</li><li>- Interação entre aprendizagem e desenvolvimento.</li><li>- Relação professor/aluno no processo de ensino aprendizagem.</li><li>- Reflexão sobre o processo de intervenção.</li></ul></li><li>Indisciplina e violência nas escolas.</li><li>Behaviorismo:<ul style="list-style-type: none"><li>- Conceitos básicos.</li><li>- Aplicação à educação.</li></ul></li></ul> <p>II UNIDADE</p> <p>Gestalt:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Conceitos básicos.</li><li>- Aplicação à educação.</li><li>- Aprendizagem segundo Freud.</li><li>- Educação e desenvolvimento: teoria de Vigotsky e a Zona de Desenvolvimento Proximal.</li><li>- Desenvolvimento cognitivo - teoria de Jean Piaget.</li><li>- Interação social e aprendizagem.</li><li>- Os atrasos maturativos e as dificuldades na aprendizagem (neurológicas, sócio-culturais e psicológicas).</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- As relações sociais da criança com dificuldades de aprendizagem.</li><li>- Problemas de linguagem na escola: a aprendizagem da leitura e seus problemas.</li><li>- Estratégias de intervenção nos problemas de leitura.</li><li>- Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem.</li></ul>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AQUINO, Júlio Groppa. **Indisciplina na escola**: alternativas teóricas e práticas. 14. ed. São Paulo: Summus, 1996.
- BIAGGIO, Ângela Maria Brasil. **Psicologia do desenvolvimento**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.
- BOCK, Ana Mêrces Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
- CAMPOS, Dinah Martins de Souza. **Psicologia da aprendizagem**. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 1991
- COLL, Cesar; PALÁCIOS, Jesus; DOMINGUES, Marcos A. G. **Desenvolvimento psicológico e educação**: psicologia da educação escolar. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida. **Psicologia aplicada à educação**. São Paulo: EPU, 1986.
- DAVIS, Cláudia; OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos. **Psicologia na educação**. São Paulo: Cortez, 1990.
- FURTH, Hans G. **Piaget na sala de aula**. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1986
- JOSÉ, Elizabete da Assunção; COELHO, Maria Tereza. **Problemas de aprendizagem**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1991.
- MILHOLLAN, Frank; FORISHA, Bill E. **Skinner x Rogers**: maneiras contrastantes de encarar a educação. 8. ed. São Paulo: Summus, 1972.
- PAIN, Sara; MACHADO, Ana Maria; CAON, José Luiz. **Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem**. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
- RAPPAPORT, Clara Regina; FIORI, Wagner da Rocha; DAVIS, Cláudia. **Psicologia do desenvolvimento**: a idade escolar e a adolescência. São Paulo: EPU, 1981.
- REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky**: uma perspectiva histórico-cultural da educação. 6. ed. Petrópolis/ RJ: Vozes, 1998.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- COLL, Salvador Cesar (Org.). **Psicologia da educação**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- GALVÃO, Izabel. **Henry Wallon**: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis: Vozes, 2001.
- MAKINO, M. Aparecida (Org.). **Psicologia escolar**: teorias críticas. São Paulo: Editora Casa do Psicólogo, 2003.
- MARTINS, J. Batista (Org.). **Psicologia e educação**: tecendo caminhos. São Carlos: Rima, 2002.
- OLIVEIRA, Marta Kohl. **Vygotsky**. Aprendizado e desenvolvimento: um processo histórico. São Paulo: Ícone, 2001.
- SHULTZ, Duane P. **História da psicologia moderna**. São Paulo: Thomson Learning, 2006.
- VYGOTSKY, L. S. **Interação entre aprendizagem e desenvolvimento**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>História e historiografia da educação brasileira. Principais educadores(as) que influenciaram o pensamento pedagógico brasileiro. A educação brasileira no período Colonial e Imperial. Instituições e práticas educativas no Brasil do século XIX, numa dimensão histórico-crítica. A educação escolar no Brasil – suas especificações regionais – no século XX e na contemporaneidade: avanços, desafios e perspectiva político-pedagógicas</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p><b>I UNIDADE</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- História e historiografia da educação no Brasil.</li><li>- O conhecimento e práticas de educação no Brasil colonial.</li><li>- Educação e colonização: as idéias pedagógicas no Brasil.</li></ul> <p><b>II UNIDADE</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- As aulas régias no Brasil e a institucionalização da educação pública.</li><li>- A organização da instrução pública pela monarquia constitucional.</li><li>- República e educação no Brasil.</li><li>- A organização do ensino superior no Brasil.</li><li>- As Leis Orgânicas do ensino.</li></ul> <p><b>III UNIDADE</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A criação das escolas normais e a história da formação docente no Brasil.</li><li>- A educação das mulheres e crianças no Brasil.</li><li>- Anísio Teixeira e o Manifesto dos Pioneiros.</li><li>- Paulo Freire, educação popular e alfabetização de jovens e adultos.</li><li>- As reformas educacionais no período militar.</li></ul>		



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação**. São Paulo: Moderna, 1996.
- BURKE, Peter (org.). **A escrita da História: novas perspectivas**. São Paulo: UNESP, 1992.
- GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. **História da educação**. São Paulo: Cortez, 1991.
- LOPES, Eliane Marta Teixeira. **Perspectivas históricas da educação**. São Paulo. Ática, 1989.
- \_\_\_\_\_; GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. **História da Educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- RIBEIRO, Maria Luísa Santos. **História da educação brasileira: a organização escolar**. 12. ed. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1992.
- ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil (1930-1973)**. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 1993.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- CUNHA, Luiz Antônio; GÓES, Moacir de. **O golpe na Educação**. Brasil os anos de autoritarismo: análise, balanço, perspectivas. 9. ed. Rio de Janeiro: JZE, 1996.
- DEL PRIORE, Mary. **Mulheres no Brasil Colonial**. São Paulo: Contexto, 2000.
- GADOTTI, Moacir. **Histórias das idéias pedagógicas**. São Paulo: Ática, 1995.
- \_\_\_\_\_. **Pedagogia da práxis**. São Paulo: Cortez, 1998.
- \_\_\_\_\_. **Perspectivas atuais da Educação**. Porto Alegre: ARTMED, 2000.
- \_\_\_\_\_. **Escola cidadã**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- \_\_\_\_\_. **Pensamento pedagógico brasileiro**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2006.
- MONARCHA, Carlos (Org.). **História da educação brasileira: formação do campo**. Ijuí: Ed. Unijuí, 1999.
- PAIVA, Vanilda. **Educação popular e educação de adultos: temas brasileiros II**. 5. ed. São Paulo: Loyola, 1987.
- STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Câmara (Orgs.). **Histórias e memórias da educação no Brasil**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2005.
- TANURI, Leonor Maria. **A historiografia da educação brasileira: uma contribuição para o seu estudo na década anterior à da instalação dos cursos de pós-graduação**. Revista Brasileira de Educação - ANPED, 2000.
- VEIGA, Cynthia Greive. **História da educação**. São Paulo: Ática, 2007.
- WEREBE, Maria José Garcia. **30 anos depois, grandezas e misérias do ensino no Brasil**. São Paulo: Ática, 1994.
- XAVIER, Maria Elizabete. RIBEIRO, Maria Luisa e NORONHA, Olinda Maria. **História da educação: a escola no Brasil**. São Paulo: FTD, 1994.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA – PPP II	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>A pesquisa em educação nas abordagens qualitativas e quantitativas: elementos conceituais e princípios metodológicos. Tipos de pesquisa. Elaboração e experimentação de instrumentos de pesquisa em espaços escolares e não-escolares. Comunicação dos dados. Normas da ABNT.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A produção de conhecimento na Universidade e a metodologia para elaboração dos trabalhos acadêmicos: leitura, resumo, resenha, fichamento de textos, uso dos instrumentos acadêmicos para a eficiência do estudo.</li><li>- Conceituar conhecimento e as diferentes formas de conhecer: conhecimento senso comum, filosófico, teológico e científico.</li><li>- Apresentar e refletir sobre a ciência nos diferentes paradigmas científicos, a crise dos paradigmas.</li><li>- A pesquisa educacional no Brasil: retrospectiva, abordagens, temas e problemas mais comuns.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A pesquisa em Educação e suas diferentes abordagens teórico-metodológicas: pesquisa qualitativa e quantitativa; a pesquisa etnográfica e os usos deste método na pesquisa em educação; a pesquisa historiográfica seus métodos e usos na pesquisa em educação (história oral, história de vida, narrativas, pesquisa documental, etc.). A pesquisa teórica e a pesquisa empírica. A pesquisa participante e a pesquisa-ação, seus métodos e usos na pesquisa em educação.</li><li>- Os elementos constitutivos de um projeto de pesquisa: o tema e o problema de pesquisa - o que é e como delimitá-lo; a justificativa para escolha do tema e do problema de pesquisa - como fazê-la; como construir as hipóteses; referencial teórico: o que é e como se constrói. Metodologia e instrumentos de coleta de dados.</li><li>- Elaboração do projeto de pesquisa.</li></ul> <p>III UNIDADE: Desenvolvimento do projeto de pesquisa.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Elaboração dos instrumentos de coleta de dados.</li><li>- Análise preliminar das informações coletadas.</li><li>- Escrita do relatório da pesquisa (atividade interdisciplinar orientada).</li><li>- Apresentação oral do relatório: avaliação da unidade/atividade em grupo.</li></ul>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LUCKESI, Cipriano C. et al. **Fazer Universidade**: uma retrospectiva metodológica. São Paulo: Cortez, 2004.

RIBEIRO, Darcy. **A Universidade necessária**. 5. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1991.

SANTOS, Boa ventura de Souza. **Um discurso sobre as ciências**. São Paulo: Cortez, 2003.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científica**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 1992.

TEIXEIRA, Elizabeth. **As três metodologias**: acadêmica, da ciência e da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2005.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOGDAN, Roberto C. & BIKLEN, Sári Knopp. **Investigação qualitativa em educação**. Porto: Editor Porto, 1994.

FARIA, Ana Cristina; CUNHA, Ivan da; FELIPE, Yone Xavier. **Manual prático para elaboração de monografias, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses**. Petrópolis: Vozes, 2007.

FEITOSA, Débora Alves. **Tensão e desordem**: escolarização e imaginário de mulheres recidadoras. Porto Alegre: PPGEDU/UFRGS, 2001. Dissertação de mestrado.

SILVA, Marta Nörnberg da. **Cuidem bem do meu filho**: a ética do cuidado numa instituição filantrópica. Porto Alegre: PPGEDU/UFRGS, 2002. Dissertação de Mestrado. Orientadora: Profª Drª Malvina do Amaral Dorneles.

UBERTI, Luciane. **Diário de um bebê**: governo da subjetividade infantil. Porto Alegre: PPGEDU/UFRGS, 2002. Dissertação de Mestrado. Orientadora: profª Drª Sandra Mara Corazza.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
DIDÁTICA	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>Analisa a interface escolas/sociedade em seus elementos epistemológicos e políticos. A docência e os desafios da transposição didática na práxis pedagógica. A formação do professor na contemporaneidade: saberes essenciais para a prática educativa. O planejamento de ensino: tipologias e seus elementos constitutivos. O papel das técnicas de ensino na organização do trabalho docente. A relação professor - aluno: tendências e perspectivas.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Uma retrospectiva histórica da Didática: pressupostos, objeto de estudo e a sua importância na prática pedagógica.</li><li>- Tendências pedagógicas de educação no Brasil: conservadoras e progressistas.</li><li>- Pedagogia da autonomia: desafios e possibilidades</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A escola como espaço sócio-cultural.</li><li>- A relação ensino e pesquisa: reflexões e práticas.</li><li>- A interdisciplinaridade: uma proposta ou um desafio didático pedagógico da escola.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Pedagogia de projetos: uma nova forma de organizar os conteúdos escolares.</li><li>- A avaliação da aprendizagem numa perspectiva emancipatória.</li><li>- Planejamento de ensino: definições, tipos e abordagens.</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros curriculares nacionais</b>. Brasília: SEF, 1997.</p> <p>CANDAU, Vera Maria. <b>Rumo a uma nova Didática</b>. 8. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 1996.</p>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CANDAU, Vera Maria. **A Didática em questão**. 16. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1999.
- CORTELLA, Mário Sérgio. **A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos**. São Paulo: Editora Cortez/Instituto Paulo Freire, 1998.
- CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e a sua prática**. Campinas/SP: Papyrus, 1989.
- DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 1998.
- FARIA, Ana Lúcia G. de. **Ideologia no livro didático**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 1991.
- FAZENDA, Ivani C. A. et al. **Práticas interdisciplinares na escola**. São Paulo: Cortez, 1993.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 4. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
- GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da práxis**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- GANDIM, Danilo. **Planejamento como prático educativo**. São Paulo: Edições Loyola, 1995.
- HERNANDEZ, Fernando; MONTSSERRAT, Ventura. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. Trad. Jussara Haubert Rodrigues. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Avaliação: mito e desafio uma perspectiva construtivista**. Porto Alegre: Mediação, 1991.
- \_\_\_\_\_. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à Universidade**. Porto Alegre: Educação e realidade, 1993.
- \_\_\_\_\_. **Contos e contrapontos: do pensar ao agir em avaliação**. Porto Alegre: Mediação, 1998.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública**. 13. ed. São Paulo: Loyola, 1995.
- \_\_\_\_\_. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
- MARTINS, Pura Lúcia Oliver. **Didática teórica/ Didática prática: para além do confronto**. 4. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1995.
- MORAIS, Regis de. **Sala de aula, que espaço é esse?** Campinas, São Paulo: Papyrus, 1996.
- ROMÃO, José Eustáquio. **Avaliação dialógica: desafios e perspectivas**. 6. ed. São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire, 2005.
- VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico**. 15 ed. São Paulo: Libertad Editora, 2006.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Coord.). **Repensando a Didática**. 19. ed. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2002.
- \_\_\_\_\_. (Org.). **Didática: o ensino e suas relações**. Campinas/SP: Unicamp, 1998.
- \_\_\_\_\_. **Técnicas de ensino: por que não?** Campinas: Papyrus, 1998.
- \_\_\_\_\_. (Org.). **Projeto político pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1995.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>Aborda a história da EJA no Brasil: concepções e práticas. Estudo e reflexão dos fundamentos legais da EJA nas políticas públicas e suas implicações na práxis educativa. Análise dos documentos legais de referência: LDBEN's, fontes de financiamento, resoluções, orientações curriculares. Fundamentos e pressupostos teórico-metodológicos para o trabalho na educação de jovens, adultos e idosos.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- História da Educação de Jovens e Adultos no Brasil: contexto sócio-político, abordagens teóricas e práticas.</li><li>- A vivência da educação popular nas experiências de Educação de Jovens e Adultos.</li><li>- Políticas públicas para a EJA: regulamento e responsabilidade pelo oferecimento e financiamento.</li><li>- Experiências contemporâneas de políticas educacionais para Educação de Jovens Adultos no Brasil.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A contribuição de Paulo Freire para a Educação de Jovens e Adultos.</li><li>- Os sujeitos educadores de EJA.</li><li>- A formação do (a) educador (a) para a Educação de Jovens e Adultos.</li><li>- Proposta curricular nacional de Educação de e Jovens e Adultos.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- As práticas e os desafios contemporâneos na EJA.</li><li>- Gênero e EJA: Juventude e EJA: Educação profissional e EJA.</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BRASIL. <b>Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional</b>. Lei nº9. 394/96, 20 de dezembro de 1996.</p> <p>BRANDÃO, Carlos Rodrigues. <b>O que é método Paulo Freire</b>. São Paulo: Brasiliense, 1991.</p> <p>_____. <b>A educação popular na escola cidadã</b>. Petrópolis: Vozes, 2002.</p> <p>CARVALHO, Célia Pezzolo de. <b>Ensino noturno: realidade e ilusão</b>. São Paulo: Cortez, 1989.</p>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- COSTA, Marisa Vorraber (Org.). **Educação popular hoje**. São Paulo: Ed. Loyola, 1998.
- DUARTE, Newton. **O ensino de matemática na educação de adultos**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1992.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.
- \_\_\_\_\_. **Pedagogia da esperança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- \_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- \_\_\_\_\_. **Educação como prática de liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- \_\_\_\_\_. Educação como sonho possível. In: BRANDÃO, Carlos Augusto. **O educador: vida e morte**. Rio de Janeiro: Craal, 1986.
- \_\_\_\_\_. **Alfabetização: leitura da palavra**. São Paulo: Paz e Terra, 1900.
- \_\_\_\_\_. **Cartas a Guiné Bissau: registro de uma experiência em processo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.
- FUCK, Irene Terezinha. **Alfabetização de jovens e adultos: relato de uma experiência construtivista**. 2. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 1994.
- GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José Eustáquio (Orgs.). **Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta**. São Paulo: Cortez, 2000.
- \_\_\_\_\_. **Convite à leitura de Paulo Freire**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1991.
- PAIVA, Vanilda. **Educação popular e educação de adultos**. São Paulo: Loyola, 1973.
- PINTO, Álvaro. **Sete lições sobre educação de adultos**. São Paulo: Loyola, 1993.
- PICONEZ, Stela C. B. **Pedagogia de projetos como alternativa para o ensino-aprendizagem na educação de jovens e adultos**. Reflexões 16, jan/98, NEA/FEUSP.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- JANNUZZI, Gilberto. **Confronto pedagógico: Paulo Freire e Mobral**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1987;
- GRACINDO, Regina Vinhaes et al. **Educação como exercício da diversidade: estudos em campos de desigualdades sócio-educacionais**. Brasília/DF: Liber Livro Ed., 2007.
- KLEIMAN, Ângela B.; SIGNORINI, Inês. **O ensino e a formação do professor**. Alfabetização de jovens e adultos. Porto Alegre: Artes médicas, 2000;
- \_\_\_\_\_. (Orgs.). **Os significados do letramento**. Campinas: Mercado das Letras, 1995.
- MOURA, Tânia Maria de Melo. **A prática pedagógica dos alfabetizadores de jovens e adultos: contribuições de Freire, Ferreira e Vygotsky**. Maceió: EDUFAL, 1999.
- RIBEIRO, Vera M. (Coord.). **Educação de jovens e adultos: proposta curricular para o 1º segmento do ensino fundamental**. São Paulo: Ação Educativa/Brasília: MEC, 1997.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>Estuda a discriminação étnico-racial: (re)pensando a identidade étnico-racial do(a) educador(a) e dos(as) educandos(as). Educação anti-racista: contexto escolar e prática docente. Políticas de ação afirmativa e legislação específica. Análise e produção de material didático. Valorização e resgate da história e cultura afro-brasileira e indígena: desconstruindo estereótipos.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p><b>I UNIDADE</b> A produção do discurso racista:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Valores civilizatórios: a matriz tupi, a matriz afro.</li><li>- O mito da democracia racial e o negro no Brasil.</li><li>- Discussão sobre os conceitos de racismo, preconceito, discriminação, etnocentrismo, intolerância, estereótipos, africanidade, diáspora e afro-descendência.</li></ul> <p>O sistema educativo: educação quilombola e indígena:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Quilombos contemporâneos, territórios negros, comunidades negras e comunidades “remanescentes” de quilombos e o legado dessas experiências para a formação das africanidades brasileiras.</li><li>- Conceitos de educação e cultura no contexto do multiculturalismo e da educação anti-racista.</li><li>- A educação quilombola: dilemas e possibilidades.</li><li>- Educação indígena na Bahia e no Brasil: um pouco de história.</li></ul> <p><b>II UNIDADE</b> Políticas de ação afirmativa e promoção da igualdade</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A lei 10639/03 – Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”.</li><li>- Discriminação positiva: a inclusão do negro por meio de cotas e outras políticas.</li><li>- A Lei 11. 645/2008 para incluir nos currículos escolares a história e a cultura indígena.</li><li>- Educação escolar indígena no Brasil e na Bahia.</li><li>- Políticas públicas de educação escolar indígena.</li><li>- Imagens estereotipadas do índio e do negro na escola e as representações sobre esses povos.</li></ul>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### III UNIDADE

- O currículo multicultural e a formação de professores para a educação das relações étnico-raciais.
- A educação infantil e a educação para as relações étnico-raciais: orientações, avanços e desafios.
- O ensino fundamental e a educação para as relações étnico-raciais: orientações, avanços e desafios.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARRUDA, Jorge. **Africanidade e afrobrasilidade**: implementando a Lei 10.639/2003. 2 ed. São Paulo: Editorial Diáspora, 2008.

BAHIA. Secretaria da Educação. **Educação escolar indígena na Bahia**: o diálogo como princípio na construção da política pública. S/d.

BORGES, Édson; MEDEIROS, Carlos Alberto; D'ADESKY, Jacques; LOCONTE, Wanderley. **Racismo, preconceito e intolerância**. São Paulo: Atual, 2002.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. 27. ed. São Paulo: Brasiliense, 1992.

BRANDÃO, Sérgio Vilela. **A história dos povos indígena e afro-brasileiro**. V I e II. Curitiba: Ed. Gráfica Expoente, 2009.

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental - MEC. Coordenação geral de apoio às escola indígenas. **O governo brasileiro e a educação escolar indígena – 1995 – 2002**. Brasília, DF, 2002

\_\_\_\_\_. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana**. Brasília/DF, 2005.

\_\_\_\_\_. **Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-raciais**. Brasília/DF: SECAD, 2006.

\_\_\_\_\_. **LEI nº 11.645** Brasília/DF: Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2008.

CAVALEIRO, Eliane (Org.). **Racismo e anti-racismo na educação**: repensando nossa escola. São Paulo: Selo Negro, 2001.

MACEDO, Dinalva de Jesus Santana. **Interação e currículo**: interfaces com a diversidade étnico-cultural num território quilombola. João Pessoa: XIX Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste, 2009.

\_\_\_\_\_. **O currículo escolar e a construção da identidade étnico-racial da criança e do adolescente quilombola**: um olhar reflexivo sobre a auto-estima. Salvador, 2008. Dissertação de Mestrado, Universidade do Estado da Bahia.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOURA, Clóvis. **Sociologia do negro brasileiro**. São Paulo: Ática, 1988.

MUNANGA, Kabengele (Org.). **Superando o racismo na escola**. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Fundamental, 2001.

PINTO, Heldina P. **O global e o local na construção de práticas curriculares**. São Paulo: PUC, 2005. Dissertação de Doutorado.

\_\_\_\_\_. **Os saberes das práticas religiosas da comunidade negra rural de Barra do Parateca: uma articulação com a cultura escolar**. São Paulo: PUC, 2000. Dissertação de Mestrado.

SANTOMÉ, Jurgo Torres. As culturas negadas e silenciadas no currículo. In: SILVA, Tomaz Tadeu da. **Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

SILVA, Tomaz Tadeu (Org.). **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

SILVÉRIO, Valter Roberto (Org.). **Educação como prática da diferença**. Campinas: Armazém do Ipê, 2006.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Joel Zito. **A negação do Brasil: o negro na telenovela brasileira**. São Paulo: Editora Senac, 2000.

AZEVEDO, Eliane. **Raças: conceitos e preconceitos**. São Paulo: Ática, 1990.

CAVALLEIRO, Eliane (Org.). **Racismo e anti-racismo na educação: repensando a nossa escola**. São Paulo: Selo Negro, 2001.

DAMATTA, Roberto. **O faz o Brasil, Brasil?** 11. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

NASCIMENTO, Elisa Larkin. **O sortilégio da cor: identidade, raça e gênero no Brasil**. São Paulo: Selo Negro, 2003.

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
EDUCAÇÃO DO CAMPO	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>Estuda a educação e escola do campo: história, tendências, concepções teórico-metodológicas. A Educação rural: políticas públicas e legislação específica. Orientações curriculares para a Educação nas escolas do/no meio rural. Educação Rural e Pedagogia da Terra: desenvolvimento local, integrado e sustentável. Territorialidade, identidade e alteridade: fundantes para a construção de relações dos atores sociais campestinos. Formação de professores para Educação do Campo.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A trajetória sócio-histórica da escola rural no Brasil.</li><li>- Aspectos teóricos da educação rural.</li><li>- Os programas de educação para o meio rural no Brasil.</li><li>- A questão agrária no Brasil e as condições e possibilidades de reforma.</li><li>- O projeto liberal capitalista e sua ligação com a vida no meio rural.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Política educacional rural: demarcações ideológicas, descentralização do sistema, práticas pedagógicas, currículo e processo de construção de conhecimento nos espaços campestinos.</li><li>- O professor rural: seu cotidiano, saber social e formação.</li><li>- A Educação do campo: traços de uma identidade em construção.</li><li>- A Educação Básica e o movimento social no campo.</li><li>- Diretrizes operacionais para a educação no campo.</li><li>- Contribuições da Pedagogia de Paulo Freire para a educação no campo.</li><li>- Contribuição do Pedagogia de Projetos para a educação no campo.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A educação rural e o desenvolvimento local, integrado e sustentável.</li><li>- A questão política do direito à educação da população do campo.</li><li>- A escola do campo em movimento: um projeto popular.</li><li>- As EFA's e a Pedagogia da Alternância.</li><li>- Nucleação escolar rural.</li></ul>		





## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O trabalho de saber: cultura camponesa e escola rural.** Porto Alegre: Sulina, 1999.

CALDART, Roseli Salete. **Pedagogia do movimento sem terra.** 3. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

CECCON, Claudius et al. **A vida na escola e a escola na vida.** 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

FONSECA, Marília. O banco mundial e a educação brasileira: uma experiência de cooperação internacional. In: OLIVEIRA, Romualdo Portela de (Org.). **Política educacional: impasses e alternativas.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

KARL, Marx. **O capital.** Crítica da economia política. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

SILVA, Vanda. **Sertão de jovem: antropologia e educação.** São Paulo: Cortez, 2004. Coleção Questões da Nossa Época, v.115.

VALE, Ana Maria do. **Educação popular na escola pública.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna (Orgs.). **Por uma educação do campo.** Petrópolis: Vozes, 2004.

BRASIL. **Referências para um programa territorial de desenvolvimento sustentável.** Brasília/DF: Ministério do Desenvolvimento Agrário/SAF/CONDRAF, junho 2003.

CAMPOS, Juda Tadeu de. A formação docente e a cultura caipira: abrindo a porteira. In: SAUL, Ana Maria (Org.). **Paulo Freire e a formação de educadores: múltiplos olhares.** São Paulo: Editora Articulação Universidade/Escola, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos.** São Paulo: UNESP, 2000.

GADOTTI, Moacir; GUTIERREZ, Francisco (Orgs.). **Educação comunitária e economia popular.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999. Coleção Questões da Nossa Época, v.25.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da terra.** 4. ed. São Paulo: Petrópolis, 2000.

GRACINDO, Regina Vinhaes et al. **Educação como exercício de diversidade: estudos em campos de desigualdades sócio-educacionais.** V. 1. Brasília: Líber Livro Ed., 2007.

LEITE, Sérgio Celani. **Escola rural: urbanização e políticas educacionais.** São Paulo: Cortez, 1999. Coleção Questões da Nossa Época.

MOURA, Margarida Maria. **Camponeses.** São Paulo: Ática. 1986. Série Princípios.

PADILHA, Paulo Roberto. **Currículo intertranscultural: novos itinerários para a educação.** São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire, 2004.

REIS, Edmerson dos Santos. **Educação do campo e desenvolvimento rural sustentável: avaliação de uma prática educativa.** Juazeiro: Gráfica e Editora Franciscana, 2004.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SANTOS, Boaventura de Sousa (Org.). **Produzir para viver:** os caminhos da produção não capitalista. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

SOUZA, Donaldo Bello de; FARIA, Lia Giomar Macedo de (Orgs.). **Desafios da educação municipal.** Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

SPEYER, Anne Marie. **Educação e campesinato:** uma educação para o homem do meio rural. São Paulo: Loyola, 1983.

THERRIER, Jacques; DAMASCENO, Maria Nobre. **Educação e escola no campo.** Campinas: Papirus, 1993. Coleção Magistério, Formação e Trabalho Pedagógico.

WERTHEIN, Jorge; BORDENAVE, Juan Diaz (Orgs.). **Educação rural no terceiro mundo:** experiências e novas alternativas. V. 5. Tradução de Paulo Roberto Kramer e Lúcia Lessa Carregal. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981. Coleção Educação e Comunicação.

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
POLÍTICAS EDUCACIONAIS	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>Estudo e reflexão dos fundamentos legais da Educação Básica, da política educacional e suas implicações nas práticas educativas. O papel do Estado e dos sistemas de ensino nas políticas educacionais no contexto contemporâneo. Análise de documentos legais de referência: Constituições Federal e Estadual, LDBEN's, fontes de financiamento e orientações curriculares.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Trajetória da organização e funcionamento do sistema de educação brasileira e suas principais reformas e as influências neoliberais.</li><li>- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96.</li><li>- Consolidação das reformas educacionais no Brasil.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Programas nacionais: FUNDEF/FUNDEB; FNDE, SAEB, PROUNI, PNE, PCN, bolsa escola, Conselhos, PDE.</li><li>- Escola e gestão docente na educação básica.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- As reformas educacionais e suas repercussões sobre o trabalho docente.</li><li>- As atuais condições do trabalho docente nas escolas públicas.</li><li>- A privatização do ensino e do direito à escolarização.</li><li>- Políticas de formação docente (Formação Continuada à Distância, UNEB 2000, formação inicial).</li><li>- Políticas públicas do ensino superior.</li></ul>		



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECKER, Fernando. **A epistemologia do professor: o cotidiano da escola**. 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional** nº 9394. Brasília/DF: MEC, 2006

DELORS, Jacques (Org.). **Educação: um tesouro a descobrir**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto; AGUIAR, Márcia Ângela da S. (Orgs.) **Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FREIRE, Paulo. **Política e educação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 23. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

FREITAG, Bárbara. **Política educacional e indústria cultural**. 2. ed. São Paulo: Autores Associados, 1989.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real**. São Paulo: Cortez, 2000.

GADOTTI, Moacir. **Pensamento pedagógico brasileiro**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1994.

SILVA, Eurides Brito (Org.). **A educação básica pós-LDB**. São Paulo: Pioneira, 1998.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANDAU, Vera Maria. **Didática, currículo e saberes**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

GENTILI, Pablo (Org.). **Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação**. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

KINCHELO E, Joe. **A formação do professor como compromisso político: mapeando o pós-moderno**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

MINTO, Lato Watanbe. **As reformas do ensino superior no Brasil: o público e privado em questão**. Campinas: Autores Associados, 2006. Coleção Educação Contemporânea.

MORAES, Maria Cândido. **O paradigma educacional emergente**. Campinas: Papyrus, 2000.

OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Marisa R. T. **Política e trabalho na escola: administração dos sistemas públicos de educação básica**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

PLANK, David N. **Política educacional no Brasil: caminhos para a salvação pública**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

REVISTA DE EDUCAÇÃO CEAP. ALVES, Ana Elizabeth Santos. **Neoliberalismo e qualificação: novos desafios, velhos interesses**. A .8, nº 30 - set/nov Salvador: Centro de Estudos e Assessoria Pedagógica, 2000.

TORRES, Carlos Alberto. **Democracia, educação e multiculturalismo: dilemas da cidadania em mundo globalizado**. Trad. Carlos Andrade Pereira. Petrópolis: Vozes, 2001.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA – PPP III	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>Produção de um projeto de pesquisa em educação na abordagem qualitativa. Organização sistemática e articulada dos elementos do projeto de pesquisa tendo em vista a produção do conhecimento científico. Formas de organização e análise de dados. Normas da ABNT.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Conhecimento científico: paradigmas científicos, a crise dos paradigmas, a natureza do trabalho científico.</li><li>- A pesquisa educacional no Brasil: retrospectiva, abordagens, temas e problemas mais comuns, papel social da pesquisa em educação.</li><li>- A pesquisa em Educação e suas diferentes abordagens teórico-metodológicas: pesquisa qualitativa, quantitativa e etnográfica; o estudo de caso e os usos deste método na pesquisa em educação; a pesquisa histórica, a história oral e a pesquisa documental. A pesquisa teórica. A pesquisa participante e a pesquisa-ação – seus métodos e usos na pesquisa em educação</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Os elementos constitutivos de um projeto de pesquisa: o tema e o problema de pesquisa – o que é e como delimitá-lo; a justificativa para escolha do tema e do problema de pesquisa – como fazê-la; como construir as hipóteses; referencial teórico: o que é e como se constrói. Metodologia e instrumentos de coleta de dados.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Elaboração do projeto de pesquisa com atividade prática para identificação de um tema e a partir deste, a elaboração do problema; problematização e questões orientadoras para a condução da pesquisa; definição dos objetivos (o quê, porque e para quê pesquisar); abordagem metodológica: qualitativa e quantitativa.</li></ul>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APPOLINÁRIO, Fábio. **Metodologia da ciência**: filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Pioneira, 2006.

LUCKESI, Cipriano C. et al. **Fazer universidade**: uma retrospectiva metodológica. São Paulo: Cortez, 2004.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Um discurso sobre as ciências**. São Paulo: Cortez, 2003.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 1992.

TEIXEIRA, Elizabeth. **As três metodologias**: acadêmica, da ciência e da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2005.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARIA, Ana Cristina; CUNHA, Ivan da; FELIPE, Yone Xavier. **Manual prático para elaboração de monografias, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses**. Petrópolis: Vozes, 2007.

FEITOSA, Débora Alves. **Tensão e desordem**: escolarização e imaginário de mulheres recidadoras. Porto Alegre: PPGEDU/UFRGS, 2001. Dissertação de Mestrado.

GATTI, Bernadete A. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília/Df: Liber Livro Editora, 2007.

MACHADO, Lourdes Marcelino; MAIA, Graziela Z.; LABEGALINI, Andréia C. F. B (Orgs.). **Pesquisa em educação**: passo a passo. Marília: Edições M3T Tecnologia e Educação, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia S. (Orgs.). **Pesquisa em educação**: alternativas investigativas com objetos complexos. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
TÓPICOS ESPECIAIS DE EDUCAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE – TEC I: LEITURA, ORALIDADE E ESCRITA	FORMAÇÃO BÁSICA	60
Discute conceitos de textos, leitura e escrita. Exercita a construção do pensamento por meio das múltiplas linguagens. Analisa, interpreta e produz textos ligados ao ensino da Pedagogia e outros, estudando aspectos lingüístico envolvidos na comunicação oral e escrita, visando à formação do leitor crítico.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Linguagem, língua, fala e signo lingüístico.</li><li>- Tipos de linguagem (verbal e não-verbal).</li><li>- Funções da linguagem.</li><li>- Leitura:</li><li>- Conceito.</li><li>- Leitor e produção da leitura.</li><li>- Condições de produção da leitura.</li><li>- Tipos de leitura.</li><li>- Estratégias de leitura.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Texto e textualidade:</li><li>- Conceitos.</li><li>- Coerência – tipos e fatores de coerência.</li><li>- Coesão – mecanismos.</li><li>- Fatores pragmáticos da textualidade.</li><li>- Critérios para a análise da coerência e da coesão.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Escrita:</li><li>- Conceito</li><li>- Diferenças entre língua oral e língua escrita</li><li>- O parágrafo e sua estrutura</li><li>- Tipos de parágrafo</li><li>- Produção de parágrafos</li><li>- Tipologia textual (descrição, narração, dissertação e argumentação)</li><li>- Gêneros textuais</li><li>- Leitura, interpretação, produção e reescritura de textos</li></ul>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CHALHUB, Samira. **Funções da linguagem**. 11. ed. São Paulo: Ática, 2003.
- FÁVERO, Leonor Lopes; KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Linguística textual: introdução**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. **Oficina de texto**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
- FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1992.
- GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar**. 16. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1995.
- GERALDI, João Wanderley. **O texto na sala de aula: leitura e produção**. São Paulo: Ática, 1997.
- GRANATIC, Branca. **Técnicas básicas de redação**. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2005.
- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **A coesão textual**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 1993.
- \_\_\_\_\_; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Texto e coerência**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- MANDRYK, David; FARACO, Carlos Alberto. **Língua portuguesa: prática de redação para estudantes universitários**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
- MARTINS, Maria Helena. **O que e leitura**. 19. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- VAL, Maria da Graça Costa. **Redação e textualidade**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes 2006.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANTUNES, Irlandé. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- CAMPEDELLI, Samira Youssef & SOUZA, Jésus Barbosa. **Produção de textos e usos da linguagem**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
- DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto: leitura e redação**. 6. ed. São Paulo: Ática, 1999.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. 41. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A coerência textual**. 8. ed. São Paulo: Contexto, 1997.
- \_\_\_\_\_. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 1997.





**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **Leitura e (re)escritura de textos**: subsídios teóricos e práticos para o seu ensino. 4. ed. Catanduva: Editora Rêspel, 2001.

TERRA, Ernani; NICOLA, José. **Prática de linguagem**: leitura e produção de textos. São Paulo: Scipione, 2001.

VANOYE, Francis. **Usos da linguagem**: problemas e técnicas na produção oral e escrita. 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

VIANA, Antonio Carlos (Coord.). **Roteiro de redação**: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1999.

ZILBERMAN, Regina; SILVA, Ezequiel Theodoro (Orgs.). **Leitura**: perspectivas interdisciplinares. 5. ed. São Paulo: Ática, 2004.

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	C. HORÁRIA
TÓPICOS ESPECIAIS DE EDUCAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE TEC I: EDUCAÇÃO PARA A TERCEIRA IDADE	FORMAÇÃO BÁSICA	30
<p>Visão geral do contexto social e cultural para o estudo do envelhecimento no Brasil e no mundo das políticas para terceira idade e dos modelos de assistência ao idoso no país. Estatuto do idoso. Conhecimento dos aspectos biopsicossociais e culturais do processo do envelhecimento. Atuação do pedagogo nas equipes multiprofissionais de programas, projetos e atividades voltados para a pessoa idosa. Fundamentos e pressupostos teórico-metodológicos para o trabalho na educação dos educandos da terceira idade.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A velhice como realidade incômoda? Envelhecimento populacional e suas conseqüências para o indivíduo e para a sociedade.</li><li>- As abordagens psicopedagógicas e o estudo do envelhecimento.</li><li>- Conceituação de velhice, terceira idade e psicologia do envelhecimento.</li><li>- Estatuto do idoso.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aspectos cognitivos do envelhecimento.</li><li>- Percepção, atenção e memória.</li><li>- Mudanças na inteligência.</li><li>- Sabedoria e criatividade.</li> <li>- Personalidade e envelhecimento.</li><li>- Personalidade e <i>self</i> - estabilidade e mudanças.</li><li>- Motivação, crenças e metas pessoais.</li><li>- Sentido de vida, religiosidade e espiritualidade.</li></ul>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Relações sociais e envelhecimento.
- Teorias sociais do envelhecimento.
- Envelhecimento e atividades sociais.
- Envelhecimento e atividades físicas.
- Relações afetivas: casais de idosos, filhos adultos/pais idosos.
- Relações sociais, suporte social e bem-estar.

#### III UNIDADE

- Atuação profissional e o trabalho com os sujeitos da terceira idade.
- Aspectos preventivos: promoção da saúde e do desenvolvimento humano na velhice.
- Vivendo bem a velhice: educação para um envelhecimento saudável.
- Instituições, programas e atividades para atendimento ao idoso: o trabalho do pedagogo em equipes multiprofissionais no planejamento e execução de projetos.
- Terceira idade e educação.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CHALHUB, Samira. **Funções da linguagem**. 11. ed. São Paulo: Ática, 2003.
- FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. **Oficina de texto**. 6. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2008.
- FÁVERO, Leonor Lopes; KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Linguística textual: introdução**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1992.
- GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar**. 16. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1995.
- GERALDI, João Wanderley. **O texto na sala de aula: leitura e produção**. São Paulo: Ática, 1997.
- GRANATIC, Branca. **Técnicas básicas de redação**. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2005.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. . **A coesão textual**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 1993.  
\_\_\_\_\_; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Texto e coerência**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- MANDRYK, David; FARACO, Carlos Alberto. **Língua portuguesa: prática de redação para estudantes universitários**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
- MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. 19. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- VAL, Maria da Graça Costa. **Redação e textualidade**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANTUNES, Irlandé. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- CAMPEDELLI, Samira Youssef & SOUZA, Jésus Barbosa. **Produção de textos e usos da linguagem**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
- DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto: leitura e redação**. 6. ed. São Paulo: Ática, 1999.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. 41. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A coerência textual**. 8. ed. São Paulo: Contexto, 1997.
- \_\_\_\_\_. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 1997.
- PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **Leitura e (re)escritura de textos: subsídios teóricos e práticos para o seu ensino**. 4. ed. Catanduva/SP: Editora Rêspel, 2001.
- TERRA, Ernani; NICOLA, José. **Prática de linguagem: leitura e produção de textos**. São Paulo: Scipione, 2001.
- VANOYE, Francis. **Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita**. 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- VIANA, Antônio Carlos (Coord.). **Roteiro de redação: lendo e argumentando**. São Paulo: Scipione, 1999.
- ZILBERMAN, Regina; SILVA, Ezequiel Theodoro (Orgs.). **Leitura: perspectivas interdisciplinares**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2004.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>Concepções de avaliação educacional, institucional e da aprendizagem escolar. Bases legais e aspectos pedagógicos: tipologias, princípios, instrumentos e critérios avaliativos. Novos paradigmas e práticas correntes da avaliação nos contextos escolares.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Avaliação educacional, institucional e da aprendizagem escolar: conceitos, características, implicações.</li><li>- Qualidade em educação.</li><li>- A LDB 9394/96 e a avaliação.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O SAEB e os eixos de avaliação.</li><li>- Ensino &amp; avaliação: uma relação intrínseca.</li><li>- Avaliação da aprendizagem: reflexões teóricas e práticas.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Modalidades básicas de avaliação: diagnóstica, formativa e somativa</li><li>- Avaliar para seleção x avaliar para a aprendizagem</li><li>- Instrumentos/procedimentos avaliativos</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>AFONSO, Almerindo Janela. <b>Avaliação educacional: regulação e emancipação: para uma sociologia das políticas avaliativas contemporâneas.</b> São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>DEPRESBITERIS, Léa. <b>O desafio da avaliação da aprendizagem: dos fundamentos a uma proposta inovadora.</b> São Paulo: EPU, 1989.</p> <p>HOFFMANN, Jussara. <b>Avaliação: mito e desafio, uma perspectiva construtivista.</b> 31. ed. Porto Alegre: Mediação, 2002.</p>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

ROMÃO, José Eustáquio. **Avaliação dialógica: desafios e perspectivas**. 6. ed. São Paulo: Cortez/ Instituto Paulo Freire, 1998. Guia da Escola Cidadã.

SAUL, Ana Maria. **Avaliação emancipatória: desafio a teoria e a prática de avaliação e reformulação de currículo**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARLOW, Michel. **Avaliação escolar: mito e realidade**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BATISTA, Lúcio José Carlos e outros. **Reflexões sobre avaliação formativa: experiências, práticas e possibilidades**. Brasília/DF: Editora Fortium, 2008.

DEPRESBITERIS, Léa. **Avaliação educacional em três atos**. São Paulo: Editora SENAC S, 1999.

ESTEBAN, M. T. **O que sabe quem erra? Reflexões sobre avaliação e fracasso escolar**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

HADJI, Charles. **Avaliação desmistificada**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MENDEZ, Juan Manuel Alvarez. **Avaliar para conhecer: examinar para excluir**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SILVA, Janssen Felipe; HOFFMANN, Jussara & ESTEBAN, Maria Teresa (Orgs.). **Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo**. 5. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Avaliação da aprendizagem: práticas de mudança por uma práxis transformadora**. São Paulo: Libertad, 1998.

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
GESTÃO EDUCACIONAL	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>Conceitos de gestão educacional e gestão escolar. A gestão educacional e escolar no contexto sócio-histórico e legal. Organismos colegiados e gestão participativa. Princípios e métodos de gestão: cultura organizacional, gestão de pessoas, poder, política e ética nas organizações. As dimensões financeira, administrativa e pedagógica da gestão.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A mudança do paradigma de administração escolar para o paradigma de gestão educacional.</li></ul> <p>Conceito de gestão.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A gestão escolar no contexto sócio-histórico: princípios, relacionamentos, hierarquia, poder de decisão, grau de satisfação e auto-avaliação.</li><li>- Gestão na perspectiva financeira, administrativa e pedagógica, visão da escola nas dimensões físicas e sociais.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Uma escola para os novos tempos.</li><li>- Perspectivas da gestão educacional.</li><li>- Participação e gestão escolar.</li><li>- Dimensões da gestão escolar participativa.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A gestão democrática e a qualidade na escola.</li><li>- Mecanismos de construção da autonomia da gestão escolar.</li><li>- Políticas públicas de educação e gestão escolar.</li></ul>		



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AGUIAR, Márcia Ângela da S. (Org.). **Gestão da educação**: impasses, perspectivas e compromisso. São Paulo: Cortez, 2001.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília/DF: MEC, 1996.

FERREIRA, Naura S. Carapeto (Org.). **Gestão democrática da educação**: atuais tendências, novos desafios. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

GADOTTI, Moacir. **Escola cidadã**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

LUCK, Eloisa. **A gestão participativa na escola**. V. III. Petrópolis: Vozes, 2006.

\_\_\_\_\_. **Concepções e processo democrático de gestão educacional**. V. II. Petrópolis: Vozes, 2006.

\_\_\_\_\_. et al. **A escola participativa**: o trabalho do gestor escolar. Petrópolis: Vozes, 2005.

MENEZES, João Gualberto de Carvalho. **Estrutura e funcionamento da educação básica**. São Paulo: Pioneira, 1998.

OLIVEIRA, Dalila Andrade (Org.). **Gestão democrática da educação**: desafios contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 1997.

ROMÃO, José E. **Autonomia da escola**: princípios e propostas. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DIAS, José Augusto. Gestão da escola. In: **Estrutura e funcionamento da educação básica**. São Paulo: Pioneira, 1998.

GARCIA, Walter. **Administração escolar em crise**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

LUCK, Eloisa. **A gestão participativa na escola**. V. III. Petrópolis: Vozes, 2006.

\_\_\_\_\_. **Concepções e processo democrático de gestão educacional**. V. II. Petrópolis: Vozes, 2006.

OLIVEIRA, Dalila Andrade (Org.). **Gestão democrática da educação**: desafios contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 1997.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Ática, 1997.

ROSA, Clóvis. **Gestão estratégica escolar**. Petrópolis: Vozes, 2004.

VALERIEN, Jean. **Gestão da escola fundamental**: subsídios para análise e sugestões de aperfeiçoamento. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1993.





## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
CURRÍCULO	FORMAÇÃO BÁSICA	60
<p>Estuda a complexidade epistemológica e política das concepções conservadora e crítica de currículo. Questões emergentes no campo do currículo: ideologia, cultura, poder, disciplinaridade e tecnologias da informação e comunicação. A prática curricular na educação básica. Subsídios para elaboração e avaliação do currículo escolar.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Currículo: centralidade do debate educacional: introdução.</li><li>- Proposta curricular do curso de Pedagogia UNEB - Campus XII: conhecendo nossa trajetória.</li><li>- Currículo: termo, conceitos e teorias - termo e conceito polissêmicos, teorias e “discursos” de currículo; teorias tradicionais, críticas e pós-críticas.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Currículo: teoria e história; a crise da teoria curricular crítica, teorias críticas e pós-críticas.</li><li>- Currículo e cultura: currículo e política cultural, estudo curricular e política cultural.</li><li>- Currículo, diferença e diversidade cultural, diversidade étnico-cultural, multiculturalismo.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Propostas oficiais de currículo para a educação infantil e ensino fundamental no Brasil: Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN, Diretrizes Curriculares para a educação infantil; referencial curricular nacional para a educação infantil: críticas apresentadas.</li><li>- Enfoques contemporâneos de currículo: currículo e interdisciplinaridade, a perspectiva multi-referencial, tendências da produção contemporânea do campo de currículo.</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>COSTA, Marisa V. (Org.). Currículo e política cultural. In: COSTA, Marisa V. (Org). <b>O currículo nos limiares do contemporâneo</b>. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 1998.</p> <p>LOPES, Alice; MACEDO, Elizabeth (Org.). <b>Currículo: debates contemporâneos</b>. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>PINTO, Heldina. <b>O global e o local na construção de práticas curriculares</b>. São Paulo: PUC, 2005. Tese de Doutorado.</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu. <b>Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo</b>. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.</p> <p>_____. <b>Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação</b>. 3. ed Petrópolis: Vozes, 2001.</p>		



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. V. 1, 2 e 3. Brasília: MEC/SEF, 1998.

MOREIRA, A. F. B. A crise da teoria curricular crítica. In: COSTA, Marisa V. (Org.). **O currículo nos limiares do contemporâneo**. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

MOREIRA, A. F.; CANDAU, Vera M. Currículo, conhecimento e cultura. In: BEUACHAMP, J; PAGEL, S. D.; NASCIMENTO, A. R. do. **Indagações sobre currículo**. Brasília/DF: MEC/SEB, 2007.

PACHECO, J. Augusto. **Currículo: teoria e práxis**. Porto: Porto Editora, 1996.

PADILHA, Paulo Roberto. **Currículo intertranscultural: novos itinerários para a educação**. São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire, 2004.

SAVIANI, Nereide. Currículo e matérias escolares: a importância de estudar sua história. In: SILVA, Abel; TOZZI, Devanil (Coord.). **Currículo, conhecimento e sociedade**. Série Idéias, n. 26. ed. São Paulo: FDE, 1998.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
EDUCAÇÃO INCLUSIVA	FORMAÇÃO BÁSICA	45
<p>Educação Inclusiva: conceito, fins, objetivos e princípios básicos. Políticas Públicas voltadas para inclusão e acessibilidade de alunos com NEE - Necessidades Educacionais Especiais. Adaptações curriculares para educação de alunos com NEE.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Introdução ao estudo da educação inclusiva:</li><li>- Conceito e histórico da educação inclusiva e das tendências atuais, no âmbito nacional e internacional.</li><li>- Trajetória da educação especial à educação inclusiva e seus respectivos modelos de atendimento.</li><li>- Panorama geral do atendimento ao aluno com necessidades educativas especiais: princípios e fundamentos, natureza e funções, tendências e concepções teórico-metodológicas da educação inclusiva</li><li>- Paradigmas da educação especializada/integração/inclusão.</li><li>- Princípios norteadores da educação inclusiva no contexto da educação básica.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Políticas públicas voltadas para a inclusão e acessibilidade de alunos com NEE - Necessidades Educacionais Especiais</li><li>- Políticas públicas: estrutura, organização e legislação.</li><li>- Leis e declarações internacionais e nacionais que implementam as políticas públicas da educação inclusiva.</li><li>- Políticas públicas para educação inclusiva; legislação Brasileira - o contexto atual.</li><li>- Questões políticas, ideológicas e éticas da educação inclusiva.</li><li>- Os sujeitos do processo educacional especial: portadores de necessidades educacionais especiais.</li><li>- Critérios e condições de acessibilidade à escola e ao currículo.</li></ul>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### III UNIDADE

- Adaptações curriculares para a educação de alunos com NEE.
- Parâmetros curriculares nacionais: adaptações curriculares e os modelos de ensino para pessoas com necessidades especiais.
- A formação do professor na escola inclusiva.
- Conceituação, características, causas, prevenção e ação pedagógica em relação às seguintes necessidades especiais: altas habilidades, condutas típicas, deficiência mental, visual, auditiva, física, múltipla etc.
- A prática da educação inclusiva na escola e outros espaços educativos: princípios, currículo, metodologia e avaliação.
- Perspectiva da educação inclusiva no sistema escolar: currículo, didática e avaliação.
- Perspectivas para a construção de uma sociedade inclusiva: família, escola e sociedade.
- Adaptações curriculares.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica**. Brasília/DF: MEC/SEE, 2001.

BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente**: Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, e legislação correlata. 6. ed. Brasília/DF: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2008.

BUSCAGLIA, Leo. **Os deficientes e seus pais**. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 1997.

JOSÉ, Elizabete da Assunção; COELHO, Maria Tereza. **Problemas de aprendizagem**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1991.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Compreendendo a deficiência mental**: novos caminhos educacionais. São Paulo: Scipione, 1989.

NUNES, Terezinha. **Dificuldades na aprendizagem da leitura**: teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 2001.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial**. Brasília/DF: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial - SEESP, 1994.

\_\_\_\_\_. **Parâmetros curriculares nacionais: adaptações curriculares/estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais**. Brasília/DF: Ministério da Educação e Desporto, 1999.

FERREIRA, J. R.; GLAT, R. Reformas educacionais pós-LDB: a inclusão do aluno com necessidades especiais no contexto da municipalização. In: SOUZA, D. B.; FARIA, L. C. M. **Descentralização, municipalização e financiamento da Educação no Brasil pós-LDB**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

FONSECA, Vitor da. **Introdução às dificuldades de aprendizagem**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1995.

GLAT, R. **A integração social do portador de deficiência: uma reflexão**. Rio de Janeiro: Editora Sette Letras, 1998.

GOMES, Márcio (Org.). **Construindo as trilhas para a inclusão**. Petrópolis: Vozes, 2009.

LIMA, Priscila Augusta. **Educação inclusiva e igualdade social**. São Paulo: AverCamp, 2006.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **A integração de pessoas com deficiência: contribuições para uma reflexão sobre o tema**. São Paulo: Editora SENAC, 1997.

MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. **Trabalho docente e formação de professores de educação especial**. São Paulo: EPU, 1993.

\_\_\_\_\_. **Educação especial no Brasil história e políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 1996.

MICHAEL, Farrell. **Dislexia e outras dificuldades de aprendizagem específicas: guia do professor**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MITTLER, P. **Educação inclusiva: contextos sociais**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

OLIVEIRA, Gislene de Campos. **Avaliação psicomotora à luz da psicologia e da psicopedagogia**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

REILY, Lúcia Helena. **Escola inclusiva: linguagem e mediação**. Campinas: Papyrus, 2004.

SANCHES-CANO, Manuel; BONAIS, Joan (Orgs.). **Avaliação psicopedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2008.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA - PPP IV	FORMAÇÃO BÁSICA	60
Realização do projeto de pesquisa com estudo em campo voltado para a prática pedagógica em espaços escolares e não-escolares. Análise dos dados e elaboração do artigo científico. Normas da ABNT.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Paradigmas da pesquisa científica.</li><li>- As diferentes abordagens teórico-metodológicas da pesquisa em educação: pesquisa qualitativa e quantitativa, a pesquisa etnográfica e estudo de caso, pesquisa histórica, história oral e a pesquisa documental.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A pesquisa participante e a pesquisa-ação na educação.</li><li>- Elementos constitutivos de um projeto de pesquisa: tema, justificativa, problema, referencial teórico, metodologia e instrumento de coleta de dados.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Elaboração do Projeto de Pesquisa de TCC.</li><li>- Relatório de pesquisa e artigo científico.</li><li>- Normas da ABNT.</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>GATTI, Bernadete A. <b>A construção da pesquisa em educação no Brasil</b>. Brasília/DF: Liber Livro Editora, 2007.</p> <p>LUCKESI, Cipriano C. et al. <b>Fazer Universidade: uma retrospectiva metodológica</b>. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>MACHADO, Lourdes Marcelino; MAIA, Graziela Z.; LABEGALINI, Andréia C. F. B (Orgs). <b>Pesquisa em educação: passo a passo</b>. Marília: Edições M3T Tecnologia e Educação, 2007.</p> <p>SANTOS, Boaventura de Souza. <b>Um discurso sobre as ciências</b>. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científica</b>. 18. ed. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>TEIXEIRA, Elizabeth. <b>As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa</b>. Petrópolis: Vozes, 2005.</p>		



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARIA, Ana Cristina; CUNHA, Ivan da; FELIPE, Yone Xavier. **Manual prático para elaboração de monografias, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses.** Petrópolis: Vozes, 2007.

FEITOSA, Débora Alves. **Tensão e desordem:** escolarização e imaginário de mulheres recicladoras. Porto Alegre: PPGEDU/UFRGS, 2001. Dissertação de Mestrado.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia S. (Orgs.). **Pesquisa em educação:** alternativas investigativas com objetos complexos. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

MACHADO, Lourdes Marcelino; MAIA, Graziela Z.; LABEGALINI, Andréia C. F. B (Orgs.). **Pesquisa em educação:** passo a passo. Marília: edições M3T Tecnologia e Educação, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIM, Evandro; FRANCO, Maria Amélia S. (Orgs.). **Pesquisa em educação:** alternativas investigativas com objetos complexos. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	FORMAÇÃO DIVERSIFICADA	60
<p>Aborda Educação e Meio Ambiente, Ecologia e movimentos sociais. Pedagogia e ações socioambientais, ecopedagogia, etnopedagogia e pedagogia da terra. Discute temáticas ambientais emergentes em suas dimensões históricas, sócio-culturais, sócio-econômicas, ecológicas, políticas, pedagógicas, éticas, estéticas e legais. Analisa o papel do estado e protagonismo da sociedade civil, organizada nos processos de enfrentamento de conflitos ambientais e desenvolvimento sociobiodiversalmente responsável. Apresenta subsídios para o trabalho com educação ambiental na educação básica: a escola como lócus de ecoalfabetização e formação para a cidadania terrestre.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Conceitos: ecologia, meio ambiente, ambiência, educação, gestão, sociedade etc.</li><li>- Histórico sobre a educação ambiental.</li><li>- Introdução ao estudo do ecossistema/organização da matéria no planeta.</li><li>- Interações com o meio: fatores bióticos e abióticos.</li><li>- Interações ecológicas.</li><li>- Principais processos ambientais: fotossíntese e respiração.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Produção x consumo: interferência antrópica.</li><li>- Química e meio ambiente: alterações ambientais.</li><li>- Crescimento populacional humano e suas influências ambientais: países desenvolvidos/história/cultura/desenvolvimento econômico, político e social.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Civilizações sustentáveis e ENERGIA, leis ambientais.</li><li>- Lacunas sócio-ecológicas - desigualdades.</li><li>- Caminhos para a sustentabilidade global.</li></ul>		





## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: meio ambiente.** Brasília/DF: SEF, 1997.

FERRI, M. G. **Ecologia e poluição.** São Paulo: Melhoramentos, 1993.

MINC, C. **Como fazer movimento ecológico de defender a natureza e as liberdades.** Petrópolis: Ed. Vozes, 1987.

ODUM, E.P. **Ecologia.** Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1988.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORNELL, J. **A alegria de aprender com a natureza.** São Paulo: Cia Melhoramentos: Ed. SENAC, 1997.

DAJOZ, R. **Ecologia Geral.** 4. edição. Petrópolis: Editora Vozes, 1983.

GUATTARI, F. **As três ecologias.** Campinas/SP: Papyrus, 1990.

MARCONDES, M. J. A. **Cidade e natureza: proteção dos mananciais e exclusão social.** São Paulo: Studio Nobel, 1999.

MERGULHÃO, M. C.; VASAKI, B. N. G. **Educando para a conservação da natureza: sugestões de atividades em educação ambiental.** São Paulo: EDUC, 1998.

MINC, C. **Como fazer movimento ecológico de defender a natureza e as liberdades.** Petrópolis: Ed. Vozes, 1987.

OTTAWAY, James H; PITOMBO, Luiz; MASSARO, Sérgio. **Bioquímica da poluição.** São Paulo: EPU/ EDUSP, 1982.

RICKLEFS, R. E. **A economia da natureza.** Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan S.A., 1983.

ROCHA, J. S. M. **Educação ambiental técnica para os ensinos fundamental, médio e superior.** Santa Maria: Imprensa Universitária, 2000.

ZEPPONE, R. M. O. **Educação ambiental: teoria e práticas escolares.** Araraquara: JM Editora, 1999.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
EDUCAÇÃO, LUDICIDADE E CORPOREIDADE	FORMAÇÃO DIVERSIFICADA	60
<p>Discute conceitos de ludicidade e corporeidade. Aborda o lúdico, seus fundamentos, pressupostos e princípios básicos. A função do lúdico no desenvolvimento cognitivo, afetivo, psicomotor e sensorial do sujeito humano. A ludopedagogia aplicada à educação básica: fundamentos teóricos e metodológicos dos jogos e das brincadeiras como componentes formativos.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Ludicidade e educação.</li><li>- O significado cultural do lúdico.</li><li>- Infância, sociedade e cultura.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Os aspectos metodológicos do lúdico nas salas de aula do infantil e séries iniciais.</li><li>- Ludicidade a cultura e a corporeidade do aluno.</li><li>- Vivência de atividades lúdicas.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- As manifestações artístico-culturais do universo infantil regional.</li><li>- A utilização da cantiga de roda e as danças folclóricas na escola.</li><li>- O jogo e as diferenças culturais, suas possibilidades.</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ARAÚJO, Vânia Carvalho de. <b>O jogo no contexto da educação psicomotora</b>. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>BRUHNS, Heloisa Turini. <b>O corpo parceiro e o corpo adversário</b>. Campinas/SP: Papirus, 1993.</p> <p>KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.). <b>Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação</b>. São Paulo: Cortez, 1999.</p> <p>SANTOS, Santa Marli Pires dos. <b>A ludicidade como ciência</b>. Petrópolis/RJ: Vozes, 2001.</p> <p>SLADE, Peter. <b>O jogo dramático infantil</b>. Trad. Tatiana Belinky. São Paulo: Summus, 1978.</p>		



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Alysson, SALLES, Fátima & GUIMARÃES, Marília (Org.). **Desenvolvimento e aprendizagem**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

GUIMARÃES, Marília (Org.). **Desenvolvimento e aprendizagem**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

NEGRINE, Airton. **Aprendizagem e desenvolvimento infantil: simbolismo e jogo**. Porto Alegre: Prodil, 1994.

PAIVA, Ione Maria Rua de. **Brinquedos cantados**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

RODRIGUES, Maria. **O desenvolvimento do pré-escolar e o jogo**. São Paulo: Ícone, 1992.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO	FORMAÇÃO DIVERSIFICADA	60
<p>Estuda diferentes enfoques teóricos e práticos sobre tecnológicos da informação e da comunicação na educação. Estudo dos principais recursos tecnológicos da área da comunicação e da informação, suas características e principais funções e sua utilização no ensino e na aprendizagem no âmbito escolar. Influência das TIC's na vida social, política e econômica da sociedade. Estudo de políticas públicas em Informática Educativa e EAD.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O que são tecnologias? Como vivemos com as tecnologias?</li><li>- O vídeo na sala de aula.</li><li>- Afinal, o que é tecnologia educacional?</li><li>- Novas tecnologias e o re-encantamento do mundo.</li><li>- A TV digital e a integração das tecnologias na educação.</li><li>- O que é Educação à Distância.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Informática na educação: instrucionismo X construtivismo.</li><li>- Histórico dos computadores: noções básicas de hardware e software; ambiente virtual - moodle; aplicativos - processador de textos, planilhas eletrônicas, software de apresentação e conversor de arquivo em formato PDF.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Internet - sites de pesquisas</li><li>- WebQuest (do inglês, demanda da Web) - metodologia de pesquisa orientada da Web.</li></ul>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini; MORAN, José Manoel. **Integração das tecnologias na educação**. Brasília/DF: Ministério da Educação, 2005.

CARNEIRO, Raquel. **Informática na educação: representações sociais do cotidiano**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

FERRETI, João Celso. **Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Editora 34, 2001.

PAIS, Luiz Carlos. **Educação escolar e as tecnologias da informática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade**. 6. ed. São Paulo: Érica, 2007.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LION, Carina Gabriela. **Tecnologia educacional: política, histórias e projetos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

KENSI, Vani Moreira, **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Papirus, 2007.

\_\_\_\_\_. **Tecnologias e ensino presencial e à distância**. Campinas: Papirus, 2003.

MEIRELES, Fernando de Souza. **Informática: novas aplicações em microcomputadores**. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2004.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 2 ed. São Paulo: Papirus, 2007.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
EDUCAÇÃO ESPECIAL COM ÊNFASE EM LIBRAS	FORMAÇÃO DIVERSIFICADA	45
<p>Educação especial: conceito, fins, objetivos e princípios básicos. Políticas públicas de Educação Especial. Educação de surdos. Libras: conceito, alfabeto manual, nome e sinal das pessoas, números. Ensino dos sinais que representam as cores com a expressão facial e corporal. Verbos classificadores. Histórias em Libras. Vocabulário em geral.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ul style="list-style-type: none"><li>- Conceito, fins, objetivos e princípios da Educação Especial.</li> <li>- Audição e surdez.</li><li>- Desenvolvimento linguístico do surdo.</li><li>- Bilinguismo e surdez.</li><li>- Legislação e políticas públicas na área.</li><li>- Aspectos lingüísticos das línguas de sinais.</li><li>- Módulo básico de LIBRAS: percepção visual com figuras geométricas, nomes próprios e localização de nomes; números cardinais e soletração; saudações; idade; pronomes e interrogativos; advérbio de tempo e condições climáticas; calendário; estações do ano; pontos cardeais; alimentação; meios de comunicação; meios de transportes; medidas de massa, peso e quilo, comprimento, metro, volume e quilômetro; família; profissões; esportes; verbos; pronomes demonstrativos; pronomes possessivos; pronomes pessoais.</li><li>- Aquisição da linguagem.</li><li>- Bimodalismo (L1 x L2 x LE).</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ALBRES, N. A.; NEVES, S. L. G. <b>De sinal em sinal: comunicação em libras para aperfeiçoamento do ensino dos componentes curriculares</b>. São Paulo: FENEIS, 2008.</p> <p>FERNANDES, E. <b>Problemas lingüísticos e cognitivos do surdo</b>. Rio de Janeiro: Agir, 1990.</p> <p>LODI, A. C. B.; LACERDA, C. B. F. de (Org.). <b>Uma escola duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização</b>. Porto Alegre: Mediação, 2009.</p> <p>SOARES, M. A. L. <b>A educação do surdo-mudo no Brasil</b>. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.</p>		



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, E. O. C. de. **Leitura e surdez**: um estudo com adultos não oralizados. Rio de Janeiro: Revinter Ltda., 2000.

BORDENAVE, J. E. D. **O que é comunicação**. São Paulo: Brasiliense, 2006. Coleção Primeira Passos.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP L. B. **Língua de sinais brasileiro**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SACKS, O. **Vendo vozes**: uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro: Imago, 1990

SILVA, Alessandra; LIMA, Cristiane Vieira de Paiva; DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo.

**Atendimento educacional especializado**: pessoa com surdez. São Paulo: MEC/SEEESP, 2007.

STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. 2. ed. rev. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.

VELOSO E; MAIA FILHO, V. **Aprenda libras com eficiência e rapidez**. Curitiba: Autores Paranaenses, 2009.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
PESQUISA E ESTÁGIO - PE I: ESTÁGIO EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS	FORMAÇÃO DIVERSIFICADA	105
<p>Concepções de estágio. Estudo das diferentes relações no campo de estágio; saberes e competências necessárias à formação diversificada do pedagogo e seu exercício profissional em espaços não - formais. A organização do trabalho pedagógico em projetos educacionais com crianças, jovens, adultos e idosos em espaços não escolares; processos de investigação e conhecimento da realidade para a elaboração e execução de projeto de estágio em contextos não escolares. Articulação interdisciplinar com o seminário de pesquisa e acompanhamento da produção do TCC.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Diferentes concepções de estágio.</li><li>- Pesquisa e estagio na formação do professor.</li><li>- Educação não-formal: questões conceituais, limites e possibilidades.</li><li>- Perfil do profissional da educação não-formal.</li><li>- Organização curricular dos espaços de educação não-formal.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Construção da identidade docente.</li><li>- Estágio e a formação inicial e contínua de professores.</li><li>- Pesquisa exploratória em espaços não-formais.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Proposta de intervenção pedagógica.</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ALVES, Nilda (Org.). <b>Formação de professores: pensar e fazer</b>. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>ANDRÉ, Marli (Org.). <b>Pedagogia das diferenças na sala de aula</b>. Campinas/SP: Papirus,1999. Coleção Prática Pedagógica.</p> <p>CUNHA, Maria Isabel da. <b>O Bom Professor e sua prática</b>. 5. ed. Campinas/SP: Papirus, 1995.Coleção Magistério Formação e Trabalho Pedagógico.</p> <p>DEDEMO, Pedro. <b>Pesquisa: princípio científico e educativo</b>. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2006.</p>		





## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FAZENDA, Ivani (Org.). **Práticas interdisciplinares na escola**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1993.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da esperança: Um reencontro com a pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1994.

GOHN, Maria da Glória. **Educação não-formal e cultura política: impactos sobre o associativismo do terceiro setor**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2005. Coleção Questões de Nossa Época, v. 71.

LIBÂNIO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora: novas exigências educacionais e profissão docente**. São Paulo: Cortez, 2001.

MORAIS Regis (Org.). **Sala de aula: que espaço é esse?** Campinas/SP: Papirus, 1997.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia de projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências**. São Paulo: Érica, 2004.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia de projetos: Etapas, papéis e atores**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2005.

PERRENOUD, Philippe. **Novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática**. São Paulo: Cortez, 1994.

\_\_\_\_\_. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

\_\_\_\_\_. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GENTILI, Pablo & ALENCAR, Chico (Org.). **Educar na esperança em tempos de desencanto**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2003.

MARTINS, Jorge Santos. **Projeto de pesquisa**. Estratégias de ensino e aprendizagem em sala de aula. Campinas/SP: Armazém do Ipê, 2005.

MOYSÉS, Lúcia. **O desafio de saber ensinar**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Editora da Universidade Fluminense, 1995.

OLIVEIRA, Ana Cristina Baptistella de. **Qual a sua formação, professor?** Campinas/SP: Papirus, 1994.

ROMÃO, José Eustáquio. **Pedagogia dialógica**. São Paulo: Cortez, 2002.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2002.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Para onde vai o professor?** Resgate do professor como sujeito de transformação. São Paulo: Libertad, 2003.

\_\_\_\_\_. **Construção do conhecimento em sala de aula**. São Paulo: Libertad, 2004.

XAVIER, Maria Luiza M., ZEN, Maria Isabel H. Dalla (Orgs.). **Planejamento em destaque: análises menos convencionais**. Porto Alegre: Mediação, 2000.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
INFÂNCIA E EDUCAÇÃO INFANTIL	FORMAÇÃO DIVERSIFICADA	60
Concepções de infância, de educação infantil e do profissional de educação infantil. Políticas públicas contemporâneas de atendimento a educação infantil no Brasil. Desenvolvimento social, afetivo, cognitivo e psicomotor da criança.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Principais tendências pedagógicas da educação infantil - a tendência romântica, a cognitiva e a crítica.</li><li>- Concepção de criança, de educação e de ensino: as ideias de Comenius, Rousseau, Pestalozzi, Froebel, Decroly, Montessori, Freinet e seus seguidores, no Brasil.</li><li>- Emilia Ferreiro e a psicogênese da língua escrita.</li><li>- Educação infantil e sócio-interacionismo.</li></ul> <p>II UNIDADE: Infância e educação infantil no Brasil - abordagem histórica.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- As políticas de atendimento e educação infantil no Brasil.</li><li>- Legislação e implementação de programas.</li><li>- A educação assistencialista, a compensatória; o atendimento à criança de 0 a 6 anos.</li><li>- Direitos da criança e projeto político pedagógico de educação infantil</li></ul> <p>III UNIDADE:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Referencial curricular nacional para a educação infantil:</li><li>- Fundamentação.</li><li>- Objetivos e organização.</li><li>- Desenvolvimento sócio-afetivo e socialização da criança. O educar, o cuidar e o brincar.</li><li>- O perfil profissional do professor de educação infantil.</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BRASIL. <b>Referencial curricular nacional para a educação infantil</b>. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>DROUET, Ruth Caribé da Rocha. <b>Fundamentos da educação pré-escolar</b>. São Paulo: Ática, 1990.</p> <p>FARIA, Ana Lúcia G. de; PALHARES, Marina Silveira. <b>Educação infantil pós-LDB: rumos e desafios</b>. 2. ed Campinas/SP: Florianópolis: Autores Associados, Ed. UFSC, 2000.</p> <p>KRAMER, Sônia. <b>A política do pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce</b>. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>_____. <b>Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação infantil</b>. 6. ed. São Paulo: Ática, 1993.</p>		



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARIÈS, Philippe. **História social da infância e da família**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

BAZILIO, Luiz Cavalieri; KRAMER, Sônia. **Infância, educação e direitos humanos**. São Paulo: Cortez, 2003.

FREITAS, Marcos César de; KUHLMANN JR, Moisés (Orgs). **Os intelectuais na história da infância**. São Paulo: Cortez, 2002.

KUHLMANN JÚNIOR, Moisés. **Infância e educação infantil: uma abordagem histórica**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação Infantil: muitos olhares**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1994.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
PROCESSOS DE ALFABETIZAÇÃO	FORMAÇÃO DIVERSIFICADA	60
<p>Dimensões históricas da alfabetização. Estudo das concepções de leitura e escrita à luz da psicogênese e do letramento. Metodologias de alfabetização e letramento. As contribuições do pensamento freireano para processos de alfabetização. A formação do professor alfabetizador.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Alfabetização e letramento.</li><li>- Métodos e técnicas de alfabetização.</li><li>- As concepções atuais de aprendizagem da leitura e da escrita: aspectos fundamentais, implicações pedagógicas, distorções evidenciadas na prática.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A formação do professor alfabetizador e sua relação com a prática pedagógica: competências necessárias, objetivos perseguidos, conteúdos trabalhados, metodologia e recursos utilizados, formas de avaliação e a questão do "erro".</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Procedimentos metodológicos no ensino-aprendizagem da leitura e da escrita: atividades de exercício da linguagem oral e escrita. O trabalho com histórias, músicas, poesias, textos de jornais e revistas. O trabalho com o nome do aluno, parlendas, adivinhas e listas. Leitura de imagens, o jogo como recurso alfabetizador, o folclore e sua utilização como recurso didático.</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BRASIL. <b>Referencial curricular nacional para a educação infantil</b>. Brasília/DF: MEC/SEF, 1998.</p> <p>FERREIRO, Emília. <b>Com todas as letras</b>. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>_____. <b>Os filhos do analfabetismo</b>: propostas para a alfabetização escolar na América Latina. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.</p> <p>_____. <b>Psicogênese da língua escrita</b>. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.</p>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Madalena. **A paixão de conhecer o mundo**: relato de uma professora. 10. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 26. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

GARCIA, Regina Leite (Org.). **Revisitando a pré-escola**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1993.

GROSSI, Esther Pillar. **Didática do nível pré-silábico**. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

KRAMER, Sônia. **Com a pré-escola nas mãos**: uma alternativa curricular para a educação infantil. 6. ed. São Paulo: Ática, 1993.

SCOLARO, Maria Elvira Nogueira Lorangeira; RODRIGUES, Elenice Silva de Abreu. **Jogando versos**. Guanambi/Ba: Gráfica Giordani, 1997.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARDOSO & TEBEROSKY. **Reflexões sobre o ensino da leitura e da escrita**. São Paulo: Trajetória Cultural, 2000.

DEVEINZELIN, Monique. **Uma proposta curricular de educação infantil**. Salvador: SEC, 1963.

FERREIRO, Emília. **Cultura, escola e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

GARCIA, Regina Leite. **Alfabetização dos alunos das classes populares**. São Paulo: Cortez, 2001.

\_\_\_\_\_. **Cartas londrinas**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1995.

\_\_\_\_\_. **Novos olhares sobre a alfabetização**. São Paulo: Cortez, 2004.

GROSSI, Esther. **Didática do nível silábico**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

\_\_\_\_\_. **Didática do nível alfabético**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

NOSELA, Maria de Lourdes Deiró. **As belas mentiras**: a ideologia subjacente aos textos didáticos. 12. ed. São Paulo: Moraes, 1979.

TEBEROSKY, Ana. **Psicopedagogia da língua escrita**. São Paulo: Trajetória Cultural, 1989.

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA	FORMAÇÃO DIVERSIFICADA	60
<p>Analisa criticamente o ensino de Língua Portuguesa na educação básica: concepções, objetivos, conteúdos, situações didáticas e avaliação. O desenvolvimento da linguagem escrita na educação básica. As diversas linguagens como expressão do pensamento na contemporaneidade. Temas emergentes e tendências em Língua Portuguesa. Usos e funções da linguagem oral e escrita, numa perspectiva pragmática e enunciativa. Variações lingüísticas em uma abordagem sociolingüística.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Construção de um novo modo de ensinar/aprender a língua portuguesa. Ensino de gramática X reflexão sobre a língua e linguagem.</li><li>- Tipos de ensino.</li><li>- Objetivos.</li><li>- Estratégias.</li><li>- Gramática normativa.</li><li>- Gramática descritiva.</li><li>- Gramática internalizada.</li><li>- Gramática textual.</li><li>- Concepções de linguagem.</li><li>- Linguagem verbal e não-verbal.</li><li>- Funções da linguagem.</li></ul> <p>II UNIDADE: leitura e escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Leitura como construção de sentidos.</li><li>- Modalidades de leitura.</li><li>- O ato de ler.</li><li>- Tipologia de leitura.</li><li>- A formação do leitor crítico.</li><li>- Linguagem escrita.</li><li>- História da escrita.</li><li>- O ato de escrever.</li><li>- Produção de textos espontâneos.</li></ul> <p>III UNIDADE:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Variação lingüística, planejamento e sistematização de propostas de leitura e escrita.</li><li>- O certo, o errado e o diferente.</li><li>- Análise lingüística.</li></ul>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática**: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. 3. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
- BAGNO, Marcos. **A língua de Eulália**: novela sociolinguística. 16. ed São Paulo: Contexto, 2008.
- BECHARA, Evanildo. **Ensino da gramática**: opressão? Liberdade? 6. ed. São Paulo: Ática, 1991.
- CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e linguística**. 3. ed. São Paulo: Scipione, 1991.
- CHALHUB, Samira. **Funções da linguagem**. 11. ed. São Paulo: Ática, 2003.
- CUNHA, Celso; CINTRA, Luis Felipe Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 2. ed Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
- FÁVERO, Leonor Lopes; KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Linguística textual**: introdução. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- GERALDI, João Wanderley. **O texto na sala de aula**: leitura e produção. São Paulo: Ática, 1997.
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliação**: mito e desafio, uma perspectiva construtivista. 31. ed. Porto Alegre: Mediação, 2002.
- JOLIBERT, Josette. **Formando crianças leitoras**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- KATO, Mary Aizawa. **No mundo da escrita**: uma perspectiva psicolinguística. 3. ed. São Paulo: Ática, 1990.
- PERINI, Mário A. **Para uma nova gramática do português**. 6. ed. São Paulo: Ática, 1991.
- \_\_\_\_\_. **Gramática descritiva do português**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2004.
- NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática na escola**. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2005.
- SANTOS, Maria Lúcia dos. **A expressão livre no aprendizado da língua portuguesa**: pedagogia Freinet. 4. ed São Paulo: Scipione, 2004.
- SCOLARO, Maria Elvira N. L. **O ensino da língua pelo uso da língua**. Salvador: Editora UNEB, 2001.
- ZILBERMAN, Regina; SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Leitura**: perspectivas interdisciplinares. 3. ed. São Paulo: Ática, 1995.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANTUNES, Irandé. **Aula de Português - encontro & interação**. 6. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- AZEREDO, José Carlos de (Org.). **Língua portuguesa em debate: conhecimento e ensino**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2000.
- BAGNO, Marcos. **Pesquisa na escola**: o que é, como se faz. 22. ed. São Paulo: Loyola, 2008.
- BATISTA, Antônio Augusto G. **Aula de português**: discurso e saberes escolares. São Paulo: Martins Fontes, 2001.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CASTILHO, Ataliba T. de. **A língua falada no ensino de português**. São Paulo: Contexto, 1998.
- CORREA, Djane Antonucci; SALEH, Pascoalina Bailon de Oliveira (Orgs.). **Práticas de letramento no ensino**: leitura, escrita e discurso. São Paulo: Parábola Editorial, 2007
- DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- FÁVERO, Leonor Lopes; ANDRADE, Maria Lúcia da Cunha V. de; AQUINO, Zilda Gaspar Oliveira de. **Oralidade e escrita**: perspectiva para o ensino de língua materna. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- FRANCO, Ângela. **Metodologia de Ensino**: Língua Portuguesa. Belo Horizonte: Lê: Fundação Helena Antipoff, 1997.
- GERALDI, João Wanderley. **Linguagem e ensino**: exercícios de militância e divulgação. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2006.
- GUEDES, Paulo Coimbra. **A formação do professor de português**: que língua vamos ensinar? São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
- KAUFMAN, Ana Maria; RODRIGUEZ, Maria Elena. **Escola, leitura e produção de textos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- KLEIMAN, Ângela B; MORAES, Sílvia E. **Leitura e interdisciplinaridade**: tecendo redes nos projetos da escola. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2002.
- LUFT, Celso Pedro. **Língua e liberdade**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1997.
- MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. São Paulo: Brasiliense, 2006.
- NEVES, Maria Helena de Moura. **Que gramática estudar na escola?** 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004.
- SUASSUNA, Livia. **Ensino de língua portuguesa**: uma abordagem pragmática. Campinas/SP: Papyrus, 1995.
- TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação**: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez, 2000.
- VANOYE, Francis. **Usos da linguagem**: problemas e técnicas na produção oral e escrita. 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
LITERATURA INFANTO-JUVENIL	FORMAÇÃO DIVERSIFICADA	60
<p>Estuda o conceito e evolução, principais autores e obras. Estudo crítico da literatura infanto-juvenil nas escolas. Discussões sobre o gênero, etnia, religiosidade e sexualidade nas produções literárias. Estudo comparativo de textos científicos e literários, finalidade, linguagem e estilo.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A importância da literatura na formação do sujeito.</li><li>- O prazer de ler.</li><li>- A literatura nas séries iniciais.</li><li>- Literatura infanto-juvenil: conceito e evolução.</li><li>- A literatura e os estágios psicológicos da criança e do adolescente - as faixas etárias.</li><li>- Características estilísticas da obra literária infanto-juvenil.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Tendências narrativas infanto-juvenis contemporâneas.</li><li>- A literatura infantil clássica.</li><li>- Os gêneros literários.</li><li>- O folclore.</li><li>- O encantamento dos contos.</li><li>- Influência da literatura clássica na dramaturgia infantil.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A poesia e a criança.</li><li>- Linguagem e estilo na literatura infanto-juvenil.</li><li>- Títulos representativos da literatura infanto-juvenil.</li><li>- A linguagem iconográfica.</li><li>- História em quadrinhos.</li><li>- A arte de contar histórias.</li></ul>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

CUNHA, Maria Antonieta Antunes. **Literatura infantil: teoria e prática**. 16. ed. São Paulo: Ática, 1997.

GERALDI, J. W. (Org.). **O texto na sala de aula: leitura e produção**. São Paulo: Ática, 1997.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **Literatura infantil brasileira: história e história**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1991.

PALO, M. J; OLIVEIRA, M. R. **Literatura infantil: voz da criança**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1992.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **O ato de ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura**. 5. ed. São Paulo: Cortez Autores Associados, 1991.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAMOVICH, F. **Literatura infantil - teoria e prática**. São Paulo: Ática, 1991.

COELHO, N. N. **Literatura infantil**. Teoria. Análise. Didática. São Paulo: Ática, 1997.

FRANTZ, M. H. Z. **O ensino da literatura nas séries iniciais**. 3. ed. Ijuí/RS: Ed. Unijuí, 2001.

KLEIMAN, A. **Oficina de leitura: teoria & prática**. 6. ed. Campinas/SP: Pontes, 1998.

MARTINS, M. H. **O que é leitura?** 18. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

NAGAMINI, E. **Literatura, televisão, escola: estratégias para leitura de adaptações**. São Paulo: Cortez, 2004.

OLIVEIRA, I. **O contrato da comunicação da literatura infantil e juvenil**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

SERRA, E. (Org.). **30 anos de literatura para crianças e jovens: algumas leituras**. Campinas/SP: Mercado de Letras/Associação de Leitura do Brasil, 1998.

SOLE, I. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
TÓPICOS ESPECIAIS DE EDUCAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE – TEC II - TÓPICOS DE ESCRITA	FORMAÇÃO DIVERSIFICADA	60
<p>Aborda conceitos das principais dificuldades técnicas da escrita padrão. Orienta sobre a estrutura da oração em língua portuguesa e apresenta recursos para a articulação de um bom texto. Discute os aspectos semânticos da linguagem escrita e oportuniza as práticas de leitura e produção textual.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Concepção de escrita/comunicação.</li><li>- Linguagem oral e linguagem escrita.</li><li>- Noção de texto.</li><li>- Tópico frasal.</li><li>- Tópicos da escrita: pronomes átonos, concordância 1 (sujeito depois do verbo), concordância 2 (infinitivo flexionado).</li><li>- Atividades de expressão oral, leitura, interpretação e produção escrita.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Parágrafo: composição e desenvolvimento.</li><li>- Recursos da coesão.</li><li>- Pontuação.</li><li>- Relações lógicas.</li><li>- A progressão textual.</li><li>- Tópicos da escrita: concordância 3 (verbos haver, fazer, existir), crase.</li><li>- Atividades de expressão oral, leitura, interpretação e produção escrita.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aspectos da estrutura da oração: relações básicas, orações complexas.</li><li>- Tópicos da escrita: seu, sua, dele, dela, mesmo, mesmas, onde.</li><li>- A reforma ortográfica.</li><li>- Atividades de expressão oral, leitura, interpretação e produção escrita.</li></ul>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- COSTA VAL, Maria das G. **Redação e textualidade**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. **Oficina de texto**. 6. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2008.
- FÁVERO, Leonor Lopes; KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Linguística textual: introdução**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar**. 16. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1995.
- GRANATIC, Branca. **Técnicas básicas de redação**. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2005.
- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **A coesão textual**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 1993.
- \_\_\_\_\_; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Texto e coerência**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- MANDRYK, David; FARACO, Carlos Alberto. **Língua portuguesa: prática de redação para estudantes universitários**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2000

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABREU, Antônio S. **Curso de Redação**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1991.
- ANDRADE, M. Margarida; HENRIQUES, Antônio. **Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- BARROS, Jayme. **Encontros de redação**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 1984.
- BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de comunicação escrita**. São Paulo: Ática, 1992.
- CÂMARA, Joaquim Mattoso. **Manual de expressão oral e escrita**. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 1986.
- FIORIN, José L. & SAVIOLLI, Francisco P. **Para entender o texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1990.
- \_\_\_\_\_. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2001.
- GERALDI, J. W. (Org.). **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1997.
- GUIMARÃES, Elisa. **A articulação do texto**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1992.
- KLEIMAN, Ângela. **Oficina de leitura: teoria & prática**. 6. ed. Campinas/SP: Pontes, 1998.
- KOCH, Ingedore G. V.; ELIAS, Vanda. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006.
- MARTINS, Maria H. **O que é leitura?** 18. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- MEDEIROS, J.B. **Português instrumental**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- NAGAMINI, Eliana. **Literatura, televisão, escola: estratégias para leitura de adaptações**. São Paulo: Cortez, 2004.
- PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **Leitura e (re)escritura de textos: subsídios teóricos e práticos para o seu ensino**. Catanduva/SP: Respel Editora, 2001.
- SILVA, Ezequiel Teodoro. **O ato de ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2002.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
TÓPICOS ESPECIAIS NA CONTEMPORANEIDADE - TEC II: TEATRO E MÚSICA	FORMAÇÃO DIVERSIFICADA	30
A arte como objeto de conhecimento: a diversidade das formas de arte. A arte como expressão e comunicação. A posse de signos artísticos como condições de se expressão através de experiências em arte. A necessidade da vivência e a importância da arte para a educação.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
I UNIDADE - Artes visuais.		
II UNIDADE - Música.		
III UNIDADE - Artes cênicas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BUORO, Anamélia Bueno. <b>O olhar em construção</b> : uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2003. _____. <b>Olhos que pintam</b> : a leitura da imagem e o ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2002. COSTA, Cristina. <b>Questões de arte</b> . A natureza do belo, da percepção e do prazer estético. São Paulo: Moderna, 2004. PEREIRA, Katia Helena. <b>Como usar artes visuais na sala de aula</b> . São Paulo: Contexto, 2008. SANTOS, Maria das Graças Vieira Proença dos. <b>História da arte</b> . São Paulo: Ática, 2002.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
FERREIRA, Aurora. <b>Criar e brincar com Portinari</b> : uma abordagem da arte por meio de atividades lúdicas e interdisciplinares. Rio de Janeiro: Nova Raiz Cultural Editora, 2006. _____. <b>A imagem da arte e os temas transversais</b> : projetos didáticos para o ensino fundamental. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2008. FICHER, Ernest. <b>A necessidade da arte</b> . São Paulo, Zahar, 1976. GOMBRICH, E. H. <b>A história da arte</b> . Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1985. PENNA, Maura. <b>Música(s) e seu ensino</b> . Porto Alegre: Sulina, 2008.		

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
PESQUISA E ESTÁGIO - PE II: ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO INFANTIL	FORMAÇÃO DIVERSIFICADA	150
<p>A organização do trabalho pedagógico na educação infantil; processos de investigação e conhecimento da realidade do campo da educação infantil; Elaboração e execução de projeto de estágio em educação infantil em creches ou turmas de pré-escola. Articulação interdisciplinar com o seminário de pesquisa e acompanhamento da produção do TCC.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Conceito e finalidade da Educação Infantil;</li><li>- Perfil do professor da Educação Infantil;</li><li>- A formação de educadores da Educação Infantil;</li><li>- A formação do pedagogo e sua vivência lúdica;</li><li>- O Brincar como modo de ser e estar no mundo;</li><li>- Brincar, cuidar, ensinar como objetivos básicos da Educação Infantil;</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil;</li><li>- Pautas de observação: Proposta de instrumentos para os diferentes níveis da Escola Maternal e da Pré-escola;</li><li>- Observação Diagnóstica;</li><li>- Pesquisa exploratória em instituições que abrigam classes de Educação Infantil;</li><li>- Proposta de Projetos de Intervenção Pedagógica;</li><li>- Pedagogia dos Projetos: Etapas, papéis e atores;</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Propostas para a prática educativa em classes de Educação Infantil;</li><li>- Projeto de Intervenção Pedagógica;</li><li>- Orientação para elaboração de planos de aula e projetos;</li><li>- Educação Infantil e o processo avaliativo;</li><li>- Relatórios de Estágio</li></ul>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Ensino fundamental de nove anos:** orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: FNDE, Estação Gráfica, 2006.

BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática.** 8. ed. Campinas: Papyrus, 1999.

DANTE, Luiz Roberto. **Didática da matemática na pré-escola:** por que, o que e como trabalhar as primeiras idéias matemáticas. São Paulo: Ática, 1996. Série Educação.

FAZENDA, Ivani (Org.). **Práticas interdisciplinares na escola.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 23. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da esperança:** um reencontro com a pedagogia do oprimido. 5. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

KISHIMOTO, Tizoko M. (Org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MORAIS, Regis (Org.). **Sala de aula:** que espaço é esse? 4. ed. Campinas: Papyrus, 1989.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar:** convite à viagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Construção do conhecimento em sala de aula.** 16. ed. São Paulo: Libertad, 2006.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRÉ, Marli (Org.). **Pedagogia das diferenças na sala de aula.** Campinas: Papyrus, 1999. Coleção Prática Pedagógica.

BASSEDAS, Eulália, HUGUET, Teresa & SOLÉ, Isabel. **Aprender e ensinar na educação infantil.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

HOFFMAN, Jussara. **Avaliação mito e desafio:** uma perspectiva construtivista. 32. ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.

LIBÂNIO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora:** novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 2001.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. **Brincar:** prazer e aprendizado. Petrópolis: Vozes, 2003.

MEYER, Ivanise Corrêa Rezende. **Brincar e viver:** projetos em educação infantil. Rio de Janeiro: WAK, 2003.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SANTOS, Santa Marli Pires dos Santos (Org.). **Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico**. Petrópolis: Vozes, 2000.

SMOLE, Kátia Stocco et al. **Brincadeiras infantis nas aulas de matemática**. V. 1. Porto Alegre: Artmed, 2000.

\_\_\_\_\_; DINIZ, Maria Ignez (Org.). **Ler, escrever e resolver problemas: habilidades para aprender matemática**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZABALZA, Miguel A. **Qualidade em educação infantil**. Porto alegre: Artmed, 1998.





## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS DO ENSINO MATEMÁTICA	FORMAÇÃO DIVERSIFICADA	60
<p>Estudo reflexivo e crítico do ensino da Matemática na educação básica: concepções, objetivos, conteúdos, situações didáticas e avaliação. Pressupostos teórico-metodológicos voltados para o ensino da Matemática na educação básica. Temas emergentes e tendências da Matemática na contemporaneidade, voltadas para a construção do conhecimento e para a compreensão e intervenção na realidade social, política, econômica e histórica cultural.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O ensino da Matemática no ensino fundamental.</li><li>- Do saber matemático ao fazer pedagógico: princípios teóricos e metodológicos na educação matemática.</li><li>- Tendências da educação matemática: breve análise das reformas e do quadro atual do ensino da Matemática.</li><li>- A epistemologia genética e o conhecimento matemático.</li><li>- A Matemática nas escolas: uma concepção etnoantropológica de Matemática.</li><li>- Concepções dos professores acerca da Matemática e de seu ensino.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Inteligência múltipla: a língua e a Matemática no espectro de competências.</li><li>- Aprender e ensinar matemática nas primeiras séries do ensino fundamental, tendo como eixos articuladores: números, medidas e geometria.</li><li>- O planejamento e a avaliação na educação matemática nas primeiras séries do ensino fundamental.</li><li>- Jogos matemáticos em sala de aula.</li><li>- Modificação de crenças: proposta de intervenção educativa.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A literatura infantil e a resolução de problemas em Matemática.</li><li>- Resolução de problemas e comunicação.</li><li>- Os problemas convencionais nos livros didáticos.</li><li>- Conhecendo diferentes tipos de problemas.</li><li>- Estratégias de resolução de problemas matemáticos em sala de aula.</li><li>- Oficina pedagógica: a Matemática através de jogos.</li></ul>		



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Celso. **Jogos para a estimulação das inteligências múltiplas**. São Paulo: Vozes, 1999.

BRASIL. **Referencial curricular para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CARRAHER, Terezinha; CARRAHER, David et al. **Na vida dez, na escola zero**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

DANTE, Luiz Roberto. **Didática da resolução de problemas de Matemática**. 10. ed. São Paulo: Ática, 1998. Série Educação.

\_\_\_\_\_. **Didática da Matemática na pré-escola**: Por que, o que e como trabalhar as primeiras idéias matemáticas. São Paulo: Ática, 1996. Série Educação.

GUELLI, Oscar. **Contando a história da Matemática**. São Paulo: Ática, 1992.

IMENES, Luiz Márcio. **Vivendo a Matemática**. São Paulo: Scipione, 1991.

KAMII, Constance. **A criança e o número**. Campinas/SP: Papirus, 1991.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MACHADO, Nilson José. **Matemática e língua materna**: análise de uma impregnação mútua. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

ROSA NETO, Ernesto. **Didática da Matemática**. 4. ed. São Paulo: Ática, 1992.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília/DF: MEC/SEF, 1997.

TAHAN, M. **O homem que calculava**. Rio de Janeiro: Record, 1968.

TATAGIBA, Maria Carmem; FILÁRTIGA, Virgínia. **Vivendo e aprendendo com grupos**: uma metodologia construtivista de dinâmica de grupo. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORIN, J. **Jogos e resolução de problemas**: uma estratégia para as aulas de matemática. São Paulo: IME/USP, 1996.

CARVALHO, Mercedes. **Problemas? Mas que problemas?! Estratégias de resolução de problemas matemáticos em sala de aula**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2005.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Etnomatemática**: elo entre as tradições e a modernidade. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. Coleção Tendências em Educação Matemática.

GRANDO, Regina Célia. **O jogo e a matemática no contexto da sala de aula**. São Paulo: Paulus, 2004. Coleção Pedagogia e Educação.

IMENES, Luiz Márcio. **Vivendo a Matemática**. São Paulo: Scipione, 1991.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LARA, Isabel Cristina Machado. **Jogando com a Matemática na educação infantil e séries iniciais**. Catanduva/SP: Editora Rêspel, 2005.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. **Brincar: prazer e aprendizado**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2003.

MILITÃO, Albigenor. **S.O.S.: dinâmica de grupo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

PANIZA, Mabel et al. **Ensinar Matemática na educação infantil e nas séries iniciais**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

PEREIRA, Maria das Graças Barbosa et al. **Matemática: brincando & construindo**. Belo Horizonte/MG: Ed. Lê, 1997.

ROSEIRA, Nilson. **Resolução de problemas de Matemática: dificuldades e desafios**. 2. ed. Alagoinhas/BA: Produção Independente, 2002.

SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. (Org.). **Ler, escrever e resolver problemas: habilidades para aprender Matemática**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SMOLE, Kátia Stocco et al. **Brincadeiras infantis nas aulas de Matemática**. V. 1. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

\_\_\_\_\_. **Resolução de problemas**. V. 2. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

SILVA, Elizabeth. **Recreação com jogos de matemática**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

TATAGIBA, Maria Carmem; FILÁRTIGA, Virgínia. **Vivendo e aprendendo com grupos: uma metodologia construtivista de dinâmica de grupo**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

TOLEDO, Marília. **Didática de Matemática: como dois e dois – a construção da Matemática**. São Paulo: FTD, 1997.

VILA, Antoni; CALLEJO, Maria Luz. **Matemática para aprender a pensar: O papel das crenças na resolução de problemas**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

ZUNINO, Delia Lerner de. **A Matemática na escola: aqui e agora**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS DO ENSINO DA HISTÓRIA	FORMAÇÃO DIVERSIFICADA	60
<p>Analisa criticamente o ensino da História na educação básica: concepções, objetivos, conteúdos, situações didáticas e avaliação. Pressupostos teórico-metodológicos voltados para o ensino de História na educação básica. Temas emergentes e tendências da História na contemporaneidade, voltadas para a construção do conhecimento e para a compreensão e intervenção na realidade social, política, econômica e histórica cultural.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Retrospectiva do ensino da História do Brasil.</li><li>- Ensino de História: algumas reflexões sobre a apropriação do saber.</li><li>- O saber histórico e suas relações com o conhecimento escolar no ensino fundamental e na educação infantil.</li><li>- Os objetivos pedagógicos do ensino de História.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Políticas públicas para o ensino de História na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.</li><li>- Os materiais didáticos e a relação com o saber na área de conhecimento histórico.</li><li>- Fundamentos teórico-metodológicos do ensino para a Educação Infantil e Ensino Fundamental.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A afro-descendência na escola.</li><li>- Relação homem-natureza na abordagem do Ensino Fundamental e da Educação Infantil.</li><li>- Espaços de aprendizagem para o ensino da História.</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BITTENCOURT, Circe (Org.). <b>O saber histórico na sala de aula</b>. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>BORGES, Vavy Pacheco. <b>O que é história?</b> São Paulo: Brasiliense, 1995.</p> <p>BRASIL. <b>Parâmetros curriculares nacionais: história e geografia - 1º e 2º ciclos</b>, Brasília/DF: MEC/SEC, 1997.</p> <p>LOPES, Eliane Marta Teixeira. <b>Perspectivas históricas da educação</b>. São Paulo: Ática, 1989.</p> <p>PINSKY, Jaime. <b>O ensino de história e a criação do fato</b>. 5. ed. São Paulo: Contexto, 1992..</p> <p>SILVA, Marcos A. da. <b>Repensando a história</b>. 3. ed. São Paulo: Marco Zero, [s.d.].</p>		



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CABRINI, Conceição (Org.). **O ensino da história**: revisão urgente. São Paulo: Brasiliense, 1986.

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: ARTIMED, 2000.

KARNAL, Leandro (Org.). **História na sala de aula**: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.

NIKITIUK, Sônia Maria Leite (Org.). **Repensando o ensino de história**. São Paulo: Cortez, 1996.

SILVA, Marcos A. (Org.). **História**: o prazer em ensino e pesquisa. São Paulo: Ática, 1995.

VIEIRA, Maria do Pilar de Araujo (Org.). **A pesquisa em história**. São Paulo: Ática, 1995.

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS DO ENSINO DA GEOGRAFIA	FORMAÇÃO DIVERSIFICADA	60
<p>Analisa criticamente o ensino da Geografia na educação básica: concepções, objetivos, conteúdos, situações didáticas e avaliação. Pressupostos teórico-metodológicos voltados para o ensino da Geografia na educação básica. Temas emergentes e tendências da Geografia na contemporaneidade, voltadas para a construção do conhecimento e para a compreensão e intervenção na realidade social, política, econômica e histórica cultural.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A aprendizagem de conteúdos geográficos.</li><li>- Propostas curriculares do ensino de Geografia para a Educação Infantil e Ensino Fundamental.</li><li>- O saber histórico e geográfico e suas relações com o conhecimento escolar no Ensino Fundamental e na Educação Infantil.</li><li>- Os objetivos pedagógicos do Ensino de Geografia.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Políticas públicas para o ensino de Geografia na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.</li><li>- Os materiais didáticos e a relação com o saber na área de conhecimento geográfico.</li><li>- Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Geografia para a Educação Infantil e Ensino Fundamental.</li><li>- O cotidiano e o território no ensino de Geografia.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Espaços de aprendizagem para o ensino de Geografia.</li><li>- Espaço e tempo como construção cultural no ensino de Geografia.</li><li>- Relação homem-natureza na abordagem do ensino geográfico no Ensino Fundamental e na Educação Infantil.</li><li>- O urbano e o rural no ensino de Geografia.</li></ul>		



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMORIM, Elia Siméia Martina dos Santos (Org.). **Por uma geografia cidadã: estudos e projetos pedagógicos no ensino de Geografia.** Salvador: EDUNEB, 2003.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: história e geografia - 1º e 2º ciclos.** Brasília: MEC/SEC/ Secretaria de Ensino Fundamental, 1997.

GIOVANNI, Antônio Carlos Carlos. **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões.** 2. ed. Porto Alegre: Ed. da UFRGS/Associação dos Geógrafos Brasileiros, 1999.

PENTEADO, Heloísa Dupas. **Metodologia do ensino de história e geografia.** São Paulo: Cortez, 1990.

VESENTINI, José Willian. **Para uma geografia crítica na escola.** São Paulo: Ática, 1992.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Rosângela D. de; PASSINI, Elza Y. **O espaço geográfico, ensino e representação: repensando o ensino.** São Paulo: Contexto, 1989.

CARVALHO, Maria Inês. **Fim do século: a escola e a geografia.** 2. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004.

CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões.** Porto Alegre: Editora da UFRGS/Associação dos Geógrafos Brasileiros, 1999.

CORRÊA, Roberyo Lobato. **Região e organização espacial.** 2. ed. São Paulo: Ática, 1997.

MOREIRA, Rui. **O que é geografia.** 14. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS DO ENSINO DAS CIÊNCIAS	FORMAÇÃO DIVERSIFICADA	60
<p>Estudo reflexivo e crítico do ensino das Ciências na educação básica: concepções, objetivos, conteúdos, situações didáticas e avaliação. Pressupostos teórico-metodológicos voltados para o ensino das Ciências na educação básica. Temas emergentes e tendências das ciências na contemporaneidade, voltadas para a construção do conhecimento e para a compreensão e intervenção na realidade social, política, econômica e histórica cultural.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O que é Ciências.</li><li>- O que é metodologia de ensino.</li><li>- Histórico das ciências.</li><li>- Metodologia tradicional e metodologia moderna: novos rumos de ensino das Ciências Naturais.</li><li>- Funções do ensino das Ciências.</li><li>- Parâmetros curriculares nacionais: Ciências Naturais.</li><li>- O conteúdo das Ciências Naturais para o primeiro e segundo ciclos - procedimentos didáticos.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O método científico.</li><li>- Importância da observação no ensino das Ciências.</li><li>- Modelos e representações.</li><li>- Formas de avaliação de Ciências Naturais para as séries iniciais.</li><li>- A interdisciplinaridade.</li><li>- Artigo científico.</li><li>- Observação em sala de aula.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Planejamento.</li><li>- Modalidades didáticas.</li><li>- Regência em sala de aula.</li><li>- Como desenvolver projetos em Ciências Naturais.</li><li>- Montagem e execução de um projeto através de oficinas.</li></ul>		





**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: Ciências Naturais.** Brasília/DF: MEC/SEC, 1997.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1985.

DELIZOICOV, Demetrio; ANGOTTI, José André; PIERSON, Alice (Colab.). **Metodologia do ensino de ciências.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1992.

KRASILCHIK, Myrian. **Prática de ensino de biologia.** 2. ed São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1983.

JOULLIÉ, Vera; MAFRA, Wanda. **Didática de ciências, através de módulos instrucionais.** 8. ed Petrópolis: Vozes, 1993.

PAULINO, Wilson Roberto. **Biologia atual.** 15. ed São Paulo: Ática, 1998

SANTOS, M. A. **Biologia educacional.** 9. ed. São Paulo: Ática, 1994.

SOARES, José Luís. **Biologia.** 2. ed. São Paulo: Scipione, 1993.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIZZO, N. **Ciências: fácil ou difícil?** São Paulo: Ática, 1998. Coleção Palavra do Professor.

BRAGA, Magda Friche; MOREIRA, Moacir Alves. **Metodologia de ensino: ciências físicas e biológicas.** Belo Horizonte: Lê Fundação Helena Antipoffi, 1997.

CARVALHO, Ana Maria Pessoa. **Ciências no ensino fundamental.** São Paulo: Scipione, 1998.

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
PESQUISA E ESTÁGIO - PE III: ESTÁGIO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	FORMAÇÃO DIVERSIFICADA	150
<p>A organização do trabalho pedagógico nos anos iniciais do Ensino Fundamental; processos de investigação e conhecimento da realidade. Elaboração e execução de projeto de estágio nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Articulação interdisciplinar com o seminário de pesquisa e acompanhamento da produção do TCC.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Novos paradigmas e a formação do professor</li><li>- Ensino Fundamental de Nove Anos</li><li>- Estágio e a formação inicial e contínua de professores</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Planejamento, avaliação e interdisciplinaridade</li><li>- Observação diagnóstica: o que é, sua finalidade, como construir, como analisá-la</li><li>- Proposta de intervenção pedagógica</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Artigo Científico</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ALVES, Nilda (Org.). <b>Formação de professores: pensar e fazer</b>. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995.</p> <p>ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. <b>Pedagogia das diferenças na sala de aula</b>. 5. ed. Campinas: Papyrus, 2004.</p> <p>FAZENDA, Ivani (Org.). <b>Práticas interdisciplinares na escola</b>. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995.</p> <p>CARRAHER, Terezinha; SCHLIEMANN, Analúcia; CARRAHER, David William. <b>Na vida dez, na escola zero</b>. 10. ed. São Paulo: Cortez, 1995.</p> <p>FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia do oprimido</b>. 26. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.</p> <p>_____. <b>Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa</b>. 23. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.</p> <p>_____. <b>Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido</b>. 5. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1998.</p>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GADOTTI, Moacir. **Concepção dialética da educação**: um estudo introdutório. 8. ed. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1992.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1995

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos projetos**: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. 6. ed. São Paulo: Érica, 2005.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**: convite à viagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores**: unidade, teoria e prática. São Paulo: Cortez, 1997.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDÃO, Zaia (Org.). **A crise dos paradigmas e a educação**. São Paulo: Cortez, 1997. Coleção Questões da Nossa Época, v. 35.

CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. 5. ed. Campinas: Papirus, 1995. Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico.

DEMO, Pedro. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2006.

\_\_\_\_\_. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

GENTILI, Pablo (Org.). **Pedagogia da exclusão**: crítica ao neoliberalismo em educação. Petrópolis: Vozes, 1995.

HOFFMAN, J. **Avaliação mediadora**: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 1995.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 1999.

MACEDO, Lino. **Ensaio construtivistas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.

PIMENTA, S. Garrido; LIMA, M S. Lucena. **Estágio e docência**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

OLIVEIRA, Ana Cristina Baptistella de. **Qual a sua formação, professor?** Campinas: Papirus, 1994.

REIS, Minervina Joseli Espíndola. **O olhar do professor-aluno na sua formação acadêmica**: avanços e desafios. Salvador: Editora EGBA, 2003.

SERBINO, Raquel Volpato (Org.). **A escola e seus alunos**: o problema da diversidade. São Paulo: Editora da UNESP, 1995.

SOUZA, C. de (Org.). **Avaliação do rendimento escolar**. Campinas: Papirus, 1993.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento**: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico - elementos metodológicos para elaboração e realização. 15. ed. São Paulo: Libertad, 2006.

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	FORMAÇÃO DIVERSIFICADA	75
<p>Ressignificação do projeto de pesquisa tendo como referencial o processo de construção de conhecimento vivenciado no decorrer do curso, estabelecendo relações entre o universo experienciado e perspectivas de atuação profissional. Elaboração e apresentação do TCC, com base na regulamentação da ABNT e regulamento específico.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Revisão da coleta de dados - elementos estruturais da monografia</li><li>- Escolha das categorias de análise.</li><li>- Descrição e classificação dos dados.</li><li>- Análise específica da relação/correlação entre os dados coletados.</li><li>- Relacionamento interativo entre teoria-prática.</li><li>- Síntese dos dados.</li><li>- Capa.</li><li>- Folha de rosto.</li><li>- Folha de aprovação.</li><li>- Dedicatória.</li><li>- Agradecimentos.</li><li>- Epigrafe.</li><li>- Resumo.</li><li>- Sumário.</li><li>- Listas de ilustrações, de tabelas, de abreviaturas e siglas.</li><li>- Introdução.</li><li>- Desenvolvimento.</li><li>- Conclusão.</li><li>- Referências.</li><li>- Apêndices e anexos.</li></ul>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### II UNIDADE:

- Formatação de trabalhos monográficos.
- Papel.
- Fonte.
- Paginação.
- Margens.
- Espaços.
- Alinhamento.
- Numeração progressiva das seções do texto.
- Cores.
- Abreviaturas e siglas.
- Citações e notas de rodapé.
- Referências bibliográficas conforme a ABNT.

#### III UNIDADE:

- Apresentação escrita e oral da monografia.
- Apresentação escrita em duas cópias.
- Apresentação oral aberta ao público.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Maria Margarida de; MARTINS, João Alcino de Andrade. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

BARROS, A. J. P.; LEHEFELD, N. A. S. **Projetos de pesquisa**: propostas metodológicas. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

CERVO, Amado Luiz. **Metodologia científica**. 3. ed São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 2003.

FRANÇA, Junia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de et al. **Manual de normalização e publicações técnico - científicas**. 5. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

GALLIANO, A. G. **O método científico**: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Harbra, 1979.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1993.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1990.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.); DESLANDES, Suely Ferreira et al. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1994.

RUIZ, J. A. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1993.

SÁ, Elizabeth S.; GAUDIE-LEY, Maria Dulce L. et al. **Manual de normalização de trabalhos científicos e culturais**. Petrópolis: Vozes, 1994.

SALVADOR, A. D. **Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica**. 11. ed. Porto Alegre: Sulina, 1986.

SANTO FILHO, José Camilo dos. **Pesquisa educacional: quantidade-qualidade**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CERVO, Amado Luiz. **Metodologia científica para uso dos estudantes universitários**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

FARIA, Ana Cristina et al. **Manual prático para elaboração de monografias: trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese**. Petrópolis: Vozes, 2007.

FIGUEREDO, Nébia Maria Almeida. **Método e metodologia na pesquisa científica**. 2. ed. São Caetano do Sul: Yendes, 2007.

GONÇALVES, Elisa Pereira. **Iniciação à pesquisa científica**. 3. ed. São Paulo: Alínea, 2003.

LUBISCO, Nídia M. L.; VIEIRA, Sônia Chagas. **Manual de estilo acadêmico: monografias, dissertações e teses**. Salvador: EDUFBA, 2003.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

NASCIMENTO, Dinalva Melo do. **Metodologia do trabalho científica: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Forence, 2002.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científica: do planejamento aos textos, da escola à academia**. São Paulo: Respel, 2002.

SANTOS, João Almeida; PARRA FILHO, Domingos. **Metodologia científica**. São Paulo: Futura, 1998.

TACHIZAWA, Takeshy; MENDES, Gildásio. **Como fazer monografia na prática**. 6. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2001.

TOBIAS, J. A. **Como fazer sua pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Edições, 1992.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
TRABALHO E EDUCAÇÃO	FORMAÇÃO DIVERSIFICADA	45
<p>Estuda as noções fundamentais de economia e dos sistemas econômicos. Discute o processo de trabalho no modo de produção capitalista. Analisa as relações entre economia, trabalho e educação. Estuda as bases históricas e conceituais da formação capitalista no Brasil e a relação existente entre as mudanças da base econômica de produção e a educação.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Noções fundamentais de economia.</li><li>- Economia brasileira.</li><li>- Economia da educação no Brasil.</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O papel da educação no pensamento econômico.</li><li>- A política educacional no Brasil.</li><li>- Teoria econômica como fundamento da política educacional.</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Teoria de capital humano.</li><li>- Educação e trabalho.</li><li>- Relação Economia - Trabalho - Educação.</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BRASIL. <b>Constituição da República Federativa do Brasil de 5 de outubro de 1988</b>. 7. ed. São Paulo: Ática, 1990.</p> <p>FRIGOTTO, Gaudêncio. <b>A produtividade da escola improdutiva: um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômico-social e capitalista</b>. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>GADOTTI, Moacir. <b>Perspectivas atuais da educação</b>. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.</p> <p>IANNI, Otávio. <b>A era do globalismo</b>. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1999.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. <b>Da nova LDB ao novo plano nacional de educação: por uma outra política educacional</b>. 3. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2000.</p>		



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APPLE, Michael W. **Educação à direita**. São Paulo: Cortez, 2003.

DELORS, Jacques (Org.). **Educação para o século XXI**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

FRIGOTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real**. São Paulo: Cortez, 1995.

\_\_\_\_\_; CIAVATTA, Maria (Orgs.). **Teoria e educação no labirinto do capital**. Petrópolis: Vozes, 2001.

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

GENTILI, Pablo (Org.). **Pedagogia da exclusão: o neoliberalismo e a crise da escola pública**. Petrópolis: Vozes, 1995.

PIRES, Valdemir. **Economia da educação: para além do capital humano**. São Paulo: Cortez, 2005.

SANFELICE, José Luis (Org.). **Capitalismo, trabalho e educação**. Campinas: Autores Associados, 2002.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	FORMAÇÃO DIVERSIFICADA	45
<p>Problematiza a coordenação pedagógica no contexto educacional contemporâneo. Discute o perfil profissiográfico e a agenda/funções do coordenador pedagógico. Apresenta princípios e métodos de assistência ao estudante, família e comunidade, e, assessoria técnico-pedagógica ao corpo docente e grupo gestor. Estuda documentos legais pertinentes e elabora estratégias de formação continuada.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Conceitos, importância e perfil Coordenador Pedagógico</li><li>- Princípios legais da formação e atuação do Coordenador Pedagógico</li><li>- A equipe gestora e o papel do Coordenador Pedagógico na gestão democrática da escola</li><li>- O papel do Coordenador Pedagógico na integração da família/escola/comunidade</li></ul> <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Organização e planejamento pedagógico</li><li>- O Projeto Político Pedagógico e o acompanhamento do Coordenador Pedagógico na sua elaboração, implementação e avaliação</li><li>- Uso das tecnologias da informação no processo pedagógico</li><li>- Organização de currículo: concepções e relações de poder</li></ul> <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Formação continuada e a colaboração do Coordenador Pedagógico</li><li>- Formação do professor pesquisador</li><li>- O desafio da pedagogia de projeto e da gestão de sala de aula: o Coordenador Pedagógico como líder da dessa autonomia na escola</li></ul>		



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza - **O coordenador pedagógico e o espaço de mudança**. 2 ed. São Paulo: Edições Loyola, Brasil, 2002.

ANDRÉ, M. E. D. A. **Etnografia da prática escolar**. 11 ed. Campinas: Papyrus. 2004

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. LDBEN - Lei nº. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, DF.

BRUNO, Eliane Bambini Gorgueira. ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. **O coordenador pedagógico e a formação docente**. 3ª ed., São Paulo: Edições Loyola, 2002.

FREIRE, Paulo. **Política e educação**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1995

GUIMARÃES, Ana Archangelo. MATE, Cecília Hanna. **O coordenador pedagógico e a educação continuada**. 5 ed., São Paulo: Edições Loyola, 2002.

LIBÂNEO, José C. **Pedagogia e pedagogos para quê?** 8 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

LUDKE, Menga; ANDRE, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

ORSOLON, Luzia Angelina Marino. O Coordenador/formador como um dos agentes de transformação da/na escola. In: ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza (Orgs.). **O Coordenador pedagógico e o espaço da mudança**. 2 ed. São Paulo: Loyola, 2002. 16-46.

SAVIANI, Demerval. A supervisão educacional em perspectiva histórica: da função á profissão pela mediação da idéia. In: SILVA, Naura Syria f. C.(org.) **Supervisão educacional para uma escola de qualidade: da formação a ação**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2000

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. 7ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

\_\_\_\_\_. **Planejamento: projeto de ensino aprendizagem e projeto político pedagógico**. 15 ed. São Paulo: Edições Libertat, 2006.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALCARÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2003.

BRASIL. Resolução CNE/CP nº. 1, de 15 de maio de 2006. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura**.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisas em ciências humanas e sociais**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1998.

LIBÂNEO, José C. **Organização e gestão escolar: teoria e prática**. 5ª ed. Goiânia: Alternativa, 2001.

LUCK, Heloisa. **Gestão educacional: uma questão paradigmática**. Petrópolis, RJ. Vozes, 2006



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARIN, Alda Junqueira. **Educação continuada**: introdução a uma análise de termos e concepções. Caderno Cedes. N.36, 1995, p.13-20.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de Professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Sema Garrido (Org.). **Saberes pedagógicos e atividades docentes**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2002, P. 15-32.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza. ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. **O coordenador pedagógico e o cotidiano da escola**. São Paulo: Edições Loyola, 2000.



## **UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

Além dos componentes aqui apresentados, o Departamento dentro da sua autonomia, interesse e possibilidades, poderá oferecer os Tópicos Especiais em Educação e Contemporaneidade (TEC), de acordo com o que está previamente aprovado no projeto. A saber:

- Pedagogia e Educação
- Meio Ambiente
- Movimentos Sociais
- Questões de Gênero
- Políticas Públicas
- Legislação e Educação
- Ações Afirmativas
- Ética
- Cidadania
- Cultura de Paz
- Relações Interpessoais
- Educação Holística
- Educação para as Relações Étnico-Raciais
- Música
- Teatro
- Dança
- Artes Plásticas
- História Social da Infância e da Juventude
- Fundamentos Teórico-Metodológicos do Jogo
- Residência pedagógica
- Educação Física
- Práticas Desportivas
- Projetos Educacionais
- Pedagogia Organizacional
- Educação para a Terceira Idade
- Gerontologia
- Política



## **UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

- Lingüística
- Educação, Mídia e Comunicação
- Processos Formais e Não Formais
- Avaliação
- Administração de Recursos Financeiros em Educação
- Ludopedagogia
- Assistência a Crianças e Adolescentes em Situação de Risco Social
- Abordagem Auto-Biográfica
- Cultura Regional
- Pedagogia da Terra
- Psicopedagogia
- Educação Popular
- Multiculturalismo
- Sexualidade e Orientação Sexual
- Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais
- Educação à Distância
- Inclusão
- Psicologia da Aprendizagem
- Diversidade Cultural
- Laboratório de Comunicação
- Formação de Professores e Professoras
- Gestão de Pessoas
- Gestão Escolar
- Cultura, Brinquedo e Brincadeiras
- Sociologia da Infância
- Fundamentos do Ensino Fundamental
- Currículo
- Educação Indígena
- Pedagogia Hospitalar
- Bioética
- Pedagogia de Projetos
- Projeto Político Pedagógico



## **UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

- Gestão do Conhecimento
- Educação Emocional
- Pedagogia Empresarial
- Informática Aplicada à Educação
- Ensino de Matemática
- Ensino de Geografia
- Ensino de História
- Ensino da Língua Portuguesa
- Ensino de Ciências
- Ensino Religioso
- Ensino de Línguas Estrangeiras
- Ensino das Artes
- Bioética
- Leitura, Oralidade e Escrita
- Literatura
- Estatística Aplicada a Educação
- Subjetividade e Educação
- Filosofia com Crianças
- Estética
- Gestão de Processos Educativos
- Direito Educacional
- Educação Quilombola
- Psicomotricidade
- Desenvolvimento sustentável
- Ecoturismo
- Educação Prisional
- Corpo e Movimento
- Princípios, Métodos, Técnicas e Recursos para o ensino da pessoa com necessidades especiais: sensoriais, motoras, mentais e afins.
- Cultura Organizacional
- Educação e Saúde
- Nutrição



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### **3.3.11. Estágio Curricular Supervisionado**

O Estágio Curricular Supervisionado se caracteriza como um tempo de aprendizagem, que envolve a pesquisa e a prática, em diferentes espaços educativos. Nele é possível experienciar uma série de situações e atividades que são próprias da área profissional em que o graduado irá atuar, possibilitando que este tenha um contato real, direto e imediato com as demandas, problemáticas e alternativas presentes no mundo do trabalho.

A sua efetivação contempla o que está disposto no art. 7º das DCN dedicado prioritariamente à educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, em contextos escolares e não escolares.

No currículo com período de vigência de 2004 a 2007, o Estágio foi organizado em quatro semestres, totalizando 405 horas, configurando-se como Pesquisa e Estágio no 5º semestre, Pesquisa e Estágio em Espaços Formais no 6º, Pesquisa e Estágio em Espaços Não Formais no 7º e Pesquisa e Estágio em Gestão Educacional no 8º semestre.

No currículo implantado a partir de 2008, o Estágio acontece em três semestres, também com carga horária de 405 horas. O primeiro deles acontece no 5º semestre como Pesquisa e Estágio I: em espaços não formais, com carga horária de 105 horas sendo 42 horas para orientação e organização do projeto de estágio e 63 horas para execução do projeto. O campo de estágio são os espaços educativos não escolares, como: ONGs, empresas, associações, sindicatos, hospitais, movimentos sociais, projetos sócio educativos etc. A sua efetivação ocorre com a elaboração e execução de projeto educativos em uma perspectiva ampla, por meio de pesquisa exploratória, trabalho de conhecimento da realidade da educação não escolar e intervenção.

No 6º semestre este componente configura-se como Pesquisa e Estágio II: em Educação Infantil, com carga horária de 150 horas, sendo 60 horas para orientação e organização do projeto de estágio e 90 horas para execução do projeto. O campo do estágio nesta etapa são as escolas da rede pública municipal que possuam



## **UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

classes de Educação Infantil, bem como iniciativas comunitárias que desenvolvam essa modalidade de educação. A sua efetivação ocorre através da atuação dos alunos do Curso como docentes nas referidas turmas ou no desenvolvimento de projetos, sempre com o acompanhamento do professor.

No 7º semestre, acontece o último estágio, como Pesquisa e Estágio III: nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental, com carga horária de 150 horas, sendo 60 horas para orientação e organização do projeto de estágio e 90 horas para execução do mesmo. O campo de estágio são as escolas da rede pública que possuam classes da primeira etapa do ensino fundamental, classes de aceleração I e II, projetos de alfabetização de pessoas jovens e adultas (nestes casos, as práticas de estágio poderão ocorrer em projetos da iniciativa comunitária). A efetivação do estágio ocorre através da atuação dos alunos do Curso como docentes nessas classes ou por meio do desenvolvimento de projetos, sempre sob a supervisão do professor.

A normatização do Estágio se dá com base nas orientações do Regulamento Geral de Estágio da Universidade – Res. nº 795/2007 – CONSEPE, a seguir apresentada.





**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

**RESOLUÇÃO N.º 795/2007**

Aprova o Regulamento Geral de Estágio da  
UNEB.

O CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO -  
CONSEPE da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, no exercício de suas competências, de  
acordo com o que consta do Processo N.º 0603070001248, em sessão desta data,

**RESOLVE:**

Art. 1º - Aprovar o Regulamento Geral de Estágio da UNEB, parte integrante do  
processo em epígrafe.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor a partir de sua publicação, revogadas as  
disposições em contrário.

Sala das Sessões, 07 de fevereiro de 2007.

*Lourivaldo Valentim da Silva*  
Presidente do CONSEPE



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PROGRAD**

**ESTÁGIO CURRICULAR**  
**REGULAMENTO GERAL**

**RESOLUÇÃO Nº 795/2007 - CONSEPE**

**2007**



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

REITOR

**Prof. Lourisvaldo Valentim da Silva**

VICE-REITORA

**Prof<sup>a</sup> Amélia Tereza Santa Rosa Maraux**

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

**Prof<sup>a</sup> Mônica Moreira de Oliveira Torres**

GERENTE DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO

**Prof<sup>a</sup> Kathia Marise Borges Sales Aquino**

SUB-GERENTE DE APOIO PEDAGÓGICO

**Prof<sup>a</sup> Marilda Marques Senna Dourado Gomes**



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

## **REGULAMENTO DO ESTÁGIO**

### **CAPÍTULO I - DO ESTÁGIO CURRICULAR E SEUS OBJETIVOS**

**Art. 1º** - Considera-se estágio curricular as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao educando pela vivência em situações reais de vida e trabalho, no ensino, na pesquisa e na extensão, na modalidade regular e Projetos Especiais perpassando todas as etapas do processo formativo e realizadas na comunidade em geral, ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, ONGs, Movimentos Sociais e outras formas de Organizações, sob a responsabilidade da Coordenação Central e Setorial.

**Parágrafo único** - Compreende-se por Projetos Especiais os cursos de graduação criados pela Universidade do Estado da Bahia - UNEB, com a finalidade de atender as demandas sociais específicas de formação profissional.

**Art. 2º** - O estágio curricular visa a oferecer ao estudante a oportunidade de:

I - Vivenciar situações reais de seu campo de trabalho, de modo a ampliar o conhecimento e a formação teórico-prática construídos durante o curso;

II - Analisar criticamente as condições observadas nos espaços profissionais com base nos conhecimentos adquiridos e propor soluções para os problemas levantados, por meio de projetos de intervenção social;

III - Desenvolver a capacidade de elaborar, executar e avaliar projetos na área específica de seu estágio.

**Art. 3º** - A articulação da teoria/prática ocorrerá ao longo da formação dos cursos de graduação, condicionada à articulação dos componentes curriculares, de forma a subsidiar a vivência e consolidação das competências exigidas para o exercício acadêmico-profissional.

**Art. 4º** - Os cursos desenvolverão programas que possibilitem a inserção dos discentes de estágio curricular, promovendo a interação entre: ensino, pesquisa e extensão.

**Art. 5º** - Os estágios obedecerão aos regulamentos próprios, elaborados pelas coordenações setoriais, em conjunto com o colegiado de cada curso e aprovados pelo Conselho de Departamento, observado o que dispõe a legislação pertinente.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

**Parágrafo único** – Quanto os Projetos Especiais os regulamentos próprios serão elaborados pela coordenação geral de cada curso.

**Art. 6º** - A carga horária mínima dos estágios curriculares dos cursos atenderá à legislação nacional vigente, específica para cada curso e ao projeto pedagógico dos mesmos.

### CAPÍTULO II - DA COORDENAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR

**Art. 7º** - A Coordenação Central de Estágios da UNEB está vinculada à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROGRAD e tem as seguintes atribuições:

- I - assessorar os coordenadores de estágio dos Departamentos;
- II - acompanhar e avaliar as atividades desenvolvidas pelos coordenadores;
- III - promover reuniões para análise e discussão de temas relacionados a estágios;
- IV - reunir informações relativas a estágio e divulgá-las entre os *campi*;
- V - promover o Encontro Anual de Estágio Supervisionado.

**Art. 8º** - A Coordenação Central de Estágio será composta por:

- a) Gerente de Desenvolvimento de Ensino;
- b) Subgerente de Apoio Pedagógico;
- c) 01 (um) docente representante das Licenciaturas;
- d) 01 (um) docente representante dos Bacharelados;
- e) 01 (um) discente de Curso de Licenciatura;
- f) 01 (um) discente de Curso de Bacharelado;
- g) 01 (um) representante das Comissões Setoriais;
- h) 01 (um) docente representante dos cursos seqüenciais;
- i) 01 (um) discente representante dos cursos seqüenciais.

**Parágrafo Único** - Os representantes constantes nas alíneas “c”, “d”, “e”, “f” e “g” serão escolhidos no Encontro Anual de Estágio.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

**Art. 9º** - As coordenações setoriais de estágios da UNEB, serão organizadas, por curso, tendo as seguintes atribuições:

I - elaborar anualmente o plano de atividades da coordenação de estágios;

II - elaborar o projeto e o regulamento de estágio do curso;

III - planejar, acompanhar e avaliar o processo dos estágios;

IV - cadastrar as instituições locais, regionais e estaduais que possam oferecer estágio;

V - propor convênios de estágio;

VI - encaminhar os estagiários aos locais de estágio.

**Art. 10** - As coordenações setoriais de estágio terão a seguinte composição:

I - os professores de estágio supervisionado, sendo um deles, eleito por seus pares, o coordenador Setorial de Estágio;

II - um (01) representante do corpo discente por curso, indicado pelo diretório acadêmico, dentre aqueles regularmente matriculados na disciplina ou componente curricular.

**§ 1º** - A Coordenação de Estágio dos Projetos Especiais terá a seguinte composição:

a) Coordenação Geral de Cursos;

b) Coordenação Local;

c) 01 Representante de cada Movimento Social (quando houver);

d) 01 Representante de cada Movimento Sindical (quando houver);

e) Professor(es) de Estágio;

f) 01 Representante discente.

**§ 2º** - O mandato do coordenador setorial será de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzido por igual período.

**Art. 11** - As coordenações setoriais de estágio devem articular-se com o Departamento, tendo em vista fortalecer as ações que lhes competem.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### **CAPÍTULO III - DAS PESSOAS ENVOLVIDAS NO ESTÁGIO CURRICULAR**

**Art. 12** - Os profissionais envolvidos com o processo do estágio curricular terão as seguintes denominações e competências, a saber:

I - Coordenador de estágio e/ou professor de estágio será(ao) docente(s) da UNEB e lhe(s) competem:

- a) o planejar semestralmente as atividades, devidamente aprovados pelo colegiado do curso;
- b) acompanhar o desenvolvimento do estágio;
- c) realizar reuniões com demais docentes da disciplina/componente curricular de estágio;
- d) responsabilizar-se pela articulação dos docentes e pelo processo de fechamento da disciplina/componente curricular;
- e) exercer atividades de coordenação, acompanhamento e avaliação do aluno nos diversos campos do estágio.

II - Professor orientador e/ou supervisor de estágio será(ao) docente(s) da UNEB e lhe (s) competem:

- a) orientar os alunos durante o estágio, nos aspectos específicos de sua área de atuação;
- b) realizar supervisão com visitas in loco;
- c) promover articulação entre a UNEB e a instituição ou empresa concedente do estágio;
- d) exercer atividades de acompanhamento e avaliação do aluno, nos diversos campos do estágio;
- e) fornecer dados à coordenação setorial, para tomada de decisão relacionada com o estágio.

III - Orientador de Estágio/supervisor de campo/regente de classe/preceptor do estágio, profissional da instituição cedente de estágio que orienta o aluno na sua área de atuação.

**§ 1º** - No que diz respeito às licenciaturas, o professor-orientador e/ou supervisor de estágio poderá(ão) acumular as competências listadas nos incisos I e II.

**§ 2º** - Quando se tratar de projetos especiais, as atribuições e competências deverão atender as especificidades de cada curso conforme seus projetos.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

**Art. 13** - Os profissionais envolvidos com o processo do estágio curricular - coordenador, professor, orientador, supervisor/regente/preceptor-, terão formação acadêmico-profissional na área de conhecimento do curso, salvo em situações específicas de cada área, a serem discutidas e aprovadas em Colegiado.

**§ 1º** - Nos cursos de licenciatura, o professor supervisor será licenciado na área. Quando não houver disponibilidade de professor com essa formação, ficarão responsáveis conjuntamente pelos estágios os professores da área específica e professores graduados em Pedagogia, com experiência em ensino superior.

**§ 2º** - Na inexistência de professor com a formação exigida no caput desse artigo, caberá ao Conselho de Departamento, ouvida a comissão setorial, indicar o profissional, levando-se em conta:

- a) A formação acadêmica;
- b) A experiência profissional;
- c) A legislação em vigor.

**Art. 14** - Ao aluno da UNEB, regularmente matriculado em disciplina/componente curricular de estágio compete:

I - cumprir a carga horária de estágio e as atividades de avaliação previstas no projeto pedagógico de cada curso;

II - comparecer aos locais de estágio, munido da documentação exigida;

III - respeitar as normas regimentais e disciplinares do estabelecimento onde se realiza o estágio;

IV - Submeter o planejamento elaborado ao orientador de estágio ou à coordenação de área da escola ou empresa antes da execução do estágio;

V - apresentar a documentação exigida pela universidade, quanto ao estágio curricular;

VI - participar de todos os processos de estágio, segundo o plano aprovado pela coordenação setorial.





**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

## **CAPÍTULO IV - DOS CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

**Art. 15** - Para o estágio curricular serão considerados os critérios de acompanhamento e de avaliação do processo de ensino-aprendizagem, a saber:

I - Articulação entre teoria e prática, nas produções e vivências do aluno, durante o estágio;

II - Freqüência integral na realização da atividade-campo do estágio;

III - Trabalhos realizados durante o período de estágio e socialização dos mesmos, de acordo com o projeto pedagógico e normatização do estágio de cada curso;

IV - Participação do aluno nos encontros de orientação de estágio, atendendo ao critério mínimo de assiduidade na disciplina/componente curricular, conforme legislação vigente;

V - Auto-avaliação do aluno;

VI - Outros critérios definidos pela coordenação setorial ou coordenação geral dos projetos especiais.

**§ 1º** - Cabe à coordenação setorial de cada curso e as coordenações gerais dos projetos especiais, elaborar instrumentos de acompanhamento e avaliação do aluno, conforme especificidades dos projetos pedagógicos e regulamento de estágio de cada curso.

**§ 2º** - O estágio será avaliado sistematicamente pela coordenação setorial e pelas coordenações gerais dos projetos especiais, conforme o projeto pedagógico e regulamento de estágio de cada curso.

**Art. 16** - Caberá à UNEB disponibilizar os recursos necessários aos Departamentos, para garantirem a realização do estágio curricular dos cursos regulares.

**§ 1º** - A UNEB se responsabilizará pela efetivação anual do seguro de vida para os docentes de estágios dos cursos regulares cujo campo de trabalho implique em situação de risco.

**§ 2º** - Quando o estágio ocorrer fora da unidade sede, além dos recursos previstos no caput deste artigo, a UNEB se responsabilizará pelo seguro de vida, despesas de deslocamento e hospedagem para os docentes (quando necessário).



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

## **CAPÍTULO V - DO APROVEITAMENTO DA PRÁTICA DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL PARA CARGA HORÁRIA DE ESTÁGIO**

**Art. 17** - Nos cursos de licenciatura será permitida a redução de até 200 (duzentas) horas dos componentes curriculares de estágio supervisionado; obedecendo, no máximo, à redução de 50% da carga horária, em cada componente.

I - A redução de carga horária para o componente estágio supervisionado I será permitida, para o discente que comprovar a docência, em qualquer área de conhecimento, nos últimos 03 (três) anos;

II - A redução de carga horária para os demais componentes de estágio supervisionado será permitida para o discente que comprovar efetivo exercício da docência, na área específica do respectivo estágio, a partir dos últimos 03 anos, antes de seu ingresso na Universidade.

§ 1º - No ato da solicitação para a redução de carga horária, de até 200 horas, dos componentes curriculares de estágio supervisionado, o discente apresentará ao Colegiado do Curso a documentação comprobatória que será encaminhada à Coordenação Setorial de Estágio do Curso, para análise e parecer.

§ 2º - Aprovado o parecer pela Coordenação Setorial do Estágio, o Colegiado de Curso encaminhará o processo à direção do Departamento para a homologação e encaminhamento à Coordenação Acadêmica, para registro no prontuário do discente.

**Art. 18** - Nos cursos de bacharelado, a prática do exercício profissional será aproveitada para carga horária de estágio, nas seguintes situações:

I - quando o discente exercer atividade de trabalho correlata com a área de sua formação, o projeto de estágio será direcionado às suas atividades profissionais;

II - quando o discente exercer atividade de trabalho não-correlata com a área de sua formação, o projeto de estágio se fundamentará na área de sua formação, aplicada a sua área de trabalho.

**Parágrafo único** - Na área de saúde, não será permitido o aproveitamento de exercício profissional, para a carga horária de estágio.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

## **CAPÍTULO VI - DAS ESPECIFICIDADES DAS MODALIDADES DE CURSOS**

**Art. 19** - Nas licenciaturas, quando as modalidades de estágio supervisionado contemplarem a regência do discente, o professor sob regime de 40 horas, acompanhará uma turma com até 20 discentes, registrando, pelo menos, as seguintes atividades em seu Plano Individual de Trabalho – PIT:

- a) Reunião com toda a turma (2h);
- b) Orientações individuais (1hora por aluno);
- c) Observação de estágio em campo (12h);
- d) Trabalhos acadêmicos e complementares à docência (6h);
- e) Comissão de avaliação de aproveitamento de estágio (1h).

**§ 1º** - Para turmas inferiores a 08 (oito) discentes, o docente complementar a sua carga horária assumindo, pelo menos, um componente curricular de até 60 horas, ou desenvolverá atividades de pesquisa, ou extensão, aprovadas pelo Departamento.

**§ 2º** - Quando o Estágio Supervisionado, organizar-se sob a forma de: observação, co-participação, o professor sob regime de 40 (quarenta) horas acompanhará até duas turmas; com, no máximo, 20 discentes; (ou) uma turma de estágio e um outro componente curricular de até 60 (sessenta) horas, registrando-se a carga horária das alíneas de “a” a “e” do artigo 19 que serão adaptados de acordo com as turmas assumidas pelo docente.

**Art. 20** - Nos bacharelados o professor, sob regime de 40 (quarenta) horas, acompanhará uma turma, com até 20 (vinte) discentes, registrando, pelo menos, as seguintes atividades em seu PIT:

- a) Reunião com toda a turma (2h);
- b) Orientações individuais (1hora por aluno);
- c) Observação de estágio em campo (12h);
- d) Trabalhos acadêmicos e complementares à docência (6h);
- e) Comissão de avaliação de aproveitamento de estágio (1h).

I - Para o professor co-orientador de estágio, será computada a carga horária de orientação do estagiário, observando o limite máximo de 06 (seis) discentes por professor, com 02 (duas) horas-semanais de orientação por aluno;

II - não será permitido o aproveitamento da carga horária de estágio extracurricular, para o estágio curricular.



## **UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

**§ 1º** - Nos cursos da área de saúde, a relação docente/discente no estágio será de acordo com a especificidade de cada curso, não excedendo o quantitativo de seis discentes, por docente/campo.

**§ 2º** - Para os projetos especiais a relação docente/discente no estágio será definida nos projetos de cada curso.

### **CAPÍTULO VII - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Art. 21** - Este Regimento Geral de Estágio fundamenta-se na legislação a saber: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96, Lei nº. 6.494/77 (alterada pela Lei 8.859/94 e MP nº. 1726/98), Resolução CNE/CP 01 e 02/2002 e Decreto nº. 10.181 de 14/12/2006 - Regimento Geral da Universidade do Estado da Bahia.

**Art. 22** - Os casos omissos serão resolvidos em primeira instância pela Coordenação Setorial de Estágio ou Coordenação Geral dos Projetos Especiais, e referendados pelo Conselho de Departamento, de acordo com a legislação pertinente.

**Art. 23** - Este Regulamento tem sua vigência prevista em caráter transitório, por um ano a contar da data de publicação do mesmo, quando deverá ser reavaliado por este Conselho.

**Art. 24** - O presente Regulamento de Estágio Supervisionado entra em vigor na data da sua publicação, revogada a Resolução nº. 088 de 05/08/93 e demais disposições em contrário.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### **3.3.12. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

O Trabalho de Conclusão de Curso realiza-se em um momento de potencialização e sistematização de conhecimentos adquiridos ao longo da graduação na forma de pesquisa acadêmico-científica, onde os alunos têm a oportunidade de desenvolver procedimentos metodológicos de pesquisa que propiciem na prática a efetivação das teorias estudadas/adquiridas, confrontando-as com as práticas pedagógicas desenvolvidas nos espaços pesquisados/analizados.

O TCC consiste, portanto, na realização de pesquisa orientada sobre temas da educação, como por exemplo: avaliação escolar; currículo (educação do campo, educação de jovens e adultos) ludicidade, metodologia de ensino (história, artes, matemática, ciências, geografia, língua portuguesa), formação de professores, gestão escolar, coordenação pedagógica, leitura e produção textual, literatura infantil, processos de alfabetização, cultura popular, educação ambiental, educação especial, Informática na educação, entre outros. Como atividade final desta etapa, realiza-se uma monografia ou artigo científico, a ser apresentado à uma Banca Avaliativa de TCC, composta pelo coordenador de TCC constituída pelo Departamento, o professor orientador e um professor convidado que tenha discussão no tema da pesquisa.

O Trabalho de Conclusão de Curso é regulamentado pela Resolução nº 622/2004 – CONSEPE. Entretanto, em função da necessidade de modificações, uma nova proposta está em discussão na Pró-Reitoria de Ensino de Graduação e nos Departamentos, para posterior aprovação do CONSEPE.

A seguir, apresenta-se cópia da Resolução nº 622/2004.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB**  
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE

**RESOLUÇÃO Nº 622/2004**

**Aprova o Regulamento Geral do Trabalho de Conclusão de Curso -TCC, nos Cursos de Graduação da UNEB.**

**A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONSEPE** da Universidade do Estado da Bahia – UNEB no uso de suas atribuições, *ad referendum* do Conselho Pleno, tendo em vista o que consta do processo nº 0603040027161,

**RESOLVE:**

**Art.1º** - Aprovar o “Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso” – TCC, nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, cujos objetivos e definição constam do EXTRATO anexo.

**Art. 2º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete da Presidência do CONSEPE, 11 de agosto de 2004.

*Ivete Alves do Sacramento*  
Presidente do CONSEPE

PUBLICADA EM  
13 / 08 / 2004  
D.O. – Pág. 26



## **UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### **ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO N.º 622/2004-CONSEPE**

#### **EXTRATO DO REGULAMENTO GERAL DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO-TCC**

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, como atividade acadêmica, constitui requisito parcial para a obtenção do grau referente aos cursos de graduação, nos níveis de licenciatura e de bacharelado oferecidos pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB, nos diversos *campi*, através dos seus Departamentos.

O Trabalho de Conclusão de Curso tendo como finalidade primeira estabelecer a articulação entre o ensino e a pesquisa, ao tempo em que estimula a atividade de produção científica e técnica, tem por objetivos proporcionar ao discente oportunidades para:

- aprimorar a capacidade de analisar e interpretar criticamente fatos e ocorrências da realidade, na sua área de conhecimento;
- desenvolver as habilidades de expressão escrita na produção de texto científico de cunho monográfico;
- desenvolver habilidades para a utilização de outras formas de expressão através do uso das diversas linguagens traduzidas, dentre os vários trabalhos acadêmicos, em produtos de comunicação multimídia, projetos urbanísticos, produtos turísticos, experiências laboratoriais e/ou projetos educacionais.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO -TCC NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA UNEB

#### CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

**Art. 1º** - O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, como atividade acadêmica, constitui requisito parcial para a obtenção do grau referente aos cursos de graduação, nos níveis de licenciatura e de bacharelado oferecidos pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB, nos diversos *campi*, através dos seus Departamentos.

**Art. 2º** - Para efeito deste Regulamento, o Trabalho de Conclusão de Curso, corresponde aos produtos finais dos componentes curriculares Projeto Experimental, Seminário Monográfico, Monografia, Estágio Curricular Supervisionado e denominações assemelhadas, de acordo com a grade curricular dos cursos oferecidos pela Universidade.

#### CAPÍTULO II DAS FINALIDADES E OBJETIVOS

**Art. 3º** - O Trabalho de Conclusão de Curso, tendo como finalidade primeira estabelecer a articulação entre o ensino e a pesquisa, ao tempo em que estimula a atividade de produção científica e técnica, tem por objetivos proporcionar ao discente oportunidades para:

- I - aprimorar a capacidade de analisar e interpretar criticamente fatos e ocorrências da realidade, na sua área de conhecimento;
- II - desenvolver as habilidades de expressão escrita na produção de texto científico de cunho monográfico;
- III - desenvolver habilidades para a utilização de outras formas de expressão através do uso das diversas linguagens traduzidas, dentre os vários trabalhos acadêmicos, em produtos da comunicação multimídia, projetos urbanísticos, produtos turísticos, experiências laboratoriais e/ou projetos educacionais.

**Art. 4º** - Inicia-se o processo de produção do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, com o planejamento e a execução pelo discente de um Projeto de Pesquisa, de preferência elaborado como produto final dos componentes curriculares de orientação metodológica para a pesquisa, voltado, portanto, para a área de conhecimento para a qual se direcionam os objetivos de cada Curso.

**Parágrafo Único** – O TCC apresentado sob a forma de texto monográfico deve caracterizar-se como produção individual do discente, ressalvando-se a autoria desse trabalho acadêmico por dois ou, no máximo, três discentes, desde que, enquadrando-se no que estabelece o item III do Art. 3º deste Regulamento, derive o TCC de propostas de trabalhos interdisciplinares, com o devido aceite do professor-orientador e da Coordenação dos Trabalhos de Conclusão de Curso no Departamento.

**Art. 5º** - O TCC deve estar inserido no contexto das propostas curriculares dos cursos de graduação, cabendo aos respectivos Colegiados indicar para a Coordenação do TCC as linhas temáticas prioritárias para a pesquisa, cujo trabalho final, atendendo as disposições da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), este Regulamento e as normas internas de cada Curso, deverá ser apresentado à Comissão Avaliadora para:

- a) - análise e avaliação, conforme se estabelece no Capítulo VII deste Regulamento;
- b) - defesa do tema pelo(a) autor(a) perante a referida Comissão, em sessão pública, condição esta que deverá ser expressa nas normas internas de cada Departamento ou de cada Curso.





## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

**Art. 6º** - O discente deverá contar, em todas as etapas de realização do TCC, com o regular acompanhamento por um professor-orientador indicado preferencialmente, entre os docentes do respectivo Curso, na forma do disposto no Capítulo VIII deste Regulamento.

**Parágrafo Único** – A indicação do professor-orientador deverá ser aprovada pela Coordenação dos Trabalhos de Conclusão de Curso no Departamento, quando instituída, ou por outro setor responsável por esta coordenação, de acordo com as disposições internas da unidade de ensino ou do(s) seus curso(s).

### CAPÍTULO III DA SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

**Art. 7º** - A supervisão e o acompanhamento das atividades relacionadas ao TCC, em cada Departamento, são de responsabilidade, da Coordenação de Trabalhos de Conclusão de Curso, ou outro órgão com estas finalidades por instituição das normas internas de funcionamento do Departamento, cabendo a essa coordenação:

- I - o estabelecimento das instruções para a elaboração e avaliação do TCC, as quais, atendendo as normas deste Regulamento, devem detalhar as particularidades para o trabalho final do discente, conforme a área de conhecimento enfatizada e a especificidade de cada Curso;
- II - o acompanhamento, junto aos professores-orientadores, do andamento das atividades de orientação do TCC, quanto aos prazos para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa e entrega da versão final, buscando evitar qualquer prejuízo quanto às datas de diplomação dos concluintes dos Cursos;
- III - a identificação de instituições públicas ou da iniciativa privada para a celebração de parcerias, convênios e/ou autorização que permitam o desenvolvimento de projetos de pesquisa pelos discentes inscritos na atividade Trabalho de Conclusão de Curso ou componente curricular similar;
- IV - a realização de atividades abertas à comunidade acadêmica (reuniões, encontros, palestras, seminários, entre outros), envolvendo os professores-orientadores e seus orientandos para, num processo de socialização, promover a troca de experiências, divulgação dos temas trabalhados e das fases de desenvolvimento dos projetos no decorrer do processo de elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

### CAPÍTULO IV DO PROFESSOR-ORIENTADOR

**Art. 8º** - O professor-orientador do Trabalho de Conclusão de Curso, nos termos previstos no Art. 6º, deverá ter formação acadêmica na área do projeto de pesquisa do discente-orientando, titulação mínima em nível de especialização e com reconhecida experiência profissional no campo temático em que se enquadra o referido projeto.

**Parágrafo Único** - A orientação do TCC, de acordo com a especificidade do trabalho e a linha temática à qual se agrega o projeto de pesquisa do discente, com o aceite da Coordenação do TCC referendado pelo Colegiado de Curso, poderá ser feita por professor de diferente Curso do próprio Departamento, lotado em outras Unidades da UNEB, ou mesmo, em outras Instituições de Ensino Superior, nestes casos, sem ônus para o Departamento de origem do referido projeto.

**Art. 9º** - Na elaboração do TCC, desde que com a anuência do professor-orientador, da Coordenação do TCC e do Colegiado de Curso, o discente poderá contar com:

- I - um co-orientador, docente com reconhecida experiência na área específica do projeto de pesquisa, pertencente ou não ao quadro de professores da Instituição;
- II - um cooperador técnico que, poderá ser indicado para o fim especial de prestar informações específicas necessárias para o desenvolvimento do trabalho acadêmico, no caso de Cursos da área de Administração, Ciências Contábeis ou outras áreas técnicas,



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

cujo profissional, mesmo não tendo titulação acadêmica apropriada, detenha experiência profissional ou administrativa não-acadêmica, mas relevante, na área-objeto da pesquisa.

**Parágrafo Único** - Para as funções de co-orientador e de cooperador técnico do trabalho acadêmico, cuja inserção se dará por indicação do discente e a convite de representante da Unidade de Ensino, não se depreende qualquer compensação financeira ou vínculo por parte da UNEB ou dos seus Departamentos.

**Art. 10** - A distribuição de encargos de orientação de cada discente, de acordo com as normas internas do Departamento e dos respectivos Cursos, deverá ser feita, preferencialmente, por área temática dentre os docentes qualificados para tal função, devendo observar, caso não haja determinações específicas do Curso sobre o assunto, respeitando-se a carga horária do docente, a seguinte distribuição por semestre letivo:

- a) trabalhos individuais – no máximo 8 (oito) discentes-orientandos;
- b) trabalhos por dupla de discentes – no máximo, 12 (doze) discentes-orientandos;
- c) trabalhos realizados por três discentes – no máximo, 12 (doze) discentes-orientandos.

**Art. 11** - O professor-orientador terá sob sua responsabilidade:

- I – definir junto com o orientando, quando necessário, o tema do Trabalho de Conclusão de Curso, acompanhando-o até a etapa final do estudo;
- II - manter contatos com a Coordenação do TCC para esclarecimentos e orientações relativas ao seu trabalho, quando necessário;
- III –prestar atendimento ao(s) discente(s)-orientando(s), distribuindo as horas-aula/semestre, na forma do Art. 10, conforme cronograma de orientação, observando o prazo para o desenvolvimento dos projetos e respectiva data final para a entrega e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso;
- IV – encaminhar à Coordenação do TCC, nos prazos determinados, devidamente preenchidos e assinados os documentos referentes ao controle de frequência e avaliações do discente-orientando, conforme as normas internas de cada Curso para esta etapa do trabalho acadêmico;
- V – participar, obrigatoriamente, das Comissões Avaliadoras quando seu(s) orientando(s) tenha(m) sido o(s) autor(es) do TCC sujeito à avaliação;
- VI – cumprir e fazer cumprir este Regulamento e outras normas específicas do Departamento ou do Colegiado do Curso sobre o assunto.

**Art. 12** - A substituição do professor-orientador, em qualquer etapa da elaboração do TCC, poderá ser permitida, por motivo de força maior e sob o aval da Coordenação do TCC, referendado pelo Colegiado de Curso, observando-se, rigorosamente, a coincidência de datas do afastamento do então titular e do compromisso formal de assunção como orientador por outro docente.

### CAPÍTULO V DOS DISCENTES-ORIENTANDOS

**Art. 13** - O discente, no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, deverá:

- I – submeter ao professor-orientador o Projeto de Pesquisa, na forma do Capítulo V deste Regulamento e o conseqüente plano para execução do TCC;
- II – atender ao cronograma elaborado em conjunto com o seu orientador para discussão, análise e adoção de medidas, se necessárias, visando o aprimoramento do trabalho;



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

- III – comparecer às reuniões por convocação do professor-orientador, da Coordenação do TCC ou da Coordenação do Colegiado do Curso;
- IV – elaborar a versão final do TCC para fins de avaliação, de acordo com as normas internas do seu Curso e/ou do Departamento, atendendo as instruções específicas e correlatas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT para a apresentação de trabalhos acadêmicos;
- V - comparecer em data e local determinados, desde que previsto nas normas internas do seu Curso e/ou do Departamento, para a apresentação oral do trabalho, de acordo com o calendário estabelecido pelo coordenador da disciplina, ou pela Coordenação do Colegiado do respectivo Curso.

### CAPÍTULO VI DO PROJETO DE PESQUISA

**Art. 14** - O projeto de pesquisa, de plena responsabilidade do discente, para o seu desenvolvimento, está sujeito à aprovação pelo professor-orientador, desde que atendidos os critérios estabelecidos pelo Colegiado de Curso, inclusive o cronograma definido e aprovado para o semestre acadêmico.

**Art. 15** - A fim de garantir o ineditismo da pesquisa, a aprovação do projeto está condicionada à inexistência de trabalho já apresentado com uma abordagem similar, ressalvando-se o caso, quando, com o aval do professor-orientador, se caracterize um tratamento diferenciado para o mesmo tema.

**Art. 16** - A alteração da proposta inicial poderá ser acatada, desde que a(s) mudança(s) solicitada(s) pelo discente e aceita(s) pelo seu professor-orientador, permita(m) a finalização do TCC e/ou produção da monografia no prazo estabelecido.

### CAPÍTULO VII DA COMISSÃO AVALIADORA

**Art. 17** - A Comissão Avaliadora do TCC, mediante indicação do Colegiado do Curso, ouvida a Coordenação do TCC, deverá ser composta pelo professor-orientador e por dois outros docentes em exercício, com titulação mínima em especialização, reconhecida experiência como professor e/ou como pesquisador na área em foco.

§ 1º - Na composição da Comissão Avaliadora, de acordo com as normas internas de cada curso, poderá ser incluído um membro escolhido entre os professores de outros Colegiados do próprio Departamento, ou de outra Unidade de Ensino da Universidade.

§ 2º - A indicação da Comissão Avaliadora, poderá, ainda, incluir docentes de instituição congênera, vinculados à área de abrangência da pesquisa, cabendo ao Departamento, quando previsto nas suas normas internas, a previsão de desembolso para a remuneração destes professores.

§ 3º - O Coordenador do Colegiado de Curso, ao indicar os professores para a composição da Comissão Avaliadora, excetuando-se os casos dos professores-orientadores, cuja presença é obrigatória, deve buscar manter a equidade no número de indicações, limitando a participação de cada docente em, no máximo, 05(cinco) comissões por semestre acadêmico.

### CAPÍTULO VIII DA APRESENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO TCC

**Art. 18** - O produto final do TCC a ser apresentado para avaliação, seja na sua composição como texto monográfico ou sob outra modalidade conforme previsto no Art. 2º deste Regulamento, deverá ser elaborado, expressamente de acordo com estas disposições, com as normas internas do Colegiado de Curso e instruções correlatas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, em vigor.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

**Art. 19** - De acordo com a especificidade do projeto de pesquisa e respectiva abordagem do tema/problema, o produto final do TCC pode resultar em:

- I – teorização sobre o tema pesquisado nas diversas fontes de referência bibliográfica e/ou eletrônica;
- II – base teórica e aplicação prática em trabalho de campo ou de laboratório, desde que atendidas a abrangência e compatibilidade do trabalho quanto à área de estudo e tempo destinado à realização do TCC;
- III – análise de situação caracterizada como estudo de caso;
- IV – desenvolvimento de teoria ou de doutrina referente a determinado objeto de estudo.

**Art. 20** - O Coordenador do TCC no Departamento deverá elaborar calendário, fixando os prazos para a entrega do trabalho final para avaliação e/ou apresentação e defesa oral do TCC, quando previsto este evento nas normas internas de cada Curso.

**Parágrafo Único** - As datas de que trata o *caput* deste artigo deverão ser comunicadas à Direção do Departamento e, por extensão, aos órgãos competentes para inserção no calendário da Universidade, sem prejuízo de outras atividades ou eventos já programados.

**Art. 21** – A versão final do TCC, atendendo data fixada em cronograma específico deverá ser entregue à Coordenação do TCC, em três vias impressas, até 30 (trinta) dias que antecedem a data do final do semestre letivo para encaminhamento aos membros da Comissão Avaliadora que, de acordo com as normas de cada Curso, emitirão parecer conclusivo e nota final.

**Parágrafo Único** - Compete à Coordenação do TCC estabelecer cronograma para:

- a) devolução do TCC pela Comissão Avaliadora à Coordenação do Colegiado e, por esta, conseqüentemente encaminhado ao discente para acréscimos ou alterações ao texto, se necessários;
- b) cumprimento pelo discente das recomendações da Comissão Avaliadora e apresentação do TCC, sem prejuízo da data de encerramento do semestre letivo.

**Art. 22** - A Comissão Avaliadora deverá dispor de orientação para aplicação uniforme dos critérios de avaliação dos TCCs, abordando entre outros aspectos:

- I - conteúdo, fidelidade ao tema e metodologia adotada no desenvolvimento do trabalho;
- II - coesão e coerência do texto e atendimento ao nível culto da língua portuguesa;
- III - estrutura formal da monografia, quando for o caso, de acordo com as normas técnicas para o trabalho acadêmico.
- IV - estruturação dos trabalhos produzidos na forma do item III do Art. 3º deste Regulamento.

**Art. 23** - Será aprovado o discente que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete) valor obtido pela aplicação da média aritmética das notas individuais atribuídas ao seu trabalho pelos membros da Comissão Avaliadora, para cujo resultado, não será permitido qualquer recurso para a revisão e/ou alteração das notas consignadas.

**Art. 24** - O resultado da avaliação do TCC, de acordo com as normas específicas do curso, deverá ser registrado:

- I - em ata especialmente destinada para tal fim, na qual se explicitem os pareceres da Comissão Avaliadora e a média final alcançada pelo discente;
- II - diretamente no Diário de Classe pelo Coordenador da disciplina com base nos pareceres dos examinadores, arquivando-se aqueles pareceres como prova documental da avaliação efetuada.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

**Art. 25** - O produto final do TCC, expressamente estruturado conforme a NBR nº 14.724/2002, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), deverá ser entregue pelo discente à Coordenação do TCC, devidamente formatado, gravado em disquete ou CD-Rom, com duas vias impressas, encadernadas e com lombada, de acordo com os itens 4.1.1 e 4.1.2 da norma citada, adiante descritos, sendo uma via encaminhada para o Colegiado do Curso e a outra destinada à Biblioteca Central da UNEB para conhecimento e consulta pela comunidade acadêmica e por outros usuários.

**Capa**, com as informações transcritas na seguinte ordem:

- a) nome da Instituição;
- b) nome do(s) autor(es);
- c) título;
- d) subtítulo, se houver;
- e) local (cidade) da Instituição onde deve ser apresentado o trabalho;
- f) ano de depósito (entrega)

### **Lombada**

- a) nome do(s) autor(es), impresso longitudinalmente e legível, do alto para o pé da lombada. Forma que possibilita a leitura quando o trabalho está no sentido horizontal, com a face voltada para cima;
- b) título do trabalho, impresso no mesmo formato do nome do(s) autor(es);

**Parágrafo Único** - Para os fins previstos no *caput* deste artigo, as normas internas do Curso, deverão definir o estilo da capa do TCC e, mesmo, quando inserida qualquer diferenciação como característica do curso quanto à gramatura e cor do papel da referida capa, sob o consenso da Coordenação do TCC e do Colegiado do Curso, devem ser observados os critérios de economia e simplicidade.

**Art. 26** - Sendo prevista a apresentação oral e defesa da versão final do TCC, em data, local e horário a serem definidos em cada Departamento, pela Coordenação do TCC juntamente com os Colegiado(s) do(s) Curso(s), além de ser de pleno conhecimento do autor do trabalho e do seu professor-orientador, como forma de sociabilização do saber, o evento deverá ser divulgado para a comunidade acadêmica local.

§ 1º - O discente, para a apresentação e defesa oral do TCC, poderá dispor de até trinta minutos para exposição do seu tema, devendo solicitar com 72 (setenta e duas) horas de antecedência o material de suporte à sua exposição, desde que disponível no Departamento ao qual é vinculado o Curso.

§ 2º - No cronograma da apresentação prevista no *caput* deste artigo, deve ser destinado espaço de tempo para críticas e comentários da Comissão Avaliadora e para réplica pelo discente, quando couber.

§ 3º - O discente reprovado uma única vez no trabalho de conclusão de curso, terá oportunidade para nova defesa, em data determinada pelo Colegiado de Curso.

**Art. 27** - O discente que não conseguir aprovação no Trabalho de Conclusão de Curso ou em componente curricular afim deverá matricular-se no semestre seguinte na disciplina correspondente, podendo, no caso de Projeto de Pesquisa ou TCC manter o mesmo tema que vinha sendo desenvolvido ou pesquisado.

**Art. 28** - A colação de grau e o recebimento do respectivo diploma pelo discente ficam condicionados, irrevogavelmente, à entrega da versão final do TCC no prazo estipulado e à obtenção da nota mínima para aprovação, conforme se estabelece no Art. 23 deste Regulamento.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### CAPÍTULO IX DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

**Art. 29** - Compete aos Departamentos, através dos Colegiados de Cursos, sem prejuízo deste Regulamento, como forma de normalizar a produção do TCC no âmbito da UNEB, a elaboração de normas internas para aquele trabalho acadêmico, de acordo com a especificidade de cada Curso, cujas normas deverão ser homologadas pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação.

**Parágrafo Único** - O ajuste nas normas internas de cada Curso, na forma do *caput* deste artigo, deverá ser efetuado no prazo máximo de 60(sessenta) dias contados da data em que entrar em vigor o presente Regulamento, conforme o estabelecido no Art. 33 deste documento.

**Art. 30** - Na forma da Lei nº 9.610/98, são reservados à Universidade do Estado da Bahia – UNEB, todos os direitos referentes à produção científica dos discentes, decorrentes da execução do Trabalho de Conclusão de Curso, nas suas diversas modalidades conforme previsto no Art. 3º deste Regulamento.

**Parágrafo Único** - Ressalvando-se aspectos do direito autoral, excetuam-se das recomendações inscritas no *caput* deste artigo, os trabalhos desenvolvidos pelo discente com total independência em relação ao suporte da Universidade.

**Art. 31** - O discente deve ter conhecimento das normas que regem a propriedade intelectual, assumindo a responsabilidade civil e criminal decorrente, por qualquer ato ilícito praticado quando da elaboração do trabalho acadêmico em suas fases de fundamentação teórica e/ou de execução prática.

**Art. 32** – A solução de casos especiais ou considerados em regime de exceção, por solicitação do discente, sem exclusão das demais instâncias da Universidade, em princípio, é de competência da Coordenação do TCC no Departamento, juntamente com o respectivo Colegiado de Curso, para análise e parecer sobre o requerido, desde que comprove o peticionário que:

I - o disposto neste Regulamento e nas normas específicas do Departamento e/ou do Curso e demais aspectos legais foram atendidos;

II - o fato gerador da solicitação seja caracterizado como de força maior;

III - as requisições que demandem ajustes ou prorrogação de prazo na condução do processo de produção do TCC sejam devidamente justificadas pelo discente e/ou pelo seu professor-orientador.

**Art. 33** - O presente Regulamento deverá entrar em vigor na data inicial do período acadêmico seguinte ao semestre em que for publicado o ato no Diário Oficial do Estado.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### **3.3.13. Atividades Acadêmico- Científico-Culturais**

As Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC) constituem-se na oportunidade de complementação e diversificação da formação dos estudantes para além da sala de aula, possibilitando um envolvimento maior com as questões mais amplas da sociedade. Elas possibilitam ainda, o aproveitamento de práticas e estudos na área de educação e áreas afins realizados ao longo do curso, tais como: monitorias, cursos livres, pesquisa e extensão, oficinas, seminários, apresentações, exposições, participação em eventos científicos, técnico, cultural e comunitário, produções coletivas, projetos de ensino, ensino dirigido, aprendizado de novas tecnologias de comunicação e ensino, planejamento e desenvolvimento de projetos de alcance social, relatórios de pesquisa, etc.

As AACC possibilitam aos alunos, buscarem a direção do seu próprio processo formativo e poderão ser realizadas na instituição ou fora dela, seja no meio acadêmico, profissional ou social. Entretanto, serão consideradas somente a partir do momento que forem apreciadas, considerando os princípios organizativos do currículo, a atitude investigativa da pesquisa, a inter-relação teoria-prática, a criatividade, a contextualização e diversificação na formação.

A cada semestre é constituída, pelo Colegiado de Curso, uma comissão de professores, para avaliar as AACC desenvolvidas pelos alunos. Elas devem somar 200 horas, distribuídas ao longo do curso, de acordo com a disponibilidade e interesse do aluno, desde que observada a Resolução CONSEPE nº 1.150/2010 a seguir apresentada, que estabelece as condições para o desenvolvimento de tais atividades nos currículos de formação de professores da UNEB.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

BAHIA, 11 DE FEVEREIRO DE 2010  
ANO XV - Nº 50.176

1  
Executivo

REPUBLICA FEDERATIVA  
ESTADO DA BAHIA  
DIÁRIO OFICIAL

RESOLUÇÃO N.º 1.150/2010 - Regulamenta as Atividades Acadêmico Científico Culturais - AACC para os Cursos de Licenciatura da UNEB e revoga a Resolução N.º 792/2007 - CONSEPE. O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, conferidas pelo Art. 15, inciso VII, combinado com o Art. 13, § 4º do Regimento Geral da UNEB, ad referendum do Conselho Pleno, de acordo com as diretrizes da Lei n.º 9.394/1996, o que estabelecem as Resoluções CNE/CP n.º 01 e 02/2002 e o que consta do Processo N.º 0603090240923, após parecer da relatora designada com aprovação, RESOLVE:

Art. 1º - Regulamentar as Atividades Acadêmico Científico Culturais - AACC para os currículos dos Cursos de Licenciatura da UNEB. § 1º - As Atividades Acadêmico Científico Culturais - AACC serão obrigatórias na integralização dos cursos Licenciatura e têm por finalidade aprofundar, ampliar e consolidar a formação acadêmico cultural do discente. § 2º - O Colegiado, observando a carga horária total dos currículos dos Cursos de Licenciatura, destinará o mínimo de 200 (duzentas) horas para as Atividades Acadêmico Científico Culturais - AACC que serão validadas na quantidade limite de horas, para aproveitamento, conforme o estabelecido no Anexo Único que integra essa Resolução. § 3º - Serão consideradas Atividades Acadêmico Científico Culturais - AACC, aquelas realizadas pelo discente após o seu ingresso na UNEB. § 4º - Para os discentes ingressos via categorias especiais de matrícula ou vestibular que já cursaram outro curso de ensino superior (concluído ou não), só serão consideradas como atividades complementares aquelas realizadas no prazo máximo de 2 (dois) anos anteriores ao seu ingresso na UNEB, desde que estejam contempladas no Anexo Único desta resolução. § 5º - Poderão ser acrescentadas ao Anexo Único desta Resolução outras Atividades Acadêmico Científico Culturais - AACC, específicas da área, após analisadas pelo Colegiado de Curso e aprovadas pelo Conselho de Departamento. § 6º - O planejamento, acompanhamento e avaliação das Atividades Acadêmico Científico Culturais - AACC, realizadas pelos discentes, são da competência dos Colegiados de Curso, a serem registradas em formulário próprio, cuja elaboração será da responsabilidade dos respectivos Colegiados. § 7º - O aproveitamento das Atividades Acadêmico Científico Culturais - AACC realizadas, fica sujeito à apresentação pelo discente de documento que comprove a sua participação nessas atividades, de acordo com o prazo estabelecido no calendário acadêmico. § 8º - O estudante deverá realizar as atividades complementares ao longo do curso, a partir do 1º semestre. No entanto, para efeito de cômputo do AACC, deverá formalizar o processo através da apresentação dos certificados, a partir do 4º semestre de cada curso. Art. 2º - Ao realizar e concluir uma atividade acadêmica não prevista no Anexo Único desta Resolução, o discente poderá solicitar ao Colegiado de Curso inclusão da mesma para seu aproveitamento no currículo, com prazo previsto no calendário acadêmico. § 1º - O Colegiado de Curso apreciará a pertinência ou não da solicitação e encaminhará ao Conselho de Departamento para deliberação. § 2º - Cada Colegiado deverá instituir uma comissão para analisar e emitir pareceres nos processos de aproveitamento das Atividades Acadêmico Científico Culturais - AACC de cada curso. Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogada a Resolução n.º 792/2007 - CONSEPE. Gabinete da Presidência do CONSEPE, 10 de fevereiro de 2010.

Louísvaldo Valentim da Silva  
Presidente do CONSEPE





**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**  
Departamento de Educação - DEDC  
Colegiado do Curso de Pedagogia  
Campus XII - Guanambi/BA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB  
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO Nº 1150/2010 – CONSEPE

VALIDADE E APROVEITAMENTO DAS ATIVIDADES ACADÊMICO CIENTÍFICO CULTURAIS - AACC

Atividade Desenvolvida	Número de horas válidas como Atividades complementares	Número máximo de horas que podem ser aproveitadas na integralização de 200h de AAC C
1. Atividades de iniciação científica, iniciação à docência ou equivalentes, realizadas na UNEB ou por outra instituição de ensino superior reconhecida ou autorizada pelo MEC, com a devida comprovação do coordenador do projeto de pesquisa.	2 horas de AD = 1 hora de AC	Até 100 horas
2. Atividades de monitorias de ensino, extensão e de eventos, incluídas as monitorias voluntárias com a devida comprovação do Coordenador do NUPE, do Colegiado ou do Orientador.	2 horas de AD = 1 hora de AC	Até 100 horas
3. Aperfeiçoamento em cursos de extensão, minicursos e oficinas, realizados na UNEB ou em outra Instituição de Ensino Superior reconhecida ou autorizada pelo Ministério da Educação, Ong's, Secretarias de Educação, Empresas e entidades da Sociedade Civil organizada.	1 hora de AD = 1 hora de AC	Até 100 horas
4. Participação como ouvinte em seminários, congressos e eventos de natureza acadêmica e profissional organizadas pela UNEB.	2 horas de eventos = 1 hora de AC	Até 100 horas
5. Participação como ouvinte em seminários, congressos e eventos de natureza acadêmica e profissional promovidos por órgãos públicos, empresas de assessorias educacionais, Ong's e	3 horas de eventos = 1 hora de AC	Até 100 horas



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**  
Departamento de Educação - DEDC  
Colegiado do Curso de Pedagogia  
Campus XII - Guanambi/BA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB  
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE

Movimentos Sociais e Sindicais, instituições de ensino superior autorizadas e ou reconhecidas, empresas e entidades da sociedade civil organizada.		
6.Participação como Membro de comissão organizadora de seminários, congressos e eventos de natureza acadêmica e profissional organizadas pela UNEB ou por outra Instituição de Ensino Superior reconhecida ou autorizada pelo Ministério da Educação.	1 hora de eventos = 1 hora de AC	Até 60 horas
7.Participação como membro de comissão organizadora de seminários, jornadas e eventos em sua área de formação ou afins promovidos por Secretarias de Educação, Unidades Escolares autorizadas e ou reconhecidas, associações comunitárias, organizações governamentais e não governamentais, Movimentos Sociais, Sindicais e Entidades representativas.	2 horas de eventos = 1 hora de AC	Até 60 horas
8- Visitas temáticas ou excursões de estudo organizadas por Instituição de Ensino Superior reconhecida ou autorizada pelo Ministério da Educação ou por Associações Profissionais excetuando-se as atividades previstas no Projeto Pedagógico de cada curso com anuência da Coordenação do Curso anterior à viagem.	1 dia de AD = 8 horas de AC	Até 40 horas
9- Participação em projetos de extensão comunitária ou outros projetos de alcance social, organizados pela Universidade, Prefeituras, Conselhos Municipais, Associações de Bairro, Centros de Atendimentos comunitários e entidades representativas.	2 horas de AD = 1 hora de AC	Até 60 horas



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**  
Departamento de Educação - DEDC  
Colegiado do Curso de Pedagogia  
Campus XII - Guanambi/BA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB  
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE

10- Elaboração e/ou execução em projetos de extensão comunitária ou outros projetos de alcance social, organizados pela Universidade, Prefeituras, Conselhos Municipais, Associações de Bairro, Centros de Atendimento comunitários e entidades representativas	1 hora de AD = 1 hora de AC	Até 60 horas
11- Apresentação ou co-autoria de trabalhos em eventos de natureza acadêmica na área de formação ou áreas afins	1 apresentação = 5 horas AC	Até 30 horas
12- Publicação	40 horas por livro com conselho editorial; 40 horas por publicação em revista indexada, impressa ou eletrônicas; 20 horas por publicação de capítulo de livros com conselho editorial; 15 horas por trabalho completo em anais com conselho editorial; 10 horas por trabalho completo em anais sem conselho editorial; 5 horas por publicação de resumo ou artigo em revista especializada, mas não indexada; 5 horas por publicação de resumo ou artigo em anais sem conselho editorial; 3 horas por publicação de artigo, resenha, crônicas, poemas, contos em jornais, livros ou revistas não especializadas, eletrônicas ou não;	Até 100 horas
13- Disciplinas de cursos superiores reconhecidos e/ou autorizados não aproveitadas na análise de equivalência do curso (mediante a apresentação de Histórico Escolar).	1 hora de AD = 1 hora de AC	Até 100 horas
14- Disciplinas cursadas com aprovação em outros cursos do mesmo departamento, não aproveitadas	1 hora de AD = 1 hora de AC	Até 60 horas



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB  
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE

na análise de equivalência do curso (mediante a apresentação de Histórico Escolar).		
15- Representação estudantil nos Conselhos superiores e setoriais (Departamento e Colegiado) e/ou Conselhos Municipais	A cada semestre – 10 horas de AC	Até 30 horas
16- Participação na direção de Diretório Central e Acadêmico	A cada semestre – 10 horas de AC	Até 40 horas
17- Participação em Empresa Júnior	5 horas de AD- 1 hora de AC	Até 60 horas
18 – Disciplinas ou cursos realizados na modalidade de Educação a Distância relacionados à área, desde que ministrados por instituições autorizadas e/ou reconhecidas.	1 hora de AD- 1 hora de AC	Até 60 horas
19 – Participações em estágios não obrigatórios, desde que validados pelo Colegiado do curso e não aproveitadas na análise de aproveitamento para estágio obrigatório.	4 horas de AD – 1 hora de AC	Até 60 horas
20 – Produção/elaboração de material técnico, multimídia, didático desde que aprovado pelo Colegiado de Curso ou NUPE.	1 produção= 10 horas de AC	Até 20 horas

AC: Atividade Complementar

AD: Atividade Desenvolvida



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

---

---

### **3.4. ACERVO BIBLIOGRÁFICO**

---

---

O acervo bibliográfico do curso encontra-se no (anexo A) do projeto.

---

---

### **3.5. REGIME ESCOLAR ADOTADO, NÚMERO DE VAGAS E TURNO DE FUNCIONAMENTO**

---

---

O regime escolar adotado se dá pelo processo seletivo Concurso Vestibular, com aulas presenciais de segunda-feira a sábado, seguindo o calendário proposto pela Universidade do Estado da Bahia. O referido processo seletivo oferece para este Departamento um total de 100 vagas, cujo funcionamento ocorre em dois turnos: matutino e noturno, aprovado através da Resolução do CONSU nº 249/2003, apresentada a seguir.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO-CONSU**

**RESOLUÇÃO N.º 249/2003**

**Aprova o Quadro Demonstrativo de Cursos/Vagas para o Processo Seletivo Vestibular/2004 e dá outras providências.**

**A PRESIDENTE DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSU** da Universidade do Estado da Bahia – UNEB no uso de suas atribuições, considerando o parecer constante no processo 0603030101410, do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, *ad referendum* do Conselho Pleno,

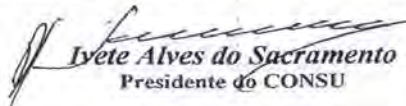
**RESOLVE:**

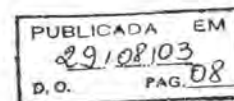
**Art. 1º** - Aprovar o Quadro de Cursos/Vagas para o Processo Seletivo Vestibular/2004, indicadas no Anexo Único, desta Resolução.

**Art. 2º** - Das vagas oferecidas por Curso/Habilitação, 40% (quarenta por cento) serão reservadas para os afro-descendentes oriundos de Escola Pública, conforme Resolução n.º 196/2002 do Conselho Universitário – CONSU.

**Art. 3º** - Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Gabinete da Presidência do CONSU, 27 de agosto de 2003

  
**Ivete Alves do Sacramento**  
Presidente do CONSU





# UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PUBLICADA EM  
29/08/03  
D. O. PAG 08

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PROGRAD

GERÊNCIA DE SELEÇÃO DISCENTE - GESEDI

COMISSÃO PERMANENTE DE VESTIBULAR - COPEVE

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO N.º 0249/2003 - CONSU  
RETIFICADO AO D.O. DE 30/31-08-2003, PÁG. 25.

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS CURSOS/VAGAS A SEREM OFERECIDOS NO PROCESSO SELETIVO VESTIBULAR/2004  
DAS VAGAS OFERECIDAS POR CURSO / HABILITAÇÃO, 40% SÃO RESERVADAS PARA OS AFRO-DESCENDENTES ORIUNDOS  
DE ESCOLA PÚBLICA CONFORME RES. N.º 196 / 2002-CONSU

CAMPUS	CURSOS	VAGAS OFERECIDAS/ 2004	ENTRADA / SEMESTRE	TURNO DE FUNCIONAMENTO	OBSERVAÇÕES
CAMPUS I Salvador	Ciências Contábeis *	50	1ª	Matutino	
	Ciências Contábeis *	50	2ª	Noturno	
	Desenho Industrial				
	Hab. Programação Visual	20	1ª	Matutino	
	Hab. Projeto do Produto	20	1ª	Matutino	
	Urbanismo	50	1ª	Diurno	
	Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas	50	1ª	Vespertino	
	Administração *	50	1ª	Diurno	
	Administração *	50	2ª	Noturno	
	Análise de Sistemas *	50	1ª	Matutino	
	Química (Lic.)	50	1ª	Diurno	
	Engenharia de Produção	50	1ª	Vespertino	
	Turismo e Hotelaria	50	1ª	Vespertino	
	Pedagogia (Lic.)	50	1ª	Matutino	
	Pedagogia (Lic.)	50	1ª	Noturno	
	Pedagogia (Lic.)	50 (Turma 1)	2ª	Vespertino	
	Pedagogia (Lic.)	50 (Turma 2)	2ª	Vespertino	
	Letras com Habilitação em Língua Espanhola (Lic.)	50	1ª	Vespertino	
Letras com Habilitação em Língua Inglesa (Lic.)	50	1ª	Noturno		
Nutrição*	30/30	1º/2ª	Diurno		
Enfermagem*	25/25	1º/2ª	Diurno		
Fonoaudiologia*	25/25	1º/2ª	Diurno		
CAMPUS II Alagoinhas	Ciências Biológicas (Lic.)	30	1ª	Matutino	
	Matemática (Lic.) *	30	1ª	Matutino	
	Letras Vernáculas (Lic.) *	50	1ª	Vespertino	
	Letras com Habilitação em Língua Inglesa (Lic.)	40	1ª	Vespertino	
	Letras com Habilitação em Língua Francesa (Lic.)	30	1ª	Vespertino	
	História (Lic.) *	50	1ª	Noturno	
	Análise de Sistemas *	30	2ª	Diurno	
CAMPUS III Juazeiro	Agronomia*	35/35	1º/2ª	Diurno	
	Dirigto *	50	1ª	Vespertino	
	Pedagogia (Lic.) *	50	1ª	Vespertino	
	Pedagogia (Lic.) *	50	1ª	Noturno	
	Comunicação Social Habilitação Jornalismo em Múltiplos *	50	2ª	Vespertino	
CAMPUS IV Jacobina	Letras Vernáculas (Lic.) <sup>(1)</sup>	50	1ª	Vespertino	(1) Os turnos dos cursos de Geografia, História e Letras são oferecidos em sistema de alternância.
	Letras com Habilitação em Língua Inglesa (Lic.) <sup>(1)</sup>	50	1ª	Noturno	
	História (Lic.) <sup>(1)</sup>	50	1ª	Noturno	
	Geografia (Lic.) <sup>(1)</sup>	50	1ª	Vespertino	



# UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

CAMPUS V Santo Antônio de Jesus	Letras Vernáculas (Lic.)	30	1ª	Vespertino	(2) Habilitação oferecida em sistema de alternância
	Letras com Habilitação em Língua Inglesa (Lic.)	30	1ª	Vespertino	
	Letras com Habilitação em Língua Espanhola (Lic.)	30	1ª	Vespertino	
	História (Lic.)	50	1ª	Vespertino	
	Geografia (Lic.)	50	1ª	Matutino	
	Administração com Habilitação em Adm. Mercadológica <sup>(2)</sup>	—	1ª	Noturno	
	Administração com Habilitação em Micro e Pequenas Empresas <sup>(2)</sup>	50	1ª	Noturno	
CAMPUS VI Caetité	Letras Vernáculas (Lic.)	50	1ª	Noturno	
	Letras com Habilitação em Língua Inglesa (Lic.)	50	1ª	Vespertino	
	História (Lic.)	50	1ª	Noturno	
	Geografia (Lic.)	50	1ª	Vespertino	
	Matemática (Lic.)	50	1ª	Noturno	
CAMPUS VII Senhor do Bonfim	Matemática (Lic.)	50	1ª	Noturno	
	Ciências Biológicas (Lic.)*	30/30	1ª/2ª	Vespertino	
	Pedagogia (Lic.)	50	1ª	Noturno	
CAMPUS VIII Paulo Afonso	Pedagogia (Lic.)	50/50	1ª/2ª	Noturno	
	Matemática (Lic.)	50	1ª	Noturno	
	Ciências Biológicas (Lic.)	50	1ª	Vespertino	
	Engenharia de Pesca	50	1ª	Vespertino	
CAMPUS IX Barreiras	Engenharia Agrônoma	50	1ª	Diurno	
	Pedagogia (Lic.)	50	1ª	Vespertino	
	Pedagogia (Lic.)	50	1ª	Noturno	
	Pedagogia (Lic.)	50	2ª	Matutino	
	Ciências Contábeis	50	1ª	Noturno	
	Letras Vernáculas (Lic.)	50	1ª	Vespertino	
	Letras Vernáculas (Lic.)	50	2ª	Matutino	
CAMPUS X Talveira de Freitas	Letras Vernáculas (Lic.) <sup>(3)</sup>	50	1ª	Noturno	(3) Cursos oferecidos em sistema de alternância.
	Letras com Habilitação em Língua Inglesa (Lic.) <sup>(3)</sup>	—	1ª	Vespertino	
	Pedagogia (Lic.) <sup>(3)</sup>	50	1ª	Vespertino	
	Matemática (Lic.)	30	2ª	Vespertino	
	Ciências Biológicas (Lic.)	50	2ª	Vespertino	
CAMPUS XI Serrinha	Pedagogia (Lic.)	50	1ª	Vespertino	
	Pedagogia (Lic.)	50	2ª	Noturno	
	Administração	50	1ª	Noturno	
CAMPUS XII Guanambi	Educação Física (Lic.)	50	1ª	Diurno	
	Pedagogia (Lic.)	50	1ª	Matutino	
	Pedagogia (Lic.)	50	1ª	Noturno	
CAMPUS XIII Ibateraba	Pedagogia (Lic.)	50 (Turma 1)	1ª	Noturno	
	Pedagogia (Lic.)	50 (Turma 2)	1ª	Noturno	
	Letras Vernáculas (Lic.)	50	2ª	Vespertino	
CAMPUS XIV Conceição do Coité	Letras Vernáculas (Lic.)	50	1ª	Vespertino	
	Letras com Habilitação em Língua Inglesa (Lic.)	50	1ª	Vespertino	
CAMPUS XV Valença	Pedagogia (Lic.)	50	2ª	Vespertino	
	Pedagogia (Lic.)	50	1ª	Noturno	
CAMPUS XVI Itacó	Pedagogia (Lic.)	50	1ª	Noturno	
	Pedagogia (Lic.)	50	2ª	Vespertino	





# UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

CAMPUS XVII	Pedagogia (Lic.)	50	1º	Noturno	
Bom Jesus da Lapa	Pedagogia (Lic.)	50	2º	Vespertino	
CAMPUS XVIII	Letras Vernáculas (Lic.)	50	1º	Vespertino	
Eunápolis					
CAMPUS XIX	Ciências Contábeis*	50/50	1º/2º	Vespertino	
Camaçari	Ciências Contábeis*	50/50	1º/2º	Noturno	
CAMPUS XX	Letras Vernáculas (Lic.)	50	1º	Vespertino	
Brumado	Letras Vernáculas (Lic.)	50	1º	Noturno	
CAMPUS XXI	Letras Vernáculas (Lic.)	50	1º	Vespertino	
Ipiáú	Letras Vernáculas (Lic.)	50	1º	Noturno	
CAMPUS XXII	Letras Vernáculas (Lic.)	50	1º	Vespertino	
Euclides da Cunha	Letras Vernáculas (Lic.)	50	1º	Noturno	
CAMPUS XXIII	Letras Vernáculas (Lic.)	50	1º	Vespertino	
Seabra	Letras Vernáculas (Lic.)	50	1º	Noturno	
CAMPUS XXIV	Letras Vernáculas (Lic.)	50	1º	Vespertino	
Se-Xique	Letras Vernáculas (Lic.)	50	1º	Noturno	

OBS.: \* As vagas do 1º semestre dos respectivos cursos serão destinadas aos primeiros classificados, podendo ser feitas tantas chamadas quanto forem necessárias

para o seu preenchimento.

(Lic.) - Licenciatura





### 3.6. QUALIDADE ACADÊMICA DO CURSO

A qualidade acadêmica do curso encontra-se apresentada através dos seguintes quadros:

- Quadro - Evolução da matrícula do vestibular (relação candidato/vaga).
- Quadro - Demonstrativo da situação do alunado (formas de ingresso/formas de saída).
- Quadro - Demonstrativo do índice de frequência e aprovação discente.
- Quadro - Demonstrativo dos concluintes e previsão de conclusão.

#### PEDAGOGIA: DOCÊNCIA E GESTÃO DE PROCESSOS EDUCATIVOS

#### QUADRO 27 - EVOLUÇÃO DO VESTIBULAR - RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA - PERÍODO DE 2004 A 2010 TURNO MATUTINO

ANO	INSCRITOS NO CURSO			VAGAS			CONCORRÊNCIA (%)		
	OPTANTE		NÃO OPTANTE	OPTANTE		NÃO OPTANTE	OPTANTE		NÃO OPTANTE
	NEGRO	INDÍGENA		NEGRO	INDÍGENA		NEGRO	INDÍGENA	
2004	138	-	209	20	-	30	7/1	-	7/1
2005	137	-	175	20	-	30	7/1	-	6/1
2006	74	-	135	20	-	30	4/1	-	4/1
2007	122	-	123	20	-	30	6/1	-	4/1
2008	49	05	137	20	03	27	2/1	2/1	5/1
2009	46	04	100	20	03	27	2/1	1/1	4/1
2010	38	04	94	20	03	27	2/1	2/1	3/1

Fonte: PROGRAD/GESEDI

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

**LICENCIATURA EM PEDAGOGIA****QUADRO 28- EVOLUÇÃO DO VESTIBULAR - RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA****PERÍODO DE 2004 A 2010****TURNO NOTURNO**

ANO	INSCRITOS NO CURSO			VAGAS			CONCORRÊNCIA		
	OPTANTE		NÃO OPTANTE	OPTANTE		NÃO OPTANTE	OPTANTE		NÃO OPTANTE
	NEGRO	INDÍGENA		NEGRO	INDÍGENA		NEGRO	INDÍGENA	
2004	131	-	237	20	-	30	7/1	-	8/1
2005	138	-	187	20	-	30	7/1	-	6/1
2006	100	-	160	20	-	30	5/1	-	5/1
2007	115	-	144	20	-	30	6/1	-	5/1
2008	72	06	153	20	03	27	4/1	2/1	6/1
2009	59	02	101	20	03	27	3/1	1/1	4/1
2010	66	02	93	20	03	27	3/1	1/1	3/1

Fonte: PROGRAD/ GESEDI

Os candidatos inscritos na condição de optantes pleiteiam o ingresso na UNEB através do sistema de cotas para Afrodescendentes, instituídas pela Resolução nº 196/02 do CONSU, implantadas em 2003, com um percentual de 40% das vagas totais, ou para Indígenas, instituídas pela Resolução nº 468/07 do CONSU implantadas em 2008, com um percentual de 5% das vagas totais.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

**PEDAGOGIA: DOCÊNCIA E GESTÃO DE PROCESSOS EDUCATIVOS**

**QUADRO 29 - DEMONSTRATIVO DA SITUAÇÃO DO ALUNADO - PERÍODO: 2004.1 Á  
2007.2**

**TURNO: MATUTINO E NOTURNO**

**FORMAS DE INGRESSO**

ANO	VESTIBULAR	PORTADOR DE DIPLOMA	TRANSFERÊNCIA EXTERNA	TRANSFERÊNCIA INTERNA	TRANSFERÊNCIA EX-OFÍCIO	TOTAL
2004.1	100	-	-	-	-	100
2004.2	-	-	-	-	-	-
2005.1	100	-	-	-	-	100
2005.2	-	-	-	-	-	-
2006.1	100	-	-	01	-	101
2006.2	-	-	-	-	-	-
2007.1	99	-	-	-	-	99
2007.2	-	-	-	01	-	01
<b>TOTAL</b>						<b>401</b>

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

**FORMAS DE SAÍDA**

ANO / SEMESTRE	CONCLUINTES	ABANDONOS	TRANSFERÊNCIAS	DESISTÊNCIAS FORMALIZADAS	CANCELAMENTOS	TOTAL
2004.2	-	06	-	-	-	06
2005.1	-	01	-	-	-	01
2005.2	-	07	01	-	-	08
2006.1	-	03	-	-	-	03
2006.2	-	05	02	-	-	07
2007.1	-	07	-	-	04	11
2007.2	70	08	03	-	01	82
2008.1	02	02	-	01	04	09
2008.2	37	08	01	-	-	46
2009.1	02	05	-	-	01	08
2009.2	23	01	01	-	-	25
2010.1	-	02	-	-	-	02
					<b>TOTAL</b>	<b>208</b>

Total de alunos matriculados no semestre 2010.1 = 193



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

**QUADRO 30 - DEMONSTRATIVO DO ÍNDICE DE FREQUÊNCIA E APROVAÇÃO DISCENTE**

**TURNO: MATUTINO E NOTURNO**

**PERÍODO 2004.1 Á 2010.1**

ANO/SEMESTRE	ÍNDICE DE APROVAÇÃO (IA) - %	ÍNDICE DE REPROVAÇÃO (IR) - %	ÍNDICE DE FREQUÊNCIA (IF) - %
2004.1	93,24	6,76	98,72
2004.2	92,78	7,22	99,73
2005.1	93,81	6,19	99,51
2005.2 *	95,57	3,76	99,62
2006.1	93,59	6,41	99,64
2006.2 *	93,83	5,20	94,18
2007.1 *	94,94	4,20	95,45
2007.2 *	93,88	2,97	94,21
2008.1 *	95,25	3,33	95,63
2008.2 *	95,77	3,22	96,13
2009.1 *	97,51	2,21	97,60
2009.2 *	95,55	3,38	95,90
2010.1	89,77	10,23	90,19

Fonte: Secretaria Acadêmica do Departamento de Educação - Campus XII

- \* 2005.2 – Transferência: 0,67%
- \* 2006.2 – Transferência: 0,97%
- \* 2007.1 – Cancelamento: 0,86%
- \* 2007.2 – Transferência/Cancelamento: 3,15%
- \* 2008.1 – Transferência/Cancelamento: 1,42%
- \* 2008.2 – Transferência: 1,01%
- \* 2009.1 – Cancelamento: 0,28%
- \* 2009.2 – Transferência: 1,07%



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

**QUADRO 31 - DEMONSTRATIVO DOS CONCLUINTES E PREVISÃO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**TURNO: MATUTINO E NOTURNO**

**PERÍODO 2007 À 2012**

ANO	CONCLUINTES			PREVISÃO		
	1º SEM.	2º SEM.	TOTAL	1º SEM.	2º SEM.	TOTAL
2007	-	70	70	-	-	-
2008	01	38	39	-	-	-
2009	02	23	25	-	-	-
2010	85	-	85	-	80	80
2011	-	-	-	-	-	-
2012	-	-	-	-	-	-

Fonte: Secretaria Acadêmica do Departamento de Educação - Campus XII



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

## LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

**DEMONSTRATIVO DA SITUAÇÃO DO ALUNADO - PERÍODO: 2008.1 À 2010.1**

**TURNO: MATUTINO E NOTURNO**

### QUADRO 32 - FORMAS DE INGRESSO

ANO	VESTIBULAR	PORTADOR DE DIPLOMA	TRANSFERÊNCIA EXTERNA	TRANSFERÊNCIA INTERNA	TRANSFERÊNCIA EX-OFÍCIO	TOTAL
2008.1	90	-	-	-	-	90
2008.2	-	01	01	-	-	02
2009.1	97	-	01	01	-	99
2009.2	-	-	-	-	-	-
2010.1	96	-	-	01	-	97
<b>TOTAL</b>						<b>288</b>

### FORMAS DE SAÍDA

ANO / SEMESTRE	CONCLUINTES	ABANDONOS	TRANSFERÊNCIAS	DESISTÊNCIAS FORMALIZADAS	CANCELAMENTOS	TOTAL
2008.1	-	-	-	-	-	-
2008.2	-	07	-	-	-	07
2009.1	-	02	-	-	02	04
2009.2	-	04	-	-	01	05
2010.1	-	02	01	01	01	05
<b>TOTAL</b>						<b>21</b>

Total de alunos matriculados no semestre 2010.1 = 267



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

**QUADRO 33 - DEMONSTRATIVO DO ÍNDICE DE FREQUÊNCIA E APROVAÇÃO  
DISCENTE - PERÍODO 2008.1 À 2010.1****TURNO: MATUTINO E NOTURNO**

ANO/SEMESTRE	ÍNDICE DE APROVAÇÃO (IA) - %	ÍNDICE DE REPROVAÇÃO (IR) - %	ÍNDICE DE FREQUÊNCIA (IF) - %
2008.1	88,88	11,12	91,92
2008.2	93,43	6,57	96,60
2009.1	95,91	4,09	96,18
2009.2 *	90,07	4,36	90,51
2010.1 *	92,18	7,54	92,86

Fonte: Secretaria Acadêmica do Departamento de Educação - Campus XV

\* 2009.2 – Cancelamento: 5,57%

\* 2009.2 – Transferência/Desistência/Cancelamento: 0,28%

**QUADRO 34 - DEMONSTRATIVO DOS CONCLUINTES E PREVISÃO DE CONCLUSÃO  
DE CURSO****TURNO: MATUTINO E NOTURNO****PERÍODO 2011 À 2012**

ANO	CONCLUINTES			PREVISÃO		
	1º SEM.	2º SEM.	TOTAL	1º SEM.	2º SEM.	TOTAL
2011	-	-	-	-	74	74
2012	-	-	-	-	92	92
2013	-	-	-	-	88	88

Fonte: Secretaria Acadêmica do Departamento de Educação - Campus XV



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

---

---

### **3.7. PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO**

---

---

O Curso de Pedagogia do DEDC XII vem sendo desenvolvido na perspectiva de que o processo de formação acadêmica ocorre através das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, onde, de forma articulada, complementam-se, reconstróem-se e possibilitam a melhoria na qualidade do trabalho que é realizado.

As atividades de pesquisa possibilitam a investigação, reflexão e debate sobre diversos assuntos correspondentes à área de formação, reforçando o processo de construção e reelaboração do conhecimento. Os resultados das pesquisas são divulgados em congressos e eventos acadêmicos e embasam o trabalho cotidiano de ensino, nas abordagens em sala de aula, nas orientações para as pesquisas que culminam nos seminários interdisciplinares semestrais, apresentados pelos discentes como requisitos para a conclusão dos seus respectivos semestres, bem como nos Trabalhos de Conclusão de Curso.

A realização das atividades de extensão é uma interlocução entre profissionais, alunos e parceiros externos à Universidade, em busca de uma ação cidadã para superar as situações de desigualdade e de exclusão vivenciadas nas realidades regionais e locais brasileira. Nesse sentido, estão voltadas para o desenvolvimento, para a melhoria da qualidade de vida da população e a busca da cidadania consciente. Outro alcance dos movimentos extensionistas é a oportunidade que a Universidade cria para que se possa sempre repensar os cursos de graduação e promover a melhoria contínua dos seus projetos político-pedagógicos.

Considerando esta intrínseca articulação entre estas duas atividades, o Departamento de Educação do Campus XV vem desenvolvendo importantes projetos de extensão voltados para o desenvolvimento local e regional, assim como incentivado a produção investigativa dos seus discentes, apoiados na orientação dos Docentes, a partir das temáticas tratadas, demonstrados através do quadro 35.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

**QUADRO 35 - PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO DESENVOLVIDOS PELO DEPARTAMENTO A PARTIR DE 2004**

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
O xadrez como fator motivacional no processo de desenvolvimento cognitivo	Pesquisar as contribuições da prática do xadrez na escola como fator motivacional para aquisição de conhecimentos, habilidades e destrezas básicas necessárias ao desenvolvimento satisfatório da vida escolar e social.	Prof. José Aparecido Alves Pereira	Universitários e estudantes da rede municipal e particular de ensino	2004			X
Monitoramento dos reservatórios de água pluvial no semi-árido baiano	Fazer análises físicas e químicas da água do reservatório, a fim de verificar o pH, a temperatura, a condutividade, o oxigênio dissolvido e, também, fatores biológicos como coliformes fecais e totais, do plâncton presença de organismos fito e zooplanctônicos.	Profª Patrícia Maria Mitsuka	Comunidades que fazem parte do "Programa - Um Milhão de Cisternas para o Semi-Árido"	2004			X
Diversidade da fauna associada às diferentes macrófitas aquáticas	Analisar a biodiversidade faunística existente entre diferentes espécies de macrófitas aquáticas de ambientes límnicos.	Profª Patrícia Maria Mitsuka	Comunidade que utiliza a água da Represa do Estreito	2003 - 2004			X
Abordagem da preservação dos recursos naturais para o desenvolvimento sustentável (DS)	- Observar e analisar a água e os sistemas aquáticos da região de Guanambi/BA e municípios vizinhos, reservas e rios através de protocolo já existente. - Realizar o levantamento de determinados aspectos do DS ecológicos e sociais com os alunos do ensino fundamental (4ª a 8ª série) e médio (1º ao 3º ano), pertencentes a cinco escolas (municipais e estaduais) de Guanambi/BA.	Profª Patrícia Maria Mitsuka - Grupo de Apoio ao Meio Ambiente (GAMA)	Comunidade de Guanambi/BA  Comunidade científica, acadêmica, organizações (ONG'S) envolvidas na pesquisa, gestores e interessados	2004.1 2004.2  2008 a 2010		X	X



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
A trajetória da academia de letras de Guanambi/Ba	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a interação da Universidade e comunidade Guanambinense na investigação científica.</li> <li>- Propiciar o estudo sobre a memória individual, coletiva e a história oral do Departamento do Campus XII.</li> </ul>	CEPEM – Centro de Estudos e Pesquisas em memória Professoras Kátia Montalvão, Helena Amaral e Lenir Teixeira	Comunidade de Guanambi	2004.1 2004.2			X
A reconstrução histórica, cultural, política e econômica de Guanambi/Ba	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Engajar o discente na elaboração e desenvolvimento dos projetos de pesquisa.</li> <li>- Oportunizar ao monitor condições para o domínio teórico e instrumental no desenvolvimento da pesquisa.</li> </ul>	Professoras Kátia Montalvão, Helena Amaral e Lenir Teixeira, Centro de Estudos e Pesquisas em Memória - CEPEM	Alunos e professores do Departamento de Educação do Campus XII e Comunidade Local	2004.1 2004.2 2005.1			X
Arquivo público do departamento de educação de Guanambi/Ba	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Zelar pelo acervo documental do Arquivo Público do DEDC do Campus XII, sua conservação e preservação.</li> <li>- Resgatar e preservar a memória coletiva da criação do DEDC do Campus XII.</li> </ul>	Professoras Kátia Montalvão e Lenir Teixeira, Centro de Estudos e Pesquisas em Memória - CEPEM	Comunidade de Guanambi/BA	2004 a 2006			X
levantamento do conhecimento e atuação dos alunos do ensino fundamental e médio sobre a preservação dos recursos naturais (água) do município de Guanambi/BA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar levantamento de dados em escolas do município de Guanambi/BA.</li> <li>- Auxiliar e participar de atividades práticas de demais projetos do grupo GAMA.</li> </ul>	Profª Patrícia Maria Mitsuka e Grupo de Apoio ao Meio Ambiente (GAMA)	Alunos do ensino fundamental e médio do município de Guanambi/BA	2004.2			X



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Verificação das metodologias de ensino utilizadas em aulas de artes marciais na cidade de Guanambi/BA	Analisar as metodologias utilizadas pelos professores de artes marciais da cidade de Guanambi/BA e compará-las ao que propõe a literatura desta área de conhecimento.	Prof. Cláudio Bispo de Almeida	Escolas de Artes Marciais e estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física do Campus XII	01.12.2005 a 30.01.2006			X
Conexão entre represas: o efeito do lançamento de águas da represa do estreito sobre as águas da represa cova da mandioca	A represa do Estreito e Cova da Mandioca são interligadas e situadas no município de Urandi. No entanto, a água da represa do Estreito apresenta-se em estado de alteração da qualidade da água, com desenvolvimento de cianobactérias. Por outro lado, a água da Represa Cova da Mandioca apresenta-se em ótimo estado da qualidade da água. Na época da chuva, o excedente de água da represa do Estreito é lançado na Represa da Cova da Mandioca. Desta forma, através do desenvolvimento do presente projeto, visa verificar o efeito desta conexão.	Prof <sup>a</sup> Patrícia Maria Mitsuka, FAPESB	Comunidade científica em Ecologia e Limnologia	2003 - 2004			X
Intervenção psicomotora e social nos portadores de patologia mental	Conhecer e analisar a realidade dos pacientes do Centro de Atenção Psico-Social (CAPS) de Guanambi/BA, quanto à necessidade da prática de exercícios físicos, buscando a inclusão destes ao contexto social.	Professores Christiano Bahia, Cynara Sento Sé e Vânia Montalvão	Pacientes do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Guanambi/BA	2004 - 2005			X
A prática do basquetebol para portadores de Síndrome de Down	Analisar as contribuições do basquetebol e seus conteúdos para a melhoria e desenvolvimento das habilidades motoras e seus reflexos nos comportamentos sociais dos portadores da Síndrome de Down.	Prof. Ricardo Franklin de Freitas Mussi	Portadores de Síndrome de Down e comunidade em geral	2005.2 2006.2			X



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Relação imc, pccq e imagem corporal de estudantes universitários da cidade de Guanambi/BA	Identificar o nível de satisfação corporal relacionadas ao IMC (índice de massa corporal) e PCCQ (proporção de circunferência quadril) dos estudantes universitários da cidade de Guanambi/BA.	Prof. Ricardo Franklin de Freitas Mussi	Estudantes de Educação Física e comunidade de Guanambi/BA	2005.1 até 2006.2			X
Brotando da vida: trajetórias e narrativas sobre as práticas sócioeducativas do projeto monte pascoal e sol nascente	Conhecer e sistematizar os pressupostos teóricos que sustentam a prática dos professores monitores do projeto.	Profª Débora Alves Feitosa - FAPESB	Educadores sociais do projeto Monte Pascoal.	01.09.06 a 01.08.07			X
Características limnológicas da represa do poço magro após enchimento	Caracterizar os fatores físicos, químicos e biológicos da água da Represa do Poço do Magro a fim de obter a imagem instantânea da represa e, a partir de monitoramento, verificar as modificações que poderão ocorrer a curto, médio e longo prazo.	Profª Patrícia Maria Mitsuka	População usuária das águas da represa	2006 - 2007			X
Educação de jovens e adultos: trajetória e narrativas	Favorecer a construção da história do indivíduo jovem e adulto, no intuito deste perceber-se como sujeito construtor de sua trajetória, bem como valorizar suas raízes sendo um ser crítico e reflexivo.	Profª Débora Alves Feitosa - FAPESB	Alunos de projetos de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e MEBIC da micro-região de Guanambi/BA	01.09.2007 a 31.08.2008			X



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Avaliação do efeito cronotrópico promovido pela fração aquosa do extrato acético da goiabeira (psidium guajava L.) Sobre átrio direito isolado de rato	Avaliar os efeitos de extratos obtidos de plantas medicinais do semi-árido da Bahia sobre o miocárdio atrial de rato.	Prof. Antônio Nei Santana Gondim,	Comunidade acadêmica envolvida na pesquisa e comunidade científica	01.05.07 a 01.07.2009			X
Qualidade de vida na carreira profissional de professores de educação física no ensino estadual da bahia	Analisar o nível de qualidade de vida de professores de Educação Física da rede estadual da Bahia, de acordo com os ciclos de desenvolvimento profissional.	Profª Débora Alves Feitosa	Professores de Educação Física do Ensino Estadual da Bahia	2008 a 2010		X	
Importância das macrófitas aquáticas para o desenvolvimento econômico regional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar levantamento das espécies de macrófitas aquáticas flutuantes nas lagoas temporárias do município de Guanambi/BA.</li> <li>- Verificar as contribuições que as macrófitas possam apresentar na recuperação de recursos hídricos eutrofizados.</li> <li>- Analisar a fauna associada às macrófitas flutuantes, seja esta terrestre ou aquática.</li> <li>- Estudar possíveis aplicações de tais macrófitas no desenvolvimento econômico regional da população Guanambinense.</li> </ul>	Profª Patrícia Maria Mitsuka	Comunidade acadêmica do Campus XII e local	2008.1			X



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Mudanças climatológicas na microrregião do município de guanambi/ba: implicações ecológicas e sociais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar o levantamento de dados climatológicos (pluviosidade, temperatura média e máxima mensal, evaporação, umidade relativa do ar, velocidade do vento).</li> <li>- Verificar a incidência do desmatamento e /ou queimadas da vegetação local durante o ano por empresas através de dados obtidos na CODEVASF.</li> <li>- Verificar junto à instituição e/ou empresas locais</li> <li>- IBGE, o índice de crescimento populacional, agropecuária e industrial da região.</li> </ul>	Profª. Patrícia Maria Mitsuka	Comunidade de Guanambi e região	2008.1			X
Investigação dos efeitos de extratos obtidos de plantas medicinais da caatinga da Bahia sobre a força de contração atrial de cobaia (cavia porcellus)	Investigar o efeito de extratos obtidos de plantas medicinais da caatinga da Bahia sobre a inotropismo e cronotropismo do coração de cobaia, a fim de encontrar substâncias que possam, futuramente, serem usadas terapeuticamente ou até mesmo como ferramentas farmacológicas.	Prof. Antônio Nei Santana Gondim	Comunidade acadêmica envolvida na pesquisa e comunidade científica que interessa pela temática.	2008			X
Núcleo de estudos, pesquisa e extensão paulo freire	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Traçar um panorama sobre a educação infantil e seu funcionamento, identificando as condições objetivas de atendimento à legislação vigente no que se refere ao oferecimento da Educação Infantil.</li> <li>- Analisar o impacto do trabalho da Universidade para a educação regional, bem como a eficácia de sua política de formação e adequação curricular para as necessidades locais.</li> </ul>	Profª Débora Alves Feitosa	Comunidade acadêmica e docentes do Campus XII	2006 2008			X





**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
A efetivação das políticas de atendimento à educação infantil no sudoeste da bahia: um estudo sobre a micro-região de guanambi/ba	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Traçar um panorama sobre a Educação Infantil e seu funcionamento, identificando as condições objetivas de atendimento à legislação vigente no que se refere ao seu oferecimento.</li> <li>- Analisar o impacto do trabalho da Universidade para a educação regional, bem como a eficácia da sua política de formação e a adequação curricular para as necessidades locais.</li> </ul>	Profª Débora Alves Feitosa	Educadores e gestores de Guanambi e região	2008 a 2010			X
Limnologia do rio jatobá: estrutura, função e aspectos sociais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Caracterizar física, química e biologicamente o Rio Jatobá.</li> <li>- Verificar possíveis alterações nas características limnologias do rio no período de um ano.</li> <li>- Determinar o índice de estado trófico (IET).</li> <li>- Identificar possíveis fatores relacionados às alterações limnológicas.</li> <li>- Detectar problemas sócio-ambientais decorrentes do crescimento populacional e industrial do município de Caetité.</li> <li>- Apresentar propostas para a recuperação e conservação do Rio Jatobá.</li> </ul>	Profª Patrícia Maria Mitsuka	Comunidade de Guanambi/BA e região envolvida na pesquisa	2008 a 2010			X
Perfil ergonômico dos postos de trabalho os profissionais de enfermagem da cidade de Guanambi/BA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indicar as mudanças ergonômicas necessárias para a melhoria de qualidade de vida no trabalho.</li> <li>- Incentivar a prática de atividades de prevenção de acidentes de trabalho.</li> </ul>	Prof. Mauro César Ribeiro dos Santos	Trabalhadores da área de Saúde do município de Guanambi/BA	2009.2			X



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Investigação dos efeitos de extratos obtidos de plantas medicinais da caatinga da bahia sobre a força e a freqüência do coração de rato ( <i>ratus norvegicus</i> )	Avaliar o (s) efeito (s) de extratos obtidos de plantas medicinais do semi-árido da Bahia sobre o miocárdio atrial de rato.	Prof. Antônio Nei Santana Gondim	Pesquisadores da área de saúde e bioquímicos do município de Guanambi/BA	2008 a 2009			X
Proposta para o projeto de educação ambiental e recuperação de ambiente degradado e recomposição de mata ciliar na microrregião do rio carnaíba de dentro e barragem de ceraíma, com a implantação de sistema educacional agroecológico	Contribuir de forma significativa na formação e capacitação de multiplicadores em atividades de educação ambiental, para que os indivíduos e grupos sociais da região de Guanambi adquiram consciência e sensibilidade em relação ao ambiente como um todo.	Profª Patrícia Maria Mitsuka	Comunidade de moradores do entorno da Barragem de Ceraíma e do Rio Carnaíba de Dentro	2008.2			X
Cine uneb 12 - extensão universitária	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Buscar outras formas de aprendizagem que integrem ensino, pesquisa e extensão.</li> <li>- Oportunizar a interação entre a UNEB e a comunidade local.</li> <li>- Desenvolver não somente a extensão universitária, mas criar subsídios para o fomento e realização de pesquisa.</li> </ul>	Prof. Warley Kelber Gusmão de Andrade	Graduandos do Campus XII	2009.2			X



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Laboratório de práticas pedagógicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oportunizar aos graduandos o primeiro contato, antes do estágio, com a realidade de sala de aula, promovendo atividades onde as crianças possam superar as dificuldades de aprendizagem apresentadas, a partir de um diagnóstico inicial.</li> <li>- Promover intervenções pedagógicas que auxiliem na aprendizagem dos alunos das escolas públicas de Guanambi.</li> </ul>	Prof. Warley Kelber Gusmão de Andrade, Maria de Fátima e Jany Prado	Graduandos do Campus XII e crianças de 5 a 10 anos	2009.2, 2010.1, 2010.2		X	
Educação das relações étnico-raciais e a lei 10639: desafios e possibilidades para a promoção de uma educação anti-racista	Fomentar estudos sobre a Lei 10639/03 e as práticas curriculares para a educação das relações étnico-raciais, para que possa combater a discriminação e o preconceito na escola e, conseqüentemente, na sociedade.	Profª Dinalva de Jesus Santana Macêdo	Educadores das escolas públicas, alunos egressos e discentes do Campus XII	Início dezembro de 2008		X	
Implantação da universidade aberta para terceira idade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desmistificar estereótipos acerca da velhice.</li> <li>- Orientar os idosos sobre seus direitos e deveres.</li> <li>- Realizar periodicamente avaliações físicas.</li> <li>- Incentivar, promover e orientar a prática da atividade física.</li> </ul>	Profª. Marilúcia Ribeiro dos Santos Azevedo	Idosos da Universidade Aberta a Terceira Idade UAT	2009.2		X	

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Programas de exercícios físicos no PSF- Programa de Saúde da Família	Criar condições para um bom desenvolvimento das atividades físicas entre os participantes das atividades nos PSFs.- Programas de Saúde da Família	Prof. Harley Alves Lima	Frequentadores dos Programas de Saúde da Família.	2009.2		X	
Atletismo para além das pistas: ampliando possibilidades educativas	Propiciar experiências de movimento no âmbito do Atletismo para alunos do Ensino Fundamental das Escolas Municipais de Guanambi/BA.	Prof. Harley Alves Lima	Alunos do Ensino Fundamental de Guanambi/BA	2009.2		X	
Grupo de estudos: aprendendo a ser professor (a) e a contribuição do cinema	Selecionar filmes que ajudem a ampliar o universo cultural, a partir da análise de temas apresentados nas películas.	Profª Heldina Pereira Pinto Fagundes	Acadêmicos dos cursos de Licenciaturas do Campus XII	2009.2		X	
A arte da pesquisa em educação: epistemologias, metodologias e instrumentos. (grupo de estudo)	Organizar um grupo para se dedicar ao estudo dos principais textos teóricos e práticos sobre a arte da pesquisa em educação, especificamente a epistemologias qualitativas e quantitativas e os instrumentos de coleta de dados.	Profª Heldina Pereira Pinto Fagundes	Discentes em formação de cursos de Licenciatura, pesquisadores e professores interessados	2009.2		X	
Empresa Júnior para o curso de bacharelado em administração	Fomentar o espírito empreendedor entre os estudantes do curso de Administração, por meio da efetivação da vivência e do desenvolvimento das atividades peculiares à sua profissão, capacitando, assim, o futuro profissional (administrador) ao emprego e à geração de renda, além de sua realização pessoal.	Prof. Rogério Santos Marques	Estudantes, comerciantes e empresários da região	2009.2		X	



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Seminário: Orientação Sexual na Escola	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Debater os dilemas do cotidiano escolar presentes na contemporaneidade.</li> <li>- Realizar um conjunto de leituras, relatos de experiências e reflexões em torno da temática <b>Sexualidade e Educação</b>, visando reunir diversos referenciais teóricos e soluções alternativas para o problema em foco.</li> </ul>	Profª Cynara Sento-Sé	Alunos do terceiro semestre de Pedagogia do Campus XII	09.2004			X
Alfabetizadores do Projeto Sol Nascente e Monte Pascal	Promover a interação entre a Universidade e a comunidade regional, através de discussões sobre a alfabetização, leituras, análises e intervenção na comunidade.	NEPE- Núcleo de Pesquisa e Extensão Educacional Paulo Freire	Comunidade local	20.08.2004 10.09.2004 01.10.2004 19.11.2004			X
II Ciclo de palestras	Apresentar palestras com temáticas voltadas às áreas de graduação do Campus XII em articulação com as disciplinas e linhas de pesquisa desenvolvidas no Departamento, considerando os interesses dos seus discentes e comunidade acadêmica local.	Prof. José Antônio Carneiro Leão	Acadêmicos do Campus XII e comunidade local	2004.2			X
Capoeira e Quilombo: Memória Corporal e Resistência Cultural	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Evidenciar as principais expressões da cultura afro-descendente no que tange a musicalidade, ritmicidade, dança e seus folguedos.</li> <li>- Capacitar instrutores da comunidade local para garantir a continuidade desse processo de revitalização das manifestações populares.</li> </ul>	Prof. Francisco Sales A. Sousa, LEFEL- Linha de Estudos e Pesquisa em Educação Física	Comunidade de Guanambi	2004.1 2004.2			X



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Centro de extensão e pesquisa artístico cultural - cepac	Criar condições para o convívio e domínio do conhecimento artístico na comunidade de Guanambi, via Universidade.	Profª Ana Cláudia de Oliveira Freitas	Comunidade de Guanambi e universitária	2004.1 2005.1 2005.2 2006 a 2010		X	X
Os filmes infantis e o imaginário das crianças	- Proporcionar às crianças da rede municipal, estadual, privada e de ONG'S não governamentais, assistir filmes infantis de cunho sócio-educativo. - Refletir e analisar os estereótipos e concepções veiculadas nos filmes infantis.	Profª Maria Cláudia Silva do Carmo	Rede municipal, estadual e privado de ensino infantil e acadêmicos do Campus XII	2004			X
Fisiologia da atividade física relacionada à saúde – lepeaf- linha de estudos e pesquisa em educação física esporte e lazer	- Conscientizar a comunidade escolar da Educação básica de Guanambi sobre a importância da atividade física para a saúde. - Viabilizar programas relacionadas a organização e execução das atividades físicas.	Prof. Marcius de Almeida Gomes	Comunidade escolar de Educação Básica de Guanambi	2004.1			X
Ginástica e expressão corporal na comunidade	- Criar condições para o domínio teórico e instrumental desta área do conhecimento. - Proporcionar a prática do exercício físico adequado, a fim de conscientizar a comunidade sobre a sua importância regular para a melhoria da qualidade de vida.	Prof. Marcius de Almeida Gomes, LEPEAF- Linha de Estudo e Pesquisa e Extensão em Educação Física Esporte e Lazer  Prof. Cláudio Bispo Almeida	Comunidade em geral de Guanambi	17 a 19.09.2004  2005.2 e 2006.1			X



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
I Fórum de Educação Popular	<p>- Refletir sobre algumas experiências pedagógicas que apontam para a possibilidade de uma escola que seja inclusiva.</p> <p>- Divulgar e aprofundar propostas de trabalhos em Educação popular e trabalhos educativos bem como promover a troca/interação de experiências positivas vivenciadas em Guanambi/BA e região.</p>	Profª Sônia Maria Alves de Oliveira	Comunidade de Guanambi envolvendo educadores sociais, comunidade, instituições governamentais e não-governamentais, projetos comunitários da diocese, Pastoral do Menor, Pastorais Sociais, Conselho M. de Educação, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Secretarias de Ação Social e de Educação, Conselho Tutelar, DIREC, Coordenador Diocesano de cada Pastoral e representantes por paróquia	17 a 19.09.2004			X
Implantação de turmas de educação de pessoas jovens e adultas em guanambi	Possibilitar ao educando jovem e adulto o processo construtivo de ampliação do próprio conhecimento, através de intervenção sistemática do próprio educador e da vivência com os colegas, numa relação dialógica.	Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão para Formação de Educadores (GEPEFE) Prof Sônia Maria Alves de Oliveira	40 trabalhadores jovens e adultos (15 a 60 anos) que residem nos bairros próximos ao DEDC - Campus XII.  Jovens e Adultos não – alfabetizados dos bairros Novo Horizonte, Lagoinha, Beija-Flor Monte Pascoal e Caiçara	03.12 de 2004  Março a dezembro de 2003			X  X



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
II Seminário Interdisciplinar: Trabalho, Sociedade e Educação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar como a escola tem contribuído para inclusão social e preservação da cultura local.</li> <li>- Identificar como ocorrem as relações trabalhistas nas comunidades analisadas.</li> <li>- Distinguir formas de lazer vivenciadas pela comunidade em foco.</li> <li>- Observar as interferências do índice de desemprego e analfabetismo nas relações trabalhistas, educacionais e sociais.</li> </ul>	Prof. José Antônio Carneiro Leão	Acadêmicos do campus XII	13 e 14.11.2004			X
Desenvolvimento de atividades de extensão do laboratório de informática	Desenvolver programas pedagógicos e utilitários no campus XII	Prof. Gilmar Santos	Comunidade de Guanambi	2004.1			X
Metodologia do ensino da capoeira	Desenvolver atividades teórico-práticas associadas à disciplina Metodologia da Capoeira.	LEFEL- Linha de Estudos e Pesquisa em Educação Física Esporte e Lazer	Discentes do DEDC - Campus XII	2004.1, 2004.2			X





**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão Educacional Paulo Freire (NEPE)	- Desenvolver projetos de pesquisa e extensão no Departamento e na comunidade regional; - Organizar e coordenar duas turmas de jovens e adultos no campus XII; - Acompanhar e orientar pedagogicamente o projeto social do bairro Sol Nascente e Monte Pascoal.	Profª Sônia Maria Alves de Oliveira  Professores Sônia Maria A. de Oliveira e José Aparecido Alves Pereira	Acadêmicos do DEDC e comunidade local de Guanambi  Jovens e adultos do município de Guanambi e região	2004.1 2004.2  2005.1 2005.2			X
O Xadrez como fator Motivacional no Processo de desenvolvimento cognitivo	Desenvolver atividades que estimulem a atenção, criatividade, e formar o gosto pelo xadrez nas escolas de Guanambi/BA.	Prof. José Aparecido Alves Pereira	30 alunos do Colégio Municipal Professora Josefina Teixeira de Azevedo, Guanambi/BA	2004. a 2010		X	
Projeto Aulas Práticas de Anatomia na Funorte	Possibilitar uma vivência prática sobre Anatomia Humana aos alunos do primeiro semestre do curso de Educação Física.	Prof. Cláudio B. Almeida	Estudantes do primeiro ao terceiro semestre do curso de Ed. Física da UNEB, Campus XII  Discentes e docentes do Departamento de Educação - Campus XII e comunidade local	05 a 07.10. 2004  2005.1			X
Projeto Conte Outra Vez	Valorizar e resgatar contos e histórias populares.	Profª Maria Cláudia Silva do Carmo	Estudantes de Pedagogia do Campus XII	2004.1 2004.2			X

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Aprendizagem Infantil: Uma Visão Transdisciplinar (palestra)	<ul style="list-style-type: none"><li>- Questionar a aprendizagem como ato inerente a vontade do homem que acontece no espaço/tempo da existência humana.</li><li>- Possibilitar aos alunos abordagens teóricas de especialistas em áreas diversas da pedagogia, do aluno enquanto ser bio-psíquico-social.</li></ul>	Profª Cynara Sento Sé e alunos do curso de Pedagogia	Comunidade de Guanambi envolvendo Educadores Sociais, comunidade, Instituições Governamentais e Não-Governamentais, Projetos Comunitários da Diocese, Pastoral do Menor, Pastorias Sociais, Conselho Municipal de Educação, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Secretarias de Ação Social e de Educação, Conselho Tutelar, Direc, Coordenador Diocesano de cada Pastoral e representantes por paróquia	19.10.2004			X
Projeto Campanha de Dança	Apresentar a temática da dança de forma crítica, artística e prazerosa, seja na comunidade acadêmica ou na comunidade local, proporcionando sua prática e formação de público para prestigiá-la.	Prof. José Antônio Carneiro Leão e Profª Kákliá Andrade Teixeira	Acadêmicos do campus XII e comunidade em geral de Guanambi	09.2004			X



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Projeto Interacine: Cinema Para Todos	Disponibilizar uma sala de cinema do Campus XII, a fim de atender aos alunos das instituições educacionais e entidades beneficentes do município de Guanambi/BA.	Quênia Borges (aluna do curso de Educação Física)	Comunidade acadêmica, crianças e adolescentes das escolas municipais e estaduais, projetos e instituições beneficentes que atendem ao público especial de Guanambi/BA	01.2004 a 05.2005			X
Projeto Raízes	Mobilizar a comunidade guanambiense para a importância da prevenção da memória histórica e da valorização da produção artística e cultural do município, na medida em que oferece a oportunidade de divulgação de trabalhos de artistas plásticos da localidade.	Profª Kátia Montalvão e o Artista Wagner Moraes - tema A Cor do Sertão e Sertão em Flor.	Comunidade acadêmica e pessoas da comunidade de Guanambi que se interessem pela atividade	08.2004			X
Projeto Verão Guanambi/BA: Saúde em Qualquer Estação	- Desenvolver, conscientizar e socializar sobre a importância do exercício físico regular para promoção da saúde e para a melhoria da qualidade de vida da população local. - Conscientizar a população local sobre a importância de incorporar atividades físicas à vida diária.	Linha de Estudo Pesquisa e Extensão em Atividade Física (LEPEAF) e discentes do sexto semestre de Educação Física	Corpo docente, discente do Campus XII e comunidade local	Início em 2002		X	
Linha de Estudos, Pesquisa e Extensão em Atividade Física (LEPEAF)	Criar condições para o domínio do conhecimento da área de Educação Física	Prof. Marcius Gomes	Acadêmicos do DEDC e comunidade local	2004			X
Projeto: O Envelhecer de Bem com a Vida: Brincando, Cantando e Contando História	Desenvolver atividades que resgatem a criatividade e reflexão sobre o envelhecimento na sociedade moderna, bem como motivar os participantes a adotar um estilo de vida saudável.	Prof. Marcius Gomes	Corpo docente, discente e comunidade	15,16 e 17.04.2004			X



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Seminário Temático: A Cultura Popular em Busca Da Cidadania: Ênfase no Folclore Como Experiência Didática Pedagógica	Reconhecer a cultura popular como a identidade de um povo, buscando sua valorização, construção e reconstrução de seu significado.	Professoras Sônia Maria Alves de Oliveira e Helena Pereira do Amaral	Comunidade local e alunos do Departamento de Educação de Guanambi	28.08.2004			X
Seminário: Filosofia da Educação	Conhecer os pensamentos pedagógicos dos seus principais representantes da filosofia, percebendo suas influências e contribuições na educação atual.	Prof. José Martins e alunas de Pedagogia do segundo semestre 2004.1	Acadêmicos do DEDC do Campus XII	05 a 07.04. 2004			X
Teologia Para Leigos: Um Olhar Teológico-Pastoral Para a Fé	Formar permanentemente os leigos - animadores de comunidades, dando-lhes embasamento bíblico-teológico-pastoral e espiritual para uma vivência mais profunda de sua fé, para que todos sejam protagonistas da nova evangelização, da promoção humana e da cultura cristã.	Profª Sônia Maria Alves de Oliveira	Leigos participantes de pastorais e movimentos sociais, fiéis católicos, professores de ensino religioso e catequistas de Guanambi	01.09 a 30.10.2004			X
Educar: A Reflexão na Reconstrução do Saber	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contribuir com a formação profissional continuada na área de educação.</li> <li>- Refletir acerca da importância do pensamento crítico na (re)construção do saber.</li> <li>- Discutir criticamente o papel da educação e seus reflexos nos determinantes sociais, econômicos, políticos e culturais.</li> <li>- Construir "pontes" para a valorização e divulgação da cultura regional.</li> <li>- Comunicar e debater resultados de pesquisas.</li> <li>- Fortalecer a relação intrínseca entre universidade e comunidade.</li> </ul>	Prof. José Aparecido Alves Pereira	Educadores, gestores de Guanambi e região, acadêmicos do campus XII e acadêmicos da educação básica de Guanambi e região.	09 a 13.03.2004			X



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Projeto: Lançar Livros e Içar Conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecer iniciativas e dar suporte aos escritores de gibi por meio de estudo bibliográfico sobre eles.</li> <li>- Fazer o levantamento da história do livro na cidade.</li> </ul>	Profª Kátia de Almeida Montalvão	Comunidade, estudantes e escritores da cidade	21.02.2005 a 30.08.2005			X
Projeto Monitoria de Extensão Capoeira e Quilombo: Memória Corporal e Resistência Cultural	Valorizar e resgatar os saberes práticos e teóricos sobre a capoeira no âmbito acadêmico, bem como a expressão cultural rica e instrumento pedagógico, capazes de aproximar e diminuir preconceito étnico-racial.	Prof. Francisco de Sales Araújo Souza	Alunos do Campus XII e estudantes de Educação Física	2005.1 2005.2 e 2006.1			X
Centro de Exercício Físico da Uneb (CEFU)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular movimentos corporais com diversos ritmos e incentivar a atividade física em prol da saúde.</li> <li>- Criar condições para o desenvolvimento das atividades físicas por pessoas de baixa renda de Guanambi/BA.</li> <li>- Auxiliar os frequentadores e orientar os colaboradores para o desenvolvimento da prática de musculação e ginástica além das avaliações físicas.</li> </ul>	Profª Cláudia Bispo de Almeida	Estudantes do Campus XII e comunidade de Guanambi em geral	2005.2 e 2006.1			X
Linha de Estudos, Pesquisa e Extensão em Atividade Física (LEPEAF)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conscientizar a comunidade escolar sobre a importância da atividade física para a saúde.</li> <li>- Viabilizar programas relacionados à organização e execução de exercícios físicos, visando a melhoria da condição muscular e óssea.</li> </ul>	Prof. Cláudio Bispo de Almeida	Acadêmicos do Campus XII e comunidade local	2005.1 2005.2 e 2006.1			X



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Curso: de Informática	Desenvolver programas pedagógicos e utilitários, envolvendo os conhecimentos da informática junto aos alunos do Campus XII.	Prof. Gilmar Santos	Acadêmicos do Campus XII e comunidade local	2005.1 2005.2			X
Curso de Extensão em Personal Training	Ampliar os conhecimentos profissionais na área de Personal Training.	Prof. Cláudio Bispo de Almeida	Comunidade e acadêmicos do Campus XII	03 e 04.12. 2005 10 e 11.12. 2005			X
Projeto Verão	- Oferecer um atendimento à comunidade neste dia específico. - Oportunizar aos alunos do Campus XII uma maior vivência profissional.	Prof. Cláudio Bispo de Almeida	Comunidade Guanambiense	2005 e 2006			X
Grupo de Atividade PSICOMOTORA em Saúde Mental (GRAPS)	- Conhecer e avaliar a realidade dos pacientes do CAPS - Guanambi/BA, quanto à necessidade da prática de exercícios físicos, como forma de inclusão destes no contexto social. - Proporcionar atividades físicas e de lazer aos pacientes portadores do sofrimento psíquico, bem como às suas famílias. - Trabalhar a perspectiva de reabilitação dos pacientes, o retorno a seus lares, estabelecendo novos vínculos familiares, sem segregá-los em instituições fechadas.	Profª Cynara Sento Sé	Comunidade local e regional	2005.1 2005.2			X
TAEKWONDO: da Pedagogização ao Treinamento	Estimular a prática do Taekwondo como uma modalidade esportiva para a comunidade carente guanambiense (principalmente crianças) e para estudantes universitários do Campus XII. Além da prática de extensão, o projeto visa desenvolver pesquisas relacionadas a esta temática.	Prof. Cláudio Bispo de Almeida	Crianças a partir de sete anos de idade, adolescentes e adultos menos favorecidos, alunos e funcionários do Campus XII	04.11.2005 a 04.11.2006			X
III E IV Ciclo de Palestras	Apresentar palestras com temáticas voltadas para as áreas de graduação do Campus XII em articulação com as disciplinas e linhas de pesquisa no Campus e interesse da comunidade acadêmica e local.	Prof. José Antônio Carneiro Leão	Acadêmicos do Campus XII e comunidade local	22.04.2005 10.05.2005 31.03.2005 30.11.2005 21.12.2005 10.02.2006			X

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Elaboração de Projeto de Pesquisa	Criar condições para o domínio do conhecimento teórico e instrumental dessa área do conhecimento, voltados para os alunos de Educação Física a partir do 4º semestre e profissionais da área.	Prof Kátia Montalvão	Comunidade acadêmica de Guanambi	07 e 08.05.2005			X
Formação de Educadores Populares: Múltiplas Abordagens	Criar condições para o domínio do conhecimento teórico e instrumental dessa área do conhecimento, voltados para os alunos de Educação Física a partir do 4º semestre e profissionais da área.	Profª Sônia Maria Alves de Oliveira	Comunidade acadêmica de Guanambi	07 e 08.05.2005			X
Educação Infantil: do Conceito ao Fazer Pedagógico	Criar condições para o domínio do conhecimento teórico e instrumental dessa área do conhecimento, voltados para os alunos de Educação Física a partir do 4º semestre e profissionais da área.	Profª Sônia Maria Alves de Oliveira	Comunidade acadêmica de Guanambi	07 e 08.05.2005			X
Qualidade de Vida e Atividade Física	Criar condições para o domínio do conhecimento teórico e instrumental dessa área do conhecimento, voltados para os alunos de Educação Física a partir do 4º semestre e profissionais da área.	Prof. Cláudio Bispo de Almeida	Comunidade acadêmica de Guanambi	07 e 08.05.2005			X



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
II Seminário: Algumas Reflexões Sobre a Educação de Jovens e Adultas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprofundar estudos no campo da EJA numa perspectiva interdisciplinar, analisando as tendências e inovações pedagógicas nos últimos anos.</li> <li>- Proporcionar aos educadores da EJA momentos de reflexão, estudo e planejamento de ações para a melhoria de seu fazer pedagógico em relação à educação de pessoas jovens e adultas;</li> <li>- Promover uma interação / integração entre os diversos educadores da EJA, facilitando assim a troca de conhecimentos e experiências vivenciadas segundo as diversas realidades;</li> <li>- Discutir diversos textos que enfocam temas relevantes à educação de pessoas jovens e adultas;</li> <li>- Realizar oficinas que apresentem sugestões metodológicas para professores de pessoas jovens e adultas;</li> <li>- Apresentar e analisar as contribuições de Paulo Freire em relação à educação de pessoas jovens e adultas frente aos enfoques do processo pedagógico e às teorias epistemológicas que as fundamentam;</li> </ul>	Profª Sônia Maria Alves de Oliveira	Professores e gestores da Educação de Jovens e Adultos	Junho de 10 a 14 / 06 / 2003			X
II Encontro de Guanambi/BA e Região: Capoeira e Ambiente Escolar	Refletir a capoeira no ambiente escolar como conteúdo das aulas de Educação Física, sob o enfoque da cultura corporal enquanto campo de conhecimento.	Alunos do curso de Educação Física do Campus XII	Acadêmicos e público interessado	2005			X
A Ludicidade E A Afetividade Na Formação Do Educador	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Discutir a importância da ludicidade no trabalho, na educação e na vida.</li> <li>- Analisar e refletir a prática pedagógica utilizada na Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental.</li> </ul>	Professores Cláudio Bispo de Almeida, Giane Pimentel, Joseni Pereira Meira Reis, Sandra Alves de Oliveira e Tatiana Gomes	80 professores atuantes na Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental do município de Candiba/BA	2005			X



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Sarau Cultural em Prosa e Verso: Ninguém é Universal Fora de Seu Quintal	<ul style="list-style-type: none"><li>- Re-significar a história da cidade de Guanambi/BA, através de sua literatura, a qual reflete a grandeza e essência da sua comunidade.</li><li>- Estimular a leitura dos livros publicados no município.</li><li>- Valorizar os escritores da terra.</li></ul>	Profª Ana Cláudia e Alunos do 6º semestre do Campus XII	Comunidade acadêmica e cidadãos Guanambienses interessados em reviver sua história através da literatura	05 a 08/2005			X
Linha de Estudo, Pesquisa e Extensão em Educação Especial	Incentivar o estudo e a pesquisa acerca da educação especial entre discentes e docentes do Campus XII.	Prof. Sebastião Carvalho	Comunidade discente e docente do Campus XII	2005.1			X
Rádio Uneb em Foco	Aproximar cada vez mais a Universidade e a comunidade de Guanambi/BA com informações de interesse público e acadêmico.	Prof. José Antônio Carneiro Leão	Comunidade local e regional	2004.2 2005.2			X
Curso Pré-Vestibular Social	<ul style="list-style-type: none"><li>- Oportunizar ao estudante um aprofundamento de seus conhecimentos nas áreas da monitoria.</li><li>- Favorecer a formação e participação dos estudantes nas atividades fora do espaço formal da sala de aula.</li><li>- Ampliar o nível de interesse dos estudantes na execução de projetos de extensão.</li><li>- Atuar na organização, acompanhamento e orientação de duas turmas do pré-vestibular social no Departamento.</li></ul>	Prof. Cristiano Bahia	Docentes e discentes do Departamento de Educação - Campus XII, comunidade local e regional	02 de 2004 a junho de 2005			X



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Projeto Companhia de Dança	- Apresentar a temática da dança de forma crítica, artística e prazerosa para a comunidade acadêmica do Campus XII e a local, proporcionando sua prática de forma consciente e crítica.	Prof. José Antônio Carneiro Leão e a profesora Margarete Conrado	Comunidade acadêmica do Campus XII e local	2005			X
Abordagem da Preservação dos Recursos Naturais para o Desenvolvimento Sustentável (DS)	- Observar os sistemas aquáticos, reservas e rios da região de Guanambi/BA e municípios vizinhos, bem como, analisar a água dos mesmos. - Realizar levantamento sobre determinados aspectos do DS, ecológicos e sociais, com os alunos do ensino fundamental (4ª a 8ª série) e ensino médio, pertencentes a cinco escolas municipais e estaduais de Guanambi/BA.	Grupo de Apoio ao Meio Ambiente (GAMA) e Profª Patrícia Maria Mitsuka	Comunidade de Guanambi/BA	2005			X
Documentação Histórica do Departamento de Educação - Campus Xii	Zelar por todo o acervo documental do DEDC - Campus XII: conservação e preservação.	CEPEM- Centro de Estudos e Pesquisas em Memória e Profª Kátia Montalvão	Comunidade acadêmica do campus XII	2005.1 20.09.2005 a 21.02.2006			X
Verificação das Metodologias de Ensino Utilizadas em Aulas de Artes Marciais na Cidade de Guanambi/BA	Analisar as metodologias utilizadas pelos professores de artes marciais na cidade de Guanambi/BA e compará-las ao que propõe a literatura desta área de conhecimento.	Prof. Cláudio Bispo de Almeida	Escolas de artes marciais e estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física do Campus XII	01.12.2005 a 30.01.2006			X



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Diagnósticos Ambientais de Rios Regulados na Região Semi-árida do Sudoeste da Bahia: Proposta de Intervenção	Diagnosticar a situação de rios regulados temporários que abastecem as represas de Ceraíma, Poço do Magro, Estreito e Cova da Mandioca.	Profa. Patrícia Maria Mitsuka	Comunidade acadêmica do Campus XII e local	2006			X
Laboratório de Atividade Física e Saúde (LAFS)	- Criar condições para o mais perfeito desenvolvimento da atividade física. - Auxiliar os frequentadores e orientar os colaboradores para o desenvolvimento da prática de musculação e ginástica, além das avaliações físicas.	Prof. Ricardo Franklin de Freitas Mussi	Comunidade acadêmica do Campus XII e local	09/2006 a 01/2007			X
Ciclo de Palestras de Enfermagem: Saúde é Respeito à Vida	- Atender e complementar a necessidade de formação específica do aluno do curso de Enfermagem, desenvolvendo competências profissionais que lhes permitam atuar com eficiência na preservação da saúde da população.	Prof. Antônio Ney Gondim	Comunidade em geral	02 a 07/2006			X
Atividade Física no Programa Saúde da Família (PSF)	- Criar condições para o mais perfeito desenvolvimento das atividades físicas. - Auxiliar os frequentadores e orientar os colaboradores para o desenvolvimento da prática de musculação e ginástica além das avaliações físicas.	Prof. Cláudio Bispo de Almeida	Usuários dos PSFs-Programas de Saúde na Família	2006.1			X



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Centro de Extensão e Pesquisa Artístico Cultural (CEPAC)	- Criar condições para o convívio e domínio do conhecimento artístico na comunidade.	Profa. Ana Cláudia de Oliveira Freitas	Acadêmicos do DEDC - CAMPUS XII e comunidade	2006 a 2010		X	
V e VI Ciclos de Palestras	Apresentar palestras com temáticas voltadas para as áreas de graduação do Campus XII em articulação com as disciplinas e linhas de pesquisa do Campus e interesse da comunidade acadêmica e local.	Professoras Débora Alves Feitosa e Heldina Pereira Pinto Fagundes	Comunidade acadêmica	2006			X
Como Falar em Público	- Possibilitar maior domínio físico e vocal ao participante, permitindo que o mesmo se expresse de maneira clara e segura. - Refletir sobre a palavra, ampliando o domínio vocal, a partir da conscientização sobre os cuidados com voz e a postura.	Ana Cláudia de Oliveira Freitas	Comunidade local e regional	06/2006			X
Curso: A fundamentação teórica e prática da ginástica: possibilidades que permitem uma intervenção consciente e reflexiva	Proporcionar aos alunos do curso de Educação Física debates e vivências sobre a prática da ginástica, a fim de contextualizar a importância da teoria atrelada à prática profissional.	Prof. Ricardo Franklin de Freitas Mussi	Comunidade acadêmica do DEDC - Campus XII	31/07 a 11/08/2006			X
Curso: Musculação - Bases e Debates	Discutir, vivenciando e analisando os conteúdos relacionados com a musculação.	Prof. Ricardo Franklin de Freitas Mussi	Comunidade acadêmica do DEDC - Campus XII e local	10 a 21.07. 2006			X
Laboratório de Atividade Física e Saúde (LAFS)	- Favorecer a formação e participação de estudantes nas atividades fora do espaço sala de aula. - Executar projetos organizando, divulgando, auxiliando e coordenando trabalhos de colaboradores em atividades relacionadas à musculação, ginástica e avaliação física.	Professores Ricardo Franklin Freitas Mussi e Cláudio Bispo de Almeida	Comunidade acadêmica do DEDC - Campus XII e local	2006 e 2007			X



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Linha de Educação Física, Esporte e Lazer (LEFEL)	- Apresentar perspectivas teóricas e práticas de atividades de extensão e de pesquisa na área da educação, em especial da Educação Física.	Prof. Cláudio Bispo de Almeida	Discentes e docentes do Campus XII e comunidade	2006.1			X
Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão Educacional Paulo Freire (NEPE)	Desenvolver projetos de pesquisa e extensão no Departamento e na comunidade regional.	Profa. Débora Alves Feitosa	Estudantes bolsistas e comunidade	2006.1 2006.2			X
Projeto Abril pra Arte	Apresentar atividades artísticas no Campus XII	Profa. Ana Cláudia de Oliveira Freitas	Comunidade acadêmica do Campus XII, local e regional	05.2006			X
Café com Especialista	Apresentar palestras com temáticas voltadas para as graduações nas áreas de saúde na cidade de Guanambi/BA em articulação com as disciplinas e linhas de pesquisa no Campus.	Profa. Heldina Pereira Pinto Fagundes	Comunidade acadêmica do Campus XII e local	2007.1			X
Pesquisa e Atuação Docente: para além da simples introdução	- Analisar a importância do projeto didático na escola para o processo ensino-aprendizagem, bem como a identificação de limites e desafios para sua efetiva implementação no cotidiano escolar. - Discutir a trajetória da pesquisa no âmbito educacional brasileira no período de 1930.	Prof. Josias Benevides da Silva	Alunos do 8º semestre de Pedagogia do Campus XII	30/08/2007			X



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
A Humanização e a Prática da Atividade Física no PSF	Oportunizar à comunidade local um serviço de qualidade, e contribuir como fonte de informação para a comunidade e profissionais que atuam nos PSFs (Programa de saúde da Família).	Cláudio Bispo de Almeida	Comunidade acadêmica do Campus XII e local	12/09/2007 a 05/06/2008			X
Atividade Física para idosos no Programa Saúde da Família - PSF	Oportunizar ao aluno um aprofundamento dos seus conhecimentos nas áreas de monitoria e orientar a estruturação dos programas de treinamento físico da comunidade frequentadora dos PSFs, no desenvolvimento de atividades relacionadas à saúde física.	Prof. Ricardo Franklin de Freitas Mussi	Comunidade acadêmica do Campus XII e local	12/09/2007 a 05/06/2008			X
Atividades Administrativas do colegiado de Educação física e a Nova Matriz Curricular	Viabilizar uma melhor integração entre os diversos componentes curriculares dos blocos de ensino em andamento, e sua relação com as atividades acadêmico-administrativas, visando à facilitação do processo junto as novas exigências curriculares.	Profa. Mariângela Ribeiro dos Santos	Comunidade acadêmica do Campus XII e local	12/09/2007 a 05/06/2008			X
Centro de Extensão e Pesquisa Artístico Cultural	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar condições para o convívio e domínio do conhecimento artístico na comunidade.</li> <li>- Proporcionar uma prática artística adequada a fim de conscientizar sobre a importância da atividade artística para a melhoria da qualidade de vida.</li> <li>- Propor atividades que permitam o convívio sadio e constante da comunidade com as artes.</li> </ul>	Profa. Ana Cláudia Oliveira Freitas	Comunidade acadêmica do Campus XII e local	12.09.2007 a 05.06.2008			X



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Companhia de Dança Beija Fulô	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentar a temática da dança de forma crítica, artística e prazerosa seja na comunidade acadêmica, seja proporcionando a comunidade local sua prática e formação de público para prestigiá-la.</li> <li>- Reconstruir uma identidade cultural local através de apresentações da dança.</li> <li>- Realizar trabalhos de extensão com a comunidade Unebiana e local no sentido de atender a todos os segmentos sociais (crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas deficientes).</li> <li>- Integrar os cursos de Pedagogia, Educação Física, Enfermagem e Administração.</li> <li>- Apresentações em eventos artístico-culturais.</li> </ul>	Prof. José Antônio Carneiro Leão	Alunos do Campus XII e comunidade local	12/09/2007 a 05/06/2008			X
Empresa Júnior de Consultoria	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar ao estudante de graduação em Administração, experiências práticas no campo empresarial.</li> <li>- Permitir a interação do monitor com professores e alunos desta área de conhecimento.</li> <li>- Oportunizar ao estudante de Administração, engajar-se em plano de trabalho e atividades de extensão, que possibilitem o aperfeiçoamento do conhecimento e o desenvolvimento de atitudes e habilidades favoráveis a sua formação acadêmica e profissional.</li> <li>- Proporcionar ao aluno um aprofundamento de seus conhecimentos na área de monitoria.</li> <li>- Contribuir para o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas tendo em vista a melhoria do ensino de graduação.</li> </ul>	<p>Profa. Sandra Célia Coelho Gomes da Silva</p> <p>Prof. Rogério Santos Marques</p>	<p>Comunidade acadêmica do Campus XII e local</p> <p>Alunos do curso de Administração, pequenos empresários e comunidade</p>	<p>12/09/2007 a 05/06/2008</p> <p>2009.1</p>		X	X



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Escola X Família: parceiras na Construção Coletiva	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar criticamente os problemas que afetam as atuais estruturas familiares.</li> <li>- Identificar o papel da escola e da família na sociedade técnico-informacional.</li> <li>- Conhecer os fatos históricos que marcaram a organização familiar a partir do último quartel do século XVIII.</li> <li>- Instrumentalizar-se para a análise dos novos tipos de arranjos familiares.</li> </ul>	Profa. Anna Donato Gomes Teixeira	Educadores, graduandos e interessados	2007.2			X
Esporte e Educação: A prática de atividades esportivas na escola	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Superar a visão positivista de que o movimento é predominantemente um comportamento motor. O movimento é humano, e o Homem é fundamentalmente um ser social.</li> <li>- Superar a visão de infância que enfatiza o processo de desenvolvimento da criança como natural e não social. Fala-se da criança em si, e não de uma criança situada social e historicamente.</li> <li>- Buscar o entendimento de que, o que determina o uso que o indivíduo faz do movimento (na forma de esporte, jogo, trabalho manual, lazer, agressão à outros à sociedade etc) não é determinado, em última análise, pela condição física, habilidade esportiva, flexibilidade etc, e sim pelos valores e normas de comportamento introjetados, pela condição econômica e pela posição na estrutura de classes da sociedade.</li> </ul>	Prof. Sebastião Carlos dos Santos Carvalho	<p>Comunidade acadêmica do Campus XII e local</p> <p>Acadêmicos e docentes do Campus XII e alunos de Educação Física de escolas Municipais e Estaduais de Guanambi/BA e região</p>	<p>12/09/2007 a 05/06/2008</p> <p>2008.1</p> <p>2008.2</p>			X





**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Grupo de Extensão e Pesquisa em Orientação Sexual	Propiciar aos jovens e adolescentes informações sobre o exercício da sexualidade com consciência e responsabilidade.	Prof. Domingos Rodrigues Trindade	Jovens e adolescentes de escolas, projetos sociais e comunidade	2007			X
I Encontro Multidisciplinar do campus XII	Reunir pesquisadores e profissionais de diferentes áreas para difundir o conhecimento e promover a discussão sobre os principais aspectos relacionados à educação, saúde e administração, entre outros cursos de interesse na área.	NUPEX e Colegiados de Pedagogia e Administração	Comunidade acadêmica do Campus XII e local	25 a 30/10/2007			X
I Encontro de Administração "sem administrador não se vai a lugar nenhum"	Proporcionar uma administração forte e estratégica para o mercado globalizado contribuindo para formação profissional dos acadêmicos de Guanambi/BA e também dos profissionais atuantes na área.	Colegiado de Administração do Campus XII	Comunidade acadêmica e local	14 e 15 de setembro de 2007			X

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Laboratório de atividade física	<ul style="list-style-type: none"><li>- Criar condições para o mais perfeito desenvolvimento das atividades.</li><li>- Auxiliar os frequentadores e orientar os colaboradores para o desenvolvimento da prática de musculação e ginástica além das avaliações físicas.</li></ul>	Prof. Ricardo Franklin de Freitas Mussi	Comunidade acadêmica do Campus XII e local	12/09/2007 a 05/06/2008			X
Noções de primeiros socorros	Proporcionar conhecimentos de primeiros socorros à comunidade acadêmica e interessados que atuam na área.	Prof. Neuber Leite Costa	Comunidade acadêmica do Campus XII e local	02, 03 e 04.05.2007			X
Pré-vestibular social	<ul style="list-style-type: none"><li>- Oferecer conhecimentos da mais diferentes áreas aos estudantes e egressos do ensino médio e preparatório para o vestibular.</li><li>- Contribuir para formação dos vestibulandos como sujeitos críticos e reflexivos no ato da aprendizagem autônoma.</li></ul>	Prof. Ricardo Franklin de Freitas Mussi	Comunidade estudantil local e regional	12.09.2007 a 05.06.2008			X
Psicomotricidade - uma abordagem prática	Analisar, discutir e vivenciar práticas psicomotoras, buscando a compreensão do funcionamento do aparelho psicomotor humano, contextualizando-a com a realidade escolar.	Prof. Sebastião Carlos dos Santos Carvalho	Comunidade acadêmica do Campus XII e local	28 e 29.08.2007			X



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Academia popular: laboratório de atividade física e saúde	Oportunizar à população de baixa renda, monitoria e orientação em programas de treinamento físico no laboratório - LAFS, no desenvolvimento de atividades relacionadas à musculação, ginástica e avaliações físicas.	Prof. Ricardo Franklin de Freitas Mussi	Comunidade Local	2008.1			X
Aprendendo a ser professor (a): a contribuição do cinema	- Analisar e discutir o conteúdo de filmes em um conjunto de educadores, com auxílio de um mediador, destacando a contribuição para a formação de professor. - Ampliar a formação cultural de docentes. - Conhecer outros contextos e culturas por meio de filmes.	Profa. Heldina Pereira Pinto Fagundes	Alunos do Campus XII e interessados	2008.1 2008.2			X
Um clube de xadrez numa escola de um bairro carente na cidade de guanambi/ba	- Diminuir o índice de violência, indisciplina e evasão escolar. - Favorecer o desenvolvimento de uma vida sadia, consciente e longe do consumo de drogas. - Desenvolver de forma sadia e educativa uma atitude favorável em relação ao xadrez. - Estabelecer relações entre os conhecimentos e experiências enxadrísticas e a vida cotidiana e social. - Desenvolver o raciocínio lógico, criatividade, concentração, paciência e valores éticos e morais. - Melhorar o aproveitamento nas disciplinas escolares. - Oferecer espaço alternativo de lazer aos estudantes. - Organizar torneios internos e participar de torneios externos. - Ministrando cursos de capacitação para estudantes e professores do município de Guanambi/BA e região.	Prof. José Aparecido Alves Pereira	Comunidade acadêmica do Campus XII e local	12.09.2007 a 05.06.2008			X

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
VII Ciclo de Palestras	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizar consulta junto à comunidade acadêmica e local quanto aos possíveis palestrantes e palestras a serem proferidas.</li><li>- Articular a participação de alunos e comunidade local, junto aos diferentes meios de comunicação.</li><li>- Realizar uma agenda das palestras e contatos com os palestrantes.</li><li>- Apresentar palestras com temáticas voltadas para as áreas de graduação da cidade de Guanambi/BA em articulação com as disciplinas e linhas de pesquisa no Campus e interesse da comunidade acadêmica e local.</li></ul>	Prof. Warley Kelber Gusmão de Andrade e NUPEX	Para a comunidade acadêmica do campus XII	14.05.2007 05.12.2007 03.10.2007			X
Avaliação funcional no laboratório de atividade física e saúde (LAFS)	Oportunizar ao aluno um aprofundamento dos seus conhecimentos nas áreas de monitoria e orientar a estruturação dos programas de treinamento físico da comunidade frequentadora do laboratório, no desenvolvimento de atividades relacionadas à musculação, ginástica e avaliações físicas.	Prof. Ricardo Franklin de Freitas Mussi	Acadêmicos do Campus XII e comunidade	2008.2			X
Cia de dança Beija Fulô	Apresentar a temática da dança de forma crítica, artística e prazerosa seja na comunidade acadêmica, seja proporcionando a comunidade local sua prática e formação de público para prestigiá-la.	Professoras Margarete de Souza Conrado e José Antonio Carneiro Leão	Acadêmicos e docentes do Campus XII e comunidade	2008.1 2008.2			X



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Cine12 - extensão universitária	Aproximar a Universidade da comunidade e oportunizar ao aluno um aprofundamento nos seus conhecimentos na área de monitoria.	Professor Warley Kelber Gusmão de Andrade	Comunidade acadêmica local	2008.1 2008.2			X
Centro de Extensão e Pesquisa Artístico Cultural (cepac)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar condições para o convívio e domínio do conhecimento artístico na comunidade.</li> <li>- Proporcionar uma prática artística adequada a fim de conscientizar sobre a importância da atividade artística para a melhoria da qualidade de vida.</li> <li>- Propor atividades que permitam o convívio sadio e constante da comunidade com as artes.</li> <li>- Criar condições para o convívio e domínio do conhecimento artístico na comunidade.</li> <li>- Proporcionar uma prática artística adequada a fim de conscientizar sobre a importância da atividade artística para a melhoria da qualidade de vida.</li> <li>- Promover a realização de espetáculos teatrais de dança e de musicais de qualidade.</li> </ul>	Professoras Ana Cláudia de Oliveira Freitas e Ana Cláudia Oliveira	Comunidade universitária do Campus XII e guanambiense	2008.1 2008.2			X



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Curso Básico de Libras	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Facilitar a comunicação com indivíduos surdos.</li> <li>- Propagar a LIBRAS no meio educacional em todos os níveis.</li> <li>- Aproximar a Universidade da comunidade.</li> <li>- Contribuir no processo de inclusão social nos diferentes ambientes.</li> <li>- Oportunizar a interação entre UNEB e a comunidade e subsidiar instrumentos para pesquisa no Departamento.</li> </ul>	Prof. Cláudio Bispo de Almeida	Comunidade acadêmica e local	2008.1 2008.2  2009.1			X
Deficiência mental e física, intervenção com exercício físico (lafs)	Afirmar junto à sociedade o valor das pessoas que possuem Síndrome de Down - PSD - superando barreiras e quebrando estereótipos que cercam essa população.	Prof. Ricardo Franklin de Freitas Mussi	Pessoas portadoras da síndrome de Down, alunos envolvidos nos projetos	2008.1			X
Educação em Saúde, Educação Continuada (Cursos e Palestras) - lafs	Beneficiar alunos dos cursos de Enfermagem, Educação Física e Biologia (Campus Caetitê/BA) através de cursos e programas de formação continuada na área de Educação em Saúde, a partir da implantação e desenvolvimentos de cursos, oficinas e ciclo de palestras, com temática contextualizada à necessidade regional.	Prof. Ricardo Franklin de Freitas Mussi	Acadêmicos do Campus XII e do Campus VI	2008.1			X
Escola x Família: parcerias na construção coletiva	Compreender que as instituições família e escola não podem ser consideradas de forma abstrata, dissociadas das condições históricas e sócio-culturais.	Profa. Ana Donato	Professores e alunos do Campus XII, pais e professores de outras instituições  Discentes, Docentes e interessados	2008.2  2009.1			X



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Escolinha de Futebol UNEB/GAC	Oportunizar a prática de futebol ao time de base do time Guanambi Atlético Clube e também a formação de cidadãos críticos e participativos na sociedade.	Profa. Mariângela Ribeiro dos Santos	Comunidade e time de base do Guanambi Atlético Clube	2008.1			X
Escola Urbana, Aluno Rural: O que há de errado?	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Refletir sobre processo histórico da educação rural no Brasil.</li> <li>- Oportunizar espaços de debate teórico acerca da temática: o homem do campo e seus saberes.</li> <li>- Propiciar reflexões sobre o que a escola urbana tem em comum com a vida do aluno da zona rural.</li> <li>- Refletir sobre o processo de formação dos professores que atuam em escolas urbanas, quando os alunos são da zona rural.</li> <li>- Estudar as Diretrizes Curriculares Nacionais para as Escolas do Campo.</li> <li>- Analisar os artigos LDB/9.394/96 que fazem referência à educação rural.</li> </ul>	Prof. Domingos Rodrigues da Trindade	Acadêmicos e docentes do Campus XII e comunidade	2008.1 2008.2			X
Atividade física no Centro de Convivência do Idoso	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar condições para um bom desenvolvimento das atividades físicas entre gestantes do PSF. (programa de Saúde na família).</li> <li>- Otimizar o tempo para entrega de relatórios e cumprimento das solicitações do NUPEX e Departamento.</li> <li>- Oportunizar ao aluno um aprofundamento de seus conhecimentos na área da monitoria.</li> </ul>	Prof. Ricardo Franklin de Freitas Mussi	Comunidade carente e pessoas idosas	2008.1			X



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Educação das relações étnico-raciais e a lei 10639/03: desafios e possibilidades para a promoção de uma educação anti-racista.	Fomentar estudos sobre a Lei 106339/03 e as práticas curriculares para a educação das relações étnico-raciais, para que possa combater a discriminação e o preconceito na escola e conseqüentemente na sociedade.	Professoras Dinalva de Jesus Santana Macêdo	Alunos a partir do terceiro semestre dos cursos de formação de professores do Campus XII, egressos e professores de escolas públicas	2008.2 2009.1 2009.2 2010.1 2010.2		X	
Jornal 12 em foco (dozemfoco)	Criar um espaço que permita o diálogo entre comunidade local e Universidade, visando o aprimoramento das ações do Campus XII nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.	Prof. Warley Kelber Gusmão de Andrade	Comunidade acadêmica do Campus XII e local	2008.1			X
Monitoria do colegiado de educação física	Viabilizar uma melhor integração entre os diversos componentes curriculares dos blocos de ensino em andamento e as atividades acadêmico-administrativas, buscando atender as novas exigências curriculares.	Profa. Mariângela Ribeiro dos Santos	Comunidade acadêmica do Campus XII	2008.1			X
A importância das macrófitas aquáticas para o desenvolvimento econômico regional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar o levantamento das espécies de macrófitas aquáticas flutuantes nas lagoas temporárias do município de Guanambi/BA.</li> <li>- Verificar as contribuições que tais macrófitas possam apresentar na recuperação de recursos hídricos eutrofizados.</li> <li>- Analisar a fauna associada às macrófitas flutuantes, seja esta terrestre ou aquática.</li> <li>- Estudar possíveis aplicações de tais macrófitas no desenvolvimento econômico regional da população.</li> </ul>	Profa. Patrícia Maria Mitsuka	Comunidade acadêmica do Campus XII e comunidade local	2008.1			X





**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Laboratório de Práticas Pedagógicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oportunizar aos graduandos o primeiro contato, antes do estágio, com a realidade da sala de aula, promovendo atividades pedagógicas onde as crianças possam superar as dificuldades de aprendizagem apresentadas. A partir de um prévio diagnóstico, promover intervenções que auxiliem a construção das estruturas mentais.</li> <li>- Buscar o apoio dos pais ou responsáveis e da Escola para o bem-estar da criança.</li> </ul>	Prof. Warley Kelber Gusmão	Graduandos e crianças de 0 a 05 anos de escolas e entidades assistenciais do município de Guanambi.	2008.2			X
Mudanças climatológicas na microrregião do município de guanambi/ba e suas implicações ecológicas e sociais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar o levantamento de dados climatológicos (pluviosidade, temperatura média, mínima e máxima mensal, evaporação, umidade relativa do ar, velocidade do vento).</li> <li>- Verificar a incidência do desmatamento e/ou queimada da vegetação local obtidos através da CODEVASF.</li> <li>- Verificar junto à instituição e/ou empresas locais</li> <li>- IBGE, o índice de crescimento populacional, agropecuária e industrial da região.</li> </ul>	Profa. Patrícia Maria Mitsuka	Comunidade de Guanambi	2008.1			X
O processo avaliativo corporal no laboratório de atividade física (LAFS) em praticantes das aulas de musculação e ginástica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oportunizar a comunidade local um serviço de qualidade, visando contribuir com fontes de dados para posteriores pesquisas.</li> <li>- Criar condições para o desenvolvimento das atividades no LAFS.(laboratório de Atividades Físicas e Saúde).</li> </ul>	Prof. Cláudio Bispo de Almeida	Comunidade acadêmica do Campus XII e regional	2008.1			X
Preparação física para o futebol	Viabilizar ações de extensão junto ao time de segunda divisão do campeonato baiano - Guanambi Atlético Clube, em prol de sua melhor qualificação.	Prof. Cláudio Bispo de Almeida	Jogadores do Guanambi Atlético Clube e comunidade regional	2008.1			X



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Percurso e trajetória possíveis para a criação da pesquisa educacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular a discussão sobre variados temas no campo da educação entre a comunidade do Departamento de Educação do Campus XII, estabelecendo um processo de formação a partir da discussão da literatura sobre temas e perspectivas da pesquisa em Ciências Humanas, vivenciando o processo de criação/elaboração de projeto de pesquisa.</li> <li>- Oportunizar aos alunos outras experiências formativas, potencializando-os a continuar, posteriormente, a formação <i>stricto sensu</i>.</li> <li>- Criar um espaço de produção e partilha de saberes científicos, estimulando a reflexão e a produção acadêmica em torno dos problemas que se apresentam, no interior das instituições educacionais e nas relações entre os sujeitos da educação.</li> </ul>	Profª Débora Alves Feitosa	Acadêmicos da área de educação, docentes e comunidade	2008.1 2008.2			X
Proposta para o projeto de educação ambiental e recuperação de ambiente degradado e recomposição de mata ciliar na microrregião do rio carnaíba de dentro e barragem de ceraíma, com a implantação de sistema educacional agroecológico	Contribuir de forma significativa na formação e capacitação de multiplicadores em atividades de educação ambiental, para que os indivíduos e grupos sociais da região de Guanambi adquiram consciência e sensibilidade em relação ao ambiente como um todo.	Profª Patrícia Maria Mitsuka	Comunidade de moradores do entorno da Barragem de Ceraíma e do Rio Carnaíba de Dentro	2008.2			X
Saúde mental e física: intervenção com exercício físico – LAFS Laboratório de Atividade Física e Saúde)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oportunizar ao aluno um aprofundamento de seus conhecimentos nas áreas da monitoria.</li> <li>- Orientar a estruturação dos programas de treinamento físico da comunidade frequentadora do laboratório.</li> </ul>	Prof. Ricardo Franklin de Freitas Mussi	Acadêmicos, docentes e discentes do Campus XII e comunidade local  Discentes do campus XII e comunidade local	2008.1 2008.2  2009.2			X



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
XIV Semana Acadêmica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Discutir a atividade de pesquisa e sua relação com o contexto/desenvolvimento regional.</li> <li>- Apresentar e discutir resultados de pesquisa e trabalho de extensão.</li> <li>- Propiciar momentos de interação cultural e lazer aos participantes.</li> <li>- Divulgar e valorizar as produções acadêmicas e culturais.</li> </ul>	Diretor do Departamento, Coordenadores de Colegiados, NUPEX e membros dos Diretórios Acadêmicos do Campus XII	Estudantes e comunidade em geral	14 a 18.04.2008			X
TAEKWON DO: da Pedagogização ao Treinamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar condições para o desenvolvimento de atividades físicas.</li> <li>- Otimizar o tempo para entrega de relatórios e cumprimento das solicitações do NUPEX e Departamento.</li> <li>- Oportunizar ao aluno um aprofundamento de seus conhecimentos na área da monitoria.</li> <li>- Oportunizar a interação entre a UNEB e a comunidade local.</li> <li>- Auxiliar os participantes e orientar os colaboradores para o desenvolvimento da prática de esportes.</li> <li>- Desenvolver não somente a extensão universitária, mas criar subsídios para pesquisas.</li> </ul>	Prof. Cláudio Bispo de Almeida	Jovens de classe menos favorecida da cidade de Guanambi/BA	2008.1 2008.2			X
Aprendendo a ser professor (a): A contribuição do cinema Oferecido durante o ano de 2009.	Analisar e discutir o conteúdo de filmes, com auxílio de um mediador, destacando a contribuição para a formação de professor.	Profa. Heldina Pereira Pinto Fagundes	Docentes do Campus XII	2009			X
Atletismo para além das pistas. Ampliação Possibilidades Educativas	Desenvolver uma proposta pedagógica no âmbito do atletismo sem perder de vista suas possibilidades educativas.	Prof. Harley Alves Lima	Alunos das escolas públicas de Guanambi/BA com idade entre 12 e 14 anos	2009 2010		X	



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Atividade física no programa de saúde da família (PSF) - Programa de Orientação em Atividades Físicas para Diabéticos de Guanambi/BA	- Auxiliar a comunidade carente e frequentadores dos PSFs, (Programa de Saúde nas Famílias) através de acompanhamento, orientação e prescrição de exercícios físicos.	Prof. Cláudio Bispo de Almeida	Comunidade que frequenta os PSF's	2009.1			X
Centro de Extensão e Pesquisa Artístico Cultural (cepac)	- Criar condições para o convívio e domínio do conhecimento artístico na comunidade. - Proporcionar uma prática artística adequada, a fim de conscientizar sobre a importância da atividade artística para a melhoria da qualidade de vida. - Propor atividades que permitam o convívio sadio e constante da comunidade com as artes.	Profa. Ana Cláudia de Oliveira Freitas	Docentes do Campus XII e comunidade guanambiense	2009			X
Ciclo de Palestras	Promover palestras com temáticas voltadas para as áreas de graduação do Campus XII em articulação com as disciplinas e linhas de pesquisa do Departamento e interesse da comunidade acadêmica e local.	Profª Patrícia Maria Mitsuka	Comunidade e acadêmicos	2009.1			X
Exercício Físico no Programa de Hipertensão do Programa Saúde da Família	Auxiliar gestantes frequentadoras dos PSF's na avaliação física e acompanhamento, orientação e prescrição de exercícios físico e ginástica.	Prof. Ricardo Franklin de Freitas Mussi	Pessoas que frequentam o PSFs (Programa de Saúde nas Famílias)	2009.1			X
A arte da pesquisa em educação: epistemologias, metodologias e instrumentos	- Organizar um grupo para se dedicar ao estudo dos principais textos teóricos e práticos sobre a arte da pesquisa em educação, relacionados especialmente as epistemologias, metodologias qualitativas e instrumentos de coleta de dados.	Profa. Heldina Pereira Pinto Fagundes	Graduandos e pós-graduandos do Campus XII e demais educadores	2009.2			X



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
II Seminário de Artes Marciais da UNEB	Promover debates, tendo como eixo as artes marciais, de modo a facilitar o acesso às informações científicas relacionadas ao tema, bem como estender a divulgação dessa modalidade esportiva aos acadêmicos.	Prof. Cláudio Bispo de Almeida	Comunidade acadêmica local e regional	2009.1			X
O ensino da matemática a partir da resolução de problemas: aplicações no cotidiano.	Analisar a resolução de problemas como premissa fundamental da aquisição do conhecimento e do pensar matemático, rompendo com a linha tradicional de conduzir o processo de ensino e aprendizagem na escola, mostrando a matemática como uma ciência em construção.	Profª Sandra Alves de Oliveira	Professores e estudantes do Ensino Fundamental do Grupo Escolar Manoel Alves Sobrinho e do Grupo Escolar Rui Barbosa – Candiba/BA	2009			X
O processo avaliativo corporal no lafs em praticantes das aulas de musculação e ginástica	Auxiliar a comunidade acadêmica e participantes da comunidade local, através da avaliação física, acompanhamento, orientação e prescrição de exercícios físicos em musculação e ginástica.	Prof. Cláudio Bispo de Almeida e Valmir Batista Neves Filho	Discentes, docentes e funcionários do Campus XII e comunidade local	2009.2		X	
Perfil ergonômico dos postos de trabalho: os profissionais de enfermagem da cidade de guanambi/ba	- Indicar as mudanças ergonômicas necessárias para a melhoria de qualidade de vida no trabalho. - Incentivar a prática de atividades de prevenção de acidentes de trabalho.	Prof. Mauro César Ribeiro dos Santos	Trabalhadores da área de Saúde	2009.2		X	
Pré-Vestibular Social	Oferecer curso pré-vestibular aos alunos da rede pública e egressos do ensino médio, ampliando as possibilidades de aprovação no exame.	Prof. Ricardo Franklin de Freitas Mussi e Josias Benevides da Silva	Concluintes ou egressos do ensino médio	2001 a 2010		X	



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
SAÚDE MENTAL E FÍSICA: INTERVENÇÃO COM EXERCÍCIO FÍSICO NO LAFS	Oportunizar ao aluno o aprofundamento dos seus conhecimentos nas áreas de monitoria e orientar a estruturação dos programas de treinamento físico da comunidade que requeira o laboratório, no desenvolvimento de atividades relacionadas à musculação, ginástica e avaliação física.	Prof. Ricardo Franklin de Freitas Mussi	Pacientes do CAPES	2009.1 2009..2			X
CLUBE DE XADREZ EM ESCOLA DE BAIRRO CARENTE DA CIDADE DE GUANAMBI/BA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diminuir o índice de violência, indisciplina e evasão escolar.</li> <li>- Favorecer o desenvolvimento de uma vida sadia, consciente e longe do consumo de drogas.</li> <li>- Desenvolver de forma sadia e educativa uma atitude favorável em relação ao xadrez.</li> <li>- Estabelecer relações entre os conhecimentos e experiências enxadrísticas e a vida cotidiana e social.</li> <li>- Desenvolver o raciocínio lógico, criatividade, concentração, paciência e valores éticos e morais.</li> <li>- Melhorar o aproveitamento nas disciplinas escolares.</li> <li>- Oferecer espaço alternativo de lazer aos estudantes.</li> <li>- Organizar torneios internos e participar de torneios externos.</li> <li>- Ministrara cursos de capacitação para estudantes e professores do município de Guanambi/BA e região.</li> </ul>	Profª Sandra Alves de Oliveira  José Aparecido Alves Pereira	Alunos das escolas do ensino fundamental de Guanambi	2009  2010		X	

Fonte: NUPE/DCHT - Campus XII

LEGENDA:

P - Planejamento    E - Execução    C - Conclusão



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

**3.8. CORPO DOCENTE**

**3.8.1. Qualificação Docente**

**QUADRO 36 - DOCENTES DO CURSO**

DOCENTE	COMPONENTE CURRICULAR QUE LECIONA	QUALIFICAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20 H	40 H	D.E.	C	S
Ana Cláudia de Oliveira Freitas	Arte e Educação Educação, Ludicidade e Corporeidade Tópicos Especiais de Educação na Contemporaneidade II	Educação Artística – UNESP/1993	Especialização em Planejamento Educacional – Universidade Salgado de Oliveira/1995			X	X	
Anna Donato Gomes Teixeira	AFASTADA MESTRADO	Estudos Sociais – UNEB/1990 Pedagogia – UNEB/1999	Mestranda em Educação – UFMG/2010 Especialização em Geografia e Desenvolvimento Local – UESB/ 2002		X		X	
Camila Malheiros de Moura Cotrim	Psicologia e Educação I Psicologia da Educação Educação Especial	Psicologia – UNIFACS/2007	Psicologia Hospitalar – Instituto Junguiniiano/2008	X				X
Dinalva de Jesus Santana Macedo	Didática Educação e Cultura Afro-Brasileira História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	Pedagogia – UNEB/ 1995	Mestrado em Educação e Contemporaneidade – UNEB/ 2008 Especialização em Metodologia do Ensino Fundamental – UNEB/ 2000 Esp. em Psicopedagogia – UESC/ 1998			X	X	



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

DOCENTE	COMPONENTE CURRICULAR QUE LECIONA	QUALIFICAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20 H	40 H	D.E.	C	S
Domingos Rodrigues Trindade	Educação do Campo Educação Jovens e Adultos Políticas Públicas e Educação Políticas Educacionais	Pedagogia – UNEB/ 1999	Mestrando em Educação – UNB/2009 Especialização em Educação: Docência Superior – Faculdades Integradas Simonsen/ 2000		X		X	
Edilma Cotrim da Silva Guedes	Pesquisa e Estágio nas Séries Iniciais Pesquisa e Estágio III: Séries Iniciais Ensino Fundamental	Pedagogia – Universidade Federal de Viçosa/1986	Mestrado em Educação – Université Du Quebec à Chicoutimi/2001 Esp. em Psicologia da Educação e Aprendizagem – UESB/1988		X		X	
Gilmar Alves dos Santos	Educação, Tecnologia da Informação e Comunicação Tecnologia da Informação e Comunicação	Pedagogia – UNEB/ 1996	Especialização Informática em Educação – UFLA/ 2001	X				X
Heldina Pereira Pinto Fagundes	Currículo Educ. e Cultura Afro-Brasileira TCC	Pedagogia – UCSAL/1990	Doutorado em Educação – USP/2005 Mestrado em Educação – PUC-SP/1999 Especialização em Metodologia do Ensino Superior – PUC-MG/1995			X	X	





**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

DOCENTE	COMPONENTE CURRICULAR QUE LECIONA	QUALIFICAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20 H	40 H	D.E.	C	S
Jany Rodrigues Prado	Pesquisa e Estágio Pesquisa e Estágio em Educação Infantil Pesquisa e Estágio I: Espaços Não Formais Pesquisa e Estágio II: Educação em Infantil	Pedagogia – UNEB/ 1998	Especialização em Metodologia do Ensino Fundamental – UNEB/ 2000		X			X S
José Aparecido Alves Pereira	Pedagogia e Educação Pesquisa e Prática Pedagógica I e II	Pedagogia – UNEB/1995	Mestrado em Políticas Públicas e Educação - UFMG/2010 Especialização em Metodologia do Ensino Fundamental – UNEB/ 2000			X	X	
Joseni Pereira Meira Reis	História da Educação História da Educação Brasileira Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino de História	Licenciatura Curta em Estudos Sociais – UNEB/1986 Pedagogia – UNEB/ 1996	Mestrado em Conhecimento e Inclusão Social - UFMG/2010 Especialização em História do Brasil – UESC/1999		X		X	
Josias Benevides da Silva	Gestão de Processos Educativos Pesquisa e Estágio Gestão Educacional Coordenação Pedagógica	Pedagogia – UNEB/ 1998	Mestrado em Ciência da Educação – Univ. Lusófona Hum. e Tecnologia/2006 Esp em Gestão Escolar – UCB/RJ,/ 2006 Esp. em Ed. Desenvolvimento e Políticas Educativas – Universidade Lusófona Hum. e Tecnologia/2003 Esp. em Met. do Ens. Sup. – UESB/ 2000		X			X



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

DOCENTE	COMPONENTE CURRICULAR QUE LECIONA	QUALIFICAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20 H	40 H	D.E.	C	S
Kátia Montalvão	Pesquisa e Prática Pedagógica III e IV Trabalho de Conclusão de Curso	Ciências Econômicas – ICNPF/ 1982	Mestrado em Educação – Université Du Quebec à Chicoutimi/ 2001 Especialização em Economia Rural – ECNPF/ 1984		X		X	
Maria de Fátima Pereira Carvalho	Pesquisa e Estágio em Espaços Não Formais Pesquisa e Estágio nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental	Pedagogia – UNEB/ 1998	Especialização em Ed. Infantil e Séries Iniciais Ens. Fundamental – UNEB/ 2007 Especialização em Metodologia do Ensino Fundamental – UNEB/ 2000		X			X
Maria Elvira Nogueira Laranjeira Sclaro	Fundamentos e Metodologia da Alfabetização Processos de Alfabetização Fundamentos da Educação Infantil Infância e Educação Infantil Metodologia do Ensino da Matemática Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino de Matemática	Pedagogia – UFBA/ 1979	Mestrado em Educação e Contemporaneidade – UNEB/ 2007 Esp. em Alfabetização – PUC-MG/ 1991 Esp. em Prog. e Met. do Ensino superior – UFBA/ 1984		X		X	



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

DOCENTE	COMPONENTE CURRICULAR QUE LECIONA	QUALIFICAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20 H	40 H	D.E.	C	S
Patrícia Maria Mitsuka	Educação e Gestão Sócio-Ambiental Educação Ambiental Metodologia do Ensino das Ciências Naturais Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino de Ciências	Ciências Biológicas – UNESP/ 1994	Doutorado em Ciências Biológicas – UNESP/2005 Mestrado em Ciências Biológicas – UNESP/1998		X		X	
Rosana Cardoso Gondim	Literatura Infanto-Juvenil Linguagens e Educação Tópicos Especiais de Educação na Contemporaneidade I e II	Licenciatura em Letras/ Português, Inglês e Literaturas – UNEB/ 1996	Especialização em Linguística Aplicada ao Português: Produção de Texto – UESB/ 1999		X		X	
Sandra Alves de Oliveira	AFASTADA MESTRADO	Pedagogia – UNEB/ 1999	Mestranda Educação – Universidade Federal de São Carlos/ 2010 Especialização em Matemática e Estatística – UFMG/ 2001		X		X	
Sandra Célia Coelho Gomes da Silva	Antropologia e Educação	Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais – Universidade Vale do Rio Doce/1990	Mestranda em Ciências da Religião – Universidade Católica de Goiás/2009 Esp. em Sociologia – UFMG/1996 Esp. em História Econômica – Faculdade de Ciências e Letras Plínio Augusto do Amaral/1994			X	X	



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

DOCENTE	COMPONENTE CURRICULAR QUE LECIONA	QUALIFICAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20 H	40 H	D.E.	C	S
Sayonara Miranda Oliveira	AFASTADA MESTRADO	Psicologia – UFJP/ 1994	Mestranda Gestão de Recursos Humanos – Universidade do Minhi – Portugal/2009 Especialização em Educação Especial – UESC/1999		X		X	
Solange Montalvão de Oliveira	Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino de Língua Portuguesa Alfabetização e Lingüística Tópicos Especiais de Educação na Contemporaneidade I	Letras / Português e Literaturas de Língua Portuguesa – UNEB/ 1994	Especialização em Língua Portuguesa – UNEB/IAT / 1998		X		X	
Sônia Maria Alves de Oliveira	Educação de Jovens e Adultos Educação do Campo Educação Inclusiva Tópicos Especiais de Educação na Contemporaneidade I	Pedagogia – UNEB/ 1995	Mestrado em Educação - UFMG/2009 Especialização em Psicopedagogia – UESC/1998			X	X	
Susane Martins da Silva Costa	Metodologia do Ensino de Geografia Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino de Geografia Metodologia do Ensino de História	Pedagogia – UNEB/ 2002	Especialização em Metodologia do Ensino Fundamental e Médio – UNEB/ 2004		X			X



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

DOCENTE	COMPONENTE CURRICULAR QUE LECIONA	QUALIFICAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20 H	40 H	D.E.	C	S
Valdivia Araújo	Sociologia e Educação Sociologia da Educação Economia, Trabalho e Educação Trabalho e Educação	Licenciatura em Ciências Sociais – UFPB/1990	Mestrado em Ciências Sociais – UFRN/2000		X		X	
Warley kelber Gusmão Andrade	Filosofia e Educação Epistemologia da Educação Ética Aspectos Fil. da Educação Física	Filosofia – UNIMONTES / 2003	Mestrado em Filosofia – UFSCAR/ 2007		X		X	
Zizelda Lima Fernandes	Didática Projetos Educacionais Avaliação em Educação	Pedagogia – UNEB/1996 Estudos Sociais – UNEB/ 1982	Mestrado em Ciências Sociais – PUS-SP/UESB-BA / 2009 Esp. em Educação, Cultura e Memória – UESB/ 2006 Esp. em Avaliação – UNEB/ 2002 Especialização em Psicopedagogia – Amparo/ 1999	X			X	

Fonte: Departamento de Educação – Campus XII



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**  
 Departamento de Educação - DEDC  
 Colegiado do Curso de Pedagogia  
 Campus XII - Guanambi/BA

**QUADRO 37 - RESUMO DA QUALIFICAÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO**

CARGA HORÁRIA	PÓS-GRADUAÇÃO												TOTAL	
	ESPECIALIZAÇÃO				MESTRADO				DOUTORADO				Nº DOCENTES	%
	COMPLETO		EM CURSO		COMPLETO		EM CURSO		COMPLETO		EM CURSO			
	Nº DOCENTES	%	Nº DOCENTES	%	Nº DOCENTES	%	Nº DOCENTES	%	Nº DOCENTES	%	Nº DOCENTES	%		
20 HORAS	02	7,69	--	--	01	3,85	--	--	--	--	--	--	03	11,54
40 HORAS	05	19,23	--	--	07	26,92	04	15,38	01	3,85	--	--	17	65,38
D.E.	01	3,85	--	--	03	11,53	01	3,85	01	3,85	--	--	06	23,08
TOTAL	08	30,77	--	--	11	42,30	05	19,23	02	7,70	--	--	26	100

Fonte: Departamento de Educação - Campus XII



## **UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

### **3.8.2. Regime de Trabalho e Plano de Carreira**

O trabalho docente da Universidade do Estado da Bahia é regido pela Lei nº 8.352, de 02 de setembro de 2002, que dispõe sobre o Estatuto do Magistério Público das Universidades Estaduais da Bahia.

Pela citada lei, o professor pode ter sua carga horária de trabalho, assim distribuída:

- Professor de 20 horas: tempo mínimo e máximo em sala de aula, oito e dez horas semanais, respectivamente.
- Professor de 40 horas: tempo mínimo e máximo em sala de aula, doze e dezesseis horas semanais, respectivamente.
- Professor Dedicação Exclusiva: cumprimento da mesma carga horária do professor de 40 horas, caso não esteja desenvolvendo atividades de pesquisa. Esta carga horária ainda poderá ser reduzida para o mínimo de oito horas semanais, se comprovada a realização de pesquisa ou extensão, com liberação do Departamento ao qual o professor esta vinculado.

Através de concurso público, os professores ingressam no quadro de docentes da Universidade, nas condições prescritas pelo Estatuto do Magistério, em seu cap. IV, artigos 9 a 10, o que é fielmente seguido pela UNEB.

### **3.8.3. Remuneração Docente**

Em 2009, a remuneração dos docentes da UNEB sofreu reajuste, aprovado através de lei, conforme pode ser observado no quadro 38 apresentado a seguir.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**

Departamento de Educação - DEDC

Colegiado do Curso de Pedagogia

Campus XII - Guanambi/BA

**QUADRO 38- TABELA SALARIAL DOCENTE EM VIGOR A PARTIR DE 01.02.2009**

NÍVEL	CARGO	CARGA HORÁRIA	VALOR		ESPECIALIZAÇÃO ATIV. ACADÊMICA		MESTRADO ATIV. ACADÊMICA		DOUTORADO ATIV. ACADÊMICA	
			A	B	A	B	A	B	A	B
I	AUXILIAR	20 h	634,00	684,74	1.248,34	1.348,23	1.375,14	1485,18	1.505,94	1.622,13
		40 h	1.268,00	1.369,48	2.496,69	1.466,49	2.750,29	2970,39	3.003,89	3.244,28
		D.E.	1.902,01	2.054,22	3.745,04	4.044,75	4.125,44	4.455,59	4.505,84	4.866,44
II	ASSISTENTE	20 h	735,46	794,28	1.448,11	-	1.595,20	1.722,78	1.742,29	1.881,63
		40 h	1.470,94	1.588,56	2.896,26	-	3.190,45	3.445,58	3484,64	3.763,29
		D.E.	2.206,41	2.382,84	4.344,41	-	4.785,69	5.168,36	5.226,97	5.644,93
III	ADJUNTO	20 h	853,11	921,34	1.679,76	-	1.850,38	-	2.532,86	2.182,64
		40 h	1.706,22	1.842,68	3.359,53	-	3.700,77	-	4.042,02	4.365,29
		D.E.	2.559,32	2.764,02	5.039,29	-	5.551,15	5.993,90	6.063,02	6.546,71
IV	TITULAR	20 h	1.006,65	1.087,18	1.982,08	-	2.183,41	-	2.384,74	2.575,01
		40 h	2.013,32	2.174,36	3.964,21	-	4.365,87	-	4.769,54	5.151,05
		D.E.	3.019,97	3.261,54	5.946,30	-	6.550,29	-	7.154,29	7.726,57
V	PROFESSOR PLENO	20 h	1.199,09	-	-	-	-	-	-	-
		40 h	2.398,17	-	-	-	-	-	-	-
		D.E.	3.597,26	-	-	-	-	-	-	-

<b>VANTAGENS</b>	→	70% CET	↓	<b>OBSERVAÇÃO</b>
		6,9% - gratificação de estímulo às atividades de classe		
		20% - incentivo funcional (especialização)		
		40% - incentivo funcional (mestrado)		
		60% - incentivo funcional (doutorado)		
		10% - incentivo à produção científica		
				Para efeito dos cálculos das vantagens, toma-se como base o salário da tabela do nível A e do nível B.